56 PÁGINAS -- 5 SECÇÕES -- 2 REVISTAS A CÔRES

Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Redator-Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Gerente
PAULO PINHEIRO CHAGAS



Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

EDIÇÃO DOMINICAL

ANO XXIII — N. 6.906 DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 31 DE DEZEMBRO DE 1950 *PREÇO : UM CRUZEIRO*

Um Abono Permanente Para o Funcionalismo; Juraci Proporá

Extensivo Aos Autárquicos, Em Ações Industriais

O sr. Juracy Magalhães apresentará nesses próximos dias, possìvelmente na semana vindoura, um projeto de lei à consideração da Câmara dos Deputados, concedendo o abono de fim de ano aos funcionários públicos e autárquicos, em caráter permanente.

Segundo a proposição, o abono corresponderá a um mês integral de vencimentos e será pago, não em dinheiro, mas em ações de companhias de rentabilidade certa, a critério do Conselho de Segurança Nacional.

Essas ações seriam inalienáveis, durante dez anos.

O projeto-lei da iniciativa do

(Conclui na 11.ª página).

Convoca a Inglaterra Todas as Suas Reservas do Conflito Passado

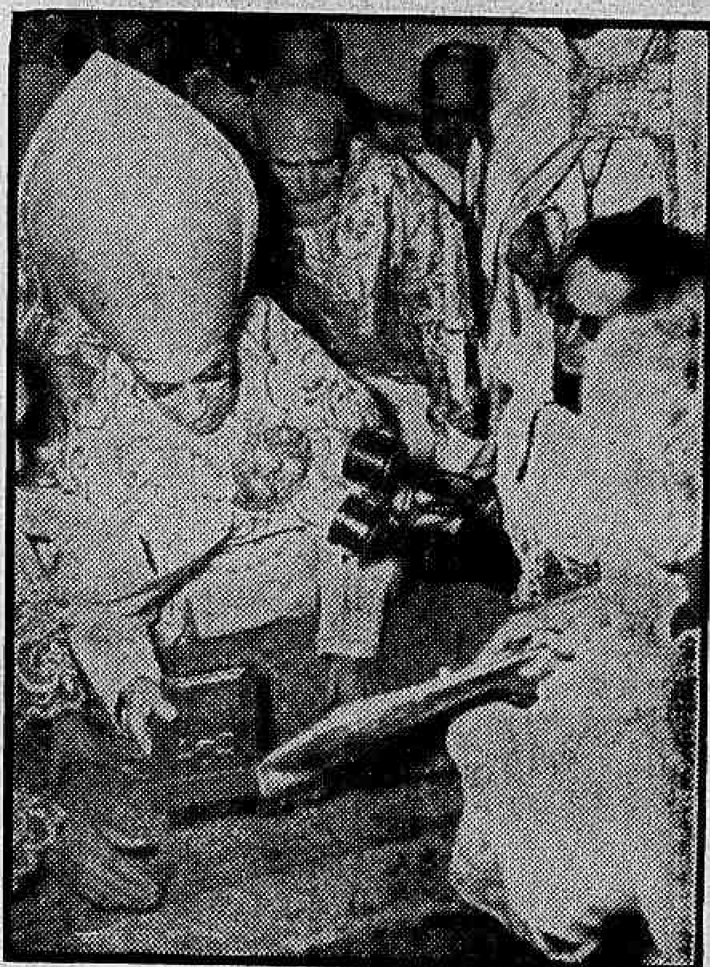
LONDRES, 30 (U. P.) — Autoridades do Ministério da Defesa disseram que a Grã-Bretanha tem em estudos um plano de convocação para o serviço militar durante um curto período, mas em caráter contínuo, de seus reservistas, abrangendo o total de seus quatro milhões de soldados desde o tempo de guerra e mais os que receberam instrução militar desde então.

AS CAUSAS

A causa principal dessa medida, ao que se acredita, é a morosidade com que tem sido atendida a chamada de mais "territoriais" (membros da Guarda Nacional).

A Grã Bretanha tem uns... 80.000 voluntários e necessita de um mínimo de 150.000.

ENCERRANDO O ANO SANTO



CIDADE DO VATICANO — Solenidade na qual o Papa Pio XII selou, simbòlicamente, a porta santa da basilica de São Pedro no dia 24 de dezembro. — (Foto INP-DC, via aérea)

☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆

Se Getúlio Chegar à Presidência...

Ademar Entre um Exílio Político e o Presente de Grego da Prefeitura

Recusaria a Embaixada Em Washington Mas Teme Venha a Se Tornar Um Novo Pedro Ernesto

Em circulos politicos autorizados, colhemos a informação, absolutamente segura, que o sr. Getulio Vargas ofereceu ao sr. Ademar de Barros ou a Prefeitura do Distrito Federal ou a Embaixada do Brasil em Washington.

O sr. Ademar de Barros, entretanto, não aceitaria de modo algum a Embaixada nos Estados Unidos, por considera-la

EXÍLIO DOURADO

um "exilio dourado", durante o qual ficariam desfeitas todas as suas ilusões politicas.

— Não quero ficar arquivado numa Embaixada — teria dito o governador de São Paulo a pessoas de sua intimidade.

A PREFEITURA, UM "ABACAXI"

Quanto à Prefeitura do Distrito Federal, o sr. Ademar de Barros hesita em acreditar ou recusar o oferecimento do sr. Getulio Vargas. Nesse particular, o PSP está dividido, havendo os que consideram a Prefeitura, em boa linguagem populista, um legitimo "abacaxi".

Outros, porem, entendem que o sr. Ademar de Barros deve ser o prefeito, sendo o Rio de Janeiro uma excelente base de propaganda para a candidatura do atual governador de São Paulo à presidencia da Republica, no quinquenio 1956-1960.

OS ARGUMENTOS CONTRA

Os que acham que o sr. Ademar de Barros não deve aceitar a Prefeitura argumentam que o PSP possui apenas cinco vereadores na futura Camara Municipal, não contando, alem do mais, com um numero suficiente de senadores, no Monroe, para enfrentar a batalha dos vetos.

— O Mendes de Morais — dizem os populistas — é um general. Pôde enfrentar o Senado.

No mais, os partidarios do sr. Ademar de Barros temem que o sr. Getulio Vargas transforme o chefe do PSP num novo Pedro Ernesto. E o sr. Ademar de Barros, em vez de ir para o Catete, acabaria na cadeia...

DIARIO CARIOCA

Festejando a data consagrada à Confraternização Universal, não haverá trabalho nesta folha amanhã, razão por que só voltaremos a circular quarta-feira dia 3.

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.º

DIRETORES:

Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. José Maria Whitaker
Dr. J. C. de Macedo Soares.

Itália, o Maior Esfôrço de Guerra de Todo Ocidente

ELEVOU SUAS FÔRÇAS AO MÁXIMO PERMITIDO PELO TRATADO DE PAZ

NOVA YORK, 30 (De Leroy Pope, da U. P.) — A Itália está fazendo, de todas as Nações Ocidentais, o esforço mais decidido para rearmar-se. Até fins do semestre entrante, o governo De Gasperi terá elevado suas forças armadas ao máximo permitido pelo tratado de paz.

(Conclui na 11.ª página).

Homenageado Dutra Pelo Ministério

Os ministros de Estado, incorporados, compareceram ontem, pela manhã, ao Palácio do Catete, a fim de apresentar cumprimentos ao presidente da República, por motivo da passagem do ano, sendo recebidos no Salão Amarelo, onde se encontrava o chefe da Nação, acompanhado do general Newton Cavalcanti e ministro José Pereira Lira, chefes, respectivamente dos Gabinetes Militar e Civil da Presidência.

Após a apresentação dos cumprimentos, o ministro Bias Fortes, em nome dos seus colegas, pronunciou ligeiras palavras, tendo o presidente Eurico Dutra agradecido.

RECEPÇÃO

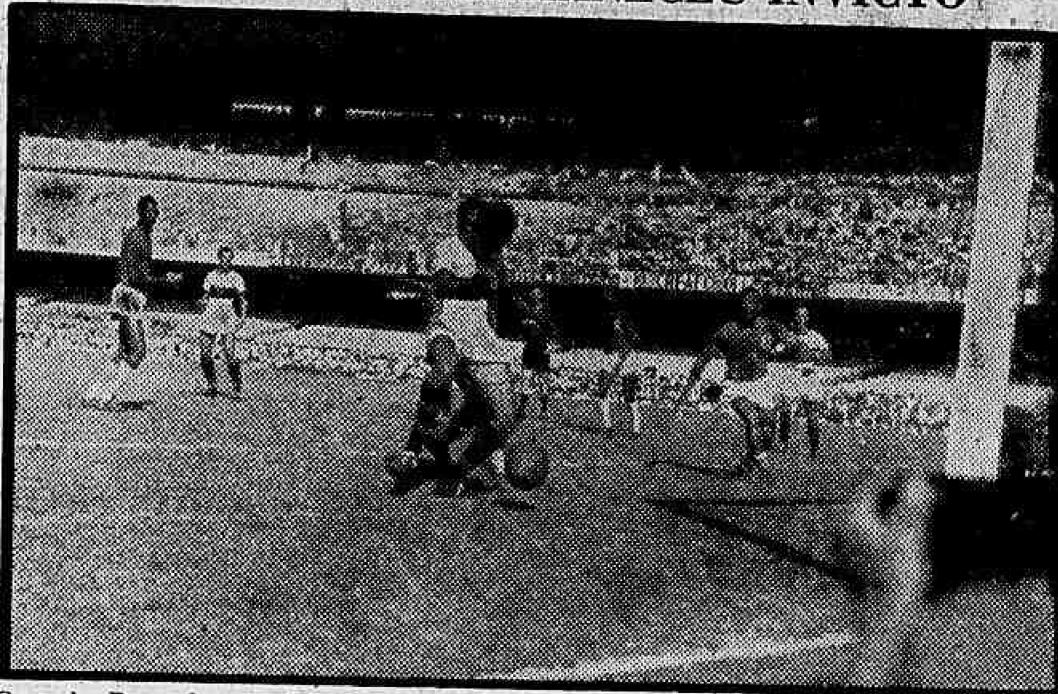
À noite, no Palácio do Catete, o presidente Eurico Dutra recepcionou os membros dos seus gabinetes Civil e Militar, funcionários e jornalistas credenciados junto à Presidência da República.

O DISCURSO DO MINISTRO DA JUSTIÇA

Foi o seguinte o discurso pro-

(Conclui na 11.ª página).

O AMÉRICA PERMANECEU INVICTO



Quando Durval, num lance de oportunismo, marcou, no inicio do primeiro tempo, êste "goal" do Flamengo — pareceu que os rubros perderiam o titulo de invictos e ficariam numa posição dificil para manter o de lider do Campeonato. Mas, no segundo tempo, veio a clássica reação americana, que rendeu três tentos contra um apenas dos rubro-negros. (Texto na 11ª página)

Índice do Que Ocorreu no Ano de 50

NOVA YORK, 30 — (U. P.) — O ano expirante de 1950 foi pleno de acontecimentos importantes em todo o mundo, nos vários ramos da atividade humana, e a United Press, como o faz habitualmente todos os fins de ano, compilou uma resenha dos fatos mais destacados ocorridos naquele periodo, que foram os seguintes:

JANEIRO, 5 — A Inglaterra reconhece o regime comunista chinês. Os Estados Unidos negam auxilio ao govêrno nacionalista da China e dizem que não defenderão a ilha Formosa. 10 — A Rússia abandona o Conselho de Segurança das Nações Unidas e pede a expulsão

(Conclui na 11.ª página).

A ATLANTIDA CINEMATOGRAFICA S.A. apresenta, a todos os seus Acionistas e a todos os seus Amigos, os mais efusivos cumprimentos de Boas-Festas, com sinceros votos de ventura e prosperidade para 1951.

Quando o cinema nacional era ainda um sonho remoto, a ATLANTIDA CINEMATOGRAFICA, iniciando as suas atividades, traçou um plano audacioso, em que ninguém acreditava. Fiel a êsse plano, honestamente respeitado e teimosamente mantido, é com o mais grato prazer que anuncia, para muito breve, os seus filmes "MAIOR QUE O ÓDIO" e "AVISO AOS NAVEGANTES", respectivamente 23.ª e 24.ª produções saídas dos seus estúdios.

Idealizados e realizados para o Brasil, tendo em vista, exclusivamente, a sensibilidade brasileira, que os tem sabido acolher, acarinhar e aplaudir, os filmes da ATLANTIDA CINEMATOGRAFICA têm, não raras vêzes, atravessado as nossas fronteiras, não por uma feitura intencionalmente universalista, mas graças aos seus próprios atributos, característica e inflexivelmente nacionais, levando às platéias estrangeiras um pouco de nós mesmos, imagens da nossa terra, costumes do nosso povo, todo o pitoresco que se condensa nas nossas tradições.

Que o grande público brasileiro continue dando o apoio de sempre, caloroso e confortador, às suas iniciativas repassadas do mais ardente sentido de brasilidade — e a ATLANTIDA CINEMATOGRAFICA S.A. sentir-se-á fartamente compensada de todos os seus esforços.

Como os Outros Entraram e Saíram



J. E. DE MACEDO SOARES

PRUDENTE entrou muito mal. Floriano havia jugulado a revolta da Armada; os seus partidários, no fervor da vitória, julgavam-se com direito aos despojos. Prudente prometia a instalação da república civil e, portanto, fatalmente, a reação antijacobina. Assim, o patriarca só encontrou companhia para assumir o govêrno no seu ânimo varonil e no senso do seu dever patriótico. Vindo de S. Paulo, meteu-se no Hotel dos Estrangeiros. No dia 15 de novembro de 1894, um amigo arranjou-lhe uma velha caleça, na qual foi ao Senado prestar compromisso. Depois encaminhou-se ao palácio presidencial e encontrou a casa vazia. O velho Itamarati não era a mansão que hoje é. Quando veio a noite, o novo Govêrno ficou às escuras. Tinham cortado o gás.

Em 15 de novembro de 1898 a coisa foi muito diferente. O mártir da primeira República desceu as escadas do palácio do Catete debaixo de ovações delirantes. O seu carro foi empurrado a braço até a antiga Pensão Beethoven, na rua da Glória. O povo compreendera que Prudente salvara o poder civil, consolidara a ordem legal e, impondo a ordem nas ruas, tinha aberto ao país uma época de sossêgo e trabalho fecundo.

Campos Sales, sucessor de um republicano histórico, ia passar o govêrno a um conselheiro da monarquia. Já bem distante da ambiência florianista — ninguém mais se lembrava de pedir um atestado de ideologia democrática a um brasileiro ilustre e governante experimentado, que ia assumir o govêrno do país. Campos Sales, praticando uma política financeira enérgica, salvou a República da bancarrota. Rodrigues Alves, seu successor, deu força ao sentido progressista que o povo vinculava à idéia republicana. Como acabasse divergindo da política oficial, teve um fim melancólico, recolhido e silencioso na sua cidadezinha natal. Mas não enterrou aí sua carreira política. Poucos anos após voltou à tona consagrado por seus serviços na vida pública.

Depois dos paulistas, veio Afonso Pena. Iam mudar as fisionomias, as paixões e os interesses à roda do Govêrno. Tais mudanças deviam ser características do regime; o refrigério, a esperança, a ilusão de que quem muda melhora.

Afonso Pena entrou fascinado, rindo por tôdas as rugas do rosto; mas saiu muito mal, de pés juntos, carregado.

Nilo Peçanha foi a expectativa de um govêrno militar, que poderia sanear a República, instituindo o voto legitimo e acabando com o escravagismo oligárquico. Terminou tristemente, esmagado no combate que lhe moveu Rui Barbosa.

Dos contemporâneos, poucos se aperceberam que afinal o gênio baiano lançaria, na consciência popular, as sementes do programa hermista. Tais sementes atravessaram incólumes os três quadriênios de sáfara incompreensão.

Atravessaram um longo túnel de violências contra a liberdade de imprensa e as garantias dos direitos dos cidadãos. Mas, em 1930, germinaram as sementes de Rui Barbosa. O povo acolheu a Aliança Liberal como a arca de reconciliação; acreditou que a República acabara por conhecer sua origem democrática e que teria de então em diante governos formados nas urnas, pela vontade popular.

Todo o Brasil sabia disso. Todo o Brasil estava na expectativa lógica da profunda reforma moral, política e social de um sistema democrático até então transviado na usurpação.

Todo o Brasil sabia disso, exceto os gaúchos da ditadura positivista.

Ora, acontece que a revolução nacional perdeu-se, justamente, na arrancada dos caudilhos dos pampas. Por isso, a idéia regeneradora de Rui Barbosa fracassou, enquanto caia sôbre o Brasil a noite escura dos governos discricionários e irresponsáveis.

Ainda agora estamos patinhando no atoleiro de uma inevitavel restauração das senzalas da ditadura. O povo brasileiro sabe que não tem por que esperar. Conheceu longamente o ditador egoista, invejoso, comodista. Não é por certo um ditador de tragédia, mas um aproveitador calmo e conciliante. Procura conciliar a sua preguiça com as invencionices da propaganda. Mas os coristas, os comprimários, os ensaiadores, os maquinistas são sempre os mesmos da antiga comédia.

Não há nenhuma possibilidade de mudança, logo não pode haver nenhuma ilusão de melhoria.

Voltaremos as páginas do destino, contrariando as leis do mundo.

SÃO-LUIZ VITORIA IDEAL RIAN CARIOCA
MARACANÃ FLORIANO MADUREIRA ODEON NITEROI PETROPOLIS

AMANHÃ — HORARIO 2 4 6 8 10h.

BURT LANCASTER VIRGINIA MAYO

O GAVIÃO E A FLECHA — EM TECHNICOLOR

HISTORIA DE AVENTURAS JAMAIS LEVADA A TELA!

DIREÇÃO DE JACQUES TOURNEUR
PRODUÇÃO DA NORMA F. R.
DISTRIBUIDO PELA WARNER BROS

TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA

ACOMP. COMPL. NACIONAL

HOJE À MEIA-NOITE EM SESSÃO ESPECIAL NOS CINEMAS SÃO-LUIZ VITORIA RIAN CARIOCA

O FILME EM TECNICOLOR "O GAVIÃO E A FLECHA"
Com BURT LANCASTER ☆ VIRGINIA MAYO

RESUMO TELEGRÁFICO

CIENTISTAS ALEMAES NA RUSSIA

De Washington informam que cientistas alemães descobridores do mortífero "gaz nervoso" estariam agora na URSS.

DUVIDA DAS BOMBAS RUSSAS

Manifestou duvidas de que a URSS tenha bombas atômicas o dr. Karl Compton, presidente do famoso Instituto de Tecnologia de Massachusetts.

TABELAMENTO EM BUENOS AIRES

Fixou o ministro da Indústria e Comércio de Argentina preços-teto para roupas, na cidade de Buenos Aires.

CONSTRUÇÃO DE REPRESAS

Autorisou o pres. Truman a construção de uma serie de represas destinadas a produção de energia elétrica no rio Canadian, devendo o projeto custar cerca de 87 bilhões de dólares.

CORRESPONDENTE EXPULSO

Recebeu ondens para sair da Venezuela o correspondente da agencia noticiosa norte-americana "Associeted Press", Robert Berrelez, acusado de haver enviado despachos "inexatos e insultuosos" para o governo venezuelano.

PARA FACILITAR A CENSURA

Advertiu a China comunista que apenas telegramas redigidos em chinês, inglês, francês ou russo serão expedidos do país, supondo-se que a medida destina-se a facilitar o trabalho dos censores.

A "PEDRA" NO FUNDO DO LAGO

Encerrou a policia londrina a dragagem do lago Serpentina para localisar a Pedra da Coroação, roubada da abadia de Westminster, tendo sido encontrada apenas uma "pedra" de cimento, parte de uma ponte destruida há anos.

ECONOMIA DE COBRE

Proibiu o governo norte-americano o emprego do cobre na manufatura de mais de 300 produtos industrais, visando a economia desse mineral estrategico.

MOVIMENTO EM HELIGOLAND

Esta se transformando numa campanha nacional o movimento pacifico iniciado por jovens alemães para o retorno a Alemanha da ilha de Heligoland, ex-base naval alemã no mar do Norte, atualmente campo de exercicio para bombardeios norte-americanos e britânicos.

PORTORRIQUENHO PRESO

Prendeu a policia de Detroit, EE. UU., o portorriquenho Tomas Gomes Perez, de 21 anos, o qual havia declarado a um amigo que participara da tentativa de assassinato do presidente Truman.

DEFESA CONTRA EXPLOSÃO ATOMICA

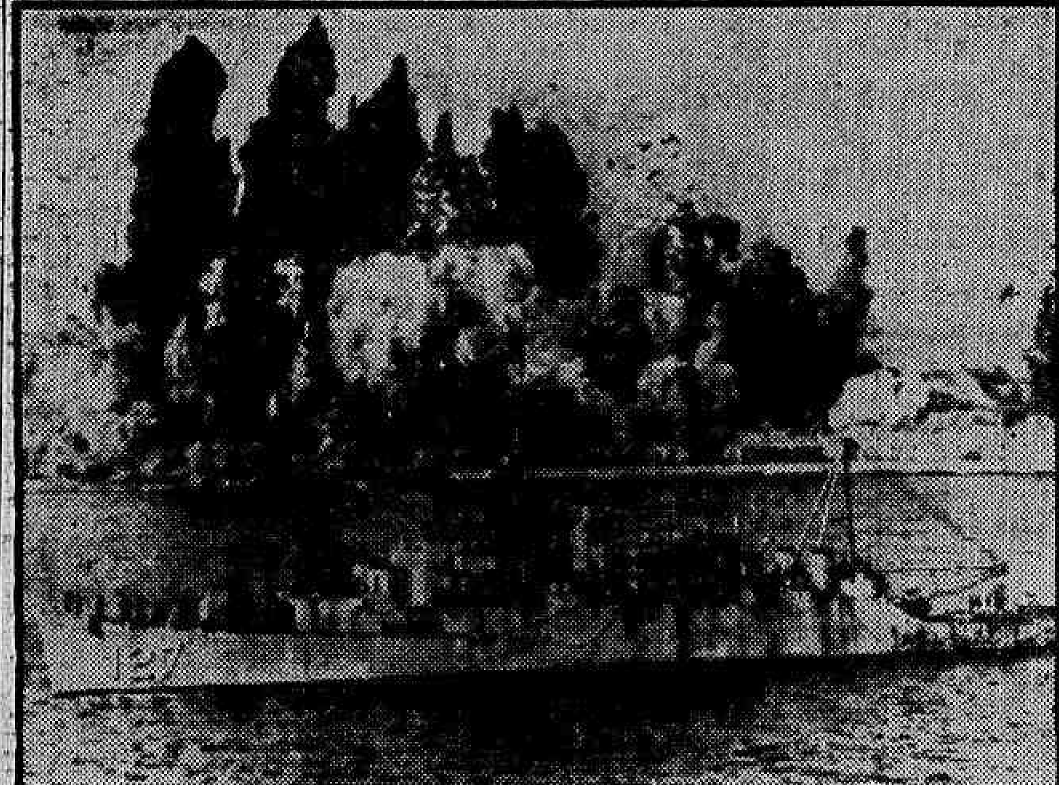
Revelou o prof. Legh Jacobson, da Universidade de Chicago, que, protegendo-se com chumbo o baço de ratos, estes podem suportar doses de Raios X semelhantes aos produzidos por explosão atomica.

NAUFRAGIO NA COLOMBIA

Naufragou perto de Barranquilla, na Colombia, o vapor "Chiriqui" panamenho, tendo sido salvos seus 14 tripulantes, ignorando-se a sorte do comandante.

Octavio Babo Filho
ADVOGADO
RUA 1.° DE MARÇO, 6.°-2.°
Tel.: 42-6256
16.30 às 19 horas, excêto às quintas e sábados

NA DUNQUERQUE COREANA



HUNGNAM — Com tremendo poderio e intensidade, toneladas de explosivos foram lançados contra os comunistas na pequena cabeça de praia de Hungnam a fim de permitir a evacuação das fôrças da ONU da Coréia do norte. Aqui vemos uma fase desta luta. — (Foto INP-DC, via aérea)

PRATICAMENTE DESAPARECIDA A ESQUADRA DA INGLATERRA

Afirma a "Shipping Gazette", Publicada Por Lloyd's

LONDRES, 30 (De K. C. Thaler, da U. P.) — A esquadra britânica foi tão reduzida em 1950, que vastas regiões submetidas ao regime britânico estão hoje praticamente desprovidas de fôrça naval. E 'o que revela a autorizada "Shipping Gazette", publicada pela firma de seguros Lloyd's.

DESARMAMENTO NAVAL

Mostra esse documento que a força submarina da Inglaterra reduziu-se mais ainda, e que a força de cruzadores representa apenas duas quintas partes do nivel atingido em 1939. Não foi batida ainda a quilha de nenhum navio de guerra importante, dos que tiveram sua construção decidida desde a guerra, e apenas foram incorporados à esquadra uns poucos barcos que já estavam muito atrasados.

Diz o relatorio que durante todo o ano, não se fez outra coisa senão falar em desarmamento naval, sem nada fazer apesar da tensa situação internacional da "Lição da Coréia", a qual prova que o poderio naval "continua tão importante como sempre".

O PLANO DE DEFESA

Em agosto, o Almirantado anunciou que 89 barcos da frota de reserva, em sua maioria pequenos, seriam recondicionados em estaleiros particulares, de acordo com o plano de defesa de 26 de julho. Dessa forma, puseram-se em serviço alguns destroyers e fragatas, 16 caça-minas pesados e 12 lanchas caça-minas, lanchões de desembarque e outras unidades auxiliares. Mas o estudo do "Lloyd's" mostra que dos cinco encouraçados "sobreviventes", dois — o "King George V" e o "Anson" — receberam baixa enquanto os outros estão sendo usados para fins de instrução e serviços auxiliares. Dos seis porta-aviões grandes, apenas um está em condições de operar. Nove porta-aviões menores estão "nominalmente" em construção; mas na maioria deles, pouco se tem trabalhado.

Confisco Dos Bens Americanos Em Peiping

HONG-KONG, 30 (U. P.) — Noticias não confirmadas de Peiping dizem que a China comunista planeja encampar todas as instituições culturais, educacionais, religiosas e de socoros de patrocinio norte-americano, existente em seu território. Essa iniciativa teria por finalidade "varrer a influência do imperialismo norte-americano".

CONGELAMENTO DOS HAVERES

A China comunista anunciou, sexta-feira, que todos os bens norte-americanos existentes no país seriam confiscados e que todos os haveres norte-americanos seriam congelados. Anuncia-se agora que foi nomeada uma comissão para executar o confisco e o congelamento, sendo prometidos prêmios por informações relativas a haveres.

Ressureição do Século Quatorze

LONDRES, 27 (B.N.S.) — Os habitantes de Battle, próximo de Hastings, no condado inglês de Sussex — onde teve lugar a invasão da Grã Bretanha e onde Guilherme o Conquistador travou em 1066 a histórica batalha que o colocou no trono inglês — vestir-es-ão no estilo do século quatorze durante um priiodo que será fixada para celebração do próximo Festival na Grã Bretanha. Esse periodo deverá cair em julho ou agosto de 1951.



SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS ENTRE
Buenos Aires — Rio de Janeiro — New York
E VICE-VERSA
ANUNCIA
"RIO JACHAL"
PARA TRINIDAD E NEW YORK EM 20 DE JANEIRO DE 1951
Outras partidas do Rio:

	para B. Aires	New York
"Rio Jachal"	1-1-51	20-1-51
"Rio de la Plata"	15-1-51	3-2-51
"Rio Jachal"	19-2-51	9-3-51

Informações e reservas de passagens nas Agências de Viagens ou com os Agentes no Rio
Agência Marítima Laurits Lachmann S/A
AV. RIO BRANCO, 4 — 10.° andar — TEL. 43-4994

CONVERSAÇÕES ENTRE TRUMAN E HOOVER

WASHINGTON, 30 — (INS) — Um congressista democrático do sul instou hoje o presidente Truman a que se reunisse com o ex-presidente Herbert Hoover e com o ex-embaixador Joseph Kennedy para realizar consultas sôbre a politica exterior do país.

DECLARAÇÕES DE E. COX

O representante E. Cox, de Georgia, disse que tal procedimento por parte de Truman "ajudaria na promoção de fé na administração" — um sentimento que segundo o congressista brilha atualmente por sua ausência.

O porta-voz governista do Estado de Georgia está chamado a desempenhar um papel importantíssimo na formulação do programa legislativo do 81.° Congresso. Em sua opinião, o ex-presidente Hoover, em seu recente discurso, "exprimiu os pontos de vista de 90 por cento do povo norte-americano".

NOVA PROPOSTA DOS COMUNISTAS PARA A FUSÃO DAS DUAS ALEMANHAS

RECUSADO O OFERECIMENTO PELO CHANCELER ADENAUER

BERLIM, 30 (U. P.) — O govêrno comunista controlado pelos russos da Alemanha Oriental fez uma segunda tentativa de discussão com o govêrno da Alemanha Ocidental sôbre o problema da fusão das duas Alemanhas, mas a resposta foi negativa.

RESPOSTA DE ADENAUER

O chanceler Adenauer, do govêrno de Bonn, respondeu que não podia haver unidade na Alemanha enquanto a metade oriental do país não recebesse a liberdade.

Acrescentou Adenauer que os alemães orientais não podem esperar que a Alemanha Ocidental siga uma politica que "lhes negaria para sempre a liberdade".

TRUMAN PREPARA A MENSAGEM NO "YACHT"

WASHINGTON, 30 (INS) — O Presidente Truman e seus imediatos conselheiros se encontram hoje a bordo do "yacht" presidencial "Williamsburgo", redigindo a mensagem que a Casa Branca apresentará ao 82.° Congresso, sôbre o curso de ação que seguirão os Estados Unidos durante o critico ano de 1951.

Truman partiu de Washington sexta-feira para efetuar uma excursão pelas águas do rio Potomar e da baia de Chasapecke, durante as festas do Ano Novo.

O presidente projeta apresentar-se ante o novo Congresso, reunido em sessão conjunta, para ler sua mensagem anual sôbre o "estado da União".

O "yacht" presidencial provavelmente fará escalas em Quantice, Virginia; na base aeronaval de Patukent e na ilha de Blakiston, antes de regressar ao seu ancoradouro em Washington.

Durante a excursão, todavia, Truman mantem-se em contato com a Casa Branca pelo rádio, para estar ao par do curso que vão seguindo os acontecimentos, tanto na frente interna como na internacional.

Preparativos da Ofensiva Geral Sôbre Seul

TOQUIO, 30 (UP) — O poderoso exército comunista de 250 mil homens investiu em direção à linha de defesa das Nações Unidas ao norte de Seul, como preparativo para a ofensiva geral sobre a Coréia do Sul.

Patrulhas do 8.° Exército norte-americano observando o movimento dos comunistas para o sul travaram combates com as patrulhas chinesas na margem do rio Imjin, a apenas 40 quilometros ao norte de Seul, antes de se retirarem. Ambos os lados intensificaram as atividades de patrulhas ao longo do "front".

Demitiram-se os Diplomatas de Israel

VARSOVIA, 30 (U. P.) — A imprensa publicou um comunicado oficial anunciando que o ministro de Israel, Barzilay e 3 outros membros da legação israelita nesta capital se demitiram e pediram asilo à Polonia, em sinal de protesto contra a atitude do seu governo de "apoio à agressão norte-americana, na Coréia".

Maior Batalha Aérea da Guerra da Coréia

Q. G. da 5.ª Força Aérea na Coréia, 30 (U. P.) — Cerca de 35 a 40 aviões comunistas do tipo "MIG-15" atacaram 15 aviões a jacto "Sobre" no noroeste da Coreia, esta tarde, travando-se talvez a maior batalha aérea da guerra da Coréia. Um porta-voz declarou que dois aviões vermelhos foram danificados. Todos os aparelhos norte-americanos regressaram incólumes às bases.

BATALHA A 7.500 METROS

TOQUIO, 30 (INS) — Faltam detalhes precisos a respeito da grande batalha aérea mas um porta-voz da Força Aérea disse que a batalha foi travada a uma altura de 7.500 metros de altura e foi entre aviões F-80 e F-86 e aviões a jacto construidos na Russia.

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
CIC
DEZEMBRO DE 1950
NESTE MÊS FORAM SORTEADAS AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

1.°	2.°	3.°	4.°
BDK	KUY	VQY	WBO
5.°	6.°	7.°	8.°
VZC	VGO	KGA	HMI

OS PORTADORES DE TITULOS EM VIGOR CONTEMPLADOS SÃO CONVIDADOS A RECEBER O REEMBOLSO GARANTIDO.
SE POUCO MUITO VALE GUARDAR UMA VEZ TODO MÊS

Os portadores dos títulos contemplados poderão receber as importâncias a que têm direito, a partir do dia 4 de janeiro de 1951, na Av. Graça Aranha n.° 19 — Sobre-loja. A relação total dos contemplados neste sorteio será publicada na "Gazeta de Notícias"

A CASA DAS TINTAS FINAS
agradece a preferência dispensada pelos seus distintos fregueses e amigos durante o ano corrente, desejando aos mesmos um 1951 completo de prosperidades.
Rua Buenos Aires, 77 - Tels.: 23-3132 e 23-3890

FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS e QUEIMADURAS
POMADA CALENDULA CONCRETA
LABOR. e FARM. SIMÕES - Rua Matoso, 33 - RIO

COMPRE APÓLICES A PRAZO

OS PLANOS DE FINANCIAMENTO DA CARTEIRA DE TÍTULOS DA CAIXA ECONÔMICA OFERECEM AS SEGUINTES VANTAGENS:

* Aquisição pela cotação do dia, por intermedio de corretor oficial
* Participação imediata nos juros, premios e resgates das apolices
* Pagamento inicial módico.
* Prazo de 6 a 60 mêses.
* Liquidação da divida em pagamentos mensais de capital e juros à razão de Cr$ 21,80 por Cr$ 1.000,00

AVENIDA TREZE DE MAIO, 33 / 35 - 4.° ANDAR
DAS 12 ÀS 17 HORAS

Pinto Bastos S.A. (Importações)
Rua Beneditinos, 26-A
Tels. 43-7622 - 23-1301 - 43-8725

Distribuidores dos afamados produtos:
* WHISKY KING'S RANSOM
* CHAMPAGNE ERNEST IRROY
* RHUM BACARDI
* LICOR CHARTREUSE
* COGNAC HENNESSY
* SEAGERS GIN

VINHOS:
* MATEUS ROSE
* SÉLECTION ROTHSCHILD (Bordeaux)
* BOUCHARD AINÉ & FILS (Bourgogne)

Deseja a todos os seus amigos e clientes, um feliz 1951

LUTA O BRASIL CONTRA A SUA MAIOR DOENÇA

QUASE 2 MILHÕES E 500 MIL HABITAÇÕES PROTEGIDAS CONTRA A MALARIA

Duas Mil Toneladas de Inseticidas e Quase Cinco Milhões de Litros de Solventes Lançados Sôbre o Brasil de Norte a Sul

(Primeira de uma série de 3 reportagens)

As campanhas contra a malária desencadeadas desde 1947 em nosso país representam um dos mais consideráveis esforços no mundo moderno em benefício da saúde de grandes massas de populações.

Naquele ano, sumultâneamente com outros menores, iniciaram-se em nosso país dois grandes programas de dedetização domiciliar — o da Bacia do São Francisco e o do Estado do Rio. Encerrava-se o ano de 47 com cêrca de.... 200.000 prédios dedetizados — 41.389 no Vale do São Francisco e 130.419 no Estado do Rio.

Ainda no mesmo ano, iniciavam-se os convênios entre os Govêrnos Federal e Estaduais, para dedetização de áreas malarigenas nos Estados.

NOVOS E MAIORES PROGRAMAS

Realizados sob a orientação e responsabilidade do sanitarista Mário Pinotti, diretor do Serviço Nacional de Malária e introdutor no país dos novos processos profiláticos e medicamentosos anti-maláricos, baseados no DDT e na Cloroquina, acusaram esses programas iniciais resultados favorabilíssimos, sobretudo nas regiões mencionadas.

Tornava-se, assim, urgente serem ampliados quanto antes os programas antimaláricos, pois se estimam em três milhões as habitações existentes nas áreas malarigenas do país. Se fosse mantido um ritmo lento nos trabalhos do S.N.M., seriam precisos dez ou mais anos para dedetizá-las todas.

Sem demora, o Serviço Nacional de Malária organizou novos e maiores programas, lançando-se a tarefas que a muitos pareciam superiores às suas e às próprias fôrças brasileiras.

Toneladas e mais toneladas de DDT, centenas de bombas aspersoras, algumas centenas de veículos, numerosas equipes de pessoal devidamente treinadas, foram espelhados por todos os rincões, mesmo os mais distantes, do território brasileiro.

UM MILHAO DE PRE'DIOS DEDETIZADOS EM 1948

Não bastava borrificar com o DDT o interior das casas nas cidades e vilas.

Era mistér fazer o mesmo nas fazendas, usinas, sitios, em toda a nossa zona rural, exatamente a mais assolada de malaria, sendo embora o sustentaculo da economia brasileira. Os medicos, técnicos, guardas-chefes e trabalhadores do Serviço Nacional de Malaria utilizaram nessa tarefa, todos os meios de transportes existentes, desde canoas e lombo de burros ao avião.

E ao encerrar-se o ano de 1948, contavam-se em cerca de 1 milhão os predios já protegidos com DDT, parte deles tendo recebido nesse ano a segunda ou terceira borrificação.

Quase mil toneladas de inseticida utilizaram-se nesse trabalho, aspergidas por 3.500 bombas de varios tipos.

PROTEÇÃO DOMICILIAR EM QUASE TODO O BRASIL

Os trabalhos de dedetização domiciliar generalizavam-se assim a quase todos os Estados.

Alem de realizar novos ciclos dedetizadores na Bacia do São Francisco, no Estado do Rio, no Vale do Tocantins e em outras pequenas areas de varios Estados, trabalhadas no ano anterior, o sanitarista Mario Pinotti projetou e executou novos e extensos programas nos Estados do Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Espirito Santo, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás, Mato Grosso e Distrito Federal, assim como na zona da Estrada de Ferro Noroeste, em São Paulo.

Os programas, nos Estados do Maranhão, Piauí, Paraiba, Paraná e Minas Gerais tiveram a cooperação financeira dos respectivos governos, signatarios de convenios com o Ministerio da Educação.

AMPLIARAM-SE AS ATIVIDADES EM 1949

Em 1949, ampliaram-se consi-

(Conclui na 7.ª página)

Mangueira de DDT operando na floresta, como uma nova e poderosa arma de combate à malária

CONSERTAMOS E PINTAMOS

GELADEIRAS

COM GARANTIA

COMPRAMOS E VENDEMOS USADAS

CASA VIENA — Leblon: Rua Dias Ferreira, 79 — Telefone: 27-2521 — Pedindo CASA VIENA.

1950 1951

TEIXEIRA BARBOSA & CIA. LTDA.

Cumprimentam os seus inúmeros amigos, fregueses e consumidores e agradecem a grande preferência dispensada aos seus afamados vinhos nacionais: TELEPHONE — LAVRADIO e MARAJÁ e aos portugueses: ROMARIA — VERDASCO — ESTORIL e RIO DÃO, bem assim à polpa de tamarindo BANDEIRA, desejando-lhes as maiores prosperidades no decorrer do ANO NOVO.

Rua do Lavradio, 155 — Telefone 22-8020

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CARTEIRA DE HIPOTECAS

Afim de melhor atender à comodidade dos mutuários da Carteira de Hipotecas, passarão os pagamentos de suas prestações a ser efetuados na TESOURARIA GERAL, no andar térreo da MATRIZ, À RUA 13 DE MAIO, 33-35, a partir de 3 de janeiro, no horário das 9 às 17 horas



"Flair"

Apresentará hoje o seu grande

REVEILLON

COM A ANIMAÇÃO DE

★ DIRCINHA BATISTA

★ LOLITA RIOS

★ DUAS ORQUESTRAS

RESERVAS DE MESAS PELO TEL. 37-2989

TRAJE DE PASSEIO

AV. ATLANTICA, 290-A — LEME

POLÍTICA ESTADUAL

VARGAS DEIXOU A FAZENDA DE LUZARDO E VOLTOU À SUA DE ITU

"Será Empossado Sem Empecilho", Declara o General Euclides — Secretariado Paulista Só Horas Antes da Posse

S. PAULO, 30 (Asapress) — De passagem por esta capital com destino ao Sul, o sr. Danton Coelho revelou já ter o sr. Getulio Vargas deixado a Instancia de São Pedro, regressando para Itu, onde aguardará o momento de embarcar para São Paulo.

SECRETARIADO SEIS HORAS ANTES DA POSSE

S. PAULO, 30 (Asapress) — Até agora não se divulgaram os nomes dos prováveis secretários do futuro govêrno paulista. Adianta-se somente que o governador eleito divulgará os nomes dos seus auxiliares imediatos, seis horas antes de tomar posse.

GETULIO VARGAS SERA EMPOSSADO "SEM IMPECILHO"

S. PAULO, 30 (Asapress) — O general Euclides de Figueiredo, membro da Comissão Executiva da UDN, e deputado federal, declarou que o sr. Getulio Vargas será empossado na presidencia da República no dia 31 de janeiro, "sem nenhum impecilho".

Disse ainda o general Euclides de Figueiredo, que era louvável a iniciativa do sr. Lucas Garcez, realizando entendimentos com os partidos políticos, inclusive com a UDN, visando à formação de um governo de coalisão. E concluiu:

"Sempre fui favorável a um governo de conciliação em São Paulo e vejo, com satisfação, que a secção paulista do meu partido, no caso das conversações com o professor Lucas Garcez, pensa da mesma forma".

A CONVENÇÃO DA UDN PAULISTA

S. PAULO, 30 (Asapress) — O Diretorio Estadual da UDN está convocando todos os correligionarios para a convenção do partido, a se realizar no dia 14 de janeiro proximo, para a eleição do Conselho Estadual, do qual será presidente o prof. Almeida Junior.

ADIOU A VIAGEM A ARGENTINA

S. PAULO, 30 (Asapress) — Constava ontem à noite nos circulos políticos que o sr. Lucas Nogueira Garcez resolveu adiar sua viagem à Argentina, Uruguai e Chile, marcada para o dia 8, em virtude de estar o sr. Getulio Vargas prestes a vir a São Paulo, onde permanecerá 2 ou 3 dias, a convite do sr. Ademar de Barros.

DESMENTE A CRISE NO PDC

S. PAULO, 30 (Asapress) — O Diretorio do Partido Democrata Cristão distribuiu um comunicado à imprensa, desmentindo que haja uma crise no seio da sua secção estadual.

A MESA DA CAMARA MUNICIPAL DE S. PAULO

S. PAULO, 30 (Asapress) — Realizou-se ontem, sob a presidencia do sr. Lucas Nogueira Garcez, e com a presença do sr. Marrey Junior, uma reunião para tratar da composição da Mesa que dirigirá os trabalhos da edilidade no próximo ano. Segundo apurou a reportagem, [illegible] resolvido entre os líderes de bancadas presentes a escolha da seguinte Mesa: Presidente — André Nunes Júnior, do PSP; vice-presidente — Roberto Gomes Pedrosa, PSD; secretário — Assunção Ladeira, UDN; segundo-secretario — Valério Giuli, PDC; terceiro-secretario — José de Moura, PR.

OS DEPUTADOS FEDERAIS PELO CEARA'

FORTALEZA, 30 (Asapress) — O Tribunal Regional Eleitoral acaba de fornecer os resultador das eleições para deputados federais e estaduais. São os seguintes os eleitos, para a Camara Federal: UDN — Virgilio Távora (o mais votado), Paulo Sarasate — Gentil Barreira — Alfredo Barreira — Antonio Alencar Araripe — Leão Sampaio — Adair Barreto — Humberto Moura; PSD — Antonio Horácio Pereira (o mais votado) — Armando Falcão — Francisco Monte — Valter Sá — Meneses Pimentel — Parsifal Barroso — Otavio Lobo, — Adolfo Campelo Gentil; PSP — Valter Bezerra. Para o Legislativo estadual, a UDN elegeu 21 representantes; o PSD, 17; o PSP, 4; o PR, 3; e, o PTB, 1 apenas. O PRP e PSB não alcançaram o quociente necessário. A UDN será o partido majoritario.

FÔRO

O Ano Que Vem e a Magistratura

Othon Ribas

Amanhã já será outro ano.

Coincidentemente, esta mudança simples no calendário, trás uma efetiva mudança para o Fôro. O Tribunal e a Ordem terão direções novas, eleitas às vésperas do fim do ano.

A mudança principal, contudo, dever-se-á ao quase novo Código Judiciário, já sancionado.

O número de juizes da primeira instância será aumentado de muito, e nas primeiras semanas de 1951 deverá ser realizado o concurso para magistrado, apesar do calor... Sairá desta vez?

Parece que sim. Todos estão, agora, de acôrdo e satisfeitos.

A significação de tal concurso, já muitas vezes tivemos a oportunidade de assinalar, é imensa.

Trata-se de uma turma de novos juizes que devem levar idéias bem mais arejadas — e na última turma já se nota êsse progresso — para a Justiça, uma vez que encontraram um outro ambiente, absolutamente diverso do periodo ditatorial. Ouviram, sem ser juizes, as críticas que a êstes são feitas, e êles mesmo as fizeram com a máxima liberdade. Daí as esperanças que aqueles que dependem da Justiça depositam nesses futuros magistrados.



LINHAS PARA qualquer parte do BRASIL

E A BUENOS AIRES

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO do SUL LTDA.

Informações Tel. 42-6060

SEGURANCA E CONFORTO INSUPERAVEIS

Aos apreciadores do BOM CAFÉ

"Aqui vos deixo êste presente! Uma máquina-gigante, A MAIOR, para vocês terem em 1951 o melhor café do mundo!"

★ A máquina já instalada em nossa fábrica. Aguardem 1951. Boas Festas e Feliz ANO NOVO!

CAFÉ CRUZEIRO EXTRA

GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

Época

Diario Carioca

ANO XXIII DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 31 DE DEZEMBRO DE 1950 N. 6.906

A Nossa Opinião

Ano Novo

ESTAMOS no limiar do Ano Novo. Como sempre, o fato desperta as maiores esperanças em todos os homens. Deixando para trás os dissabores e as angústias do ano que morre, voltam-se os corações para a Divina Providência, na expectativa de melhores dias e de justas compensações.

O ano de 1950 não foi dos melhores para a humanidade. Todos os povos viveram sob o ambiente de inquietações permanentes, com a ameaça de guerra por todos os lados. O sofrimento moral dos homens atingiu o máximo. Tôdas as perspectivas de uma época de paz duradoura desapareceram. O sentimento cristão viveu em luta com o materialismo ateu que procura se expandir por todos os quadrantes da terra. E' dentro dêsse clima que vai nascer o ano de 1951.

Apesar de tudo isso, a humanidade nutre esperanças de que os 365 dias que amanhã se iniciam lhe tragam os grandes momentos de tranquilidade e de paz que tôdas as nações almejam. Somente assim será possível a realização de um trabalho construtor de benefício geral. O mundo aspira a êsse ideal de paz. O mundo deseja um reajustamento de tôdas as fôrças morais da terra, para a coroação definitiva da sua obra em prol da liberdade humana.

Que a Divina Providência ouça os apelos dos que sofrem a angústia e tortura dêsses dias amargurados e conceda aos homens um ano de reparação, um ano de recuperação de energias sacrificadas, são os votos que formulamos aos nossos leitores e amigos.

Dois Estadistas da República

NA data de 1 de janeiro — em 1943 e 1946 — o Brasil perdia dois dos mais ilustres estadistas da República: Afranio de Melo Franco e Antonio Carlos Ribeiro de Andrada.

O primeiro teve um papel destacado no cenário político do país pelas suas atitudes elevadas. Foi um homem de integridade moral absoluta, parlamentar de alta expressão, ajudado por uma cultura vasta e brilhante. Na diplomacia, Afranio de Melo Franco teve o seu nome ligado à solução do conflito de Letícia, entre Colômbia e Peru. Foi êle, algum tempo, ministro do Exterior do Brasil.

Antonio Carlos — descendente do ramo ilustre dos Andradas — teve uma atuação agitada e longa na política republicana do país. As suas qualidades de estadista lhe deram um lugar de relevo na vida partidária do regime. Ninguém poderá negar ao neto dos Andradas haver sido êle uma figura predominante. Parlamentar, honrou a Câmara. Estadista, honrou os postos de govêrno que exerceu. Sua atitude contra o Catete quando da luta pela sucessão do sr. Washington Luis vinculou o seu nome à campanha da Reação Republicana e à Revolução de 1930.

Registramos os dois acontecimentos numa época em que os grandes valores políticos da República vão rareando, dêsses valores de que os dois grandes brasileiros foram expoentes consagrados pelo respeito nacional.

Um Absurdo

ESTA' em trânsito pelo Legislativo um projeto proibindo aos funcionários públicos, formados em Direito, o exercício da profissão de advogado. De tôda parte do Brasil têm chegado protestos contra êsse projeto, julgado atentatório aos direitos dos que por êle são atingidos.

O mais recente dêsse protesto acaba de partir da Ordem dos Advogados de Porto Alegre, cujo presidente chegou a pedir ao sr. presidente da República o veto da proposição legislativa.

A onda que se avolume tem fundamentos justos. E' de fato um absurdo tolher-se ao bacharel o seu direito de advogar, pelo fato de ser êle funcionário público. Nenhuma incompatibilidade existe entre uma coisa e outra. Que se proíba ao servidor público de advogar em causas contra a União, está certo. Estender-se, entretanto, êsse impedimento à advocacia, em geral, é negar o sentido liberal das nossas leis e a tradição democrática do nosso povo.

Melhoras Efêmeras

OS países exportadores de matérias primas, com a mudança da conjuntura internacional por efeito da situação militar na Coréia, sentiram imediata melhora em suas posições cambiais. Políticas fiscais foram elaboradas e já estão em execução em muitos dêsses países. Os impostos sôbre as exportações dos produtos beneficiados com a alta dos preços foram majorados, e as políticas de contrôle do comércio exterior estão sendo revistas, para adaptação às novas condições econômicas.

As vantagens que êsses países poderiam vir a obter de tal conjuntura, porém, acham-se no momento, em sério perigo. Após vários decenios de declínio ininterrupto do poder de compra de seus produtos de exportação, em termos de mercadorias industriais de que necessitam, eis que se apresentaria o momento de serem beneficiados, caso a fixação dos preços tetos nos principais países industriais do globo fôsse estabelecida com base nos vigorantes em setembro ou outubro.

Essa medida, porém, ainda não foi levada a cabo e, enquanto isto não acontecer, os preços dos produtos industrializados continuarão a se elevar, reduzindo assim a vantagem inicial dos países produtores e exportadores de matérias primas.

Caso a estabilização demore ainda alguns meses, permitindo aos preços dos produtos de importação dêsses países se elevarem a ponto de anular a alta das matérias primas, não há dúvida que a situação cambial tornará melancòlicamente ao ponto inicial.

Comunismo e Sabotagem

UM dos mais sérios problemas da época presente, o deslocamento de populações do interior para as cadades de maior desenvolvimento, tem servido aos comunistas de lastro importante para a sua propaganda subersiva, uma vez que dele decorrem situações secundárias sempre de difícil solução.

A fuga dos campos para as metrópoles traz um inevitável aumento do "proletariado urbano", e êste, quer pela natureza das suas necessidades, quer pela formação mental, constitui o melhor ambiente para a pregação bolchevista.

Dispondo dessa maneira de tal elemento humano, somado aos descontentes da própria cidade, os agentes soviéticos, a par da propaganda direta das suas idéias, feita na báse das insuficiências naturais que uma grande capital, como o Rio de Janeiro, oferece, vão opondo obstáculos ao solucionamento dos problemas—pois a um comunista não interessa resolver coisa alguma, mas apressar a destruição do regime — e mesmo vão criando outros através dos atos de sabotagem.

A questão dos transportes, por exemplo, é uma das mais visadas pelos vermelhos. Motoristas há que podendo evitar desastres não o fazem, visto como estão instruidos no sentido de manter a população em constante alarme. Na recente crise dos taxis houve quem admitisse a existência de um grupo de máus profissionais, à serviço da doutrina de Moscou, procurando cada vez mais agravá-la, a ponto de pretenderem organizar uma estranha greve contra o próprio povo.

A Estrada de Ferro Central do Brasil, o principal meio de transporte para a zona suburbana, tem sido um dos mais constantes objetivos dos comunistas, sobretudo nestes últimos meses, e obedecendo a um evidente plano de preparação para maiores agitações futuras.

Ainda ontem a polícia deteve certo operário que colocava um paralelepípedo numa das linhas, o qual, interrogado, "revelou a existência de outros sabotadores que estão agindo para espalhar o terror no seio da população".

Esses e outros fatos devem, agora, pôr também em alerta mesmo aqueles que ingenuamente acreditam estar ainda o mundo no mais calmo dos estados de paz, e que a luta no oriente é coisa sem importância.

JAPÃO



PREPARANDO-SE para a pior das hipóteses na Coréia — sua eventual evacuação — voltam-se os EE.UU. para seus postos avançados de defesa no Pacífico. O de maior importância é o Japão, única nação industrial na Asia e, como a Alemanha na Europa, principal preocupação da URSS no Oriente.

Enquanto em Washington estudam-se as bases do Tratado de Paz a ser com êle firmado, considera-se a necessidade, em oposição ao poderio da URSS e da China na Asia, restaurar ali o equilíbrio de fôrças, antepondo-se-lhe o Japão como potência econômica, política e militar.

Surge com isso o risco do militarismo imperialista nipônico. Não extinguiram os cinco anos de ocupação norte-americana seu espírito marcial, o Código do Samurai, a Sociedade do Dragão Negro.

Igual é o risco da provocação de um ataque soviético. Tal como com a Alemanha opõe-se ameaçadoramente a URSS ao seu ressurgimento militar, por ver nisso um empecilho aos seus planos expansionistas, ou por duvidar dos seus intuitos puramente defensivos, ou por ambos.

Defrontando as províncias soviéticas do nordeste da Asia, a Mandchuria, a Coréia e a costa da China, é a defesa do arquipélago japonês, entretanto essencial à segurança dos EE.UU. e do hemisfério ocidental.

A solução definitiva é a auto-defesa. Com a possibilidade de ser a Coréia, adaga apontada contra o peito do Japão, largada em mãos comunistas, mais urgente torna-se ela.

Proíbe a atual constituição japonesa a existência de fôrças armadas no país. Para substituir porém, em funções de policiamento, as tropas norte-americanas enviadas à Coréia, criou o general MacArthur uma fôrça policial de 75 mil homens, núcleo potencial de um exército com quatro pequenas divisões.

Antecipando-se a essa possibilidade tem a URSS acenado ameaçadoramente com o Tratado Sino-Soviético estipulando que auxiliará a China se esta fôr atacada pelo Japão ou aliado seu.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Perturbações e Equívocos

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



OS deputados comunistas, cujos mandatos foram cassados em princípios de 1948, tinham sido eleitos, inobjetavelmente eleitos, ao tempo em que seu partido gozava de tôdas as prerrogativas do registro e da existência legal. Cancelado, porém, êsse registro, sob o fundamento de que o estatuto registrado era apenas destinado ao uso externo, ao passo que as verdadeiras normas partidárias, feitas para valer, se contrapunham ao disposto no art. 141 § 13 da Constituição, votou o Congresso a lei de cassação dos mandatos então vigentes, embora arranhando os direitos individuais daqueles mandatários, porque se entendeu que o reclamava a defesa da democracia.

APENAS CUMPRIR A LEI

Foi uma providência essencialmente política, inspirada em razões de ordem pública e de segurança das instituições, que o partido comunista desejaria reformar pela base, substituindo-as pelas que têm na URSS o seu figurino. Isso não obstante, arrepiaram-se algumas consciências jurídicas e numerosos foram os votos e pronunciamentos contrários, no Congresso, à adoção da medida. Sôbre êsses escrúpulos prevaleceram aquelas considerações de conveniência, as altas razões de Estado, que exigiam fôsse cortado o nó gordio, e não demoradamente desamarrado.

Agora, as razões de defesa e segurança das instituições encontram inteiro apoio na Constituição e na lei. As considerações politicas dão amplitude e ressonância especiais a tôda a série de argumentos jurídicos, dos mais sólidos, que formam uma cadeia indestrutível, em defesa da democracia. E' só cumprir a lei e estará salva a República, sôbre cujo destino pesa não apenas a ameaça dos discursos e obstruções de uma dúzia de deputados, mas a da total desfiguração. Pois bem: neste caso, em que basta executar e fazer executar a lei, para que o problema político se resolva, afastando o caudilho que ronda o palácio do govêrno, querendo pilhar a guarda distraída, neste caso, os homens vacilam, recusam-se a tomar atitude e agir!

Alguns vão, desde logo, aderindo ao que prevêm seja o chefe do futuro govêrno, como pretende, fiado na inércia dos atuais detentores da situação. Estes, porém, devem ao país um pronunciamento nítido, uma atitude firme, que desencoraja os prematuros adesismos, fazendo sentir a êsses precipitados que a questão vital do reconhecimento de poderes está, no momento, afeta à Justiça Eleitoral e que a decisão desta, fazendo cumprir a lei, será, por sua vez, cumprida.

PARA RESTABELECER O EQUILIBRIO

O sr. presidente da República já o disse, é verdade, em memorável discurso às nossas fôrças armadas. E tanto bastaria para que a nação pudesse confiar, aguardando tranquilamente a decisão dos seus magistrados, tão mais tranquilamente quanto não há escolha, para o aplicador da lei. As atribuições são estritas e precisas: trata-se de procurar um candidato que tenha obtido maioria de votos, numa eleição em que prevalece o princípio majoritário. A matéria não é opinativa; é uma questão puramente aritmética.

Bastaria, pois, a palavra serena, mas firme, do sr. presidente da República para que pudesse a nação confiar no alto senso de responsabilidade da sua magistratura. Aconteceu, porém, que outras vozes se fizeram ouvir e, por estranho que pareça, em sentido não subordinado ao pensamento expresso pelo general Dutra. E êsse fato não podia deixar de lançar sôbre o ambiente político uma onda de confusão.

Seria preciso, pois, desfazer os equívocos gerados em torno de prejulgamentos descabidos e perturbadores, tão discrepantes da linha de serenidade que se impusera o presidente da República. O que acontece é que a serenidade e a isenção do presidente, em sua atitude inicialmente irreprochavel, estão a exigir uma pequena retificação, para restabelecer o equilíbrio que outras atitudes romperam, num sentido francamente intranquilizador.

Paralelamente a essa necessária retificação, os partidos políticos devem definir-se inequivocamente, examinando os problemas de cuja solução depende a preservação do regime e discutindo-os, para tomar a posição democrática que lhes cabe e as iniciativas parlamentares e processuais que a nossa organização política lhes faculta e sua finalidade mesma lhes impõe. À passagem do ano, não se poderia desejar nada de melhor para o Brasil.

Ciência ao Alcance de Todas

Problema Médico-Social do Câncer

A atenção dos doentes, com câncer, em estado evolutivo avançado em nada se difere dos requeridos pelas demais doenças prolongadas. Há, porém, no câncer avançado certos aspectos que o situam em uma categoria distinta de média. Assim a questão do prognóstico, que modificara radicalmente o tratamento do doente, cirurgia radical ou paliativo, tratamento pelos raios X, ou simplesmente automático.

O paciente portador do câncer avançado e, portanto incurável, pode ser de dias a anos de vida e, a sua manutenção em serviços hospitalares além de altamente dispendiosa traz sempre o problema de um leito preso, que poderia servir a recupearção de um canceroso em início.

Antes de considerar o tratamento adequado para o enfêrmo de câncer, o diagnóstico deve estar esclarecido, e, sôbre ele não devem pairar dúvidas, e uma vez chegado ao diagnóstico de câncer inoperável em que não mais se pode deter a enfermidade o problema do doente deve ser tomado do ponto de vista humano, visando a sua máxima comodidade.

Há certos aspectos das enfermidades muito longas que são de máxima importância para determinar qual o cuidado mais inteligente para o canceroso adiantado. Uma enfermidade de qualquer tipo que se prolongue por muito tempo traz consigo profundas alterações no seio da família, modificando a organização do lar assim como a de sua economia; por outro lado temos o problema psicológico do paciente por um longo tempo internado em serviço hospitalar, em ambiente estranho ao seu e por grande tempo privado do convívio de seus entes queridos. Qual o melhor conceito? Como agir? Internar o doente ou deixá-lo em casa?

O corpo clínico do hospital de Montefiore, New York, EE. UU. após uma grande experiência, pontualizando sôbre o tempo de internação do enfêrmo de câncer incurável, localizá-lo em relação às necessidades do paciente e da instalação hospitalar.

Alguns pacientes estão em tal estado que necessitam de atenção contínua do médico e de enfermagem especializada, para estes só a internação pode ser indicada; porém, aos que a doença envolui num rítmo regular e inexorável a atenção caseira mostrou ser a mais adequada.

Antes de se determinar o tipo de atenção ao paciente deve-se adotar uma decisão sôbre a praticabilidade de proporcionar cuidado médico, para o enfêrmo em sua própria casa; esta dependerá, de um inquérito sôbre a responsabilidade de visitadores sociais que dirão da compreensão e do carinho para com o doente. Assim quando o pessoal do Hospital Montefiore após estudo do ambienta familiar decide que o paciente está ápto clínico e socialmente para ser trasladado para sua casa, fornece-lhe os seguintes serviços; atenção diária de médicos; todos os medicamentos necessários transfusões, etc.

Visita de assistente social que se encarrega das necessidades do doente resolvendo os problemas que se planteiam à ele e a sua família. Visitas de enfermeiras que atendem ao doente por conta do Hospital e ensinam aos membros da família a cuidá-io.

O Hospital proporciona um serviço doméstico gratuito, de 5 a 10 horas por semana, com a finalidade de auxiliar a família nos serviços mais pesados. Transporte do doente ao hospital para radiografias e, etc. Ainda empresta para uso na residência, de camas apropriadas, cadeiras de rodas, colchões, e outros elementos necessários ao conforto do doente.

Contando ainda o serviço com a colaboração de um corpo especializado que orienta o doente para uma determinada atividade funcional, que contribuirá em muito para elevar-lhe a moral e em casos de famílias pobres poderá trazer por sua venda um acréscimo ao orçamento do lar.

Com este programa em execução o Hospital tem assistido uma grande quantidade de doentes, saindo-lhe muito mais barato que a longa internação, e com fraco êxito. Na atenção ao doente de câncer incurável, mais importante que todás as realizações científicas modernas, está para ele e sua família a compreensão e o trato humano que tem dignificado em todos os tempos a medicina; e, o grande êxito deste tipo de tratamento está em dar a este ser no seu último período de vida, não só os medicamentos que lhe mitiguem os sofrimentos, ou um leito confortável, mas também o trato afetuoso de seus entes mais queridos

Soluções Sensatas

MAURICIO DE MEDEIROS



Ao terminar dêste inquieto ano de 1950 e ao aproximar-se o fim do período da presidência, que o general Dutra aceitou ficasse reduzido de um ano pela Constituinte, quando fôra evidentemente eleito por 6 anos, acentua-se o caráter de bom-senso e de equilíbrio que lhe marcou o exercício do Poder. Tem-se a impressão de que precisamente agora, quando se vai esgotando o seu mandato, as suas qualidades pessoais se vêm revelando com mais vigor nos atos que pratica.

E' um fenômeno natural em quem, jamais tendo pensado em ser presidente da República, chegou a êsse posto inesperadamente e sem o indispensável aprendizado de uma carreira política que melhor o preparasse na compreensão dos homens, que nela vivem, e do tremendo jogo de interesses que se entrechocam na vida de uma Nação. Em tais condições, é perfeitamente explicavel que um dirigente procure apoiar-se num grupo de gente na qual confia e que supõe apta e capaz de esclarecer e aconselhar. Mas à medida que o tempo vai passando e que a experiência vai demonstrando os erros ou acertos das soluções tomadas, já o dirigente está perfeitamente apto a deliberar por si, sem timídez, nem receios, obedecendo apenas aos impulsos do seu próprio bom-senso.

Ora, governar com bom-senso é atender aos reclamos da opinião pública dominante em cada problema, dentro de uma orientação segura e firme que não sofra as oscilações muitas vezes observavel nessa mesma opinião pública, sujeita a paixões passageiras e de fundo puramente emocional.

Nestes dias recentes o presidente da República em 4 atitudes sôbre problemas de gravidade muito variada, em uns maior e em outros menor, mostrou como pode êsse bom-senso distinguir entre a paixão e o real interesse coletivo.

Alto descortino político se revela na mensagem que enviou ao Congresso pedindo uma lei, de que mandou um anteprojeto, de modo a deixar a imprensa abrigada contra a pressão econômica que sôbre ela pode exercer um govêrno faccioso, como ficou amplamente provado na vida da imprensa argentina. Quem conhece um pouco da sua vida e lê o anteprojeto elaborado pelo Govêrno, verifica que se trata de um trabalho perfeito e tecnicamente inatacavel. A única falha que nele existe — se é que é falha — é a indefinição em termos positivos do tipo de imprensa que a lei vai proteger, isto é, uma referência ou à solidez do capital da emprêsa jornalística, ou à sua tradição expressa em termos de anos de existência, a fim de evitar que, à sombra da nova lei, comecem a pulular jornalecos e revistinhas de todo gênero, somente para beneficiar dos favores legais suscetíveis sempre de uso fraudulento. Mas a idéia da lei em si é um ato que vale mais para a liberdade da imprensa do que qualquer dispositivo legal ou constitucional, estatuindo-a. Bom-senso e alta compreensão dos deveres de um Chefe de Estado que quer defender as fórmulas democráticas da vida pública em seu país.

Com referência ao tão barulhento projeto de Abono do Natal, medida de objetivos demagógicos, profundamente prejudicial ao interesse público e redundando pràticamente em prejuizo dos pretendidos favorecidos por ela, a atitude do presidente foi perfeitamente digna de um chefe responsavel, mas atento à opinião pública. Outro qualquer teria fulminado a tentativa, depois de mostrar, como foi feito, que o Tesouro não possúi recursos normais para atender a êsse imprevisto encargo. O presidente Dutra se limitou a informar devidamente o Congresso, dizendo qual o único meio de atender a uma deliberação nesse sentido: emitir. E quando interrogado, declarou que se o Congresso mandar emitir, êle emitirá. Mas não procurou fazer pressão sôbre o Poder Legislativo para adotar esta ou aquela solução. Transferiu-lhe integralmente a responsabilidade da desastrosa medida.

De maior repercussão, porque mais vivamente sentida pela população desta capital, foi a sua atitude a respeito da lamentável portaria em que o ex-chefe do Serviço do Trânsito entregava toda a população à vontade discricionária dos motoristas de taxis. Avocou a si o assunto e revogou o ato. Mandou que uma comissão neutra estudasse o assunto.

Finalmente, sancionando a nova lei de inquilinato, tal como ela saiu do Congresso, o presidente Dutra agiu com o bom-senso necessário em assunto de tal magnitude, sem deixar-se embair por argumentos capciosos, segundo os quais essa nova lei entregaria a população à ganância dos proprietários de imóveis. Contrariamente ao que se propalou, a nova lei não libera os alugueis. Os que estão congelados, congelados ficam. Quem está morando e pagando alugueis irrisórios fixados há 5, 10 e até 15 anos continuará a pagar os mesmíssimos alugueis. O que a lei fez foi libertar os respectivos proprietários da obrigação de continuar a manter êsse aluguel anacrônico, si o locatário se muda e outro se apresenta para usar o seu imóvel. Não seria possível solução melhor para um problema em que o congelamento infinito do valor da locação ultrapassava o interesse do locatário que dele beneficiava para estender-se sem limite de tempo aos novos locatários do mesmo imóvel.

Atitude de bom-senso a do presidente conformando-se com os termos da lei justa.

O Que se Diz:

...QUE o sr. Batista Luzardo, (PSD Autonomista, Rio Grande do Sul), candidato a deputado federal, nas eleições de 3 de outubro, conseguiu apenas seis votos na cidade de Uruguaiana, sua terra natal, onde possui uma grande propriedade agrícola, a famosa Estância Beleza, a mesma em que se encontra atualmente, passando uma temporada, o sr. Getúlio Vargas...

*

...QUE, a propósito da convocação extraordinária do Congresso, o sr. Cirilo Júnior (PSD, São Paulo) fêz o seguinte comentário: "A iniciativa foi da UDN, o Partido da Eterna Vigilância, que deseja estabelecer uma verdadeira polícia legislativa no govêrno do sr. Getúlio Vargas, transformando-se assim numa espécie de Scotland Yard política"...

*

...QUE, na primeira reunião em que a UDN tratou da questão, terminando por adotar o ponto de vista da convocação até 9 de março, o único voto discrepante, dentro do diretório nacional, foi o do deputado Juracy Magalhães, que assim o justificou: "O povo vai ficar com a impressão de que nós estamos querendo querer roer o osso até o último pedaço da carne"...

A Opinião do Leitor:

MARTIRIO DA PUREZA

Piedoso cavalheiro, contristado com a situação de tantas mocinhas infelizes, que preferem andar em custosos e cômodos automóveis alheios a suportar heroicamente as filas de ônibus, a corrida estonteante em busca de lugares nos lotações, ou a viagem aos trancos em sujos vagões de trens, implora às autoridades que se compadeçam dos riscos a que fica exposta a pureza dessas jovens. A sua angústia é comovente. Presencia o espetáculo diário de um sem número de "brotinhos", nervosas comerciais comerciárias que arriscam a própria vida lançando-se em disputa de um lugar qualquer, em uma condução qualquer, sob a predominância de relógios implacáveis que apontam o andar do tempo advertindo-as de que devem apressar-se. De suas costumeiras companhias de esquina à hora da confusão, colheu lições amargas. Uma a uma, estão se dando por vencidas tôdas elas. Correm, afobam-se, esforçam-se, mas, lá vem um dia em que a busina insinuante de um automóvel as chama. Não ligam, não ouvem. No dia seguinte, porém, ainda sentindo nos músculos os efeitos das viagens da véspera, novamente a busina — voz do demônio! — manda-lhes novas promessas de um mundo melhor. E a cêna se repete diàriamente, persistindo a voz sedutora da busina a cantar suas mensagens melifluamente tentadoras. Um dia cai a causa: a mocinha sorri, o carro para, uma porta se abre, uma alma se perde para o purgatório do tráfego. Primeiro, a mocinha explica suas aflições e pede desculpas de ter aceito o convite. Conta suas vicissitudes. O rapaz (quantas vezes um homem casado, chefe de família, já com os cabelos enbranquecendo, ou rarefeitos!) oferece o retôrno, sem se apresssar, cobra olhando o sapo, respeitosamente. A mocinha agradece, mas, não pretende deixar-se vencer outra vez. Cruenta luta convulsiona o espírito do brotinho. Dois caminhos se apresentam: o da honrosa submissão aos sofrimentos diários, e o das concessões ao conforto de rápidas viagens. Na maior parte das vezes (naquela esquina, ainda não falhou) vence o Mal.

Aconselha então o leitor, às autoridades do govêrno, que mobilizem tôda a imensa frota dos automóveis oficiais, para fazer lotações gratuitas de brotinhos de tôdas as idades, que trabalham no centro da cidade e moram em bairros distantes. Milhares de almas estariam salvas, ungidas pela gasolina da República e o govêrno cumpriria cem por cento o dispositivo constitucional que obriga à defesa da família, da moralidade, da ordem. Afora isto, pessoalmente, os governantes conquistariam o direito a um desconto, em taxa elevada, na Apuração Final dos seus pecados, quando não um lugar privilegiado no Reino do Senhor.

S. A. Diario Carioca

Administração, Redação e — — — Oficinas: — · · —
Av. Presid. Vargas, 1988
Diretor Geral: HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe: DANTON JOBIM
Diretor Gerente: PAULO PINHEIRO CHAGAS

TELEFONES:

Diretor Geral	23-3763
Diretor Redator-Chefe	43-3014
Diretor-Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Redação	23-3239
Secretaria	23-4472
Reportagem e Policia	23-5082
Oficinas	43-7753

Departamento de Difusão — 23-3662 —
BALCAO DE PUBLICIDADE
Assinaturas - Venda de Jornais
— 43-5609 —

Venda avulsa:	
Dias úteis	Cr$ 0,50
Aos domingos	Cr$ 1,00
Assinaturas:	
Anual	Cr$ 150,00
Semestral	Cr$ 80,00
Dominical	Cr$ 50,00
Países d. Convenção Postal:	
Anual	Cr$ 350,00
Semestral	Cr$ 200,00

(Sob Registro Postal)

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo de ELAN - Propaganda, Edições e Artes Gráficas, S. A., com sede nesta capital, à Travessa do Ouvidor n.º 27, 1.º andar, telefones 52-4355 e 52-3755, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichés.

LIMPADORA BRASILEIRA

TEL. 42-1191

Rua da Carioca, 45 -- 2º and.

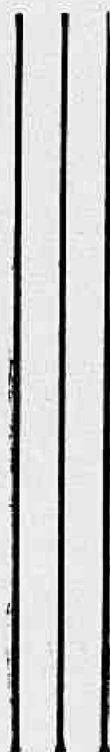
SEÇAO DE CALAFATE

TURMAS DIURNAS

SEÇAO DE LIMPEZA

TURMAS

DIURNAS E NOTURNAS



DESEJA FELIZ E PRÓSPERO ANO NOVO AOS

SEUS DISTINTOS FREGUESES, AMIGOS E FORNECEDORES

ENTRELINHA

COMO é voz corrente que uma casa vazia, mesmo sem nenhuma mobilia ou objeto, é um convite a gatunos que não perdoam nem canos de chumbo, pias, trincos de portas, um conhecido nosso resolveu contratar um vigia para enfrentá-los na casa que comprou e para onde ainda não se transferiu. Apelou para alguns amigos e finalmente ontem arranjaram-lhe um rapaz de confiança que aceitou o emprego e já se instalou, não sem alguma apreensão ante a solidão e o despoliciamento daquela zona do Leblon!

— Se aparecer alguém aqui de noite eu desço o pau — foi afirmando, para ganhar coragem.

Chegada à noite, ao recolher-se à casa vazia, deu com um vulto suspeito que parecia querer fazer o mesmo. Ambos se detiveram, precavidos e ameaçadores. "Que está querendo aqui?" — ambos perguntaram. "Eu sou o vigia" — ambos responderam. E por pouco não se atracaram, cada um mais do que o outro compenetrado de que o preço da liberdade é a eterna vigilancia. O vigia mais antigo, que um amigo do dono da casa, sem avisá-lo, já havia arranjado alguns dias antes, firmou o pé e a convicção: "Vigia aqui sou eu. Vá vigiar outra freguezia". O outro, amedrontado, preferiu apelar para o dono da casa, que resolvesse aquêle conflito de jurisdições:

— Fui lá para vigiar a casa do senhor mas o vigia não me deixou ficar.

• • •

NO elevador da Caixa Economica, à medida que a fila ia entrando, o ascensorista avisava:

— O sétimo andar não pode ser. Expediente encerrado.

Ainda assim dois ou três cavalheiros insistiam em subir ao sétimo andar, alegando cada um razão diferente que fizesse de seu caso, aos olhos do ascensorista, uma respeitável exceção. E o ascensorista impassível:

— Não pode ser. Sétimo andar, encerrado.

O elevador não subia e com isso um dos presentes perdeu a calma e veio em auxilio do funcionário:

— Não ouviram o que êle disse? Expediente encerrado no sétimo andar! Ordem é ordem. Vamos caindo fora.

Intimidados, os que se destinavam ao sétimo andar foram saltando. O ascensorista fechou a porta e voltou-se para o homem, com um sorriso agradecido:

— Que andar?

— Sétimo — respondeu o homem.

• • •

SINAL dos tempos:

"Luz del Fuego em "Nua ou Vestida?" — Espetáculo Especial na Data Máxima da Cristandade". (Aviso à porta do Teatro "Follies" no dia de Natal).

• • •

NO mais, convem que se saiba que ontem, isto é, sábado, dia 30 de dezembro, foi o dia de São Sabino, virtuoso sacerdote que se negou a adorar uma estátua de Jupiter e por isso mandaram amputar-lhe as mãos, mas ainda assim curou e converteu o juiz que o condenara, e toda a sua familia.

F. S.

TEATRO

UMA REVISTA NO GLÓRIA

Sábato Magaldi

Com o desagradável e pouco adequado titulo "Quem tá de ronda é São Borja", estreou o Glória, na sexta-feira, uma revista de Luiz Peixoto. A realização de Zilco Ribeiro, não obstante o nome de Dercy Gonçalves, que por vezes levanta o interesse do espetáculo, se mantem, no conjunto, em nivel mediocre.

E' inegável, ainda uma vez, que a responsabilidade maior da frágil estrutura do programa cabe ao texto. Luiz Peixoto mergulhou os "sketchs" na melancólica rotina que paralisa o nosso musicado. Numeros idênticos aos de atuais cartazes, além de outros da velha tradição da revista, são repisados sem um leve esforço de originalidade. Resultou daí que os intérpretes, não dispondo de apoio para a representação, pouco ensejo tiveram de se distinguir. Apenas Dercy Gonçalves, com seu imenso talento popular, que a tornou nossa maior atriz da revista, consegue suprir a deficiência comica do texto com extraordinária animação de gestos e palavras. "Direitos da mulher" e "Pianistas das Arabias" foram por ela admiravelmente defendidos, apesar da insistência em alguns recursos grosseiros. "Quatro tempos de politica", composição surradissima em torno da disputa do Catete, tem a unica originalidade de apresentar Getulio sem bombachas. "As duas velhas" é um "sketch" monótono e "Avalanche de crimes" não foge ao inexpressivo.

A revista se pretende carnavalesca, e por isso encerra ambos os atos com alegorias da musica popular. Embora haja certa animação, a circunstância de apresentar marchas e sambas que constituem idêntico motivo em outros cartazes lhe rouba o caráter de novidade. A parte coreográfica encontra em Monteiro e Ajara dois esforçados bailarinos. Em movimentos que exigem dotes acrobáticos, sobretudo, agrada a atuação de ambos. O corpo de baile, mal ensaiado, não pôde realizar criação de destaque.

Diversos elementos que, em numeros isolados, se distinguem, foram aproveitados no espetáculo. Assim Antonio Mestre, o "mago do acordeão", que fêz vários arranjos muito aplaudidos. Os "Vocalistas tropicais" cantaram tambem com grande agrado. Salomé, apesar de possuir boa voz, se dedica ao canto que não tem muito efeito na revista. Quando se entrega ao samba, falta-lhe o verdadeiro sentido da musica popular. Valter Machado tem oportunidade de mostrar seu versátil talento, participando de variados números. Virgínia de Noronha, Vanete e Armando Nascimento, com menores encargos, não se distinguem.

Não revelou gosto a cenografia de Goulart, que se limita a cortinas acadêmicas e inexpressivas. O guarda-roupa, também, ressentiu-se de melhor orientação na escolha de tecidos e cores.

Uma revista cheia de desniveis, com a atração de Dercy Gonçalves mas poucos quadros que sustentam realmente o interesse da platéia.

Luvas, Bolsas, Blusas, Vestidos, Bijouterias, Artigos de Presentes, Colares, Truces, Cama e Mesa

Compre depois de visitar

Luvaria e Galeria Gomes

RUA DO OUVIDOR, 185

Até Ramalho Ortigão, 38

PALAVRAS CRUZADAS

Passatempo

HORIZONTAIS: 2 — Calamidade. 4 — Pisam, contundem. 6 — Frustraram. 8 — Dissociação entre as idéias e os gestos que as devem exprimir. 9 — Sublimado corrosivo.

VERTICAIS: 1 — Ave da familia dos Psofídeos. 2 — Relativo ao dominio espiritual (em oposição ao fisico ou material). 3 — Moeda de prata da Pérsia. 4 — A parte que permanece liquida após a coagulação de um fluido orgânico. 5 — Mãe na linguagem das criancinhas. 6 — Desembaraço. 7 — Planta venenosa da familia das Compostas.

CHARADAS

NOVISSIMA: Crêem alguns pescadores que o TINHORÃO dentro de JERERÉ atrai certo QUELONIO 2-2.

SINCOPADA: A palavra do VELHACO é sempre tida por MENTIRA 3-2.

x x x

Solução do PASSATEMPO anterior:

Palavras cruzadas: HORIZONTAIS: Maca — Oscar — Ar — Aria — Nó — Naco — Usar. VERTICAIS: Mó — Acarnas — Carioca — Ar — Nu — Or.

Charadas: COLETE — RETAMA.

x x x

Aos leitores e colaboradores desta seção os nossos sinceros votos de felicidade no decorrer do Novo Ano. A. C. Silva, Celestino, A. Dias, a todos enfim que nos honraram com seus cumprimentos cordialmente agradecemos e retribuimos. O. C. Brito.

O Dia Astrológico

HOJE, 31 — Não inicie viagens e nem entre em negocios arriscados.

AMANHÃ: — Ano Novo, Circuncisão de Nosso Senhor, Fraternidade Universal. O ano que se inicia amanhã será de grande interesse pelas idéias novas e mudanças notaveis no curso da civilização, se dará através de descobertas e inventos. A eletricidade, os meios de transporte terão melhoramentos consideraveis; a desintegração do atomo dará à humanidade maior possibilidade na industria, no comercio e nos meios de transportes. As doenças psiquicas serão mais intensas, os suicidios tendem a aumentar em consequencia do maior trepidação do "modus vivendis" dos seres humanos. Aparecerá uma nova doença, cujo diagnostico será dificil de ser revelado a que o povo dará o nome de uma região do nosso hemisfério.

Haverá acidentes em viagens terrestres, maritimas e aéreas. O dia 1º, periodo planetário, será improprio para iniciar viagens. Quarto minguante às 8 horas e 51 minutos.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em qualquer dia e mês, dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Probabilidades de boas realizações durante a tarde e desapontamentos politicos. 16, 17 e 18; 52, 62 e 72. (horas e numeros).

— A saude está abalada, principalmente o sistema nervoso. 8, 9 e 10; 35, 36 e 45. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Paixões violentas e ameaças de escandalos. Porém, à tarde, tudo amainará. 10, 20 e 21; 46, 47 e 48. (horas e numeros).

— Noticias favoraveis e disposição para agradar. Poderá nascer amizade util e venturosa. 10, 19 e 20; 27, 46 e 56. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

As possibilidades de hoje são as seguintes: manhã dificil; à tarde, terá disposição alegre e sorte nos amores. 10, 17 e 18; 79, 80 e 90. (horas e numeros).

— Manhã dificil; à tarde será auspiciosa. 13, 14 e 15; 31, 11 e 51. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Os casos de amor serão resolvidos com dificuldades e lutas. 11, 12 e 13; 38, 39 e 40. (horas e numeros).

— Sucessos sociais e entendimentos com superiores hierarquicos. Vitórias em apostas. 11, 15 e 18; 29, 60 e 62. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Há possibilidades de encontros agradaveis, hoje, à tarde. Porém a saude está abalada. 12, 14 e 16; 21, 23 e 24. (horas e numeros).

— Desgostos intimos, maus negocios, decepções com amigos ou parentes. 20, 21 e 22; 11, 12 e 13. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Viagens arquitetadas; empresas quimericas e temores de acontecimentos agradaveis. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30. (horas e numeros).

— Exito no comercio e conquistas sociais. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Apreensão e pensamentos voltados para maus acontecimentos. 19, 20 e 21; 02, 12 e 91. (horas e numeros).

— Males do estomago e nervos abalados pela manhã; a tarde será de bons augurios. 16, 17 e 18; 34, 35 e 36. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Espírito versatil, imaginação fantastica e desejos insolúveis. 17, 21 e 28. 46, 57 e 67. (horas e numeros).

— Evite o sexo oposto e não

(Conclui na 7.ª página)

"O GAVIÃO E A FLECHA" (THE FLAME AND THE ARROW)

A WARNER BROS., como sempre a pioneira das grandiosas produções, presenteia mais uma vez, não somente ao publico brasileiro, mas o publico do mundo inteiro, apresentando a monumental película em magnifico technicolor intitulado: "O GAVIÃO E A FLECHA" (THE FLAME AND THE ARROW), cuja direção de JACQUES TOURNEUR tornou este filme uma obra prima. BURT LANCASTER e VIRGINIA MAYO são os principais intérpretes e seus desempenhos são soberbos. Em conjunto com a PRIMEIRO DE JANEIRO nos cinemas VITORIA, S. LUIZ, RIAN, CARIOCA, IDEAL, MADUREIRA, MARACANÃ e AVENIDA.

UM ARGUMENTO ESTRAVAGANTE É "O MEU DIA CHEGARÁ":

Uma legitima extravagancia cênica é o que veremos em "O meu dia chegará". Trata-se de uma história original de Cinelo, cenarizada por Gino Talamo e com diálogos de R. Magalhães Junior e que a Nova Terra está rodando, com um elenco encabeçado por Spina, Jane Grey, Ribeiro Fortes, Hortensia Santos, Pedro Dias e muitos outros. O comicidade e bom humor em toda a linha contando, ainda, com a participação de elementos do Teatro Folclórico Brasileiro que executarão números de musica e das danças Afro-brasileiras.

JANTAR COM SHOW

As senhoras Homero Souza e Silva, João de Saavedra e Fernando Delamare cantando ao microfone, durante um jantar. (Foto SOMBRA)

CINEMA

"FUGITIVO DA GUILHOTINA"

Decio Vieira Ottoni

Em cartaz no Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Star, Ritz, Colonial, Primor e Mascote. Horário: 14, 16, 18, 20 e 22 horas: "The Man On The Eiffel Tower". Produzido por Irving Allen para a A. & T.; dirigido por Burgess Meredith; escrito por Harry Brown; baseado na novela "La Tête d'un Homme", de Georges Simenon; cinegrafia (em Ansco-Color) de Stanley Cortez; música de Michelet. Elenco: Franchot Tone, Charles Laughton, Burgess Meredith, Robert Utton, Patricia Roc, Jean Wallace, Belita e outros. Distribuição RKO-Rádio.

Em "The Man on The Eiffel Tower", o que mais agradará aos que acompanham a evolução de um diretor cinematográfico é o sintomático equilibrio entre seus defeitos e suas qualidades. Ao mesmo tempo que composições como as das sequências da fuga do assassino numa escapada vertical para o tôpo da torre Eiffel ou o encontro das mulheres assassinadas, pelo amolador, revelam o domínio seguro do método mais enfático para o "bloqueio emocional" do espectador, a ingênua revelação do matador, logo no inicio da trama, é um erro imperdoavel que quebra tôdas as possibilidades de interesse em torno do enigma. Se o script de Harry Brown (aliás, um profundo conhecedor de seu métier) cometia originàriamente, o equivoco de iniciar a narrativa com o episódio que, do ponto de vista da técnica das histórias de detectives, seria obrigatòriamente o epílogo, caberia à experiência do diretor alterar a cronologia do processo linear de narração para manter durante todo o desenvolvimento da ação o interesse (que estaria localizado na incógnita) indispensável à participação da platéia. Não obstante êstes lapsos, que, de resto, são comuns até nos realizadores mais experimentados, a fita reflete um diretor que ensaia surpreendentemente os primeiros passos. Assinalando muito bem todos os ensinamentos que sua longa carreira de intérprete lhe facultou, Burgess Meredith dá excepcionais demonstrações da importância do ambiente sôbre a estruturação da base psicológica dos personagens de sua pelicula. Paris não é o pretexto apenas; é, como se realça no frontespício do espetáculo, uma das protagonistas da intriga e o filme, quase que invariavelmente mantido em exteriores, liga-se muito bem aos elementos da cidade que nele entram: o café "Deux Magots" em Saint Germain des Près, — o restaurante de categoria superior ou a própria torre Eiffel, num admiravel encadeamento com a ação dos intérpretes sob ou sôbre êles, refletindo na medida mais precisa toda a indispensável autenticidade da atmosfera. A adoção do processo Ansco-Color trás ligeiras desvantagens, que são em seguida, compensadas por outras vantagens. Enquanto, por exemplo, a diversidade dos tons e cores dispersa o espectador, obrigando sua percepção a um esforço maior, seu emprego aumenta, por outro lado, com imensos recursos, a possibilidade de se fixar detalhes com maior fôrça de expressão, solucionando ainda o grave problema da ausência de luz que tem derrotado inúmeros diretores de fotografia na Europa.

No capítulo das interpretações, os problemas foram magnificamente resolvidos. Radek, o esquisóide personificado por Franchot Tone, é uma figura absolutamente completa em suas reações e em seu todo. Charles Laughton, por seu turno, foge pelo zelo da direção à natural tendência de incorrer numa mera "composição" que seu tipo, sempre conduzido a caracterizações especificas, costuma comunicar. E' um ator de surpreendente personalidade, capaz até de evitar, pela assimilação exata do papel que desempenha, a natural inclinação de sua própria máscara. Meredith, em rápida participação, sempre um intérprete de elevada classe. Os demais, em suas restritas intervenções, se desincumbem muito bem.

Entre a linha "intelectual" e a "sensacional", "Fugitivo da Guilhotina" situa-se na primeira tendência, justamente a de mais dificil realização porque obriga a ação ser narrada em torno de um só protagonista, em geral, o detective, como neste caso é Maigret (Charles Laughton) o narrador. Fora, porém, os erros apontados, a fita em que Meredith estréia como diretor pode ser considerada uma das mais seguras realizações do complexo gênero.

A MARCHA DA CORÉIA

DISCOTECA

PAULO MEDEIROS

Quando a Todamerica lançou a marcha de Nassara e Salvador Miceli, "Viver em Paz", gravada pela dupla Verde e Amarelo (Wilson Batista e Erasmo Silva), pouca gente fazia fé na marchinha.

Todos que ouviam o disco, apontava outra face, o samba "Mundo Cruel", como o forte, como aquele que possivelmente "carregaria" a marcha uma vez que essa era dada como um simples complemento. Mas as músicas carnavalescas têm coisas que a própria razão desconhece. Começaram os bailes précarnavalescos e entre as músicas mais executadas e mais cantadas surgiu "Viver em Paz" ou seja a Marcha da Coréia, ocupando um dos primeiros lugares.

Era o inesperado, era a surpresa, uma surpresa que todo carnaval se repete ora com um samba, ora com u'a marcha. "Mundo Cruel" que arrastaria a outra face, passou a viver às custas de "Viver em Paz".

Aliás nessa marcha só encontramos um defeito que não chega a ser de muita importancia. Trata-se do título. Em lugar de "Viver em Paz" devia ela chamar-se a Marcha da Coréia, ou Coréia simplesmente. Talvez seus dois autores, Nassara e Salvador Miceli tenham tido pouco fé na capacidade dos norte-coreanos. Talvez tenham pensado nas tropas americanas como uns super-homens, capitães Marvel e outros, para acabar a guerra do dia para a noite.

O certo é que a guerra continua — na Coréia, bem entendido e que fique por lá. Enquanto isso por aqui, nos bailes précarnavalescos, a Marcha da Coréia, está se transformando num grande sucesso. Quase tão grande como Madalena ou Sereia de Copacabana.

E damos abaixo a letra da marchinha para aqueles que ainda não sabem:

'Pra conquistar teu coração
é minha linda Dulcinéia
Eu sou capaz de acabar
aquela guerra na Coréia.

Sou carioca não sou de briga
Tenho conversa até de mais
Se for preciso eu embarco pro [Oriente
pra mostrar aquela gente
que é melhor viver em paz.

SOCIEDADE

O ANO QUE VIRA DE-NOVO

(Eu Já Conheço Essa Cara)

Jacinto de Thormes

De 1950 pouco resta além dos beijos que Ava Gardner deu no Frank Sinatra e das preparações todas para a viagem a lua. 1950 pode não ficar famoso por causa disso, mas eu pelo menos guardarei bem que em 50, no hospital "François-Joseph", de Viena, o professor Felix Mandl conseguiu a "vitoria sobre a dor". Ele localizou o "centro" da dor e conseguiu neutralizar a sua sensibilidade. Mas, para os brasileiros o ano em questão tem outras memorias, como as eleições, por exemplo e, como exemplo o maravilhoso Campeonato do Mundo de tão triste final. Em todo caso entre as boas coisas administrativas podemos situar o prefeito, o notável prefeito Mendes de Morais, que foi das melhores coisas que vi acontecer do Estado Novo para cá. Até o Teatro Municipal já tem verba para a refrigeração que há tantos anos tantos vem reclamando com tanto calor. Tambem o major Cortes foi dos melhores acontecimentos administrativos. Inteligentemente chamou o senhor Lucio Costa e disse: "Estude esse negocio de trafego cientificamente. O resto é comigo". E foi otimo até o incidente dos taxis, taximetros e taxiometros. O francês Jean Louis Barrault, apareceu com mulher e filhos por aqui e alcançou um sucesso do teatro vir abaixo. Um otimo artista, apesar do seu Hamlet ser discutivel. O senhor e a senhora W. Prityman ofereceram aos franceses uma festa notável, com maracatu e adjacencias. Em São Paulo aconteceu um fato extraordinário: o senhor Justino Pitombo, procurador da Republica, declarou, após sérias investigações que "a jogatina franca em São Paulo não passa de uma alucinação coletiva da imprensa e do povo". Que magica besta. Só o Country Club é que não perdeu tempo. Cresceu em tamanho e em sócios, aumentou o numero de bares. O ano foi Santo para muitos que partiram em romaria para ver o Papa no Vaticano. O ano foi fácil para os da marmelada dos Cadillacs. Viagem paga a Nova York tudo de graça e ainda um lucro razoável. A negra senhora Katherine Dunham andou muito aplaudida. "Nossa Sociedade" andou muito procurado nas livrarias.

Uma das embaixadas brasileiras mais brilhantes foi a do senhor Renato Lago, em Bruxelas. O cantor Yves Montand foi considerado no Rio "o melhor dos franceses". Ele, a Danny Doberson, George Ulmer e a existencialista Greco fizeram mais pela França do que cinquenta diplomatas juntos. Como acontece todos os anos (graças a Deus) o senhor Otavio Souza fêz anos. Um grande e contente acontecimento. A escultora Maria Martins depois de tanto tempo veio com uma notável exposição, de enorme repercussão pela cidade. Em 1950 nasceram mais bebés conhecidos do que em qualquer outro ano de Historia do Brasil. Quase todas as senhoras em evidencia deixaram de estar por algum tempo. Durante a temporada teatral o senhor e a senhora Carlos Guinle receberam. Serge Lifar aqui esteve, tristemente. Tambem comemorou-se a Tomada da Bastilha, com grandes festejos e o dia da Independencia dos Estados Unidos. O nosso DIARIO CARIOCA começou a rodar na Casa Nova e funcional. Os transeuntes e visitantes deixaram o queixo cair. O auditorio foi inaugurado com um estrangulamento do senhor Helio Gracie. Figuras de grande importancia no jornalismo norte-americano visitaram o Brasil a convite a "Pan-American Airways". Esta seção "furou" o assunto. O cineasta francês Clousot veio de lua de mel e quis fazer cinema aqui, mas desistiu. Enquanto isso uma figura mundial, o senhor Anthony Eden divorciou-se e passou a ser "o partido mais elegante do mundo". Passou a namorar a atriz Marlene Oberon.

Grande Concurso Hipico Internacional. Sucesso. Considerados os melhores "partidos" do ano os senhores: Chico Catão, Angelo Sertorio e Leopoldo Modesto Leal. O solteirão senhor Fernando Ferreira fica noivo em São Paulo. A senhora Nelson Caldeira considerada a "Mulher mais elegante do ano" em S. Paulo. O senhor e a senhora João Borges recebem continuamente. O pintor Gilberto vem à tona na A. B. I. O curso de jornalismo lança os seus primeiros meninos. Jantares, almoços boites e muitos casamentos amigos. Tambem outras coisas que não lembro tudo.

Finalmente a guerra. A Coréia que é o principio de tudo. 1950, foi o ultimo ano do "mundo de após guerra". Já falta papel para jornal. Daqui a pouco faltarão gasolina e geladeiras. Em compensação teremos uniformes a bessa. Mas, ninguem vai se queixar.

Eu, por exemplo considero-me dêsde já correspondente de guerra da força expedicionaria. Quem não concordar comigo está enxergando pouco do ano de 1951.

A gripe da moda chama-se "a coreana". O "maillot" da moda chama-se "Bikini". A mulher da moda chama "Cloromicetina".

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Desembargador Emanuel de Almeida Sodré.
— Nelson Custodio de Oliveira.
— Egberto de Campos Ribeiro.
— Luiz Peixoto Gama.
— Silvio Carneiro.
— Oscar Pessoa.

(Conclui na 7.ª página)

MANIA ESCREVE:

"MARIA FUMAÇA"

Leonardo pensou que casamento era um mar de rosas perpétuo. "Minha vida com a Geralda vai ser como no tempo de noivado: beijinhos, risinhos, planos e presentes", pensava êle na véspera de se tornar o chefe conjugal da nova familia.

Casou. Doces, presentes, flores, luzes e lua de mel. Tudo correu segundo as previsões. Passab-se os dias e Leonardo recebe um choque. Uma tarde, voltando do trabalho, depois de pendurar o chapeu e descansar a mala nos respectivos lugares, Leonardo avançou para a Geralda — que esperava pacientemente — e lhe deu o beijo vespertino de costume. Beijou e recuou espantado. Geralda sabia (tinha gosto) a fumo. A descoberta paralizou o coitado e Geralda teve de explicar que fumava há muito tempo.

— Mas, como nunca me deixaste perceber? perguntou o marido enganado.

— Ora, querido, retrucou Geralda, quando eu era tua noiva me preocupava em levar a boca, mas, agora, isso seria fingimento exagerado.

Nesta altura dos acontecimentos, Leonardo desmaiou. Logo êle, o batalhador número um da campanha contra o fumo.

"Não é um azar? — me escreve dias depois o pobre Leonardo."

Mera coincidência, sr. Leonardo. Não dê importância a isso. Se o cheiro de fumo lhe é de fato insuportavel, procure beijar a sua Maria Fumaça com a boca cheia de leite de rosas. Assim só fica o gosto do beijo.

De Paris e Nova York para Você!

Se o Sapato Lhe Servir, Use-o

Por DIANA DAWN

a) — Quando você sair para fazer suas compras, especialmente se fôr comprar um sapato tenha a certeza de que serve para o seu tipo. Por outro lado, os sapatos devem ser confortaveis, flexiveis e de salto baixo.

Qual o tipo de sapato que você gosta de usar? Qual o seu andar? Muito pesado ou firme? Tudo isto irá influir muito na comodidade de seus pés e na saude de você mesma.

Consulte um especialista e ele lhe dirá que qualquer calo no pé ou nos dedos, qualquer feridinha teve uma causa apenas: sapatos que não lhe servem ou que estão apertados demais.

Lembre-se que os efeitos de um sapato apertado demais são desastrosos, não somente para a sua saude como também para o seu pé.

Ao comprar um sapato lembre-se sempre que antes da beleza do novo par, é mais importante a comodidade de seus pés. Se um sapato lhe serve, compre-o e não procure exigir que este sapato esteja de acordo com a ultima moda. O sapato deve ter bastante espaço para seus pés, ser feito com um couro flexivel e bom e se você for uma mulher que trabalha então o salto deve ser médio. Guarde os sapatos de salto muito alto para ocasiões mais importantes e tenha o cuidado de não usá-los todos os dias.

Se seus pés estiverem queimando, banhe-os com agua tepida, juntando um pouco de soda. Depois seque-os bem e aplique um óleo mineral dando-lhes uma massagem de cinco minutos.

A MODA DE PARIS

NOVA ESTAÇÃO, NOVOS PENTEADOS

De Rachel Gayman, da France Presse

Varios cabeleireiros acham, com justa razão, que a linha do penteado deve adaptar-se ao feitio do rosto. "Em principio, opinam os mestres das modas, um oval puro permite todas as fantasias. Os penteados assimetricos vão bem aos rostos quadrados e para um rosto comprido, os cabelos devem elevar-se, crespos, a fim de atenuar a rigidez das verticais".

Baseados nêsses principios, criaram êles penteados varios dos quais escolhemos dois tipos diversos.

No primeiro, os cabelos semi-longos, são enrolados para fora, desde as temporas, deixando desimpedida a linha pura da fronte. No segundo, menos clássico, o motivo central é constituido de uma serie de ondas e cachos combinados.

World Copyright 1950 by A. F. P. Paris.

PALACIO · ROXY · AMERICA · ELDORADO · BRETE CASTELO · MEM DE SÁ · PALACE-NITEROI

Amanhã — HORARIO 2-4-6-8-10 hs.

QUAL TIROLESA, QUAL NADA!... CONHEÇA OUTUBRO, A MAIOR BARBADA DO SÉCULO!

COLUMBIA PICTURES apresenta GLENN FORD — TERRY MOORE em Outubro Voltou à Terra

Em maravilhoso Technicolor!

ESTE FILME SERÁ EXIBIDO HOJE a meia noite em SESSÃO ESPECIAL nos cinemas PALACIO · ROXY · AMERICA · PETROPOLIS

ODEON · IPANEMA · AVENIDA · ICARAI — AMANHÃ 2-4-6-8-10 hs. — CAPITOLIO PETROPOLIS

JANE WYMAN · MARLENE DIETRICH · MICHAEL WILDING · RICHARD TODD

PAVOR NOS BASTIDORES (STAGE FRIGHT)

PRODUÇÃO E DIREÇÃO DE ALFRED HITCHCOCK — COMP. COMPL. NACIONAL

PRÉ-ESTRÉIA no SÃO-LUIZ e AMERICA

ESTE FILME SERÁ EXIBIDO HOJE A MEIA NOITE, SÒMENTE NO ODEON

REGISTRO SOCIAL

(Conclusão da 6.ª página)

— Ubiratã do Rego Barros.
— Ulisses Grant Kecner.
— Hugo Viana Marques.
— Felisberto dos Santos Brant.
— Dr. Armandino Ferreira de Carvalho.
— Dyonisio Alves Vieira, presidente da Associação Brasileira de Inspetores de Alunos e diretor do Clube Municipal.
— Osvaldo de Sousa.
— Licio de Albuquerque Soares.
— Teodomiro Siqueira.
— Anibal Medeiros de Paiva.

SENHORAS:
Viuva Castro Pinto.
— Maria Amelia Peixoto Ferié.
— Alice Vera Cezar.
— Rosa Pinto Martins.
— Almerinda da Silva Melo.
— Elisa Leal Menezes.

SENHORINHAS:
Edina Fontes.
— Maria Leonora Assunção Araujo.
— Eloá Galut da Silva.
— Maria Helena White.

MENINOS:
Miguel, filho do casal Marcos de Barros-Elisa de Barros.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio de Otavio Cordeiro Nunes, filho de d. Antonia Rodrigues Souza. Otavio, em sua residencia, à rua Ocidental, 316, em Santa Tereza, oferecerá uma grande festa às pessoas de sua relação.

— Maria Amalia, filha do casal João e Francisca Amorim.

MENINAS:
Laura Maria, filha do casal Argemiro da Silva-Mercedes Pereira da Silva.
— Maria Lucia, filha do sr. Haroldo Azurem Furtado e sra. Anunciação Amaro Furtado.

Fazem anos amanhã, dia 1º

SENHORES:
General Bertoldo Klinger.
— Almirante Edmundo Jordão Amorim do Vale.
— Renato de Castro Filho.
— José Cony.
— Abelardo Arruda.
— Alvaro Aguiar.
— Abdon Lins.
— David Nasser.
— Nelio Ribeiro.
— Alceu Pena.
— Brasil Gerson.
— José Schettino.
— Arquimedes Pereira Lima.
— José Pedroso.
— Professor José Maria Cardozo.
— Alberto Lisboa R. de Sá.
— Nicolau Oliveira.
— Comandante Jurandir Pereira.

SENHORAS:
— Léa Barata Bumacher.
— Valquiria de Mendonça Esmeraldo.

SENHORINHAS:
Zita Coelho Neto.
— Bilinha Manganelli.

MENINOS:
— Antonio José, filho do sr. Antonio José Pereira e da sra. Carmelinda Narciso Pereira.
— Carlos Alberto, filho do sr. Paulo Gonçalves da Silva e sra. Iolanda Gonçalves da Silva.

MENINAS:
Vanda, filha do sr. Acacio Costa Leite e sra. Maria da Costa Leite.
— Eliana, filha do sr. Clodoaldo Batista e sra. Mirtes Batista.
— Silvia Regina, filha do sr. Newton de Souza e sra. Elsa Prado de Souza.
— Regina, filha do sr. Henrique do Amaral e sra. Mercedes do Amaral.

Fazem anos depois de amanhã, dia 2:

SENHORES:
General Floriano de Lima Brayner.
— Luiz Gama Bastos.
— José Porfirio dos Santos.
— Orlando Vilela.
— Francisco Teixeira de Melo.
— José de Abreu e Lima.
— Ricardo Castanheira Nunes.
— Comandante Herculano A. Ribeiro.
— Celestino Silveira.
— Paulo de Campos.
— José Braga.
— José Cordeiro Corre.
— Sergio Laporte Machado Oliveira.
— Adolfo C. Alencastro Guimarães.
— Henry Jouval.
— Comandante Ary Albuquerque Lima.
— Paulo de Barros Andrade Lima.
— Milton Acioli Loudoso.
— Saint Clair Ferreira França Xavier.
— Afonso Rosa.
— Moacyr Aureliano de Araujo.
— Sidonio Pereira de Araujo.

SENHORINHAS:
— Nélia Machado.
— Cléia Marques.

MENINOS:
Vilson, filho do sr. Geraldo Manuel dos Passos e da sra. Laura Rosa Passos.

FESTAS

O Clube dos Caiçaras, na Lagoa Rodrigo de Freitas, tambem organizou para hoje um "reveillon" com o concurso da orquestra conduzida por Bené.

— Hoje, às 10,30 horas, na igreja de Santo Antonio dos Pobres, a inauguração de duas placas de bronze comemorativas de sua reconstrução.

A cerimonia será oficiada por s. em., d. Jorge Marcos de Oliveira, com a assistencia e toda a administração e de convidados.

— O Botafogo de Football e Regatas realiza hoje, das 23 às 4 horas, o seu tradicional "reveillon" nos seus salões, da Avenida Venceslau Braz.

— Realiza-se hoje o tradicional reveillon do Joquei Clube Brasileiro, em sua séde.

— O Clube de Aeronautica festejará a passagem do ano com um grande baile, à praça Marechal Ancora.

FORMATURAS

Colou grau de bacharel em Ciencias e Letras, pelo Colegio Vera Cruz, o jovem Ildio Dino Pinto Barbosa, filho do sr. Decio Lopes Barbosa e sua esposa, sra. Izilda Pinto Barbosa.

HOMENAGENS

SR. PAULO PINHEIRO CHAGAS — O sr. Paulo Pinheiro Chagas, que acaba de ser eleito deputado federal por Minas, vai ser homenageado por um grupo de jornalistas mineiros. O novo parlamentar foi durante alguns anos, diretor de "O Debate", vibrante vespertino que se publicou na capital de 1934 a 1937, e atualmente é um dos diretores do DIARIO CARIOCA. A homenagem não se revestirá de carater partidario e tem apenas a significação de traduzir os sentimentos de apreço dos jornalistas mineiros pela vitoria de um colega.

Da manifestação, que constará de um almoço na "boite Acaiaca", deverão tambem participar os amigos e admiradores do sr. Paulo Pinheiro Chagas, cujo livro "Teofilo Otoni, ministro do povo", foi laureado pela Academia Brasileira de Letras no ano de sua publicação como o melhor trabalho sobre assuntos historicos.

Em nome dos jornalistas deverá saudar o homenageado o sr. Gualter Gontijo Maciel, falando pelos amigos o sr. Oscar Neto.

Já aderiram à homenagem os seguintes jornalistas: — Osvaldo Neves Massote — Murilo Rubião — Marcelo Tavares — Nelson Sellmann — Geraldo Vieira — Clemente Luz —Domingos Dangelo — Servulo Tavares — Antonio Tiburcio Henriques — Julio Melo — José Morais — Wilson Costelo Branco — Cid Rabelo Horta — Gualter Gontijo Maciel — Jair Rebelo Horta — José Calazans — José Silvio de Carvalho — Romulo Pais — Moacir Andrade — Teofilo Pires — Vanessa Neto — Antonio Brasiliano da Costa — Wilson Figueiredo — Milton Amado e mais os senhores, Oscar Neto — Teles Assis Chagas — Nodge Maia — José Moreira Santos Pena e Djalma Pinheiro Chagas.

Em Belo Horizonte as listas de adesões se encontram com os senhores, Nelson Sellmann, na redação do "Diario da Tarde", Marcelo Tavares, na redação do "Estado de Minas" e na Livraria Oscar Nicolai.,

MISSAS

Luta o Brasil...

(Conclusão da 3.ª página)

deravelmente as áreas protegidas com a dedetização domiciliar.

Completaram-se e repetiram-se os programas já em execução desde os anos anteriores e iniciaram-se outros em Alagoas, Rio Grande do Sul, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Bahia, Espirito Santo, Goiás e Sergipe.

Nesse ano de 49 as equipes do S. N. M., haviam dedetizado 2 milhões 364 mil 279 habitações em toda a área malarigena controlada. Para o tratamento de tão elevado numero de predios, foram gastas cerca de 2 mil toneladas de DDT e 4 milhões 700 mil litros de solventes e emulsificantes.

Utilizaram-se cerca de 7 mil bombas aspersoras, 481 veiculos de varios tipos, alem de 60 reboques, 12 aviões e 10 lanchas.

Desde janeiro do corrente ano, o sanitarista Mario Pinotti recebeu as áreas malarigenas dos Vales do Amazonas e do Rio Doce, tarabalhadas já proficientemente pelo Serviço Especial de Saude Publica.

Uma vez incluido nas responsabilidades do Serviço Nacional de Malaria, o Estado de São Paulo, o unico que ainda se acha fora do controle da repartição, se contarão em 3 milhões os predios protegidos com DDT em todo o país, nos quais se abrigam, no minimo 15 milhões de brasileiros.

Hoje à MEIA-NOITE SESSÃO DE ANO NOVO nos 3 Cines Metro!

METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA — AR CONDICIONADO

HOJE — 2ª GLORIOSA SEMANA!

ERROL FLYNN · GREER GARSON · WALTER PIDGEON · ROBERT YOUNG · JANET LEIGH — "A GLÓRIA DE AMAR" — TECHNICOLOR

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO — FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

Dia Astrológico

(Conclusão da 6.ª página)

encete negocios de grande vulto. 7, 9 e 10; 25, 27 e 28. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Dia sem expressão financeira. A tarde será agradavel. Evite discutir. 11, 16 e 17; 33, 34 e 44. (horas e numeros).

— Possibilidades de bons negocios e apreensões infundadas. 11, 15 e 17; 20, 24 e 26. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Dia de maus augurios, dores de cabeça e desidias conjugais. 14, 16 e 20; 41, 61 e 63. (horas e numeros).

— Amanhã será proprio para fazer mudança e tambem para viajar. 10, 18 e 19; 34, 36 e 37. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Neurastenia, carater revoltado, a manhã será favoravel. 13, 14 e 17; 22, 23 e 24. (horas e numeros).

— Aspectos contrarios pela manhã; a tarde e a noite serão de conquistas ocasionais. 9, 18 e 14; 33, 36 e 38. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Acontecimentos felizes, apoio de amigos poderosos e resoluções satisfatorias. 4, 10 e 12; 22, 28 e 38. (horas e numeros).

— Inquietação e acontecimentos desagradaveis. Acautele-se. 4, 6 e 7; 13, 33 e 34. (horas e numeros).

Amanhã — ART-PALACIO · PATHE · PRESIDENTE · RIVOLI · COLISEU · SÃO JOSÉ · PARATODOS · A PARTIR DE 5.ª FEIRA NO ESPERANTO

OS PIRATAS DE CAPRI

LOUIS HAYWARD · BINNIE BARNES · ALAN CURTIS · MASSIMO SERATO · MARIELLA LOTTI — UMA PRODUÇÃO I.C.S.

CAPITÃO SCIROCCO GALANTE AVENTUREIRO QUE CONQUISTOU UM REINO E A MULHER AMADA!

IMP. 14 ANOS · COMPLEM. NACIONAL

"OS PIRATAS DE CAPRI" HOJE À MEIA NOITE

Auspiciosamente inaugurando a temporada de 1951 os cinemas Art-Palacio e Pathé farão à meia-noite do dia 31 sessões de pré-estréia com o notavel "Piratas de Capri", o grande filme da Art que a partir de segunda-feira estará normalmente em cartaz naqueles cinemas e mais no Presidente, Rivoli, São José, Coliseu, Paratodos e também Esperanto. Trata-se de uma grande realização italiana falada em inglês contando a aventura dramatica de grande parte do povo de Napoles que estava oprimido pela camarilha dos Bourbons e lutava por liberdade. Com Mariella Lotti e Louis Hayward estrelando, "Os Piratas de Capri" (Liberdade, abre as asas sobre nós!) foi dirigido por Edgar Ulmer e em seu elenco aparecem ainda Binnie Barnes, Massimo Serato, Alan Curtis e muitos outros famosos atores.

Filmado inteiramente na Ilha de Capri e proximo à base naval de Taranto, "Os Piratas de Capri" é um filme dinâmico, maravilhosamente fotografado e sonorizado também de modo elogiavel.

Sessão de Ano Novo nos 3 Cines Metro — com "A GLÓRIA DE AMAR"

Como todos os anos, os 3 cines Metro darão, por ocasião da passagem do Ano, sua tradicional Sessão de Ano Novo. Logo mais, à meia-noite, portanto, outra "New Year's Eve Performance" terá lugar nos confortáveis e queridos cinemas, desta vez com a exibição de seu atual filme, ora em segunda vitoriosa semana, "A GLORIA DE AMAR" (That Forsyte Woman), em Technicolor, com Errol Flynn, Greer Garson, Walter Pidgeon, Robert Young e Janet Leigh. Amanhã, as sessões serão realizadas no horário normal.

CARTAZ DO DIA

CARTAZES DE TEATRO

TEATRO DE BOLSO — "Quebranto", de Coelho Neto, com Jerusa Camões e O Teatro Universitario.

COPACABANA — "Alegres canções na montanha", pelo Teatro de Arte, com Nicette Bruno, Margarida Rey, Beatriz de Toledo, Narto Lanza, Oscar Felipe e outros, às quintas, sabados e domingos.

FOLLIES — "Eva no paraiso", com Luz del Fuego.

"BOITE CASA BLANCA" — "A' meia-noite e meia" — "Café concerto", com Mara Rubia, Colé.

REGINA — "As meninas Barranco", pela Cia. Dulcina-Odilon, com Conchita de Morais.

RIVAL — "A noiva deita-se às 11", com Aimée, Samaritana Santos.

SERRADOR — "Essa mulher é minha", de R. Magalhães Junior, com Procopio.

JOÃO CAETANO — "Piccoli de Podreca", espetaculo de marionetes.

RECREIO — "Muié macho, sim sinhô", com Oscarito, Grande Otelo, Dalva de Oliveira e Virginia Lane.

JARDEL — "Cuba livre", com Mary Lincoln, Valter D'Avila e Evilasio Marçal.

FENIX — "Ninon é um amor", com Bibi Ferreira e outros.

CARLOS GOMES — "Rabo de peixe", com Beatriz Costa, Colé e outros.

GLORIA — "Quem tá de ronda é São Borja", com Dercy Gonçalves.

TEATRO DE BOLSO — "O ingenuo voltou nu'", com Jerusa Camões e outros.

CINEMAS:
ESTRE'IAS:

S. LUIZ — "Terra selvagem", com Maureen O' Hara. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

METRO PASSEIO — "A gloria de amar", com Greer Garson e Walter Pidgeon. — 11,25 — 1,25 — 3,40 — 5,50 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "Fugitivo da guilhotina", com Charles Laughton. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — "Fugitivo da guilhotina", com Charles Laughton. — 2 — 4 — 6 — 8 — e 10 horas.

METRO COPACABANA — "A gloria de amar", com Greer Garson e Errol Flynn. 1,25 — 3,30 — 5,40 e — 7,50 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "A gloria de amar". com Greer Garson e Errol Flynn — 1,25 — 3,3 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.

VITORIA — "Flirtando com a morte", com Mickey Rooney. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "Fugitivo da guilhotina", com Franchot Tone. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — "Terra selvagem", com Macdonald Carey. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

RIAN — "Terra selvagem", com Macdonald Carey. — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

ALVORADA — "Traição no Far West", com Richard Dix. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — "Bomba, o Filho da Selva". 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

PALACIO — "A' margem da vida", com Eleanor Parker. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PRESIDENTE — "Meu amigo, Amelia e Eu", com Daniella Darrieux. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARIOCA — "Terra selvagem", com Maureen O' Hara. — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

ART PALACIO — "Meu amigo, Amelia e Eu", com Danielle Darrieux. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — "Tormentos do desejo". 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OLINDA — "Fugitivo da guilhotina", com Burgs Meredith. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões passatempo, a partir das 10 horas.

PATHE' — "Meu amigo, Amelia e Eu", com Danielle Darrieux. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RITZ — "Fugitivo da guilhotina", com Franchot Tone. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

STAR — "Fugitivo da guilhotina" com Franchot Tone. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Cineac, a partir das 10 horas.

RIVOLI — "Meu amigo, Amelia e eu", com Danielle Darrieux.

CENTRO E BAIRROS

AMERICA — "A' margem da vida", com Eleanor Parker. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AMERICANO — (Fechado para reforma).

ALFA — "Traição no Far-West".

APOLO — (Fechado para reforma).

AVENIDA — "Flirtando com a morte".

BANDEIRA — "Rosa negra".

BARONESA — "Rosenda". primavera", e "Vida apertada".

CENTENARIO — "Bagdá".

CAVALCANTI — (Fechado para reforma).

COLONIAL — "Fugitivo da guilhotina".

ELDORADO — "Aquele beijo à meia-noite".

EDISON — "Rainha dos piratas" e "Alegria à granel".

ESTACIO DE SA' — "Brincando com a morte".

FLORESTA — "Frente à frente com assassinos" e um filme em série.

FLORIANO — "Terra selvagem".

FLUMINENSE — "A valsa do imperador".

GUARANI — "O mundo é meu" e "Mercador de ilusões".

GRAJAU' — "Rosa negra".

GUANABARA — "Ideal de uma vida".

IPANEMA — "Flirtando com a morte".

IRIS — "Bomba, o filho da selva".

IDEAL — "Terra selvagem".

LAPA — "Mulher de branna".

MADUREIRA — "Bomba, o filho da selva".

MASCOTE — "Fugitivo da guilhotina".

MODERNO — "Danubio vermelho".

MARACANA — "Terra selvagem".

MODELO — "Rainha dos piratas".

MEIER — "Mar verde" e "Demonio dourado".

MONTE CASTELO — "Terra selvagem".

MEM DE SA' — "A' margem da vida".

NACIONAL — "Senhora tentação".

NATAL — "Saudades dos teus labios".

ORIENTE — "Impacto".

PARAISO — "Legião sinistra".

PARA TODOS — "Da terra à lua.

PIEDADE — "Aquele beijo à meia-noite".

PENHA — "Formosa bandida".

PRIMOR — "Fugitivo da guilhotina".

POLITEAMA — "Abbott e Costello na Legião Estrangeira".

PIRAJA' — "Motorista terremoto".

QUINTINO — "Não confie no seu marido".

RAMOS — "A mulher do cáis".

RIO BRANCO — "Principe encantado e "Cavaleiros da patria".

ROSARIO — "Anjo ou demonio".

ROXY — "A' margem da vida".

RIDAN — "Promessa cumprida" e "Robin Hood".

SANTA CECILIA — "Um pinguinho de gente" e um filme em série.

SANTA HELENA — "Escrava Isaura".

S. CRISTOVAO — "Inspetor geral".

S. JOSE' — "Traição no Far West".

TIJUCA — "Ideal de uma vida".

TRINDADE — "Abbot e Costello na Africa".

VILA ISABEL — "Malaia".

VELO — "Almas em chamas".

NITEROI:

EDEN — "Inspetor geral".

ICARAI — "O papai da noiva".

IMPERIAL — "Carmen".

ODEON — "A' margem da vida".

PALACE — "Destino a lua".

RIO BRANCO — "Jornada milagrosa" e "As duas santinhas".

QUINTA-FEIRA, "COMO GANHAR UM MARIDO"

Impreterivelmente, quinta-feira próxima, os 3 cines Metro farão a apresentação da esperada comédia COMO GANHAR UM MARIDO (The Reformer and the Redhead), com June Allyson e Dick Powell nos principais papéis. David Wayne é outro bom elemento desse filme muito alegre, muito divertido.

Permanece o Impasse Para a Eleição do Presidente do Tribunal de Contas Federal

— Conforme determina a sua Lei Orgânica o Tribunal de Contas, deveria eleger em sua última sessão ordinária do ano, o seu presidente e vice-presidente para o próximo exercício de 51. Isto não pôde ser realizado sexta-feira passada em vista de não ter comparecido o ministro Oliveira Lima, deixando portanto de haver o "quorum" exigido de cinco ministros efetivos.

Foi convocada uma sessão extraordinária para ontem, para se proceder a eleição da mêsa e julgar os últimos processos do exercício corrente. Entretanto novamente deixou de comparecer o ministro Oliveira Lima, permanecendo desta forma um impasse na dita eleição. Segundo determina a Lei Orgânica foi convocado o ministro Rubem Rosa para assumir a presidência na qualidade de ministro mais antigo a partir de 1.º de janeiro, próximo até que haja numero para eleger o presidente e vice-presidente. O ministro Oliveira Lima, que se achava de licença há longo tempo e que havia reassumido o seu cargo há uma semana, entrou novamente de licença. O ministro Oliveira Viana, que se encontra enfêrmo em sua residência havia enviado o seu voto no nome do ministro Joaquim Coutinho que reunia a unânimidade dos votos, permanecendo o impasse quanto a vice-presidência devido as divergências pessoais existentes entre os ministros.

ONDAS MUSICAIS

APRESENTAM

em sua audição n.º 777 o seguinte programa:

HAYDN: Sonata n.º 1, em Mi-bemol (Vladimir Horowitz)

MOZART: Per questa bella mano (K. 612); Recitativo, Cosi dunque tradisci; Aria, Aspri rimorsi atroci (K. 432); Mentre te lascio, o figlia (K. 513) (Baritono Italo Tajo)

GRANADOS: Dança espanhola

CHABRIER: Scherzo-Valse

SAINT-SAENS: 2.º movimento (Allegretto scherzando), do Concerto n.º 2, em Sol menor (Robert Casadesus com a orquestra de Donald Voorhees)

BIZET: "Carmen" — Habanera

CANÇÃO POPULAR GREGA: "Erinaki" (arr. de Constantine Callinicos)

RIADIS: Achtida ("The Moonbeam")

ROSSINI: "Semiramide" - Cavatina (Contralto Elena Nikolaidi com orquestra)

HOJE

Das 10 ás 11 horas, pelas emissoras

TAMOIO .... 900 Kcs.
NACIONAL.................. 980 Kcs.
GLOBO .... 1.180 Kcs.

Ouça também "ONDAS MUSICAIS" nas seguintes emissoras:

TERÇA-FERÇA das 13 ás 14 horas — Jornal do Brasil, Cruzeiro do Sul, Mauá, Guanabara

QUARTA-FEIRA das 11,30 ás 12 hs. — Mayrinck Veiga; das 20 ás 20,30 hs. — Roquette Pinto



UMA JOAN FONTAINE DIFERENTE! PERDIDA... POR TUDO INCLUSIVE POR SUA ALMA SEM PUDOR!

A R K O Radio Films apresenta JOAN FONTAINE · ROBERT RYAN · ZACHARY SCOTT — JOAN LESLIE · MEL FERRER em "Alma sem PUDOR" (Born to be Bad) — RKO RADIO FILMES

AMANHÃ — IMPROPRIO ATÉ 18 ANOS — Horario: 2-4-6-8 e 10 Horas — COMPLEMENTO NACIONAL

PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · STAR · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · MASCOTE

Com os votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo

CARMEN TOUR

oferece O MUNDO PARA VOCÊ!

EXCURSÕES AÉREAS E MARITIMAS PARA EUROPA E AMÉRICA DO SUL

INFORMAÇÕES:

AV. RIO BRANCO, 257 (Esq. Rua Santa Luzia)
Agência no Hall - ESCR. 3.º ANDAR - Grupo 305

TEL. 52-5351 — RIO DE JANEIRO

1950 -- 1951

NEVES, GONÇALVES & CIA. LTDA.

"A UNIÃO COMERCIAL"

Sinceros cumprimentos aos seus estimadíssimos fregueses, amigos, fornecedores, desejamos Boas Festas e um próspero Ano Novo.

Com a maior estima, agradecemos a todos os que nos tem enviado cartões, telegramas, etc.

21 - RUA DA CARIOCA - 21

Prefeitura do Distrito Federal

Atos e Despachos do Prefeito

Na Secretaria Geral de Administração: — João Jaques Dorneles — concedo a licença; Edgard Costa Filho — cumpra-se.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretario Geral: — Designando Alladhyr Tosta dos Santos e Jorgeana Campista Guedes Corvelo para a Secretaria Geral de Educação e Cultura; José Gonçalves Viana, Euclides Rangel de Oliveira e Jair Heizer para a Superintendencia de Transportes.

Despachos: — Beatris Gonzaga, Antonio Fernandes Pinto, Altair Andrade da Silveira, Juraci F. Saboroza, José Marinho do Amaral, Lea Silva de Magalhães Couto, Jobel de Carvalho Almeida, Eugenola Dias e Araci Gallão Bueno — relaciona-se para oportuna abertura de credito.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do Secretario Geral: — Designando Carmen Rodrigues, Nair Moreira Borges Aiala e Alvaro Martins da Silva, para em comissão, coordenaram a proposta geral de Orçamento para o exercício de 1952, da Secretaria Geral de Interior e Segurança.

Despachos — Carvalho & Dantas — mantenho o despacho; Amelia Almeida de Andrade — cancelo o auto; Texa Emprêsa de Propaganda, Joaquim Berezza Cavalcanti, Sergio França e Deolinda Duarte Gomes — atenda-se.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Departamento de Educação Técnico Profissional

Atos do diretor: — Designando Albertina da Costa Guimarães para a escola Orsina da Fonseca; João Batista Nunes para o ginasio Mendes de Morais.

O chefe do Serviço de Seleção de acôrdo com a Banca Examinadora comunica aos candidatos classificados na prova de português de concurso de Inspetor de Alunos, conforme relação constante de edital n. 195 de 1950, que as provas restantes (matematica, conhecimentos do serviço e moral e civica) serão realizados no Instituto de Educação, sito à rua Mariz e Barros, no próximo dia 2 de janeiro vindouro. A entrada dos candidatos será entre 18 e 19 horas. Não haverá segunda chamada para os candidatos que comparecerem depois das 19 horas.

A distribuição dos candidatos pelas salas constará dos cartazes afixados no saguão do Instituto.

Os candidatos a que se refere o presente edital deverão comparecer munidos de cartões de identificação, de caneta tinteiro com tinta azul-preta ou lapis tinta.

O prefeito assinou ontem mais de duas mil promoções de oficiais administrativos de acôrdo com a lei que reestruturou aquela carreira.

CUMPRIMENTOS DE FUNCIONALISMO

Como de praxe o prefeito Mendes de Morais receberá em seu gabinete, no palácio Guanabara, às 11 horas, do dia 2 de janeiro próximo, os cumprimentos do funcionalismo municipal.

PRIMEIRO TOMO DO ALMANAQUA DOS SERVIDORES

Já estando impresso o 1.º tomo do Almanaque dos Servidores da Prefeitura, de 1949, contando as carreiras de : agronomo, almoxarife, arquiteto, arquivista, assistente social, auxiliar de encarregado de garage, bibliotecário, cortografo, contador, contínuo, dactilógrafo, dentista, enfermeiro, encarregado de garage, engenheiro, escriturário, estatistico, farmacêutico, fiscal de vigilancia, grafico, guarda-livros, inspetor de alunos, mecanografo, médico e motorista, os funcionários interessados poderão adquiri-lo na Secretaria Geral de Administração, Serviço de Expediente e Documentação, Av. Graça Aranha n. 416, 6.º andar, sala 610 e 615, pelo preço de Cr$ 5,00.

PROVA DO PORTUQUES

Realiza-se no próximo dia 4 de jenIro, às 20 horas, no Instituto de Educação, a prova de português, destinada a selecionar candidatos ao cargo de escriturário para o Banco da Prefeitura.

LLOYD BRASILEIRO

Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1950

BOLETIM N. 297

Despachos e Atos da Diretoria

LICENÇAS CONCEDIDAS PARA TRATAMENTO DE SAUDE

Na forma do Boletim 221, item 11, de 30-9-49

Maria Helena Viana, trinta dias, (de 11-12-50 a 9-1-51).

Nobelino José Ribeiro, trinta dias, em prorrogação (de 27-11 a ...... 26-12-50).

Sebastião de Assis Ramalho, trinta dias, em prorrogação (de 4-12-50 a 2-1-51).

Abilio Domingues da Venda, trinta dias, em prorrogação (de 22-11 a 21-12-50).

Eduardo Kirk, um dia, em prorrogação (9-12-50).

Valdemiro Pinheiro, trinta dias (de 15-12-50 a 13-1-51).

Sabino Ribeiro dos Santos, trinta dias, em prorrogação (de 3-12-50 a 1-1-50).

Luiz Jorge dos Santos Vilaça, trinta dias, em prorrogação (de 11-12-50 a 9-1-51).

Heráclito Rodrigues de Souza, quinze dias (de 13-12 a 27-12-50).

Antonio da Mota Filho, quinze dias, em prorrogação (de 11-12 a 25-12-50).

Antonio Pedro dos Santos, quinze dias, em prorrogação (de 29-11 a 13-12-50).

Valdemar Gomes, dez dias (de 8-12 a 17-12-50).

NA FORMA DO BOLETIM 225, ITEM 81, DE 5-10-1949

Marçal José de Farias, trinta dias (de 13-12-50 a 11-1-51).

José Ruiz Gordo, sessenta dias, em prorrogação (de 15-11-50 a .... 13-1-51).

ABONOS CONCEDIDOS NA FORMA DO BOLETIM, 221, ITEM 11, DE 30-9-49

Valdemiro Pereira Duarte; — Elias Luiz da Silva; — dias 7 e 8-12-50; — Dalvo José Maciel Vidal, dia ...... 13-12-50; — João Sales dos Santos, dia 13-12-50; — Alberto Moreira de Souza, dia 12-12-50.

OUTROS PEDIDOS

José Braz de Araripe. — "Deferido, sem vencimentos".

Cristovão Colombo de Souza Ribeiro. — "Indeferido".

ASSUNTOS DIVERSOS

José Cavalcante de Albuquerque Luna; — Francisco Ferreira Porto; — José Garcia; — Miguel José Vitoriano; — Manoel Bento de Oliveira; — Americo Gomes Bezerra; — Maria Ribeiro. — "Certifique-se o que constar".

Torquato Porto Chagas Filho. — "Deferido na forma do Boletim .. 108-76, de 12-5-50" (Diferença a pagar: Cr$ 328,90).

Antonio Luiz de França. — "Declare-se o que constar".

José Ramos Barbosa. — "Deferido na forma do Boletim 108-76, de .. 12-5-50" (Diferença a pagar. ...... Cr$ 162,40).

Oscar Buchele dos Santos. — "Forneça ao requerente uma declaração, como sugere o contencioso jurídico".

Albertina Neves Fernandes; — João Sergio dos Reis; — José da Rocha; — Negmar Pimenta. — "Tendo em vista o item 58, do Boletim 290, de 20-12-50, arquive-se".

José Deodoro da Fonseca. — "Deferido na forma do Boletim 108-76, de 12-5-50" (Diferença a pagar: .. Cr$ 204,40).

Linitheo Izaac Lopes dos Santos. — "De acôrdo com a informações, a averbação já foi feita".

Renato Alves de Araujo. — "Deferido".

José Pereira Jacques. — "Deferido na forma do Boletim 108-76, de 12-5-50" (Diferença a pagar: .. Cr$ 92,50).

Valdenizio Fibeiro da Silva. — "Tendo em vista as informações, autorizo o pagamento das soldadas vencidas e o reembarque".

Joffre José de Carvalho. — "Autorizo a volta ao serviço, sem direito a qualquer vantagem com relação ao tempo que que esteve ausentes após o término da licença, advertindo-se o requerente pela negligência".

José Gomes Ribeiro. — "Deferido na forma do Boletim, 108-76, de .. 12-5-50" (Diferença a pagar: ...... Cr$ 183,20).

NAVIOS ESPERADOS

DO NORTE

Jangadeiro — A 31 — de Fortaleza e escalas.

Rio Gurupi — A 1 — de Manáus e escalas.

Bocaina — A 4 — de Penedo e escalas.

Goiásloide — A 6 — de Maceió e escalas.

Barão Rio Branco — 10 — de Manáus e escalas.

Rio Solimões — A 10 — de Belém e escalas.

Raul Soares (º) — A 11 — de Belém e escalas.

Rio Amazonas — A 12 — de Belém e escalas.

Rio Doce — A 15 — de Belém e escalas.

Cantuaria (º) — A 15 — de Manáus e escalas.

A. Alexandrino (º) — A 20 — de Manáus e escalas.

DO SUL

Loide-America — A 31 — de Rio Grande e escalas.

Rio Tocantins — A 31 — de Itajaí e escalas.

Maiá (º) — A 31 — de Santos.

Bandeirante — A 31 — de Porto Alegre e escalas.

Rio Guaiba — A 4 — de Porto Alegre e escalas.

D. Pedro II (º) — A 4 — de Porto Alegre e escalas.

Loide-Brasil — A 6 — de Porto Alegre e escalas.

Rio Oiapoque — A 7 — de Porto Alegre e escalas.

Loide-Equador — A 9 — de Porto alegre e escalas.

DA EUROPA

Loide-Peru — A 7 — de Hamburgo e escalas.

Loide-México — A 7 — de Antuerpia e escalas.

DA AMERICA

Loide-Bolivia — 29 — de Nova York e escalas.

Loide-Nacaragua — A 19 — de Nova York e escalas.

(º) — Navios de passageiros.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

A 1.ª MISSÃO RURAL DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

Procedente do município de Itaperuna, no Estado do Rio, chegou a esta Capital a equipe de técnicos que compõem a 1.ª Missão Rural de Educação de Adultos, iniciativa conjunta dos Ministérios da Agricultura e Educação e que se destina à recuperação e desenvolvimento de pequenas comunidades rurais.

Depois de oito mêses de trabalhos junto às populações rurais daquele município fluminense e outros vizinhos, farão os técnicos nesta Capital, algumas reuniões, com o objetivo de assentar providencia para a 2.ª fase da Missão, a ter início depois de 20 de janeiro proximo.

TRIUNFO TÉCNICO DO BRASIL NA LUTA CONTRA A BROCA DO CAFÉ

O entomologista norte-americano Erval J. Newcomer, que esteve entre nós, como convidados do govêrno brasileiro, para acompanhar os trabalhos de combate à broca do café, acaba de manifestar, em relatório, sua opinião sôbre a luta em apreço e seus métodos.

Concluiu aquele técnico por considerar a campanha um triunfo técnico dos especialistas brasileiros, que puseram em ação uma perfeita organização de combate e acertaram com o inseticida empregado.

FERRO GUSA

Produção da Cia. Siderúrgica Nacional

Atingiu o total de 260.826 toneladas a produção de gusa da Cia. Siderúrgica Nacional, relativa aos mêses de janeiro a setembro do corrente ano. O valor do produto foi de .. Cr$ 379.067.860,00 — segundo informa o Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura.

Em igual período de 1949, a produção de gusa foi de 174.675 toneladas (exclusive o mês de março, por achar-se paralisado o alto forno). O valor correspondente alcançou Cr$ 238.738.530,00.

PLANO PARA O DESENVOLVIMENTO DA AVICULTURA NO PAÍS

Considerando que a avicultura, se recionalmente orientada, poderá assumir posição de relêvo na produção agro-pecuária do país, o Ministro Novaes Filho criou uma Comissão de Estudo da Avicultura Nacional (SEAN), que funcionará sob a presidencia do Diretor Geral do N.D.P.A. para apresentar um plano que assegure o desenvolvimento da avicultura no país, nêle ficando previstas as necessidades dos avicultores e as diretrizes que caberá no Ministro da Agricultura observar para a realização dêsse objetivo.

DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES E MUDAS DE ESSENCIAS FLORESTAIS

Segundo informa o Ministério da Agricultura, a Seção de Silvicultura do Serviço Florestal distribui, gratuitamente, sementes e mudas de essências florestais, condicionando os interessados pelas mudas à devolução das caixas de embalagem, dentro do prazo que lhe fôr concedido ou pagar a importancia de Cr$ 15,00 (quinze cruzeiros) por caixa.

35.000 Mortos Em Acidentes de Trânsito

NOVA YORK, 30 (U. P.) — Os Estados Unidos iniciaram à tarde o ultimo fim de semana do ano com a perspectiva de encerrar o ano de 1950 com o maior numero de mortos em acidentes de transito dos ultimos nove anos.

O Conselho Nacional de Segurança informou que 31.260 pessoas pereceram em acidentes de transito nos primeiros onze mêses do ano e calcula que a cifra final ascenderá a 35.000. Acrescentou que esse total em uma ano só foi superado cinco vezes — em 1934, 1935, 1936, 1937 e 1941.

Calcula o Conselho que 330 pessoas morrerão em acidentes de transito da meia-noite de ontem até meia-noite de segunda-feira. Seu presidente, Ned Dearborn, disse que foi "espantoso" o numero sem precedentes de mortos ocorridas durante a celebração do Natal, que se elevou, segundo computos da (U. P.), a 518.

Os automobilistas iniciaram a celebração do Ano Novo na costa do Atlantico com as estradas em pessimas condições. As chuvas, que estiveram caindo durante toda a noite, criaram uma perigosa capa de gelo sobre as estradas, desde o Estado da Carolina até Nova York.

CAPELAS 29-3353

Em frente ao Cemitério de Inhauma

REFRIGERADORES

das melhores marcas em todos os tamanhos

☆ ★ ☆

MAQUINAS DE COSTURA

☆ ★ ☆

RÁDIOS E RÁDIO-VITROLAS

dos mais conceituados fabricantes

☆ ★ ☆

Compre à vista ou a longo prazo pelo Credi-Globex, com a Garantia Globex

GLOBEX

IMPORTADORA E EXPORTADORA

RUA BUENOS AIRES, 287

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23 1771 — S. CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1528 — PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 — Telefone 43-1247 — INFORMAÇÕES — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-3756 (dias úteis até 19 hs., aos sábados até 16 hs., domingos e feriados, 9 às 12 horas). ARMAZENS A/E — Telefones: 23-1771 e 23-2667 — ARMAZEM 11-A — Telefone: 43-6673 — ARMAZEM 12 — Telefone: 43-0290 — CARGAS ESTRANGEIRAS — Telefone: 23-2648.

TELEFONES
ENDEREÇOS

NOTA — Para aquisição de passagens é necessario a apresentação de atestado de vacina.

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS — NORTE

"RIO OIAPOQUE"

Sairá a 13 de janeiro para Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, Belém, Santarem, Obidos, Pirintins, Itacoatiara e Manáus.

"MAUÁ"

Sairá a 5 de janeiro, às 10 horas, para Salvador, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Pirintins, Itacoatiara e Manáus.

"CAMPOS SALES"

Sairá a 10 de janeiro para Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

"CUIABA"

Sairá a 14 de janeiro, às 10 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

"CTE. RIPER"

Sairá a 12 de janeiro, às 14 horas, para Salvador, Recife, Cabedelo e Natal.

"BANDEIRANTE"

Sairá a 4 de janeiro para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Natal e Fortaleza.

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

"LOIDE-URUGUAI"

Sairá a 5 de janeiro para Vitoria, B. Ilheus, Salva-Liverpool, Anvers, Roterdam e Hamburgo.

Próximas Saidas:

"LOIDE-EQUADOR"

Sairá a 10 de janeiro para Vitória, B. Ilhéus, Tenerife, dor, Recife, Belém, Dakar, Tenerife, Lisboa, Casa Blanca, Tanger, Gibraltar, Oran, Barcelona, Genova e Napoles.

NOTA: As escalas em Casa Blanca, Tanger, Gibraltar, Lisboa e Oran são opcionais.

PARA A AMÉRICA

"LOIDE-AMERICA"

Sairá a 3 de janeiro para Vitoria, Salvador, Recife, Cabedelo, Trinidad, La Guayra, Barranquilla, N. Orleans e N. York.

Aos seus 18.000 compromissários, possuidores de lotes nos

JARDIM GRAMACHO - JARDIM OLAVO BILAC
JARDIM DA LUZ - JARDIM PAULISTA
PARQUE CAMPOS ELYSEOS - BAIRRO DA GRAÇA
BAIRRO RIACHUELO - PARQUE FLUMINENSE
VILA-MAR SAQUAREMA - BAIRRO MANOEL LUCAS
JARDIM METROPOLITANO - JARDIM SÃO PAULO
JARDIM RINCÃO GAÚCHO - JARDIM MADUREIRA
JARDIM ICARAÍ - JARDIM LEOPOLDO FRÓES
BAIRRO RANCHO FUNDO - JARDIM JOARÍ

o BANCO HIPOTECÁRIO GRAMACHO SOC. AN.

no limiar do NOVO ANO, deseja um ANO NOVO próspero e feliz

TERRENOS A VISTA E A PRAZO
--- PRESTAÇÕES MENSAIS
A PARTIR DE CR$ 64,50 —
TRANSPORTE GRATUITO

A maior organização do gênero da América do Sul

Salve 1951!

Peça informações, ou à visita de um dos corretores autorizados, pelos telefones 23-4534 — 52-2000 — 23-4858

COMPRE AGORA, OU NÃO COMPRARÁ MAIS!

Torne-se proprietário no Distrito Federal ou no Estado do Rio, adquirindo terrenos do

BANCO HIPOTECÁRIO GRAMACHO S.A.

Grito de Carnaval no TEATRO REPÚBLICA

Hoje das 22 às 4 horas da manhã

GRANDIOSO BAILE À FANTASIA, animado por duas excelentes orquestras. A Emprêsa distribuirá gratis, para damas, mil convites que darão direito aos bailes, todos os sábados até o Carnaval.

DIVIRTA-SE POIS NO FIM DO ANO INDO AO GRANDIOSO BAILE À FANTASIA NO TEATRO REPÚBLICA, à Avenida Gomes Freire, 82.

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S.A.

Fundada em 1937

Sede Social: Rua do Ouvidor, 87 Rio de Janeiro

CAPITAL: Cr$ 2.000.000,00 — REALIZADO: 1.200.000,00

RESERVAS EM 31/12/49—MAIS DE 142.000.000,00

Resultado do sorteio do mês de Dezembro de 1950

RAM — GNQ — XWY — NES — SVT — UHN — JBJ — IUN

Os sorteios são realizados no último dia de cada mês, no Edifício da Associação dos Empregados no Comércio, à Av. Rio Branco, 120, — Sôbreloja, às 17 horas, sendo o último dia útil do mês, um sábado, o sorteio será realizado às 12 horas.

VALOR DOS TÍTULOS LIQUIDADOS EM SORTEIO ATÉ 31/12/48

MAIS DE CR$ 97.000.000,00

JUSTIÇA DO TRABALHO

COMENTÁRIO

REDUÇÃO DE CAPACIDADE DE TRABALHO

-III-

J. Antero de Carvalho

Determina o art. 475 da C.L.T. que, recuperando o aposentado a capacidade de trabalho e sendo a aposentadoria cancelada, ser-lhe-á assegurado o direito à função que ocupava anteriormente, facultando-se, porém, ao patrão o direito de indenizá-lo por rescisão do contrato de trabalho.

E se essa recuperação — pergunta-se — não fôr TOTAL, mas PARCIAL, — tem o empregado direito a uma FUNÇÃO COMPATIVEL com o seu estado fisico?

— Admite como defensável a resposta afirmativa.

Já que o empregador é aquêle que assume os riscos da atividade econômica (C.L.T., art. 2°), não há como fugir à hipótese figurada, tanto mais quanto a lei não admite sejam exigidos serviços superiores às fôrças do empregado (idem, art. 483, alinea "a").

Ademais, se aquêle que recupera a capacidade total tem direito à indenização, não veo como se possa negar o mesmo direito ao empregado que a recupera parcialmente, maximé se levarmos em conta que o fato independe de sua vontade.

Parece-me profundamente injusto negar-se a indenização pela redução de capacidade.

Enquanto não se tornar efetivo o benefício da readaptação, já previsto em lei, o empregador há-de arcar com êsse ônus, desde que não prefira proporcionar ao empregado outra função compatível.

Assim como tem êle, empregador, essa obrigação, da mesma forma não se pode negar o empregado a aceitar a função que lhe fôr oferecida, a não ser, como é evidente, em casos especiais.

A função inferior, entretanto, acarreta, necessàriamente, o reajustamento dos salários, pois não seria admissivel prevalecessem os mesmos em face de prestação de serviços de menor valor. Daí a previsão do legislador ao dispor na lei n. 393, de 24 de dezembro de 1948, que "os segurados cuja invalidez não fôr definitiva, ou os que, aposentados na forma dêste artigo, recuperarem a sua capacidade funcional, deverão ser aproveitados EM FUNÇÃO COMPATIVEL COM O ESTADO FISICO QUE APRESENTAREM, obrigada a Caixa de Aposentadoria e Pensões a pagar a diferença, se houver, entre os NOVOS VENCIMENTOS e os que recebia o empregado à época em que se invalidara" (Art. 7° § 2°).

Curioso é que o dispositivo transcrito se aplica aos serviços de mineração (Vide decreto n. 22778, de 14-6-949) e, embora se restrinja a algumas atividades, consubstancia uma norma de alto alcance social e humanitário, que deve sempre estar na mente dos Julgadores, já que, na conformidade do artigo 8° da C.L.T., a Justiça especializada, na falta de disposições legais ou contratuais, decidirá, conforme o caso, pela Jurisprudência, por ANALOGIA, por EQUIDADE e outros principios e normas gerais de Direito.

O que se não pode admitir é a fraude à lei por artificio consistente em oferecer ao empregado a ANTIGA FUNÇÃO (sabendo o empregador, de antemão, da impossibilidade de aceitar) e, à vista do não assentimento, perder aquêle, não só o lugar, como a indenização. Assim, com efeito, não se traduz a melhor Justiça...

VENDEDOR FILMES RAIO X

Precisa-se que tenha conhecimentos do ramo (preferencialmente também de aparelhos de Raios X) que saiba vender, fazer teste e que possa assistir à freguesia. É util para o lugar o conhecimento de inglês. Cartas com informações sôbre experiência e pretensões para o n.° 22 neste jornal.

VARIZES, ULCERAS E ECZEMAS

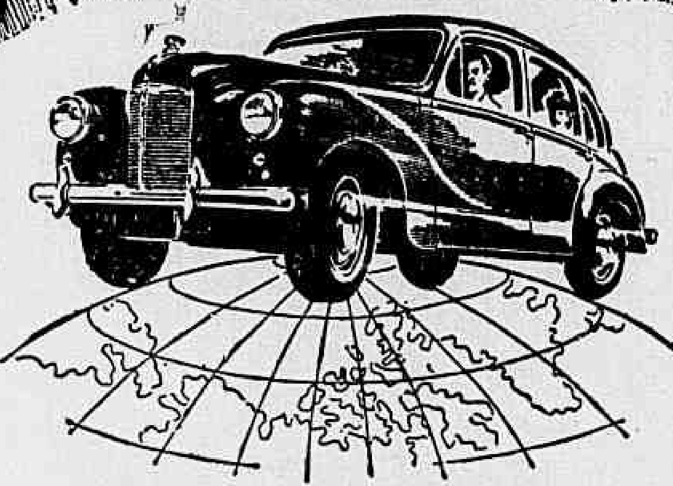
CURA RADICAL DAS VARIZES, ULCERAS E ECZEMAS DAS PERNAS, SEM REPOUSO, SEM DOR E SEM OPERAÇÃO

CLINICA DR. MACHADO FILHO

R. S. José, 50 — Salas 101 e 102

DIARIAMENTE DAS 8 AS 18 HORAS

250.000 CARROS AUSTIN A-40



rodando pelo mundo!

A indústria automobilística inglêsa registrou um importante acontecimento: das linhas de montagem de uma das maiores fábricas de automóveis da Inglaterra acaba de sair o 250.000.° Austin A-40 - o carro que revelou ao mundo um novo padrão de beleza, confôrto, segurança e economia. Campeão absoluto das exportações britânicas e campeão de vendas no Distrito Federal em 1949, Austin A-40 conquistou positivamente a liderança dos carros de sua classe.



AV. OSWALDO CRUZ, 95

TELS. 25-2307 • 25-3622 — RIO DE JANEIRO

PROCURADORIA GERAL

Movimento dos processos distribuídos no dia 28 de dezembro de 1950

Ao proc. ANTERO DE CARVALHO:

5-972-50 — Alberto Zimelson & Cia. x Idelfiades Silva Santos;

5-980-50 — Cia Construtora Nacional x Estanislau Traezki e Segismundo Polakowiski.

6-003-50 — Cia Swift do Brasil S. A. x Adelino Teixeira de Carvalho.

6-012-50 — Rafael Albagli x Carlos de Almeida e outros.

6-021-50 — Argemiro José de Araujo x Panificação D. Luiz I Ltda.

Ao proc. BATISTA BITTENCOURT:

5-978-50 — Herminio de Oliveira e Souza e Colégio N. S. Auxiliadora x Os mesmos.

6-008-50 — Gervásio Cuneo e outros x Cia Nacional de Navegação Costeira S.A. — Pat. Nacional.

Ao proc. GILBERTO SOBRAL BARCELOS:

6-000.50 — Cia Nacional de Cimento Portland x Ariolino Ferreira da Costa.

6-007-50 — Antonio Vespúcio Dias x Cia. Federal de Fundição.

Ao proc. GILBERTO CROCHATT:

5-981-50 — Comercial e Industrial Maton S.A. x Osvaldo de Souza.

6-011-50 — Guilherme Beaujean x Lanificio Minerva.

6-001-50 — Casa Gebara Sedas S.A. x Miguel Messias.

Ao proc. HUMBERTO GRANDE:

5-987-50 — Ludgero Rodrigues de Morais x Cia. Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda.

5-998-50 — Carlos Germano Manderbach x Cia. Buda do Brasil.

6-009-50 — S.A. [illegible]ica Murray de Organização e Mecanização x Cláudio Camargo Bernadazzi.

Ao proc. DORVAL LACERDA:

5.962-50 — S.A. Diário da Noite x Alcebiades Gomes.

5-979-50 — Antonio Ferina Benedito da Silva Silvino e Curtume Franco Brasileiro S.A. x Os mesmos.

5-954-50 — Hélio Leal Valim x Panificação e Confeitaria Toledo.

6-004-50 — Rufino Soares Filho x Cia. Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda.

Ao proc. NATERCIA DA SILVEIRA:

5-982-50 — Ana Isabel Caldas x Cia. Brasileira Rhodiaceta Fab. de Raion.

5-999-50 — Pedro Paula Pires Rubião x Bano Delamare S.A.

6-014-50 — Viação Sul Bahiano S.A. x Ademar Vasconcelos Araújo e Gastão Guimarães.

Ao proc. OTAVIO DE ARAGAO BULCÃO:

32-49 — S.A. Folha de Minas x Luiz de Bessa.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE, DIA 31

Rua São Francisco da Prainha, 21; — Rua Riachuelo, 69A; — Rua do Catete, 142; — Rua da Lapa, 35; — Rua do Catete, 352; Rua das Laranjeiras, 384; Rua Ipiranga, 65; — Rua Voluntários da Pátria, 244; — Rua da Passagem, 149A; — Rua São Clemente, 21; — Rua Real Grandeza, 313; — Rua Marechal Cantuária, 106; — Rua Jardim Botânio, 697; — Avenida Ataulfo de Paiva, 102A; — Rua Voluntários da Pátria, 451; — Avenida Princeza Izabel, 46; — Rua Siqueira Campos, 83 e 240A; — Avenida Copacabana, 945C e 1074; — Rua Visconde de Pirajá, 338 e 146; — Rua Francisco Sá, 23; — Rua Barta Ribeiro, 646B; — Rua Fernando Mendes, 45A; — Rua Ministro Viveiros de Castro, 72B; Rua Júlio do Carmo, 9; — Rua Senador Pompeu, 233; — Avenida Presidente Vargas, 2424; — Rua Joaquim Palhares, 721; — Rua Pedro Alves, 273; — Rua Machado Coelho, 73; — Avenida Paulo Frontim, 516; — Rua Catumbi, 221; — Rua Haddock Lobo, 1; — Rua Itapirú, 175; — Rua Estácio de Sá, 71; Rua do Matoso, 15; — Rua São Cristovão, 566; — Rua Mariz e Barros, 166; — Rua São Cristovão, 1233; — Rua São Luiz Gonzaga, 38 e 666; — Rua S. Januário, 706; — Rua Piratini, 591; — Rua Conde de Leopoldina, 541; — Rua Conde de Bonfim, 879; — Praça Saenz Pena, 23; Rua São Francisco Xavier, 194; — Rua Uruguai, 317A; — Avenida 28 de Setembro, 236; — Praça Barão de Drumond 29; — Rua São Francisco Xavier, 466; — Rua Leopoldo, 89B, 766A e 986; — Rua Barão de Bom Retiro, 254B; — Rua Pereira Nunes, 279; — Rua Barão de Mesquita, 590; — Rua Ana Nery, 780 e 2078A; — Rua José Mauricio, 40A; — Rua 24 de Maio, 440; — Rua Viuva Cláudio, 469; — Rua Adolfo Bergamini, 45A; — Rua Barão de Bom Retiro, 459; — Rua 2 de Fevereiro, 1000; — Rua D. Romana, 651A; — Rua 24 de Maio, 1029; — Rua Arquias Cordeiro, 272; — Rua José Bonifácio, 658; — Rua Piaui, 249; Rua Cruz e Souza, 175; — Rua Elias da Silva, 417; — Avenida 29 de Outubro, 8701 e 9441; — Avenida Nova York, 14; — Av. Teixeira de Castro, 121; — Praça das Nações, 42A; — Rua Cardoso de Morais, 580; — Rua Angélica Mota, 23; — Rua Pirangy, 31B; — Rua Montevideu, 1330; — Rua Lobo Júnior, 1354 e 1739; — Rua Orobó, 179; — AV. Antenor Navarro, 45; — Av. Democraticos, 521A; — R. 23 de Agosto, 36; — R. Etelvina, 9; — R. João Rego, 161; — R. Romeiros, 197; — R. Dionisio, 221 — R. Padre Januário, 43 — R. Valentim Magalhães, 226A; — Rua Dourados, 395B; — Avenida Automóvel Clube, 2884; — Estrada Braz de Pina, 1309; — Rua Bulhões Marcial, 109; — Estrada Vicente de Carvalho 1604 e 52A; — Rua Maria Passos, 841; — Avenida Automovel Clube, 2297 e 4025; Estrada do Barro Vermelho, 1238; — Estrada Marechal Rangel, 5 e 865; — Rua Carolina Machado, 974 e 1556; — Rua Pacheco da Rocha, 106; — Rua Oito de Maio, 126; — Rua Japoara, 200; — Estrada General Tasso Fragoso, 4115; — Estrada Rio do Pau, 30; — Rua Sirici, 8B; — Largo da Pavuna, 45A; — Rua Cândido Benicio, 4152; — Rua João Vicente, 55 e 667; — Rua Albino de Paiva, 613; — Rua Japaratuba, 1881; — Avenida Santa Cruz, 498; — Rua 2 de Abril, 5; — Rua João Vicente, 1121; — Rua Cel. Agostinho, 45; — Praça 3 de Maio, 9; Rua Senador Camará, 29; — Praia da Olaria, 307; — Praça Carmela Dutra, 3B; — Estrada da Cacula, 36; Rua Pinheiro Freire, 71.

Morreu Afogado

Na praia das Virtudes, distante distante uns 10 metros da Rampa do Clube de Regatas Vasco da Gama, meio submergido, foi encontardo ontem o cadaver de um homem de côr preta, de 30 anos presumiveis, trajando calção de banho azul.

O fato foi levado ao conhecimento do comissario de serviço na delegacia do 5.° distrito, que prividenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

DOZE MORTOS NO DESASTRE DE AVIAÇÃO

MAR DEL PRATA, Argentina, 30 (U.P.) — Dezessete pessoas pereceram carbonizadas e uma menina de 7 anos de idade, a unica sobrevivente, foi hospitalizada em estado grave, em consequência do desastre ocorrido com um avião DC-3, que caiu ao solo, a 30 quilometros daqui, incendiando-se. As primeiras noticias diziam que haviam morrido 18, e, depois, 14 pesoas. Entretanto as estatisticas oficiais revelam que pereceram 12 pessoas. Nove vitimas já foram identificadas. Os trabalhadores de socorro foram prejudicados em suas buscas em virtude das pesadas chuvas, que encharcavam os destroços do aparelho. O aparelho partiu ontem de Mar Del Plata com destino a Buenos Aires, em vôo regular. A causa do desastre não foi apurada.

A UNIÃO FABRIL EXPORTADORA S. A.

deseja a todos os seus amigos e clientes

FELIZ E PROSPERO ANO NOVO

1950 — 1951

A EXPOSIÇÃO MODAS S. A.

SAÚDA O GRANDE PÚBLICO CARIOCA PELA PASSAGEM DO ANO NOVO!

A êste público amigo que acolheu todas as suas iniciativas com entusiasmo incomparável e que dedicou a esta organização genuinamente brasileira, a sua preferência

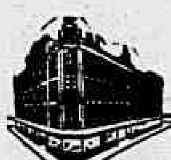
a Exposição

deseja um

FELIZ E PRÓSPERO ANO NOVO.

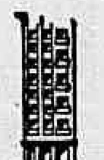
Correspondendo a esta preferência incomparável, A EXPOSIÇÃO MODAS S. A. tem a satisfação de comunicar que acaba de adquirir os prédios sitos à Rua Gonçalves Dias 5, 7 e 9 e Uruguaiana 10 e 12, onde construirá mais um grande edificio de 11 andares para ampliação d'A Exposição Carioca, afim de proporcionar mais conforto ás suas clientes.

A Exposição Modas S. A.

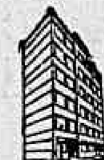

A EXPOSIÇÃO AVENIDA — Av. - Esq. S. José


A EXPOSIÇÃO CARIOCA — Lgo. Carioca, Esq. G. Dias


A EXPOSIÇÃO JUVENIL — Av.-Esq. Ouvidor


ESCOLA COMÉRCIO — Av. R. Branco, 133


DEPOSITO — Av. Cidade de Lima, 176-B


FÁBR. DE VESTIDOS — Av. Cidade de Lima, 147


ESCRITÓRIO CENTRAL — Av. 13 de maio, 23


A SENSAÇÃO — Loja de modas inaugurada em S. Paulo

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

11ª EXTRAÇÃO

PREMIO MAIOR:

CR$ 2.000.000,00

PLANO E

Lista da extração de SABADO, 30 DE DEZEMBRO DE 1950

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2º ao 5º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco tinta verde, fundo azul e café numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950, ás 14 horas.

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

6.248 PREMIOS

6.248 PREMIOS

[illegible]

Prêmios maiores

27545
2.000.000,00 de Cruzeiros
SANTOS

15975
1.000.000,00 de Cruzeiros
CURITIBA

98
500.000,00 CRUZEIROS
RIO

11922
300.000,00 CRUZEIROS
B. Horizonte

21427
200.000,00 CRUZEIROS
RIO

9444
100.000,00 CRUZEIROS
RIO.

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 6 TEM CR$ 400,00

O ESCRITÓRIO À RUA SENADOR DANTAS Nº 84 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÀS 11½ E DAS 13½ ÀS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS
A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NÚMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NÚMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

11.ª Extração = Concessionario: MANOEL CAMPBELL PENNA = O Fiscal do Governo: GERALDO DE LA ROCQUE = 11.ª Extração

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Um Abono...

deputado Juracy Magalhães viria, assim, solucionar um problema, que vem sendo todo ano posto em debate, e que ameaça tornar-se crônico.

Além das dificuldades de ordem orçamentária, o abono em dinheiro — que é, na realidade, um benefício ilusório e puramente passageiro — tem contribuido para aumentar o surto inflacionário, sempre crescente.

INCENTIVO AS INDUSTRIAS DE BASE

De acôrdo com as bases estabelecidas no projeto em aprêço, o govêrno estará auxiliando indiretamente, isto é, através dos próprios servidores da Nação, o estabelecimento de indústrias de base no Brasil, tão necessárias ao nosso desenvolvimento econômico.

Por outro lado, possibilitará a participação ativa de uma grande parcela do povo, representada pelo funcionalismo, nesse mesmo desenvolvimento, o que, aliás, está dentro do pensamento político do sr. Juracy Magalhães de incentivo à iniciativa privada e combate ao pauperismo, consubstanciado na fórmula da "batalha do enriquecimento do povo".

EXTENSIVO TAMBÉM AS EMPRÊSAS PARTICULARES

Particularidade sem dúvida interessante do projeto-Juracy Magalhães reside no dispositivo que torna extensivo o benefício do abono também aos empregados de emprêsas particulares.

Em tais condições — a medida não terá forçosamente, no caso de emprêsas particulares, caráter compulsório — os empregadores subscreveriam determinado número de ações para serem distribuidas aos empregados.

Homenageado...

nunciado pelo titular da pasta da Justiça, sr. Bias Fortes, saudando o presidente da República, em nome do Ministério:

"Senhor presidente. Poucas vezes, no Brasil, um govêrno descambou para o ocaso no rutilante prestígio que cerca o de v. excia., sr. presidente Eurico Gaspar Dutra.

Esse quase milagre nos anais da psicologia política coletiva decorre menos das circunstâncias especiais do momento, que impõem, mais do que outros, a necessidade de uma mística democrática, pelo perigo de novas erupções totalitárias no panorama político universal, e bem mais das singulares qualidades que temperam o seu caráter de militar e de civil, fundindo-os numa resultante pessoal que encarna os verdadeiros estadistas, prevocacionados para o bem e até para a salvação públicos.

As emergências difíceis que v. excia. encontrou, ao tomar as rédeas da suprema administração republicana, mais transcendentes se fizeram, agravando-se, dia a dia, no decorrer dos cinco anos prestes a expirar, época que a história recolherá, na isenção do seu juizo, como aquela que aí está necessariamente precedendo a novas tormentas sociais, políticas e econômicas, capazes de reconferir os valores universais da cultura, destruí-los ou salvá-los e melhorá-los — época, portanto, em que a palavra govêrno tomou novo e profundo sentido de vigilância, de acuidade, de sacrifícios pessoais e públicos, de resistência impávida, de sábias transigências e até da paciência cristã.

Itália, o Maior...

O objetivo fixado para meiados de 1951 é de 12 divisões de infantaria, 3 brigadas blindadas, as necessárias fôrças auxiliares bem como uma pequena aviação e marinha. Os Estados Unidos arcarão com a maior parte da despêsa; mas os italianos estão gastando 400 milhões de liras, o que é muita coisa para aquele país.

ARMAMENTO

De acôrdo com o tratado do Atlântico Norte, grande parte do armamento será fabricado na Europa segundo moldes norte-americanos. A Itália, embora tenha falta de matérias primas, está em condições de produzir muito material de guerra, constituindo mesmo um grande reservatório de mão-de-obra não só para suas próprias necessidades, como para as da França. Tem mais operários especializados que qualquer país da Europa Oriental, e possui também um corpo de excelentes cientistas. As fábricas italianas podem produzir artilharia, armas de mão, automóveis de alta qualidade e bons tanks, aviões e instrumentos.

Índice do Que...

da China nacionalista daquele organismo. 12 — Afunda no rio Tamisa o submarino britânico "Truculent", perdendo a vida no desastre 65 dos 80 tripulantes. 29 — Mil mortos e mais de mil feridos foi o trágico resultado de um terremoto, seguido de violentas inundações na região meridional do Irã.

FEVEREIRO, 10 — No processo a que é submetido, em Londres, o físico Klaus Fuchs confessa haver entregue segredos atômicos à Rússia. 14 — Concerta-se em Pequim uma aliança entre a União Soviética e a China comunista. 22 — Verifica-se tremenda explosão em uma mina de urânio na zona soviética da Alemanha, perdendo a vida 16 operários. 23 — O trabalhismo triunfa por muito pequena margem nas eleições nacionais britânicas para a renovação do Parlamento.

MARÇO, 1 — Em Taipeh (Formosa), o generalíssimo Chiang Kai Shek reassume a presidência da China nacionalista. Em Londres, Klaus Fuchs é condenado a 14 anos de prisão. 8 — Os Estados Unidos iniciam as remessas de armas para a Europa Ocidental. 12 — Cai em Gales um avião com 83 ocupantes, dos quais apenas três escaparam com vida. 21 — Os socialistas belgas exigem a abdicação do rei Leopoldo III. 30 — Em Estrasburgo, convida-se a Alemanha a unir-se ao Conselho da Europa.

ABRIL, 11 — A Rússia protesta em virtude de uma suposta violação territorial por parte de um avião norte-americano. Os Estados Unidos investigam a reclamação. Acredita-se que o aparelho foi atacado pelos russos. 18 — Os Estados Unidos entregam à Rússia uma enérgica nota de protesto-resposta em tôrno do incidente do avião norte-americano. 22 — Parte para a Europa o secretário geral das Nações Unidas, sr. Trygvie Lie.

MAIO, 2 — Os nacionalistas chineses admitem a perda da ilha de Hainan. 9 — O ministro das Relações Exteriores francês, sr. Robert Schuman, propõe a fusão dos recursos carboníferos e siderúrgicos da Europa Ocidental. 11 — Chega a Moscou o secretário geral das Nações Unidas, em sua excursão pela Europa. 12 — Os chanceleres das três potências ocidentais debatem em Londres o problema da Alemanha. 17 — Em Washington, o Banco de Exportação e Importação anuncia que se concedeu a bancos argentinos um crédito no montante de 125 milhões de dólares. 18 — Com uma declaração de defesa coletiva, encerraram-se em Londres as deliberações da Conferência dos chanceleres das 12 potências signatárias do Pacto do Atlântico, iniciadas três dias antes. 21 — Verifica-se violento terremoto na cidade peruana de Cuzco. 28 — Sem incidentes, realiza-se em Berlim uma gigantesca manifestação da juventude comunista.

JUNHO — 3 — Em Paris, a França e outros seis países da Europa Ocidental emitem uma declaração de apoio à fusão dos recursos industriais proposta por Schuman. 6 — Trygvie Lie apresenta um programa de paz de 10 pontos. 9 — Assina-se em Francfort um importante acordo comercial argentino-alemão. 20 — Em Seul, informa-se que a Coréia Setentrional propõe a unificação de todo o país. 24 — Ao ser derrotado no Parlamento, renuncia o Gabinete francês presidido pelo sr. Georges Bidaut. 25 — As fôrças da Coréia Setentrional atravessam o Paralelo 38 e invadem o territorio da Republica do sul. Em Lake Sucess, reune-se o Conselho de Segurança da ONU e aprova uma moção norte americana, ordenando a cessação das hostilidades na Coréia. 27 — Em Washington, o presidente Truman ordena a intervenção militar norte americana na Coréia. Em Toquio o general Mac Arthur anuncia que fôrças norte americanas entraram em ação na Coréia.

JULHO — 5 — Em um encontro com a policia, foi morto a tiros o celebre bandido siciliano Salvatore Giuliano. 8 — Em Washington, Truman nomeia o general Mac Arthur comandante em chefe das fôrças na Coréia. 12 — A policia boliviana descobre e frustra um complot revolucionario, que deveria explodir em La Paz e Cochabamba; em Paris, forma-se um novo Gabinete, sob a presidencia da René Pleven. 22 — Com previa aprovação do Parlamento, regressa a Bruxelas de seu exilio, o rei Leopoldo de Belgica, dando lugar a uma serie de graves incidentes. 28 — A Russia decide de voltar ao Conselho de Segurança da ONU, pondo termo assim ao seu boicote aos organismos da Organização Internacional. 31 — Assina-se em Bonn o tratado de comercio germano-argentino.

AGOSTO, 1.º — O rei Leopoldo acede em delegar seus poderes a seu filho, principe Baudoin. 15 — Verifica-se em Assam um terremoto que ocasiona centenas de mortes. 18 — Assassinam em Bruxelas o chefe do partido comunista Belga. 21 — A Argentina deposta em Washington a ratificação do Tratado do Rio de Janeiro. 22 — E' contida a ofensiva comunista rumo a Pusan, na Coréia. 25 — Tropas norte-americanas reforçadas iniciam uma ofensiva ao norte de Taegu.

SETEMBRO

10 — Foram salvos 116 mineiros que haviam ficado soterrados em uma mina de Nen Cumnock, na Escocia. 18 — outros ainda permaneciam sob os escombros, sem esperança de salvação. 15 — Os aliados lançam uma contra-ofensiva na Coréia, efetuam desembarques e reconquistam varias localidades, são inhumados em Pretória os restos mortais do marechal Smuts, falecido após prolongada enfermidade. 21 — Truman declara em Washington que a ONU deve decidir se os aliados devem cruzar o Paralelo 38, na Coréia. 26 — Os norte-americanos ocupam Seul.

OUTUBRO, 1.º — Fôrças sul-coreanas atravessam o Paralelo 38. 3 — Realizam-se as eleições presidenciais no Brasil, triunfando o sr. Getulio Vargas.

8 — O general Mac Arthur intima os norte-coreanos à rendição. Algumas patrulhas norte-americanas atravessam o Paralelo 38. 16 — O presidente Truman e o general Mac Arthur realizam uma importante conferencia na ilha de Wake. 21 — Inicia suas deliberações em Praga a Conferencia do Cominform. 26 — Fôrças sul-coreanas chegam à fronteira mandchuriana. Anuncia-se em Nova Delhi que os comunistas chinêses invadiram o Tibet. 29 — Morre em Estocolmo o rei Gustavo V, da Suécia.

NOVEMBRO, 1.º — E' frustrado em Washington um atentado contra a vida do presidente Truman. 2 — Morre em Ayot-St. Lawrence o famoso escritor e humorista irlandez George Bernard Shaw. 3 — A Russia faz aos ocidentais um novo convite para uma conferencia quadripartita sobre a Alemanha. 5 — Em Tokio, Mac Arthur anuncia — oficialmente que há fôrças comunistas extrangeiras na Coréia.

7 — Realizam-se eleições parlamentares nos Estados Unidos, em virtude das quais diminui a maioria democratica no Congresso. O Conselho de Segurança decide convidar os comunistas chinezes a assistirem os debates sobre o relatorio de Mac Arthur. 9 — O primeiro ministro do Nepal desalojou o rei do trono. 11 — Irrompe uma guerra civil no Nepal. 13 — Assina-se em Washington o acordo sobre o credito de 125 milhões de dolares concedidos a bancos argentinos. E' assassinado em Caracas o presidente da Junta Militar de Governo, Carlos Delgado Chalband. 20 — Em Haya, o Tribunal Internacional de Justiça emite seu pronunciamento sobre a questão do direito de asilo. 26 — Os norte coreanos, apoiados pelos comunistas chinezes, detem a cometida aliada e empreendem uma contra-ofensiva. 30 — Truman declara que está sendo considerada a possibilidade de usar-se a bomba atomica, em relação com a guerra na Coréia. Sua declaração causa grande nervosismo no mundo inteiro e oposição na Europa. O primeiro ministro britanico, Clemente Attlee, resolve ir a Washington para entrevistar-se com Truman.

DEZEMBRO — 2 — Em Tokio, o general Mac Arthur anuncia que existe um estado de guerra não declarada entre a China comunista e as fôrças da ONU. 3 — Inicia-se a retirada geral aliada na Coréia. Correm perigo de ser encurralados 100.000 soldados aliados. 4 — Iniciam em Washington suas conferencias Truman e Attlee. 6 — Em Lake Success, sir Benegal Rau, da India, realiza gestões para que os comunistas chinezes não atravessem o Paralelo 38. 8 — A radio de Pekin anuncia que os norte-coreanos chegaram ao Paralelo 38. Em Washington, encerram-se as conferências entre Truman e o primeiro ministro Britanico. 9 — Em Paris, os embaixadores das três grandes potencias ocidentais redigem uma nova nota, convidando a Russia a participar de uma reunião com o propósito de preparar uma conferência dos Quatro Grandes. 16 — O presidente Truman declara o estado de emergência nacional.

ALIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO S. A.
COMPANHIA BRASILEIRA PARA INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA
SÉDE SOCIAL: BAHIA - CAPITAL REALIZADO: Cr$2.000.000,00

AMORTIZAÇÃO DE DEZEMBRO DE 1950

Capital Duplo	07.273
Segundo	09.109
Terceiro	02.087
Quarto	00.333
Quinto	13.273

Agência Geral: — AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 642 EDIFICIO "ALBACAP" — TEL.: 23-5337

...3 de janeiro de 1951!

UM NOVO ANO, UM NOVO JORNAL

O SOL

DIÁRIO MATUTINO

DIREÇÃO DE ABELARDO ROÇAS

DIREÇÃO, REDAÇÃO E PUBLICIDADE — Rua Debret, 23 — Sobreloja — Telef.: 42-9205 (Rêde Interna). Oficial: 1-837

OFICINAS PRÓPRIAS: Rua Álvaro Seixas, 80 — Telef.: 49-4409 e 49-9779

JUSTA VITÓRIA DO LÍDER INVICTO

3 x 2 o Marcador No Maracanã — Péssima Arbitragem de Sunderland

O América não chegou a tomar um susto, ontem à tarde, embora tenha o quadro rubro-negro feito boa exibição, principalmente na etapa inicial quando dominou o marcador e chegou a dar a impressão de vencer a peleja. Entretanto, no tempo complementar, o grêmio "rubro" recuperou-se e pôde vencer, com relativa facilidade mas, pelo menos sem susto!

Mesmo perdendo a peleja cabe um elogio especial a Jaime de Almeida cujo trabalho neste três últimos jogos mostrou, ontem, que o quadro sob sua orientação progrediu muito.

O DESTAQUE "AMERICANO"

O que se teve destacar da vitória "americana" foi o sentido prático que procurou dar à pugna, não se perdendo em arabescos e atuando sempre num conjunto certo que o levou à vitória. Soube Délio Neves armar o quadro para a reação com o deslocamento de Rubens e Ranulfo, o médio direito para a esquerda e o meia esquerda para a direita.

OS TENTOS

Os goals foram feitos por Dimas, Natalino e Godofredo (de penalti), para o América, e Durval e Esquerdinha (penalti), para o Flamengo.

Os quadros jogaram assim constituidos — América: Osni; Joel e Osmar, Rubens, Osvaldinho e Godofredo; Natalino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho. Flamengo: Claudioé Osvaldo e Juvenal; Aristobulo, Valter e Bigode; Biguá, Harry, Durval, Beto e Esquerdinha.

RENDA E JUIZ

Mister Sunderland atuou abaixo da crítica. Inverteu faltas incríveis e terminou por consignar um penalti a favor do Flamengo que não existiu. Jorginho agrediu Bigode a socos e S.S. não passou da advertência...

A renda somou Cr$ 388.[illegible]

Na peleja de aspirantes o Flamengo venceu pelo escore de 5 x 0.

OUTRA VITÓRIA DO S. CRISTOVÃO

Atuando, ontem, em seus domínios, o São Cristovão abateu o quadro do Canto do Rio pelo escore de 3 x 1, tentos de Maurí, Carlyle (2) para os "alvos" e Edmur para o conjunto niteroiense.

ABONO E DEMAGOGIA

O projeto de Abono de Natal aos trabalhadores, na realidade, serviu de motivo a uma desenfreada demagogia de que se aproveitaram os comunistas, dado o caráter e o alcance da medida, que favorecia, bastante, seus designios agitacionistas.

Muitos parlamentares deram apôio à proposição, procurando, dessa forma, cortejar o eleitorado, que os reelegeu, no pleito de outubro. Passados, porém, os primeiros instantes de confusão e atropelo, que singularizam as discussões em tôrno à matéria, volta a calma aos espíritos. Verifica-se, além do mais, que o projeto de Abono, à parte outros inconvenientes, trazia a desvantagem de retardar, indefinidamente, a regulamentação, em lei especial, da participação dos empregados nos lucros das emprêsas. Já se mostrou que a proposição é anticonstitucional e não oferecia, absolutamente, qualquer real benefício à coletividade proletária, pois, seria, certamente, mais um jacto inflacionista agravando a situação econômica das classes desprotegidas. Uma espécie de balão de oxigênio. Ademais, veja-se que o abono tinha ou tem em mira, exclusivamente, proporcionar recursos financeiros especiais, para festejar-se o Natal, a data por excelência da humanidade católica. Quer dizer que iria o Abono ser inteiramente consumido em comesainas, brinquedos, perfumes, quinquilharias, bebidas, etc., enfim, uma enorme cópia de produtos estrangeiros. Implica isso em afirmar que haveria uma queima gigantesca de divisas ou de produtos nacionais exportados em compensação... Um novo sacrifício, uma sangria imposta à economia da Nação. Quais os benefícios que acarretaria o Abono àqueles que o receberiam? Arrostar com uma situação crítica, logo a seguir, pois, é claro que uma alta geral de preços logo se faria sentir, desde que os patrões procurariam, desde já, ressarcir o golpe do inesperado pagamento do Abono, êste ano e acumular fundos para o pagamento correspondente ao próximo ano.

Que vale, portanto, despir um santo para vestir, ilusoriamente, outro?

O pontro nevrálgico, entretanto, é a possibilidade do "congelamento" da lei relativa à participação dos empregados nos lucros, iniciativa de alto sentido humano, cujo retardamento, efetivamente, é inexplicavel.

Daí, talvez, o projeto do Abono, cujo intuito principal, como nos parece, foi o de iludir o proletariado, com uma injeção de óleo canforado, procurando calmar sua justa revolta ante a procrastinação daquela regulamentação, há quatro anos aguardando a decisão do Congresso que a corporifique em um Código à altura dos anseios, direitos e reivindicações dos trabalhadores brasileiros.

Seguimos, atentamente, apaixonadas discussões em tôrno à matéria, no Senado, e pesa afirmar que não sairam do terreno doutrinário. Os efeitos, consequências, desvantagens, etc., que ela envolvia não foram, ao menos, situados no terreno da argumentação.

Começa pela incongruência de querer-se emprestar fôrça de obrigação a um ato puro e simples de liberalidade, qual seja o de conceder um abono de Natal, segundo a possibilidade da emprêsa e a justiça a conferir a cada caso. O projeto, contudo, entra de frente no assunto e fixa com êsse abono seja à base de um mês de salários ou ordenados... Já se pensou no montante a ser pago em todo o Brasil?

As indústrias atingidas fundamente, umas mais do que outras, porque suas folhas de pagamento variam conforme o tipo de atividade que usa mais ou menos mão de obra, ver-se-iam obrigadas a lançar mão de recursos extremos, para atender àquele dever, buscando empréstimos bancários, pelos quais pagariam, é lógico, as taxas habituais, uma vez conseguissem crédito suficiente, nesta época de tanta dificuldade e retração de negócios. Um adiantamento bancário para fábricas representa sempre maiores onus sôbre as suas manufaturas.

Os comunistas que não dormem, quanto às suas atividades subversivas, enfiaram a jaléca e vieram para a rua encher de vozes e protestos os ambientes de trabalho, lançando golpes sôbre golpes, para a pretendida luta de classes.

Examine-se, com critério a proposição e observe-se quanto ela traz de inconveniente à economia do trabalhador e como serve de escapatória aos que deviam cuidar desde logo da regulamentação da lei de participação nos lucros.

Bem outro, pois, é o caminho a seguir: dar imediato curso à esta última, a fim de que, em meados do ano próximo, tenhamo-la sancionada, de maneira a que em chegando o Natal a matéria esteja definitivamente resolvida. Esta, sim, é a atitude a exigir-se do Parlamento!

N. N.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE BRINQUEDOS

ATÉ AO DIA DE REIS... AINDA É TEMPO DE COMPRAR BRINQUEDOS PARA SEUS FILHOS!



n' A Exposição BRINQUEDOS

As maiores remarcações de preços para acabar com todo o stock!

Aproveite! Compre agora!

STRATOMOVEL — BRINQUEDO EXCEPCIONAL — Anda para frente ou para traz, sem corda. Corre 18 mts. com um simples impulso. Modelo Ford. Altamente resistente. De 36, agora......$ 25,

SACO SURPRESA — GRANDE VARIEDADE DE BRINQUEDOS — Para meninas ou meninos. Lindos artigos de matéria plástica. Uma surpresa agradável. Interessa a todas crianças. De 35, por.........$ 19,

TICO-TICO — MIGNON — O presente que as crianças adoram. Rodas de ferro. Pedais e punhos de borracha. Desmontável. De 110, agora..$ 68,

OS MELHORES BRINQUEDOS... POR PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO! COMPRE AGORA!

BONECA MARILENA - Lindas toilletes. Dorme e fala mamãe. De 150 por $ 98,

ELEFANTE-COFRE - Matéria plástica. Com rodas. De 12, por $ 5,50

CONJUNTO DE FOGÃO E BATERIA - De aluminio, completo. De 220 por $ 178,

PATINS PARAMOUNT - Leve e resistente. De 110, por $ 78,

TREM DE CORDA - Máquina e 3 vagões. Trilhos metálicos. De 198, por $ 138,

CONJUNTO DE 3 CARROS - Caixa-estôjo. 2 carros e uma "Andorinha". De 35, por $ 19,

ESCORREGA - Taboa para deslizar, com 2 mts. De 395, por $ 368,

COW-BOY "PARODIE" - Com corda. Executa uma porção de movimentos. De 88, por $ 79,

MÁQUINA DE COSTURA - Cose de verdade. De 180, por $ 168,

CADILLAC "51" - Com corda. Inquebravel. De 15, por $ 13,50

TREM ELETRICO - Movido à pilha. 3 vagões, com estrada completa. De 490, por $ 388,

CARROCINHA DE MADEIRA - Diversos desenhos e formatos. De 38, por $ 33,

BATERIA DE COZINHA — 15 PEÇAS DE ALUMINIO — Tripé de 5 prateleiras. Aluminio resistente. Reprodução perfeita, Todas as panelas com tampa. De 95, agora......$ 55,

AUTOMOVEL FORD — EM MATÉRIA PLÁSTICA RESISTENTE — Reprodução exata do Ford, último modelo. Várias côres. O brinquedo ideal para meninos de todas as idades. De 16, agora..........$ 8,

SERVIÇO DE CHÁ — UM BRINQUEDO PRÓPRIO PARA MENINAS — Para duas pessoas. Aparelho completo com 13 peças. Matéria plástica durável. Com lindas decorações. De 45, agora.......$ 25,

BALANÇO DE JARDIM - De madeira. Para uma pessoa. De 250, por $ 198,

VELOCÍPEDE - Bonito e super-resistente. De 295, por $ 249,

CARRO DE ASSALTO - Com couraça e canhão. De 110, por $ 98,

BICICLETA "PHILLIPS" - A melhor do mundo. Só aro "28". Por $ 128, mensais pelo crediário.

PATINETES - Muito resistentes. Em várias côres. De 145, por $ 128,

AUTOMOVEL COM CORDA - Anda e toca músicas suissas. De 198, por $ 168,

CLIENTES DOS ESTADOS! Façam suas compras n'A Exposição pelo Reembolso Postal! Mandem seus pedidos para A Exposição Modas S. A. - Av. 13 de Maio, 23 - 2.º and. - RIO.

COMPRE MAIS BRINQUEDOS PARA SEUS FILHOS COM O CARNET-CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO



Gonçalves Dias, 7 e Uruguaiana, 10

Dispensados Milhares de Jovens do...

(Conclusão da 16.ª pág.)

Bonito — Rifaina — Rincão — Sales Oliveira — Santa Adélia — Santa Cruz das Palmeiras — Santa Rita do Passa Quatro — Santa Rosa do Viterbo — Santo Antonio da Alegria — São José da Bela Vista — São Simão — Serra Azul — Serrana — Sertãozinho — Tabapuã — Tabatinga — Taiuva — Tambaú' — Tapiratiba — Terra Roxa — Uchoa — Urupês e Viradouro.

8ª C. R.: — Adamantina — Alvares Florence — Alvaro de Carvalho — Américo de Campos — Avaí — Avanhandava — Bento de Abreu — Buritama — Cabralia Paulista — Cafelandia — Campos Novos Paulista — Candido Mota — Cardoso — Coroados — Dracena — Duartina — Echaporã — Estrela do Oeste — Fernandopolis — Florida Paulista — Gália — General Salgado — Glicerio — Gracianopolis — Guaraçaí — Guarantã — Guararapes — Herculandia — Ibirarema — Indiana — Jales — Junqueiropolis — Lavinia — Lins — Macaubal — Marinopolis — Mirandopolis — Nhandeara — Oriente — Osvaldo Cruz — Palmital — Parapuã — Paulicéia — Pereira Barreto — Piquerobi — Pirapozinho — Piratininga — Planalto — Pongaí — Presidente Alves — Presidente Bernardes — Presidente Epitacio — Quatá — Quintana — Rancharia — Regente Feijó — Reginopolis — Rinopolis — Rubia

(Portaria n. 199, de 29-XII-950).

Rubiacea, Salto Grande, Ubijara, Valentim Gentil e Votuporanga.

14ª C. R.: — Aguaí — Aguas da Prata — Aguas de São Pedro — Agudos — Analandia — Angatuba — Anhembi — Apiaí — Araçoiaba da Serra — Artur Nogueira — Atibaia — Barra Bonita — Barueri — Bofete — Boituva — Brotas — Buri — Cabreuva — Capão Bonito — Cerqueira Cesar — Cerquilho — Chavantes — Conchal — Conchas — Cordeiropolis — Corumbataí — Cosmopolis — Cotia — Elias Fausto — Fartura — Franco da Rocha — Guapiara — Guareí — Ibiuna — Ipançu' — Iporanga — Itaberá — Itaí — Itapecerica da Serra — Iatpetininga — Itapira — Itaporanga — Itapuí — Itatiba — Itirapina — Itatinga — Jarinu — Joanopolis — Laranjal Paulista — Leme — Leme — Lençóis Paulista — Lindoia — Macatuba — Mairiporã — Manduri — Mineiros do Tietê — Mogi Guaçu' — Monte Alegre do Sul — Monte Mór — Nazaré Paulista — Oleo — Paranapanema — Pedreira — Pereiras — Piedade — Pilar do Sul — Piracaia — Porangaba — Porto Feliz — Ribeira — Ribeirão Branco — Rio das Pedras — Santa Barbara do Oeste — Santa Barbara do Rio Pardo — Santa Gertrudes — Santana do Parnaiba — São Miguel Arcanjo — São Pedro — São Sebastião da Gama — Sarapuí — Serra Negra — Socorro — Taquarituba — Tatuí — Tietê — Timburi — Torrinha — Vargem Grande do Sul e Vinhedo.

4ª REGIÃO MILITAR

Estado de Goiás, e alguns municípios de Minas Gerais:

7ª C. R. — Anapolis — Anicuns — Arraias — Aurilandia — Araguari (M. G.) — Baliza — Buriti Alegre — Caiaponia — Campo Florido (M. G.) — Campina Verde — Canapolis (M. G.) — Caldas Novas — Catalão — Cavalcante — Corumbá — Corumbaíba — Cristalina — Cumari — Chapéu — Comendador Gomes (M. G.) — Conceição das Alagoas (M. G. — Dianopolis — Dom Joaquim — Formosa — Firminopolis — Frutal — Goiania — Goiatuba — Goiás — Guapó — Grimpas — Idéias — Inhumas — Itaberaí — Itapaci — Itubiaiá — Iporá — Itauçu' — Indianopolis (M. G.) — Itapagipe (M. G.) — Ituiutaba — Iturama — Jaraguá — Jataí — Luziania — Leopoldo Bulhões — Mineiro — Morrinhos — Monte Alegre de Minas (M. G.) — Natividade — Nerópolis — Nova Ponte (M. G.) — Niquelandia — Nazaré — Paraná — Palmeiras de Goiaz — Parau'na — Peixe — Piracanjuba — Pirinopolis — Planaltina — Pontalina — Petrolina de Goiás — Porangatu' — Posse — Prata — Quirinopolis — Rio Verde — São Domingos — Silvania — Sitio da Abadia — Suçuapara — Santa Cruz de Goiaz — Santa Helena — Santa Vitoria (M. G.) — Taguatinga — Tupaciguara — Trindade — Uruassu' — Urutaí — Uruana — Uberaba (M. G.) — Uberlandia (M. G.) — Vianpolis e Verissimo (M. G.)

ESTADO DE MINAS GERAIS

11ª C. R.: — Abadia dos Dourados — Abaité — Açucena — Aguas Formosas — Almorés — Almenara — Alvinopolis — Antonio Dias — Aruçuaí — Araxá — Ataléia — Baldim — Barão de Cocais — Barra Longa — Belo Vale — Betim — Bocaiuva — Bom Desapcho — Bonfim — Brasilia — Brumadinho — Buenopolis — Caeté — Campos Altos — Capelinha — Caraí — Caratinga — Carlos Chagas — Carmo do Cajeru — Carmo do Paranaíba — Comercinho — Conceição do Mato Dentro — Congonhas — Conselheiro Pena — Contagem — Coração de Jesus — Cordisburgo — Corinto — Coroaci — Coromandel — Coronel Fabriciano — Corrego Danta — Crucilandia — Curvelo — Diamantina — Dionisio — Divinopolis — Dom Silvério — Dores do Indaiá — Esmeralda — Espinosa — Estrêla do Indaiá — Felixlandia — Ferros — Francisco Sá — Galiléia — Governador Valadares — Grão Mogol — Guanhães — Iapu' — Ibiá — Inhapim — Inhaú'ma — Ipanema — Itabira — Itabirito — Itaguara — Itamarandiba — Itambacuri — Intanhomi — Itau'na — Itinga — Itueta — Jaboticatubas — Jacinto Jaraub — Januaria — Jequitaí — Jequitiba — Jequitinhonha — Joaima — João Pinheiro — Jordania — Ladainha — Lagoa da Prata — Lagoa Santa — Lajinha — Luz — Malacacheta — Manga — Mantena — Martins Campos — Mateus Leme — aMtozinhos — Medina — Mesquita — Minas Novas — Monte Azul — Monte Carmelo — Montes Claros — Moravania — Mutum — Nanuque — Nova Era — Nova Lima — Novo Cruzeiro — Pará de Minas — Paraopeba — Patos de Minas — Patrocinio — Peçanha — Pedra Azul — Pedro Leopoldo — Pequi — Perdizes — Pirapora — Pitangui — Pocrane — Pompeu — Ponte Nova — Porteirinha — Poté — Pratinha — Presidente Olegario — Raposos — Raul Soares — Resplendor — Rio Acima — Rio Paranaiba — Rio Pardo de Minas — Rio Piracicaba — Rio Vermelho — Rubim — Sabará — Sabinopolis — Salinas — Salto da Divisa — Santa Barbara — Santa Cruz do Escalvado — Santa Julina — Santa Luzia — Santa Maria de Itabira — Santa Maria do Suaçuí — Santana do Pirapamá — Santo Antonio do Monte — São Domingos do Prata — São Francisco — São Gonçalo do Abaeté — São Gonçalo do Pará — Cão Gotardo — São João da Ponte — São João do Paraíso — São João Evangelista — São Pedro dos Ferros — São Romão — São Sebastião do Maranhão — Serro — Sete Lagoats — Tarumirim — Teofilo Otoni — Tiros — Tumiritinga — Turmalina — Unaí — Vespasiano — Virgem da Lapa — Virginopolis — Virgolandia e Paracatu'.

12ª C. R.: — Além Paraiba — Alto Rio Dôce — Antonio Carlos — Bambuí — Barbacena — Bias Fortes — Capitolio — Carangola — Carlos Chagas — Cascalho Rico — Cataguazes — Coimbra — Conquista — Delfim Moreira — Delfinopolis — Divino — Dores de Campos — Ervalia — Espera Feliz — Estrela do Sul — Eugenopolis — Guaraciaba — Guarará — Guia Lopes — Guidoval — Guiricema — Ibiraci — Laranjal — Leopoldina — Lima Duarte — Manhuaçu' — Manhumirim — Mar de Espanha — Matias Barbosa — Matipo — Miradouro — Muriaé — Palma — Piranga — Pirapetinga — Piuí — Prados — Rio Espera — Rio Novo — Rio Preto — Sacramento — Santa Margarida — Santa Rita do Jacutinga — São Geraldo — Simonésia — Teixeiras — Tiradentes — Tocantins — Tombos — Ubá — Viçosa — Visconde do Rio Branco e Volta Grande.

13ª C. R.: — Aiuruoca — Alfenas — Alpinopolis — Alterosa — Andradas — Andrelandia — Arceburgo — Arcos — Areados — Baependi — Boa Esperança — Bom Jardim — Bom Sucesso — Botelhos — Bueno Brandão — Cabo Verde — Cachoeira de Minas — Caldas — Camanducaia — Cambuí — Cambuquira — Campestre — Campo Belo — Campo do Meio — Campos Gerais — Candeias — Capetinga — Carmo da Cachoeira — Carmo da Mata — Carmo do Rio Claro — Carmopolis de Minas — Carrancas — Carvalhos — Cassia — Caxambu' Claudio — Conceição da Aparecida, — Conceição do Rio Verde — Conceição dos Ouros — Coqueiral — Cristais — Cruzilia — Divisa Nova — Estiva — Extrema — Fama — Formiga — Francisco Sales — Gimirim — Guapé — Guaranesia — Xuxupé — Iguatama — Itamogi — Itamonte — Itanhandu' — Itapecerica — Itumirim — Jacuí — Jesuania — Juruaia — Lambari — Liberdade — Luminaria — Machado — Maria da Fé — Monsenhor Paulo — Monte Belo — Monsanto de Minas — Monte Sião — Muzambinho — Nepomuceno — Nova Rezende — Oliveira — Ouro Fino — Paina — Paraguaçu' — Passa Quatro — Passa Tempo — Passos — Pedralva — Perdões — Pimenta — Poços de Caldas — Pouso Alto — Pratapolis — Ribeirão Vermelho — Santa Catarina — Santa Rita de Caldas — Santa Rita do Sapucaí — Santo Antonio do Amparo — São João Batista da Gloria — São Lourenço — São Pedro da União — São Sebastião do Paraizo — São Tiago — São Tomaz de Aquino — Sapucaí-Mirim — Senador Lemos — Serrania — Soledade de Minas — Tres Pontas e Virginia.

5ª REGIÃO MILITAR
ESTADO DO PARANA':

15ª C. R.: — Abatiá — Andirá — Araiporanga — Bela Vista do Paraizo — Cambé — Campo Mourão — Carlopolis — Cinzas — Congoinhas — Curiuva — Ibaiti — Ibiporã — Jaguapitã — Jutaizinho — Joaquim Tavora — Poracatu' — Quatinguá — Ribeirão do Pinhal — Rolandia — Santa Mariana — Sertanopolis e Uraí.

ESTADO DE SANTA CATARINA

16ª C. R. — Aranaguá — Concordia — Criciuma — Jaguaruna — Orleães — Tubarão — Turvo — Urussanga e Videira.

6ª REGIÃO MILITAR
ESTADO DA BAHIA:

17ª C. R.: — Alcobaça — Amargosa — Andaraí — Angical — Aratuipe — Baixa Grande — Barra — Barra da Estiva — Barreiras — Belmonte — Boa Nova — Bom Jesus da Lapa — Brejões — Brotas de Macaubas — Brumado — Caculé — Caetité — Cairu' — Camamu' — Camassari — Campo Formoso — Canavieiras — aCravelas — Carinhanha — Casa Nova — Catu' — Cicero aDntas — Cipo — Conceição da Feira — Conceição do Almeida — Conceição do Coité — Conde — Condeuba — Coração de Maria — Correntina — Cotegipe — Cruz das Almas — Curaçá — Entre Rios — Esplanada — Euclides da Cunha — Feira de Santana — Gloria — Guanambi — Ibipotuba — Ibitiara — Inhambupe — Ipirá — Irará — Iraçê — Itacaré — Itambé — Itaparica — Itapicuru — Itaquara — Itiruçu — Ituba — Ituaçu — Ituberá — Jacaraci — Jaguaquara — Jaguarari — Jaguaripe — Jandaira — Jeremoabo — Jiquiriça — Lge — Lençois — Livramento do Brumado — Macajuba — Macarani — Macaubas — Mairi — Maracás — Marau' — Mata de São João — Miguel Calmon — Monte Santo — Morro do Chapéu — Mocugê — Mucuri — Mundo Novo — Matuipe — Nilo Peçanha — Nova Soure — Oliveiras dos Brejinhos — Palmas de Monte Alto — Palmeiras — Paramirim — Paratinga — Parapiranga — Piatã — Pilão Arcado — Pojuca — Porto Seguro — Prado — Queimadas — Remanso — Riachão do Jacuipe — Riacho de Sant'Ana — Ribeira do Pombal — Rio das Contas — Rio Real — Ruy Barbosa — Santa Cruz Cabralia — Santa Inês — Santa Luz — Santa Maria da Vitoria — Santana — Santa Terezinha — Santo Estevão — Santo Inacio — São Felipe — São Francisco do Conde — São Gonçalo dos Campos — São Miguel das Matas — São Sebastião do Passé — Saudade — Seabra — Santo Sé — Taperoá — Tucano — Uauá — Ubaira — Ubaitaba — Una — Urandi e Xique-Xique.

ESTADO DE SERGIPE

19ª C. R.: — Aquidabã — Arauá — Campo do Brito — Canhoba — Carmopolis — Cristinapolis — Darcilena — Divina Pastora — Frei Paulo — Gararu — Indiaroba — Itaporanga D'Ajuda — Japaratuba — Japoatã — Laranjeiras — Maruim — Mkribeca — Neópolis — Nossa Senhora da Gloria — Parapitinga — Porto da Folha — Riachão do Dantas — Ribeiropolis — Rosario do Catete — Salgado — Santa Luzia do Itanhi — Santo Amaro das Brotas — Siriri e Tobias Barreto.

8ª REGIÃO MILITAR
ESTADO DO AMAZONAS:

Barcelos — Barreirinha — Benjamin Constant — Borba — Boca do Acre — Canutama — Carauari — Coari — Codajaz — Eirunepé — Fonte Boa — Humaitá — Itacoatiara — Itapiratinga — Labrea — Manacapuru — Manáus — aMnicoré — Maués — Parintins — São Paulo de Olivença — Tefé — Uaupés — Urucará e Urucurituba.

ESTADO DO PARA'

Abaetetuba — Acará Afuá — Alenquer — Almeirim — Altamira — Anajás — Anhanga — Anarindeau — Arariuna — Araticu — Baião — Barcarena — Bragança — Breves — Bujaru — Capanema — Capim — Castanhal — Chaves — Conceição do Araguaia — Curralinho — Curuçá — Faro — Guamá — Gurupa — Igarapé-Açu' — Igarapé-Mirim — Inhangapi — Irituia — Itaituba — João Coelho — Juruti — aMrabá — Maracanã — Marapanim — Mocajuba — Moju — Monte Alegre — Muaná — Nova Timboteau — Obidos — Oriximiná — Ourém — Ponta de Pedras — Portel — Porto de Moz — Prainha — Salinopolis — São Caetano de Odivelas — São Sebastião da Boa Vista — Soure — Vigia e Vizeu.

ESTADO DE MATO GROSSO:
Aripuanã.

ESTADO DE GOIA'S:
Araguacema — Itaguatins — Pedro Afonso — Porto Nacional e Tocantinopolis.

TERRITORIO DO ACRE
Brasiléia — Cruzeiro do Sul — Feijó — Rio Branco — Sena Madureira — Tarauacá e Xapuri.

TERRITORIO DO AMAPA':
Amapá — Mazagão e Oiapoque.

TERRITORIO DO GUAPORE':
— Guajará-Mirim.

TERRITORIO DO RIO BRANCO:
Boa Vista e Catrimani.

9ª REGIÃO MILITAR

30ª C. R.: — Alto Araguaia — Barra do Bugres — Barra do Garças — Diamantino — Guiraréu.

Banzaia Não Crê..

(Conclusão da 16.ª pág.)

maiores do que as do conflito coreano, mas a sua importância transcende porque será o rastilho que se ateará, de outro lado da terra, para emendar-se com o lançado no Oriente para o incêndio de tôda a civilização atual.

QUALIDADES ADORMECIDAS

Tudo, porém, terá uma compensação: "Este ano será semelhante à dor do parto, porém, que venha em nome do Criador, consolando a dolorida Mãe!" — diz a Alta Cabala. "Os tempos são chegados!", exclama o Apocalipse. E' que as atribuições despertarão no homem adormecidas qualidades e surgirão médicos de todo o naipe, provavelmente aproveitando a desencarnação em massa que se verifique nos combates atômicos. E pouco que sobrar será recolocado nos eixos.

O TEMPO DE SOFRIMENTO

Parece que muito adormecidas, no entanto, andam as boas qualidades dos homens, pois o prof. Banzaia prevê que somente depois de uma longa temporada em que a humanidade "sofrendo as mais terríveis obsessões coletivas se entregará, com inaudita crueldade, a uma fratricida luta de extermínio", a crise passará. "A própria Natureza, como que revoltada pelas iniquidades e aberrações humanas, se fará sentir em terremotos, ciclones, maremotos e inundações de vulto nunca dantes registrados".

ATÉ 1956

Essa ramificação do mal nascerá da semente lançada primeiro na Coréia (1950), depois em algum lugar da Europa (início de 1951) para frutificar na briga de todos contra todos que será a conflagração de 1952. Daí derivará o mundo para a insânia geral, na trágica escuridão de que Deus usa, para fazer o certo por linhas tortas. A recomposição dos ânimos, pelos espíritos que descerão para conciliar os homens de boa vontade, será um trabalho que terá começo em 1953 e término em 1956; para os terremotos, etc., possivelmente lhe alterarão a fisionomia.

LOUCOS

O próprio ano que amanhã se iniciará — revela o professor Banzaia — vai apresentar sintomas preparatórios de caráter grave. Muitos casos de obsessão, neurastenia e loucura afligirão o mundo inteiro. O pior é que [illegible] dos principais postos na política e exatamente isso resultará [illegible] porque nem êles próprios se entendendo, terminarão por desentender-se uns com os outros. Aí é que a confusão será geral.

AUTORIDADE DO PROF. BANZAIA

Em sua visita ao DIARIO CARIOCA, feita para comunicar as suas previsões e desejar-nos um Feliz Ano Novo, o prof. Banzaia documentou a exatidão de suas anteriores revelações, visando provar que previu, dentre os fatos de maior vulto na história da humanidade, os seguintes: o advento da segunda guerra mundial, a queda de Hitler e Mussolini, o advento da ditadura no Brasil, a queda do govêrno Getúlio Vargas em 1945 e algumas alterações no mapa-mundi.

HEREDITARIO

Esclareceu, ainda, o professor Banzaia que a intimidade com os astros e a interpretação dos seus segredos é, na sua família, um fenômeno comum. Seu avô era hindu e astrólogo. Vindo para o Brasil, iniciou seus descendentes nos mistérios ocultistas. Hoje, [illegible] e toda a família hoje se dedica à meritória obra de suprir o presente de notícias do futuro.

Propaganda do Vinho da Terra

LONDRES, 27 (B.N.S.) — Os passageiros da British Overseas Airways Corporation são agora convidados a aceitar um drink complementar às horas de refeições e de cocktail. As tripulações se esforçam no sentido de conseguir em serviço que passageiros vinhos dos países que sobrevoam no momento do oferecimento.

MINISTÉRIO DA MARINHA

O Almirante Silvio de Noronha Recebeu Cumprimentos da Marinha

Ontem, às 11 horas, todos os almirantes com função nesta capital, os comandantes de força, de navios e estabelecimentos da Marinha se reuniram, no salão nobre do Ministério da Marinha, a fim de cumprimentar o ministro Silvio de Noronha.

Em nome dos presentes falou o almirante de esquadra Flavio Figueiredo de Medeiros, chefe do Estado Maior da Armada, que assim se expressou: "Exmo. sr. almirante de Esquadra Silvio de Noronha. Muito digno ministro da Marinha. Ainda uma vez têmos o grande prazer e muita honra em prestar ao condutor dos destinos da Marinha, esta modesta homenagem que traduz o nosso apreço e a nossa solidariedade a v. excia.

Exercendo funções em vários setores da Administração Naval, temos acompanhado, intimamente, os esforços sobrehumanos que v. excia. tem feito para, vencendo as dificuldades do presente, assentar em bases sólidas o tão esperado futuro de reaparelhamento da nossa Esquadra.

Desde os primeiros dias da atuação de v. excia. na pasta da Marinha, temos observado que a preocupação máxima de v. excia. é dotar as nossas fôrças navais de navios capazes de enfrentar as responsabilidades que nos pesar sobre os ombros. Paralelamente, seguindo um dos princípios mais elementares em matéria de construção de poder combatente no mar, vem v. excia. imprimindo à Administração um alto sentido de permanente assistência às nossas bases de operações, procurando dar vitalidade às existentes, e planejando outras que não podem deixar de figurar no quadro logístico de nossa defesa marítima.

Bem sabemos, exmo. sr. ministro da Marinha, dos múltiplos e variados obstáculos que v. excia. tem encontrado, entirbando uma ação administrativa de justificado relêvo. Porém, a glória, nos homens que o destino leva à preeminência e à suprema responsabilidade, não desce as suas azas consagradoras aos que encontram estradas fáceis de serem palmilhadas. E' na luta contra os elementos adversos; é na perseguição obstinada de um ideal a ser atingido; é na neutralização dos fatores que cerceam a imediata consecução dos objetivos colimados, que o administrador se revela, desde que tenha a fôrça necessária para manter intangível o sacrário de suas idéias construtoras.

Se é certo que não foi possível, ainda, a v. excia. ver concretizadas algumas das medidas solicitadas ao exmo. sr. presidente da República, também é claro e insofismável que v. excia. terminará mais um ano de profícua administração, deixando materializadas as linhas mestras de um promissor futuro para a nossa Marinha.

Pode v. excia., em tranquilidade de consciência e com justificado orgulho, olhar para este ano que se finda e aguardar confiante o ano que se inicia.

A Marinha, quando verificou com desvanecimento e com prazer, ter sido elevado à Direção das suas atividades um oficial general dos seus quadros que se destacou, em toda sua vida profissional, pela sua cultura pela sua inteligência e pelo seu acendrado amor às coisas do mar, muito esperava de v. excia.

E soube v. excia. corresponder aos nossos anseios através de realizações, que marcam, de forma indelével, o muito que temos progredido, e assentando rumos que assegurarão o desenvolvimento sempre crescente de nossas atividades, única forma viável de impedir o estiolamento das instituições humanas.

Hoje, em nome dos oficiais da Armada, eu tenho a honra de manifestar a v. excia. a nossa convicção profunda, sincera, inabalável de que, indiferente às seduções mundanas do elevado pôsto que o govêrno confiou a v. excia., uma única aspiração tem ditado os atos de v. excia.: é assentar os alicerces de soluções objetivas para os nossos problemas".

O almirante Silvio de Noronha respondeu, agradecendo a homenagem, num expressivo improviso.

PROMOÇÃO DE GUARDAS MARINHAS

O presidente da República assinou decretos promovendo ao posto de segundo tenente do Corpo de Oficiais da Armada, os guardas marinhas — Bernard David Blower — Carlos Cordeiro de Melo — Henrique Rubem Costa Veloso — Carlos Alberto Teixeira Mendes — Nelson Augusto Moraes Xavier — Zaven Boghossian — Djalma Silveira Ferreira — Leonel Eduardo Montandon Braga — João Lourenço Correa do Lago Filho — Paulo Nogueira Pamplona Corte Real — Luiz Edmundo Brigido Bittencourt — Milton Arilio de Almeida Costa — Paulo Henschel Martins — Enio de Azevedo Tavares — José Roberto Cardoso — Mario Jorge da Fonseca Hermes — Alexandre de Carvalho Leal Filho — Giordano Bruno Gouvea Labouriau — Newton Paoni Salvani — Lourival Silveira de Queiroz Muniz — Ernesto Frend Vargas — Celso de Melo Franco — Arnaldo Antonio Rizzo Soares — Manuel Jansen Ferreira Netto — Claudio Barreto Moraes — José Maria Gomes de Gusmão — Valter Faria Maciel — Mario de Mello Palhares Filho — Nayrthon Amazonas Coelho — Jorge Schaeffer — Renato Tietzmann Silva — Luiz Carlos Cordeiro de Farias — Amaury de Oliveira — José Ribamar dos Reis Castello Branco — José Geraldo da Costa Cardoso de Mello — Flavio Simões Lopes — Luciano Faria Neves de Lira — José dos Santos Vianna — Valter Moraes de Oliveira — Hilmar Soares Moreira Cruz — Osvaldo Lopes de Freitas — Renan Polonio Tavares — Nelson de Albuquerque Wanderley — Carlos Augusto Ferreira de Carvalho — Anibal de Arruda Valença — Fernando José de Araujo — Francisco José de Araujo Passos — João Maria de Castro Romariz — Fernando Gonçalves Bittencourt — Helvecio Lins de Souza — Renato Cesar Ferreira Bittencourt — Celso Luiz Vianna e Salvio Augusto de Oliveira Martins; promovendo ao posto de segundo tenente do Corpo de Fuzileiros Navais os guardas marinhas Clayton Fernandes Moniz — Olavo Freire Rocha — Omar Amilcar Temer — Ataliba Galvão Neto — Italo Ferreira da Costa e José Antonio Martins Alves.

PROMOÇÃO DE OFICIAIS GENERAIS DO CORPO DE SAUDE

O presidente da república assinou, ontem, os decretos promovendo, ao posto de vice-almirante o contra almirante médico Luiz Gonzaga de Castro e transferindo-o para a reserva remunerada; promovendo, por merecimento, no Corpo de Saúde da Armada, ao posto de contra-almirante, o capitão de mar e guerra médico dr. Antonio José Melo Nogueira.

43.º ANIVERSARIO DA A. S. O. A.

Realizou-se sexta-feira ultima, na Associação dos Suboficiais da Armada, em sessão magna, a posse do novo Conselho Executivo dessa entidade de classe que funcionará durante o biênio 1951-1952. A solenidade contou com a presença do ministro Silvio de Noronha, representado pelo comandante Raimundo Gonçalves Martins, a quem coube a presidência da sessão e dos representantes do comandante em chefe da Esquadra, do chefe do E.M.A. e do comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais.

Após a cerimonia de posse, os convidados tiveram ensejo de apreciar um "show", findo o qual teve início o baile de gala que se prolongou até às 4 horas. Ainda a propósito da comemoração do 43.º aniversario de sua fundação, recebeu o sr. Bianor Briand Soares, presidente da A.S.O.A., telegramas de felicitações do comandante do 1.º Distrito Naval e do comandante Afranio de Faria, oficial de gabinete do titular da pasta.

"AVALIAÇÃO DO POTENCIAL CARDIACO EM MEDICINA APLICADA A EDUCAÇÃO FISICA"

O ministro Silvio de Noronha, em ato de ontem, designou o capitão de fragata médico Ilidio Correa de Oliveira Lira e os capitães de corveta médicos Olavo Dantas Itapicuru Coelho e Valdir da Silva Ramos para, em comissão, emitirem parecer sobre o trabalho intitulado "Avaliação do potencial cardiaco em medicina aplicada à educação fisica", elaborado pelo capitão de corveta médico Darci Souza Medina.

APRESENTOU-SE O COMANDANTE AZAMBUJA

Apresentou-se, ontem, ao chefe do Estado Maior da Armada o capitão de fragata Helio de Almeida Azambuja, procedente do Peru, onde exercia as funções de adido naval à embaixada do Brasil naquela República.

NOVOS SUBOFICIAIS

Foram nomeados suboficiais, no quadro do pessoal subalterno da Armada, os primeiros sargentos Antonio Cerqueira e Joacir José Gasparelo.

Ano Policial

(Conclusão da 16.ª página)

seu ex-titular, antes que a Justiça se manifestasse a respeito, tivemos o ato do presidente da República retirando daquela especializada a fiscalização sôbre a carne, transferindo-a completamente para a Municipalidade.

A decisão do chefe de Estado foi, implicitamente, o reconhecimento da incapacidade policial para o desempenho de uma atividade que sempre lhe coube desde a criação da Delegacia de Economia Popular.

Vários casos de policiais envolvidos em incidentes nada abonadores serviram para, mais uma vez, testemunhar a necessidade de uma seleção rigorosa dos que compõem alguns quadros do DFSP.

Os crimes misteriosos, assim chamados porque nenhuma solução tiveram, assumiram de fato no ano que hoje termina.

De todos, o mais importante foi o assassinio do motorista de praça "Pará Rico". Muito embora os vários detalhes colhidos no automóvel da vítima, em cujo interior foi encontrado o motorista estrangulado e com as mãos e pés amarrados, a Divisão de Polícia Técnica não pôde, até hoje, nem mesmo apontar os responsáveis por um crime que chocou profundamente a opinião pública.

Este crime e mais a "terceira" personagem do caso Virgilio Melo Franco, criada pela incapacidade dos supostos técnicos policiais, consagraram um terrível ilhéu contra a ação da Divisão de Polícia Técnica, elevado a êste cargo mais pela amizade que pela capacidade científica.

A Escola de Polícia reduzida [illegible], a Rádio Patrulha [illegible] brilhante atuação dos primeiros tempos, o Serviço de Censura permitindo a exibição de filmes imorais e escabrosíssimos, a Delegacia de Costumes fechando os olhos ao meretrício e às casas de encontros suspeitas que envergonham todos os cantos da cidade, a escandalosa portaria n.º 63, do Serviço de Trânsito, anulada pelo presidente da República, e os vários métodos de segurança concedidos, são os tantos fatos que mostram a ineficácia policial no ano que hoje finda.

Queira a Deus que 1951 seja mais favorável à Polícia, que os escândalos acabem, que cessem as violências, que terminem [illegible] que vivem autoridades e seus agentes.

Amém!

MINISTÉRIO DA GUERRA

EM MENSAGEM DIRIGIDA AO EXÉRCITO O MIN. MOSTRA AS REALIZAÇÕES DE 1950

O ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, dirigiu ao Exército, a seguinte mensagem de fim de ano:

Ao concluir o ano de 1950, volto à presença de meus companheiros, sem distinções hierarquicas, para agradecer-lhes a prestimosa e valiosa colaboração que vêm, ininterruptamente, prestando à administração da Guerra.

Trabalhamos, não obstante as dificuldades de ordem material consequentes das restrições orçamentarias, com a intensidade e o interesse costumeiros.

Realizamos, graças aos esforços de todos, muito mais do que esperavamos e se tudo o que planejaramos não pudemos executar, isso se deve a obices que não puderam, infelizmente, ser removidos.

Graças à perfeita e equilibrada consciencia profissional dos quadros, atravessamos a intensa campanha politica que marcou o ano sem nos desviarmos de nossos compromissos com a Nação.

As poucas dificuldades que surgiram, pretendendo ameaçar os principios disciplinares que nos regem, foram reduzidas a seus devidos termos e deverão ser resolvidas pelos orgãos competentes, que, por certo, não são parte do Poder Executivo.

As tentações de toda sorte que nos cercaram foram afastadas pela nossa elevada compreensão e pela vocação profissional dos mais visados pelos interesses em choque.

Sem alardes, sem demagogia, interessados pelos problemas da classe, agimos junto aos poderes competentes da Republica para a obtenção de leis, decisões e recursos de varia especies que propiciassem o melhor aparelhamento do Exercito e dessem a nossos comandados uma situação moral e material compativel com o meio em que vivemos.

A obra de assistencia social, tão necessaria, se torna agora, uma realidade e estende seus beneficios aos invios rincões de nossa Patria, onde vela pela manutenção da integridade de nosso territorio um pugilo de homens que hoje dispõem de meios eficientes para cumprimento de sua missão em ligação estreita com os centros populosos e contando com recursos materiais que amenizam sua vida de segregação.

A eficiencia de nossa instituição foi mantida graças ao funcionamento pleno de nossas escolas e cursos a obtenção de material belico oriundo, algum do estrangeiro, mas em sua maior parcela, de nossa eficiente industria civil e militar.

Assim, realizamos, numa ação coletiva, com esforço e o maximo interesse, tudo o que nos foi possivel realizar. E neste momento de despedida, do ano de 1950, e de terminação, em breve, de nosso periodo administrativo, fazemos questão de repetir a todos, nossos agradecimentos e manifestar nosso veemente desejo de que continuem a trabalhar pelo Exercito e pelo Brasil, com a mesma dedicação, espirito de sacrificio e sublime desambicão que caracteriza nossa conduta.

Peço que voltemos nossos pensamentos, neste momento, para aqueles que sacrificaram suas preciosas vidas na paz e na guerra, em beneficio da Patria e manifestemos às suas familias nosso profundo e respeitoso reconhecimento pelo holocausto de suas vidas tão preciosas, afirmando-lhes, que, sem restrições, dignificaram a nossa profissão.

A todos, os nossos cordiais votos de um feliz ano novo.

HOMENAGEM AO GENERAL LAMARTINE

Os oficiais da reserva e reformados, gratos pela atuação do general Lamartine, diretor de Recrutamento, vão prestar-lhe uma significativa homenagem em dia e hora a serem designados.

Lista de adesões com o tenente coronel Antonio Rodrigues Palma, na Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas.

TRANSFERENCIA DE FUNCIONARIO

O ministro transferiu, ontem, José Correia de Brito, mestre referencia 22, da Fábrica do Andaraí, para a função de mestre, mesma referencia, para ter exercicio na Diretoria de Transmissões do Exercito.

I. P. M.

O ministro concedeu trinta dias de prorrogação do prazo para a entrega do inquerito policial militar de que se acha encarregado o primeiro tenente Fernando Pereira Teles Pires.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro deferiu o requerimento de Carlos Colonezo; e indeferiu os de Orlando Dias da Silva e Miguel Cardoso Nunes.

VOLUNTARIOS

O ministro autorizou o Deposito Central de Material de Motomecanização a aceitar, até 31 de janeiro vindouro, voluntarios não reservistas, até 50 por cento de seu efetivo em soldados.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral de Guerra marcou o 5º uniforme para o dia 3 de janeiro vindouro.

APRESENTOU-SE O GENERAL ROCHA

Por ter sido promovido apresentou-se ontem ao ministro o general Valdemar Rocha, do Quadro de Intendentes do Exercito.

TURMA "LAGUNA DOURADOS"

Dia 7 de janeiro haverá o tradicional almoço da Turma "Laguna Dourados", que foi declarada aspirante a oficial em 1927.

Neste almoço se esboçarão os planos para as bodas de prata em 1952.

VAI SER PROMOVIDO A GENERAL O CORONEL PEQUENO

O coronel Epifanio Alves Pequeno Filho, que acaba de ser transferido a pedido para a reserva do Exercito, após haver prestado ao Exercito cerca de meio centenario de bons serviços, vai ser promovido ao posto de general de brigada, por se achar amparado pela lei 1.156.

O coronel Pequeno Filho servia na Secretaria Geral da Guerra, onde dirigia uma de suas Divisões.

CIRCULO DE OFICIAIS INTENDENTES

O Circulo de Oficiais Intendentes, no intuito de dar cumprimento a dispositivos estatutários, dará início em janeiro próximo vindouro a um curso de atualização de conhecimentos profissionais, incluindo-se o aspecto logístico da mobilização que não interessa sòmente à Intendencia mas a todas as Armas e Serviços.

Em face disso, as incrições que se abrirão nos primeiros dias de janeiro abrangerão aos Oficiais do Exército, Marinha e Aeronáutica em geral.

O Circulo conta com um número suficiente de instrutores, mas poderá, se preciso, recorrer a autoridades especializadas em assunto conexos, a fim de dar maior amplitude a seu curso.

BOAS FESTAS

Os jornalistas credenciados no Ministério da Guerra agredecem e retribuem os cumprimentos de Boas-Festas que lhes foram endereçados dades especializadas em assuntos co- Exército, oficiais e demais servidores daquela Diretoria; general chefe e demais serventuários do Departamento Técnico e de Produção do Exército; do comandante e oficiais da Escola de Paraquedistas; do major dr. Geraldo Majella Bijos e familia.

Dezenove...

(Conclusão da 16.ª página)

tra ela nada se pode fazer. Aconteceu porque tinha de acontecer e explicar uma coisa dessas é muito dificil". Dezenove é o numero exato dos mortos e todos eles foram reconhecidos, não havendo mais duvidas sobre a identidade dos mesmos. O local do sinistro está completamente desobstruido. A ultima vitima identificada foi Nair de Oliveira, já enterrada, com 27 anos de idade, casada com Adolfo Vieira, na companhia do qual viajava no trem sinistrado e tambem vitimado pois encontra-se internado na Casa de Saude São Sebastião, com fratura exposta na perna esquerda, ignorando ainda o que se passou com a sua esposa. Somente ontem chegaram a esta capital as malas e embrulhos dos passageiros do trem sinistrado, pois os mesmos foram parar, por assim não entender a autoridade policial, em Cachoeiro de Itapemirim.

Deu Formicida...

(Conclusão da 16.ª pág.)

Mazilda, tentou preparar sua dose, no que foi impedida pelas irmãs de caridade funcionarias do Orfanato.

Entregue as autoridades, policiais, declarou que a causa do seu gesto tinha sido a separação a que estava obrigada e que tinha intenção, tambem, de suicidar-se, o que não conseguiu fazer, em virtude de ter sido surpreendida pelas freiras.

A tragedia abalou toda a cidade, que se encontra consternada com a triste sorte dos irmãos, que foram assassinados brutalmente por sua propria mãe.

Novos Oscilógrafo de Ráio Duplo Para a Industria

LONDRES, (B.N.S.) — As exigencias de precisão de industrias modernas tão afastadas uma das outras quanto, por exemplo, a de cervejas e de motores a jato, tornam imprescindivel um aparelho de operação simples e versatil, para medidas quantitativas, e análise das conformações de ondas de barulhos, esforços e vibrações. Para atender a essa necessidade, acaba de ser produzido em Londres um escilógrafo de raio duplo que combina simplicidade funcional, robustez e bom aspecto.

A valvula eletrônica de raio duplo apresenta dois "tracers" independentes simultaneos sobre todo o diâmetro da face plana de 90 milimetros da valvula para a qual pode ser fornecida uma tela com prolongada post-fluorescencia. São previstos meios para medição da voltagem de entrada e do tempo sobre disis calibrados, o que torna o instrumento igualmente util nos laboratorios, na produção e nos serviços de energia. O escilógrafo é particularmente apropriado à obtenção de registros fotográficos. Tem 41,8 centimetros de altura pesando 29 quilos.

EM PRIMEIRA AUDIÇÃO DE PIANO, APRESENTOU-SE, NA A. B. I., A MENINA AMANDA ARAGÃO

Dia 28, quinta-feira, às 16,00 horas, realizou-se, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, uma audição de alunos da Prof. Elisa Naiberger Roberti, tendo-se presentado, entre outras crianças, a menina Amanda Menezes Quixadá Aragão, filha de Dona Isa Menezes Aragão e do Sr. José Quixadá Aragão, diretor d'A Exposição Modas S. A.

A jovem e promissora pianista, apresentou duas peças musicais: Tamboril e Marcha dos soldadinhos de chumbo, de E. Diet, tendo sido vivamente aplaudida pelo seleto auditório. O cliché acima mostra um flagrante da menina Amanda Menezes Quixadá Aragão, quando apresentava a parte que lhe cabia no interessante programa artístico.

CONSÓRCIO NACIONAL DE TRANSPORTES AÉREOS

VENCENDO-SE COM O ANO DE 1950 MAIS UMA ETAPA DE TRABALHO, O

CONSÓRCIO NACIONAL DE TRANSPORTES AÉREOS

Tem a grata satisfação de cumprimentar seus amigos e clientes, de cuja colaboração e apoio pôde conseguir os resultados obtidos e, desejando-lhes prosperidade e felicidade pessoal para 1951, espera contar com o mesmo incentivo para melhoria constante dos serviços que oferece.

AGÊNCIAS NO RIO:

PASSAGENS — Rua Santa Luzia, 685-A — Fones: 32-7399 e 32-6119

CARGAS — Avenida Beira-Mar, 514 — Fones: 32-9455 e 42-9850

LATICINIOS IPIRANGA

Praça da Independência N.º 79 Ex-Tiradentes — Entre as ruas Visc. Rio Branco e Constituição

Avisa aos seus amigos, fregues, fornecedores e ao povo que abrirá as suas portas, dia 2 de janeiro, às 10 horas, contando com a honra da sua presença.

Antecipadamente agradece

M. Reis Lopes

1951

CHEFE E AUXILIARES

DA CONHECIDA E ANTIGA

Alfaiataria Triangulo

170 — RUA 7 DE SETEMBRO — 170

Desejam aos seus amigos e distintos fregueses, assim como aos nossos representantes nos Estados e fornecedores,

FELIZ ANO NOVO

N. B. — Desde já agradecemos aos inúmeros fregueses, amigos e fornecedores que nos mandaram cartões e telegramas de BOAS-FESTAS.

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1950.

CARNAVAL



Esclarecimentos — Sob o titulo "Canto do Reporter aos "fominhas", publicamos, há dias, uma nota, referindo-nos à maneira pela qual os compositores Romeu Gentil e Paquito receberam a nossa reportagem. Descontentes, os autores de "Tomara que chova", — inegavelmente o maior sucesso para o carnaval que se aproxima, — estiveram em nossa redação a fim de esclarecer que se haviam negado a prestar informações à reportagem por motivos de ordem pessoal (que justificam) e não por animadversão com a imprensa. Na foto acima, a dupla de compositores em palestra com um nosso companheiro.

EXPORT NEWS SERVICE — 141 EAST 44th. STREET - NEW YORK 17, N. Y.

DALLAS, Texas, 14 de Dez. (Export News Service) — Henry Ford II disse que nos dias de hoje os Estados Unidos devem preparar-se na linha de produção como "O arsenal da esperança" contra a agressão totalitária, e declarou que a sua companhia está planejando gastar um bilhão de dolares nos próximos três anos na modernização e expansão de suas instalações.

O Presidente da Ford Mottor Company disse à Convenção da Federação do Bureau da fazenda Americana "que" não estamos em condições de manter o luxo de negócios e a política como de costume", nem tampouco, a produção por posições dos vários grupos econômicos.

Expressando otimismo acerca das relações entre os trabalhadores e a administração, Ford, declarou que a "arma secreta" dos Estados Unidos são as "fontes infinitas e a habilidade de produzir de 150.000.000 de sêres livres, que trabalham juntos para um fim comum".

Discutindo a atual crise da situação mundial, disse que "por um lado temos que chegar a ser e conservarmo-nos gigantes em fôrça militar para defendermo-nos contra esta ameaça de fôrça mesma. A prudencia aconselha que ajudemos a nossos amigos para que também sejam fortes. Também temos que continuar nosso progresso mantidos em tempos de paz, devido a que a única forma de vencer êste problema é manter a nossa economia forte, sã, progressista".

Fazendo notar que a Ford haja reduzido sua produção devido as limitações governamentais de aluminio, cobre, zinco, niquel e outros materiais, explicou a posição da Companhia desta forma: "Voluntariamente e sem protestar aceitaremos as regularizações de emergência e diminuição de nossa produção, quando seja por interêsse nacional.

Só pedimos que essas medidas sejam tomadas sistematicamente e mostrem de forma absoluta a sua necessidade. No que concerne à diminuição da produção civil, esta deveria permitir que os homens fossem transferidos diretamente para a produção militar".

Ainda que se saiba que a organização Ford segue uma política de destinar uma boa parte de sua produção à exportação, especialmente para a América Latina, o lider automobilista disse aos jornalistas que a produção de automoveis Ford já se tem diminuido 15%, que dentro dos próximos meses esta pode chegar a 25% e que êle "crê que possa a vir a ser cêrca de 50%".

Ele disse que "a essência de nosso problema como o Arsenal da Esperança para o mundo, é a produção — produção grandemente aumentada para a paz, como também para a defesa do mundo livre".

SELEÇÃO POPULAR

(Conclui na 12.ª página)

diquei — musicas portuguêsa — gravei a marcha carnavalesca intitulada a "Baratinha", de autoria de Pastor. Embora a letra seja interessente e a melodia fácil de pegar não tinhamos esperança devido ao grande número de musicas gravadas este ano. Entretanto, agora, vamos aproveitar ao máximo essa oportunidade que nos oferecem DIARIO CARIOCA, Rádio Mayrink Veiga e revista "Sombra". Logo nas primeiras apurações estaremos formando entre as musicas mais votadas.

Essas foram palavras da cantora Olivinha de Carvalho, da Radio Guanabara e interprete de musicas portuguêsas na boite "Nigth and Day".

O MEDICO

O sr. William Soares Brito, medico do Hospital do Sesc, no Meierí assimfalou sobre o nosso concurso:

— E' realmente uma iniciativa democratica. Os seus resultados, não ha como esperar outra cousa, serão os melhorees, estou certo. Entregando ao povo o direito de escolher por sufragio direto a musica carnavalesca do seu agrado o "Diário Cardioca", a Radio Mayrink Veiga e a revista "Sombra" foram de encontro a uma das suas mais antigas aspirações qual seja a de dizer, antes do Carnaval, a musica que realmente lhe agrada.

O FOTOGRAFO

Velho repórter-fotografico acostumado às lides diarias com o povo, notadamente durante o reinado de Momo, Nestor Leite, tambem deu-nos a sua opinião sobre o concurso.

Para ele, acostumado a fazer chapas de campeões oficiais do Carnaval, e depois não ouvir nas ruas as melodias proclamadas vencedoras, a iniciativa dos três orgãos da imprensa ora reunidos está fadada a alcançar grande exito. E para não perder tempo foi logo citando os nomes das cinco musicas em que votará, o que deixamos de transcrever para manter a linha de completa imparcialibilidade que nós traçamos.

COMPOSITORES CANTORES

Encostados à parede da Casa Nice, lamentando cousas que só gente do radio compreende, estavam os compositores Wilson Batista, Salvador Micelli, Alberto Rego (Borococho) e Arlindo, "crooner" do conjunto "Vocalistas Tropicais". Com eles tambem Alden Vieira, da fabrica de gravações "Todamerica".

A notícia do concrurso houve um espanto geral. No principio o Wilson Batista não compreendendo bem a finalidade declarou, ser um bom meio para vender jornal. Entretanto, depois que a verdadeira razão foi entendida pelo autor de "Balzaqueana", bandeou-se imediatamente para o nosso lado. Era, no seu dizer, a maneira mais justa de se julgar um sucesso carnavalesco. Assim estariam eles compositores, isentos de uma série de coisas que lhes são atribuidas antes, durante e depois do Carnaval.

Alden Vieira, falando por si, e não em nome da "Todamerica Discos" viu nesta nossa iniciativa, entre outras coisas, um modo eficiente de ajudar o compositor que se queixa de que embora a sua música venha sendo cantada pelo povo não é ouvida nos programas radiofonicos por absoluta falta de "espaço". E' esta então a hora de se provar quem está com a razão. Os demais elogiaram a iniciativa do DIARIO CARIOCA, Radio Mayrink Veiga e revista "Sombra" por ser ela de caráter eminentemente popular.

"ALMA SEM PUDOR", Com Joan Fontaine, Robert Ryan, Zachary Scott, Mel Ferrer e Joan Leslie

Joan Fontaine conta com três galãs, dos mais variados tipos psicológicos, em "Alma sem pudor" (Born to be bad), o deslumbrante super-filme que a RKO Radio apresentará amanhã, nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Parisiense, Ritz, Star, Colonial, Primor e Mascote. Esses "lovers" são Robert Ryan, violento como sempre e, por isso mesmo, fascinante para o público feminino; Zachary Scott, que interpreta um perfeito "gentleman"; e Mel Ferrer, que vive um adorável tipo de cinico, elegante e artista, como o pintor da moda em Nova York. Ela, a linda Joan Fontaine, surge completamente diversa dos seus papeis anteriores, na pele de uma heroina bem ao sabor da época, isto é, interesseira, ambiciosa, perfida, lançando mão de todos os recursos, mesmo os mais escusos, para conseguir brilhar no alto mundo social, inclusive pela escravização dos homens que a amam ou apenas a desejam... Não pense, porém, que esse tipo de mulher



JOAN FONTAINE e ROBERT RYAN, numa cena de "ALMA SEM PUDOR" (Born To be Bad), filme que a RKO Rádio lançará 2.ª feira no Plaza e demais cinemas desse circuito

possa ser classificado, logo de entrada, na categoria vampiresca. Ao contrário: Joan Fontaine continua suave, meiga, tão lirial em aparência quanto os seus olhos azuis, mas que perigo é a sua presença em qualquer parte, principalmente junto aos maridos e noivos das suas amigas!... Além disso, ela exibe "toilettes" lindíssimas e, às vezes bastante sumárias... Como se vê, "Alma sem pudor" é um filme ousado, que aborda sem hesitações um flagrante real da sociedade destes dias, e que apaixona o espectador da primeira à última cena, tendo tido a equilibrada direção de Nicholas Rey e conatndo ainda com a presença amável e decorativa de Joan Leslie.

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98, de 1 às 6 hs.

CHEGA HOJE, O SOBERANO DA FÓLIA!

Na Praça Mauá, o Desembarque — Concentração de Todos os Carnavalescos — Rei Momo, I e Único — Traz o Micróbio da Alegria

O Departamento de Divulgação da Real Côrte de Momo, por ordem expressa de Sua Magestade, torna publico, por intermedio do Diario Carioca, que logo mais, ás 21,30 horas, terá inicio o mais alegre reinado do mundo.

Desembarcando nesta capital precisamente ás 21,00, o Soberano da Folia, derramará por toda a cidade o microbio da Alegria e não permitirá que a tristeza tome conta dos corações, muito embora ele "trabalhe" para isso...

TODOS A POSTOS

A maioria dos clubes carnavalescos e esportivos da cidade já atendeu ao apelo de Momo I e Unico e comparecerá á Praça Maua, a fim de participar do desfile. Assim, teremos reunidos a Embaixada do Sossego, Os Pierrots da Caverna, o Bola Preta, o S. C. Minerva, o Humaitá F. C., o Astoria F. C. Os Democraticos, Os Fenianos e os Tenentes do Diabo, para maior brilhantismo das festividades programadas para a chegada do Imperador da Farra.

CONCENTRAÇÃO

A concentração de todos os carnavalescos será ás 21,30, e na Praça Mauá, como dissemos acima. A partida, isto é, a largada do desfile será ás 22 horas e toda a cidade, obrigatoriamente, terá que vibrar à passagem dos carros, pois se assim não acontecer, Sua Magestade poderá ficar contrariada e adiar o carnaval por falta de entusiasmo popular...

NOVENTA E CINCO ANOS DE CARNAVAL!



Os "Tenentes do Diabo" comemora, amanhã, o seu 95° aniversário. Em seus primeiros anos de vida a veterana entidade carnavalesca chamou-se Sociedade Euterpe Comercial. Só em 1861 os carnavalescos da "Caverna" adotaram a endiabrada denominação de "Tenentes do Diabo", que se mantem até hoje.

No decorrer de quase um século a tradicional sociedade manteve-se na linha de frente carnavalesca, podendo ser considerada, sem favor, uma das principais incrementadoras do Carnaval carioca, já internacionalmente conhecido como uma das mais animadas festa populares do mundo.

Para comemorar a data de amanhã, a diretoria do querido clube fará realizar uma grandiosa festa na sede da rua Maranguape, especialmente ornamentada para tal fim.

CLUBE DOS ESTADOS



Com a aproximação do Carnaval, ativa-se o Clube dos Estados no sentido de proporcionar aos seus associados grandes festas momescas. Como passo inicial para o ciclo festivo, destaca-se o coquetel carnavalesco que a prestigiosa organização oferecerá aos cronistas carnavalescos, como homenagem especial aos laboriosos agentes da Imprensa falada e escrita, animadores impenitentes do Carnaval Carioca.

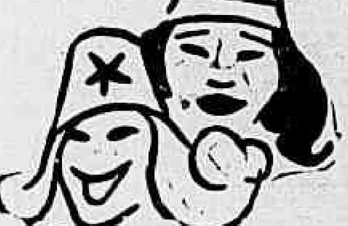
•••

Continuam permanentes e muito animadas, as sabatinas dançantes do próspero Clube dos Estados, tendendo a interesse cada vez maior quanto mais se aproxima o Carnaval.

•••

Pronunciam-se para os dias da consagrada festa popular, 4 grandes matinées de casados nas quais os sócios e admiradores do "Club dos Estados" encontrarão ambiente transbordante de alegria.

PRIMEIRA APURAÇÃO DO CONCURSO "RAINHA DO CARNAVAL"



Será realizada no próximo dia 4, às 17 horas, na sede da Associação de Cronistas Carnavalescos, sita à rua Chile, 21, 2° andar, a primeira apuração do sensacional concurso patrocinado por aquela entidade de jornalistas especializados para a eleição da "Rainha do Carnaval de 1951".

TRES CANDIDATAS, APENAS

Estão inscritas no pleito organizado pela A. C. C., até o presente momento, apenas três candidatas. São elas: Lolita Rios, Maria Helena Reis e Cléo Silva.

Segundo sabemos, entretanto, outras candidaturas serão lançadas na próxima semana, tornando-se, assim, o certame que indicará a foliona carioca n.° 1, mais movimentado e interessante.

Qual a melhor música para o

PARA O CARNAVAL DE 1951

Música ....

Intérprete ....

CONCURSO DO "DIARIO CARIOCA" E DA RÁDIO MAYRINK VEIGA

A BOMBA DO DIA

Apresentamos hoje a marchinha "Caracol", de Peterpan, carro-chefe dos 4 azes e um coringa para o Carnaval que se aproxima.

Há quanto tempo não tenho
[onde morar
Se é chuva,
Apanho chuva
Se é sol
Apanho sol
Mas francamente pra viver
[nesta agonia
Eu preferia ter nascido um
[caracol.

II

Levava a minha casa
Nas costas, muito bem
Não pagava aluguel
Nem luvas a ninguém
Morava um dia aqui
e outro acolá:
Leblon, Copacabana, Madu-
[reira e Irajá

O QUE VAI PELAS ESCOLAS DE SAMBA

Prosseguem, animados, os ensaios da Escola de Samba "Estação Primeira".

•••

A Escola de Samba Filhos do Deserto, que é a favorita da Marinha, vem ativando os seus preparativos. Pimenta e Durval envidam todos os esforços, enquanto o popular Zinco capricha nas melodias.

•••

A Escola de Samba Portela está ensaiando tambem e tudo indica que dentro de mais alguns dias, tudo estará O.K.

•••

A escola de Samba Unidos da Paraná, saira este ano como sempre em grande estilo, sem a participação, entretanto, do primeiro balisa Paulo Coelho, inegavelmente o maior primeiro balisa vivo do Rio.

AVISO

A seção carnavalesca do DIARIO CARIOCA está sob a responsabilidade de Ricardo Galeno (Bonitão), tendo como auxiliares os cronistas Everaldo de Barros, Armando Nogueira, Rui Duarte e Raimundo Dantas.

Tôda correspondência especializada deverá ser encaminhada para "Seção Carnavalesca", Avenida Presidente Vargas, 1.988.

Ficou Deslumbrado Com o Brasil

POR ISSO DEIXOU O "SEBASTIÃO DELCANO"

A despeito das informações fornecidas pelas autoridades espanholas nesta capital, desmentindo as notícias divulgadas sôbre a fuga de marinheiros da guarnição do "Sebastião Delcano", temos agora ensejo ed noticiar a confirmação do desaparecimento, com a prisão de um deles, o de nome Juan Barrera Débora, que se encontrara detido, ontem, na Policia Maritim.

Segundo nos declarou Barrera, o que lhe ocorrera não fora propriamente uma deserção. E' que tendo ficado deslumbrado com as belezas do Brasil e das brasileiras perdeu a hora de regressar para bordo e, como os primeiros momentos correram bem deixou-se ficar. Acontece, porém, que surgiu a necessidade de lutar pela vida e com ela o problema dos documentos individuais.

E assim entrou na reta final a aventura do marujo que não teve a sorte de se ver livre, definitivamente, das garras de Franco.

A Turquia no ar

LONDRES, (B.N.S.) — A administração do Rádio e Broadcastting do Govêrno turco inaugurou nova estação radiofonica em Elimesgut, próximo de Ankara. Um transmissor de ondas curtas de 100 KW Marconi, juntamente com um sistema especial de antenas permitirá que os programas da nação turca sejam ouvidos em todas as partes do mundo.

Alô Virgulina! Vem do Banho?

VIRGULINA, quero-te bem perfumada para o ano de 1951, dando beijos e abraços para o povo



Ao povo do Brasil, a CASA MATHIAS tem a honra de vos agradecer a preferência com que a distinguistes por ocasião das festas de Natal, e chama vossa preciosa atenção para o sortimento de artigos para o próximo CARNAVAL, já em nossos armazens

CASA MATHIAS

À NOSSA NUMEROSA FREGUESIA, AOS NOSSOS FORNECEDORES E AUXILIARES, DESEJAMOS UMA BOA ENTRADA DE ANO NOVO, REPLETA DE FELICIDADES

À nossa numerosa freguesia, pedimos desculpas por qualquer falta, natural nestas ocasiões

A famosa dupla MATHIAS E VIRGULINA, recomenda que, no ano de 1951, comprem um baú novo para acumular vossas economias e depois trazê-las ao vosso velho MACUMBEIRO MATHIAS

Mathias da Silva & Cia. Ltda.

106 a 110 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 106 a 110

A ofensiva do Bangu formou com a constituição acima, na peleja com o Botafogo: Menezes, Zizinho, Simões, Ismael e Djalma. Hoje ela deverá ser modificada com a inclusão de Teixeirinha, a mais recente conquista do quadro banguense

NO MARACANÃ:

O VASCO JOGARÁ SUAS ESPERANÇAS

Difícil Compromisso Para o Grêmio da Colina de São Januário — Ondino Despistou e Não Se Póde Escalar o Quadro Banguense

Vasco e Bangu jogarão, hoje, à tarde, no estadio Municipal, uma peleja sensacional, uma vez que o gremio cruzmaltino tem a responsabilidade da vice-liderança do Campeonato e, com a partida de logo mais, jogará suas esperanças no certame guanabarino.

A queda do Bangu frente ao Botafogo não diminuiu os méritos do esquadrão orientado por Ondino Viera, certo que hoje fará uma boa exibição, principalmente com o justo motivo de uma reabilitação frente a seus adeptos.

A FÔRÇA MAXIMA

Flávio Costa colocará hoje, à tarde, em campo, a força máxima de que dispõe, presentemente, para liquidar o adversário em poucos minutos e, dessa maneira, habilitar-se ainda ao titulo metropolitano. Assim sendo, o quadro cruzmaltino será formado dos elementos que, ultimamente, vêm atravessando em ótima forma técnica o returno oficial. Barbosa no arco, Augusto e Laerte na zaga, Eli, Danilo e Jorge na intermediária, Alfredo, Ipojucan, Ademir Maneca e Djair, na ofensiva.

O QUADRO "MILIONARIO"

E' dificil saber qual o quadro que Ondino Viera colocará hoje em campo. E' que o renomado preparador uruguaio, no ultimo ensaio dos "milionários", com o interesse de despistar ou de experiências, o que pode ser o caso, realizou a chamada "dança de posições", como já foi amplamente divulgado. Nessa situação, o único reduto a não sofrer alterações foi o triângulo final integrado por Luiz, Rafaneli e Sula. Entretanto, pode ser que o conjunto do Bangu pise o gramado do Maracanã assim constituído: Luiz, Rafa e Sula; Gualter, Mirim e Pinguela; Menezes, Zizinho, Simões Djalma e Teixeirinha.

ARBITRAGEM

O juiz da peleja será o sr. Mário Viana que, hoje à tarde, esperamos, terá melhor trabalho do que o do "clássico vovô"...



Braguinha, Santos, Ariosto e Rubinho, no intervalo de um treino em General Severiano. O ponteiro e o zagueiro, contundidos, não deverão jogar hoje, à tarde

BOTAFOGO X BONSUCESSO EM GENERAL SEVERIANO

Nenhum Perigo Para o Quadro Alvi-Negro — Paraguaio Volta ao Quadro

Completando a décima rodada do campeonato carioca teremos, hoje à tarde, em General Severiano, Botafogo x Bonsucesso, partida em que o quadro alvi-negro aparece como a única atração.

AS CAMPANHAS

Normalmente, é de esperar-se mais uma derrota dos rubroanis. A equipe suburbana que vinha caminhando com certo brilho no turno, desde o inicio do returno vem tendo sua campanha marcada de incrivel irregularidade. Enquanto isso o quadro botafoguense, depois de mal começo, armou-se tão bem que, até agora, cumpridas dez rodadas do returno, não soube o que é perder.

Feitas essas considerações pode-se apontar o Botafogo, em que pese os desfalques, como o franco favorito dessa peleja da "rodada do Ano Novo".

QUADROS PROVAVEIS

O Botafogo não poderá contar com Santos, Avila, Braguinha e Otávio, todos contundidos e com certa gravidade. Em seus lugares jogarão: Arati, Carlito, Paraguaio e Geninho. A formação da equipe deverá ser: Osvaldo, Basso e Arati; Rubinho, Carlito e Juvenal; Paraguaio, Neca, Ariosto, Geninho e Zezinho. O Bonsucesso jogará com a seguinte constituição Manga Waldir e Amaury; Urubatão, Cambuí e Gato; Cidinho, Vitor, Jair, Cola e Tôto.

Carlos de Oliveira Monteiro será o árbitro do encontro, cujo início está marcado para às 17 horas.

Amanhã o Encontro Casa Lucas x Rio Comprido

Os quadros representativos da Casa Lucas e do Rio Comprido F. C. encontrar-se-ão amanhã numa partida que promete agradar. O jogo terá lugar às 10 horas, no campo do Canadá F. C., estando convocados os seguintes jogadores do clube da Casa Lucas: Dino, Mauro, Ari, Nardo, Madipuro, Turquinho, Maneco, Wilson, Moacir e Werter.

TERMINA HOJE O CONTRATO DE GAGO

O Irrequieto Zagueiro Pede Uma Oportunidade — Prefere Regressar a Pôrto Alegre

O contrato do zagueiro Gago, com o Flamengo, termina hoje. E segundo apurou a nossa reportagem, o compridissimo atleta gaúcho não está muito disposto a reformá-lo, uma vez que não se considera satisfeito em suas atuais condições no conjunto da Gávea. Gago, eficiente como é, esperava melhor oportunidade para aparecer no mundo futebolistico da metrópole. Entretanto, como os elementos de defesa estão sobrando lá em cima, o rapaz não tem tido sorte de aparecer melhor envergando a jaqueta do chamado "mais querido".

PREFERE REGRESSAR

Gago, ao que soubemos, entre reformar contrato e regressar aos pagos, opta por esta última situação. Mas, sabe-se por outro lado que a direção técnica do Flamengo considera imprescindivel o concurso do joven gauchò, certo de que sua inclusão no quadro titular pode vir de um momento para o outro.

CONVERSA FIADA

GOLPE

E. G.

Essa historia de "melhor de de três" entre campeão e vice do Rio e de S. Paulo para a representação dos dois centros no torneio dos campeões está cheirando a golpe. E golpe baixo. Até hoje o ponto pacifico estava na representação pelos verdadeiros campeões. Agora, surgiu uma idéia "luminosa" com essa história de "melhor de três". Naturalmente com o rumo que as coisas vêm tomando no campeonato carioca onde o América, com justiça, leva os "papões" no peito, pensa-se uma maneira rápida de tirar a possibilidade dos rubros. Tudo estaria muito certo e o sr. Castelo Branco com muita razão se essa orientação tivesse vindo com antecedência. Agora é golpe no duro.

SÍNTESE DAS ATIVIDADES DE HOJE

FUTEBOL — Campeonato carioca (profissionais) — Bangu x Vasco — No Estádio Pacaembú — As 16,45 horas.

Botafogo x Bonsucesso — em General Severiano — As 17 horas.

Madureira x Olaria no campo da R. Conselheiro Galvão — As 17 horas.

Campeonato juvenil — As 9 horas da manhã — América x Flamengo — Bonsucesso x Botafogo e Olaria x Madureira.

Campeonato de Segunta Categoria — jogos de decisão:

Aspirantes — Oposição x Astória.

Amadores — Nova América x Manufatura — Campo do União.

BASQUET — Treino da Seleção Brasileira — As 10 horas — no ginásio da Gavea.

TENIS — Torneio do Tijuca — As 8 horas — Nas quadras da R. Conde de Bonfim.

VOLEI — Campeonato juvenil — As 10 horas — Tijuca x Flamengo — na quadra da A. A. Tijuca.

ATLETISMO — Corrida de São Silvestre — As 24 horas — Em São Paulo — treino dos atletas cariocas — As 9,30 horas — No Fluminense.



Olavo, Amaro, Milton e Lamparina, defensores do Olaria, que formarão hoje, à tarde, contra a equipe do Madureira A. C.

MADUREIRA E OLARIA NA DESPEDIDA DO CERTAME

NO ESTADIO DE CONSELHEIRO GALVÃO — OS QUADROS — ARBITRAGEM DE SUNDERLAND

No campo do Madureira será travado na tarde de hoje um jogo que promete ser dos mais interessantes, dado o equilibrio dos dois clubes disputantes. De fato, as equipes do Olaria e dos tricolores suburbanos, dentro do chamado grupo dos menores clubes, foram os que tiveram melhor desempenho.

O Olaria, na peleja de hoje, terá a desvantagem de atuar no gramado dos adversários e, por essa justa razão, a luta será dificil. Possui o Madureira uma equipe bem aceitavel e o transcurso da refrega entre olarienses e madureirenses, será dos mais renhidos, de vez que se torna quase impossivel apontar um favorito. Bom jogo, portanto.

O JUIZ

Dirigirá o jogo o juiz inglês Godfrey Sunderland, sorteado quinta-feira.

OS QUADROS PROVAVEIS

As equipes deverão jogar assim formadas:

OLARIA — Milton; Amaro e Lamparina; Jair, Olavo e Ananias; Alcino, Severo, Maxwell, Washington e Esquerdinha.

MADUREIRA — Nenen; Agnelo e Weber; Claudionor, Hermínio e Valter; Oswaldinho, Cardoso, Jorge, Mineiro e Tampinha.

BASQUETE

Conforme tivemos o ensejo de noticiar realiza-se hoje, às 10 horas da manhã, no Ginásio do Flamengo, na Gavea, o primeiro treino da seleção brasileira que disputará os jogos Pan-Americanos em Buenos Aires. Sob o controle do técnico Kanela e assistencia do Dr. Mario Pereira, vice-presidente da C. B. de Basket, ensaiarão os seguintes jogadores carlocas: Algodão, Alfredo, Zé Mario, Mario Hermes, Godinho, Tião, Tales, Monteiro, Ardelin, Almir, Donato, Giusepe, Stefanini e Montanha.

No próximo dia quatro de janeiro, na quadra do Grajaú T. C., será realizada a segunda partida da série "melhor de três" entre o Botafogo e o Vasco, para a decisão do Torneio Feminino.

Caso as "estrelas" do alvi-negro obtenham nova vitória sôbre as vascainas, terão conquistado o cetro máximo. Se o triunfo pertencer ao Clube de S. Januário, far-se-á necessária a realização da terceira e última partida decisiva.

O quadro do DIE constituído de jornalistas-atletas, como Pais Leme, Fernando Jaques, Geraldo Castro, Saldanha Marinho, Mariano Junior e outros, voltará à ação, jogando na próxima sexta-feira na quadra do Riachuelo T. C. contra um "five" local.

Acredita-se que tanto os cronistas como os veteranos riachuelenses proporcionarão uma boa partida de bola ao cesto...

Kanela assegura-nos que armará uma seleção capaz de brilhar no Pan-Americano de Buenos Aires.

Como o veterano Togo é um autêntico "papa-campeonatos", não será surpresa se os nossos cestobolistas conquistarem triunfos brilhantes e significativos naquele importante certame.

Estão se aproximando as eleições na F.M.B.. Dóis nomes em cogitação: Ivan Raposo e Alberto Quadros. Por sinal, dois bons nomes, ambos perfeitamente capacitados para desempenharem a espinhosa e difícil tarefa de dirigir a entidade cestobolística. Ivan Raposo conta com o apoio do Fluminense, Atlética do Grajaú, Vasco e América. Alberto Quadros surge apoiado pelo Flamengo e possivelmente pelo Botafogo também. Por certo, o pleito será interessante, havendo dificuldades em adiantar-se qual o eleito.

Foi convocado o Conselho de Julgamentos para reunir-se no próximo dia 3 de janeiro, a fim de apreciar e julgar o recurso interposto pelo Tijuca contra as punições impostas pela F.M.B. ao seu presidente Hugo Ramos Filho e ao próprio clube. E' relator do processo o dr. Marino Ramos.

FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CÔRES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

Admissão ao Ginásio
GRATUITO
COLÉGIO DA ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS
Rua Araújo Pôrto Alegre, 35 — 2.°
CURSO INTENSIVO para exame de fevereiro
INSCRIÇÕES ABERTAS
4 turmas em horários diferentes
Manhã — Tarde — Noite



CR$1.500.000,00
QUARTA FEIRA
ATÉ QUE ENFIM...
LOTERIA FEDERAL

DISPUTA-SE HOJE A CORRIDA DE SÃO SILVESTRE

PARTICIPARÃO DA TRADICIONAL PROVA, 1.600 ATLETAS

Realiza-se hoje em São Paulo a tradicional corrida de São Silvestre, a maior prova pedestre da America do Sul. A vigésima sexta disputa do certame promovido pelos nossos colegas de "A Gazeta Esportiva", está monopolizando todas as atenções, devendo assinalar novo e sensacional recorde em todos os setores.

Varios azes do atletismo mundial participarão da famosa prova, assim como intervirão os mais eficientes e destacados fundistas do país.

1.600 ATLETAS

Para atestar a excepcional importancia e interesse desta competição basta acentuar que participarão da mesma 1.600 atletas.

OS ATLETAS ESTRANGEIROS

Especialmente convidados pelos organizadores da prova, intervirão na corrida de hoje os seguintes atletas campeões estrangeiros:

Argentina — R. Ibaorna, U. Ibavara, Miori e Rivera.

Chile — Carnejo, Rojas, Nova e Celedon.

Urugual — Gau, Sanchez, Benta e Milier.

Belgica — Lucien Theys

França — Jean Vernier.

Italia — Peficeli e Nocco.

Finlandia — Koskela e Blomster.

Estados Unidos - Curtiss Stone.

Natação

PARA OS JOGOS PAN-AMERICANOS

Realizou-se, na noite de sexta-feira, na piscina da Associação Desportiva Floresta a primeira competição de natação preparatória para os Jogos Pan-Americanos, a serem realizados em fevereiro próximo em Buenos Aires.

Essa competição foi promovida pela Federação Paulista de Natação e é do programa elaborado pela entidade paulista a realização em janeiro próximo, no dia 5, a segunda competição, desta feita destinada à parte feminina, assim como aos saltos ornamentais, para ambos os sexos.

No dia 16 caberá a vez do water-polo, seguindo do Rio sete jogadores para São Paulo a fim de, juntamente com os paulistas, darem início à preparação do selecionado nacional.

Como observamos tudo isso deve-se unicamente à Federação Paulista de Natação, pois a Confederação Brasileira de desportos, vivendo num mar de quimeras, ainda nada projetou nem autorizou e muito mais está alheia a tudo a que se refere aos Jogos Pan-Americanos.

AULAS DE ACORDEON
Curso rápido de férias. Quatro aulas por mês, com teoria. Telefone: 48-8002.
MADAME LORENÇO

Saltos Ornamentais

Dia 7 o Campeonato de Novissimos

Na piscina do Fluminense será disputado, no próximo dia 7, o Campeonato de Saltos Ornamentais para a classe de Novissimos, com início para às 10,30

Vasco e Fluminense são os únicos concorrentes sendo que o Fluminense se apresenta como favorito, pois tendo representação feminina, garante boa margem de pontos, enquanto o Vasco da Gama, com apenas dois saltadores na classe de Novissimos, tem menor chance de vitória.

Paralelamente com o Campeonato serão disputadas as Provas Extras de Seniors, onde volta o clube das Laranjeiras a garantir o primeiro posto, com Mariano Câmara Lima e Canário, tendo o Vasco em Xavica e Rosalvo Lalor os seus defensores.

CASA DO PESCADOR
End. Teleg.: "CASA PESCADOR" TEL.: 42-2046
Importação e exportação de ferragens, tintas, fumos louças e artigos para lavoura. — FABRICA DE LINHAS em Maria Angú, para pesca, tralhas, astrovos, linhas para giz — FUMOS: em rolo e desfiado — Charutos, rapé e artigos para fumantes. Especialidade em fio para rêdes, anzóis, arames, etc. — Grande depósito de louça de barro. — PREÇO SEM COMPETIDOR.
DENTRO DO MERCADO
CASA DE FERRAGENS GOMES IRMÃO LTDA.
Mercado Municipal, 139 a 149 e Rua XII 26 a 36
(Junto ao Cáis Pharoux)
Recebem diretamente sementes. Marca Registrada

PADILHA GARANTE A PARTICIPAÇÃO DO BRASIL NOS PAN-AMERICANOS

Durante a reunião com os presidentes de várias Federações, Magalhães Padilha diretor de Esportes do Estado de São Paulo referindo-se à realização em fevereiro próximo dos primeiros jogos Pan-Americanos em Buenos Aires assim se expressou:

— Nenhuma dúvida deve existir, para efeito do programa preparatório, sôbre o comparecimento do Brasil nos jogos Pan-Americanos. Embora esteja ainda o Comité Olímpico Brasileiro aguardando a concessão da verba solicitada, nosso país não poderá ficar à margem da maior jornada esportiva do continente, que pode e deve ser interpretada como a verdadeira festa de confraternização dos povos americanos.

PROFECIA DE ZUNIGA:

"QUEM SEGUIR LOVER'S MOON VAI PARAR!"

"DIARIO CARIOCA" APONTA

	DUPLAS
TARENTAISE — Lollypop	44
HONOLULU — Parthenon	44
TINTUREIRA — Brindela	23
OREJA — Parthenon	12
NIMROD — Lover's Moon	14
BALANCIM — Olympus	34
BLUE DREAM — Atrevido	13
EL CAMPEADOR — Cabo Frio	34

"Brigar Com "Flyer" do Stud Seabra Nos Primeiros Metros é Suicidio" — Declara Ainda o Treinador – Fala Castillo, o Campeão do "Encerramento" – Nimrod e a Classe – À Margem dos 1600 m. de Logo Mais

Apesar do campo reduzido, o G. P. "Encerramento" dêste ano caracteriza-se pela seleção. O que vale no turf é a qualidade e não a quantidade e, dessa forma, LOVER'S MOON, NIMROD, MAGALI, IRRESISTIVEL e HILARION devem proporcionar uma carreira das mais interessantes, superior mesmo a um encontro que reunisse uma dúzia de competidores, com meia dúzia de "enxertos" sem a menor possibilidade de sucesso. Temos a lamentar, é verdade, as ausências de GLOBO, QUEIJIDO, mas, ainda assim, a milha de logo mais, se olharmos para o lado técnico, promete agradar.

Como sempre acontece, DIARIO CARIOCA foi colher na manhã de ontem as impressões de alguns dos nossos responsáveis pelos competidores inscritos.

MONTOU TRÊS E GANHOU COM DOIS

EMYGDIO CASTILLO participava de um grupo, ali ao pé do relógio do "Paddock". O João Vieira, o "DOLLAR", o MANOEL DE SOUZA, do Stud Boettcher, e outros conversavam animadamente. O repórter deixou que CASTILLO acabasse de ouvir uma piada e chamou-o de lado. Sempre de bom humor, o chileno quis fazer pilhéria, mas acabou falando sério. Botou a boina debaixo do braço e agarrou o chicote com a mão esquerda. Depois, com um sorriso:

— Já montei três vezes no "Encerramento". Ganhei com dois: BACHAREL e ESQUIVADO. E acho que posso levantar o "tricampeonato"...

— MAGALI anda muito bem, não é verdade, CASTILLO?

— Está ótima! — respondeu de pronto.

— Mas, o páreo nos parece duro...

— Bom... Fácil também não dá emoção...

E colocando a boina na cabeça:

— Vocês, turfistas, não gostam de emoções?... Emoções fortes!...

O repórter concordou, porém logo discordou, lembrando-se que, certa vez teve, depois de muita luta, de emoções fortes, acabou tendo um prejuízo do resultado do "Protochart". E o desfecho lhe foi adverso. Ouvia o páreo pelo rádio, na cidadezinha fluminense de Valença. O Teóphilo de Vasconcellos estava a salvo e o repórter suas reservas cardíacas... Resultado: Primeiro JOIO, seguido o nosso esperado GRÃO PARA'...

Mas, isso não vem ao caso. Vejamos o que continua a dizer o CASTILLO, o ídolo da petizada, como escreve sempre o estimado cronista de LAGRANGE.

EMYGDIO, duas vezes CASTILLA (o chileno chamava-se EMYGDIO CASTILLO, CASTILLO...), acendeu um cigarro. Tirou uma baforada e segredou-nos:

— Para resumir a nossa conversa, faça uma acumulada assim: MACANUDO, MAGALI e TINTUREIRA.

ZUNIGA E A "FLEXA" LOVER'S MOON

— "O uso do cachimbo põe a boca torta" — diz o ditado. E ZUNIGA, habituado a prestar declarações a este jornal sobre seus pensionistas inscritos em Grandes Prêmios ou provas clássicas, veio mais uma vez ao encontro do repórter, manifestar opinião a respeito do LOVER'S MOON.

— Preferia uma distância menor — afirmou-nos o tratador do Stud SEABRA.

Faz uma pausa e conclui:

Entretanto, mesmo na milha LOVER'S MOON deve correr muito. Não ligeiros no páreo e a carreira lhe será favorável.

— Olhe que a MAGALI ou o NIMROD podem resolver sair para cima do cavalo...

— Não acredito. E lhe digo: Quem seguir LOVER'S MOON vai parar. Brigando, é "suicídio"...

E deixamos ZUNIGA às voltas com uma potranca alazã de cara branca, "sósia" do CUMBERLAND.

A CLASSE ENTRA EM CENA

Sem dúvida, o parelheiro de mais classe na milha de logo mais é NIMROD. O alazão do Sabbatino D'AMORE não convenceu no "trabalho" da distância. "Aprontando" sexta-feira, contudo, satisfez a gregos e troianos e entusiasmou o atlético treinador do Stud Rocha Faria. Sabbatino leva fé e o TINOCO espera receber o batismo clássico.



ZUNIGA FALANDO SOBRE AS POSSIBILIDADES DO PARELHEIRO LOVER'S MOON

DUPLA 44 NO PRIMEIRO PÁREO

VÃO CORRER PARA "RECO RD" OS TRÊS NÚMERO CINCO — EMPAVEZADA VAI ASSUSTAR

Informações, trabalhos e aprontos dos animais inscritos para a reunião de hoje na Gávea. Do nosso observador Júlio Aquino.

| 1.ª CARREIRA |

EMPAVEZADA — Trabalhou 1.000 metros em 63"4/5, firme aprontou 600 em 35"2/5, voando no final. E' ve-los e pode estrear vencendo.

ALUS — Aprontou 700 em 43"3/5, fácil. Serve como azar.

MACANUDO — Sábado esgotou-se atrás de Tarentaise.

MORATINTA — Tem progredido. Todavia ainda é cedo.

BAKELITA — Trabalhou 1.200 em 75"2/5, muito firme. Se correr é barbada.

TARENTAISE — Pelo que soubemos é quem vai defender o n.º 5. Deve ganhar.

LOLLYPOP — Trabalhou 1.000 em 63"3/5, firme. Pode formar a 44, pois corre muito mais na grama.

| 2.ª CARREIRA |

OTO — Aprontou 800 em 55"2/5, firme. Pode ganhar agora.

ELATI — Aprontou 800 na reta em 47"2/5, correndo muito. Possível como azar.

ROMANO — Trabalhou 2.040 em 138" fácil e aprontou 800 em 50" bem. Todavia corre menos na grama.

PARTHENON — Em grande forma. Aprontou 800 em 50"4/5, fácil. Consta que correrá o outro páreo.

HONOLULU — Aprontou 800 em 50" com boa ação final. E' levado como barbada.

| 3.ª CARREIRA |

PERVENCHE — Em boa forma. Pode fazer sua vitória. Corre muito na grama.

LANDLADY — Apenas regular.

BRINDELA — Anda muito bem e na grama é de corrida. Pode ganhar e a poule é boa.

LUISIANA — Aprontou 600 em 38" firme. Chovendo é candidata ao 1.º posto.

NEREIDA — Muito veloz, porém frouxa.

TINTUREIRA — Passou 1.200 em 77"3/5, firme. Venderá caro a derrota.

BIZARRA — Não correrá.

NORMALISTA — Aprontou 600 em 35" na reta oposta. Anda bem e pode colocar-se entre as ponteiras.

IJANIA — Trabalhou 1.200 em 80" fácil e aprontou 600 em 37"3/5, fácil. Pode ganhar, corre muito bem na grama e volta melhorada.

BOLA DOURADA — Aprontou 600 em 37"1/5, regular. Turma forte.

| 4.ª CARREIRA |

OREJA — Trabalhou 1.400 em 87"2/5, firme e aprontou 600 em 42"/5, firme. Não deve perder, se confirmar o exercício.

OISTRIA — Inferior à companheira.

PARTHENON — Aprontou 800 em 50"4/5, fácil. Consta que correrá aqui. Tendo muita chance pois domingo venceu muito fácil.

CORALIACO — Apenas regular.

GORGONA — Trabalhou 1.400 em 90"2/5, fácil e aprontou 800 em 49"3/5, firme. Pode colocar-se no placê.

GAMBRINUS — Trabalhou 1.400 em 89" firme e aprontou 700 em 41"4/5, firme. Bom azar.

MANDI — Trabalhou 1.400 em 89" e aprontou 600 em 37" sem deixar boa impressão. Foi barrado pelo Ulloa depois do apronto.

ORESTES — Trabalhou 2.040 em 138" fácil. Aprontou 800 em 50" bem. Bom placê, pois anda em grande forma.

ROMANO — Não correrá.

| 5.ª CARREIRA |

NIMROD — Trabalhou 1.600 em 102" sem agradar muito. Aprontou 700 em 42" demonstrando grandes melhoras. Sério adversário.

MAGALI — Em grande forma. Levam na certa.

IRRESISTIVEL — Aprontou 600 em 36"3/5, fácil.

ELATI — Não correrá.

LOVER'S MOON — Trabalhou 1.600 em 96" correndo muito. Aprontou 600 em 37"3/5, fácil. Grande rival.

HILARION — Aprontou 360 em 23" se magradar.

| 6.ª CARREIRA |

ROLANTE DO SUL — Não correrá.

HOLLANDA — Corre bem na grama. Pode ganhar.

LINDA DONA — Ajudará a companheira.

IGUAPE — Aprontou 360 em 23" regular. Prefere as chuvas.

TRIMONTE — Reaparece bem preparado e é bom corredor na grama. Bom azar.

TUSCA — Sua forma é boa. Bom placê.

VIGARISTA — Difícil.

GRALHANA — Corre muito pouco.

COMENDADOR — Não correrá.

MONTE CARLO — Aprontou 600 em 37"3/5, apenas regular.

OLYMPUS — Aprontou 700 em 47" fácil. Na grama é a força. Venderá caro a derrota.

NIGHT CLUB — Na grama não deve correr.

BALANCIM — Trabalhou 1.600 em 105" fácil. Se correr aqui como corria no Sul, não deve perder.

ONZE — Difícil.

ALECRIM — Trabalhou 1.600 em 105". E' baldoso e corre quando quer. Dal...

BEN HUR — Aprontou 600 em 37"3/5, fácil. Caprichado não cremos.

| 7.ª CARREIRA |

BLUE DREAM — Em grande forma. Venderá caro a derrota.

INCENDIO — Não cremos.

FRONTAL — Sua forma é boa. Possível como azar.

ALPINA — Melhor agora. Séria rival.

AQUILA — Trabalhou 1.400 em 92" suave. Pode fazer sua a vitória. Corre muito bem na grama.

JACAREI — Seu fracasso de domingo último não deve ser tomado bem base. Tem chance novamente na carreira.

GRAO PARA' — Aprontou 800 em 51" firme. Só se chover.

ATREVIDO — Aprontou 600 em 36"4/5, firme. Grande corredor na pista de grama. Pode figurar com sucesso.

WINNING POST — Aprontou 600 em 38" fácil. Pode continuar na série.

VELUDO — Anda muito bem. Não se esqueçam que no dia em que o seu piloto caiu era levado como barbada.

SOL BONITO — Melhorou e pode bisar seu último sucesso. Como poule grande é muito bem tentado.

| 8.ª CARREIRA |

FAIRFAX — Aprontou 800 em 50"4/5, fácil. Será dos primeiros no vencedor. Volta muito bem.

GRUMETE — Floreou 1.600 em 106" fácil. Aprontou 700 em 44" fácil, também. Bom azar.

INVICTUS — Na pista seca não acreditamos.

COJUBA — Floreou 1.300 em 83" muito fácil. Anda muito bem e na grama leve pode ganhar.

EL CAMPEADOR — A turma aqui é mais fraca que a de sábado. Trabalhou 1.400 em 89" e aprontou 600 em 38" fácil. Venderá caro a derrota.

DON NAVARRO — Trabalhou 1.600 em 104" fácil. Aprontou 600 em 35"3/5, bem. Otimo reforço para o companheiro.

MARIANO — Aprontou 600 em 37"4/5, fácil. Sábado correu bem e agora pode brilhar.

CABO FRIO — Trabalhou 1.400 em 92" fácil e aprontou 600 em 36" na reta oposta e corria bem. Volta bem preparado e pode fazer sua a vitória.

OURO PRETO — Só correrá se chover.

Manicou, Vencedor de Kempton Park

LONDRES, (B.N.S.) — No hipódromo de Kempton Park ganhou importante páreo o cavalo Manicou, pertencente à rainha Isabel. O êxito desse animal foi por tal forma brilhante que os peritos já o consideram um futuro campeão.

O magnífico exemplar hípico ocupou posição de destaque em toda a corrida, tendo por rivais mais próximos, na etapa final, animais da classe de Cobios e Silver Fame, mas após saltar o último obstáculo destacou-se dominando completamente o trople até a chegada.

Se Manicou continuar apresentando a classe de Kempton Park certamente será um dos favoritos da Copa de Ouro, que é dos maiores acontecimentos hípicos da Inglaterra.

BICICLETAS
LOJA DAS FESTAS
Tubulares de 120 gramas até 450 gramas — Recebemos material especial de corridas
PREÇOS ESPECIAIS
Sueca marca "Kroon" e italianas — GANNA — DEI — TAURUS — FREJUS
39 — RUA DA CONSTITUIÇÃO — 39

7º ANIVERSARIO DAS SESSÕES PASSATEMPO
HOJE CAPITÓLIO
CINELANDIA · FONE 22-6768
SUPER HOMEM 10º EPISODIO ENTRE 2 FOGOS
SONHO DE ANO-NOVO DESENHO COLORIDO
Um Passeio pelo país de GALES VIAGEM COLORIDA
O GATO e a CAMPAINHA Desenho
3 PATETAS em FANTASMAS TAGARELAS
Reportagem Completa BOTAFOGO 3 FLUMINENSE 3
DOMINGO MATINAL
Traga o seu filho na matinal dos dias 31 e 1º neste cinema e receba um brinde em comemoração ao 7º aniversário, e depois venha ve-lo na tela deste cinema!
SESSÃO ESPECIAL / DIA 31 A MEIA-NOITE

Torpedo, Dupla Com Aciram, no "Handicap"

HIVON VENCEU O ÚLTIMO PÁREO DAS CORRIDAS DE ONTEM

A reunião de ontem, no Hipódromo da Gavea, desenvolveu-se de maneira brilhante, tendo a prova principal, o "Handicap" Manuel Zeferino Martins, em 2.200 metros, sido ganha pelo cavalo Torpedo, magistralmente conduzido pelo freio patrício, Armando Rosa.

O filho de Sargento, que pertence ao distinto "turfman", Vitor Gulhem, venceu no tempo de 138" 2|5, "record" da distancia.

Foi o seguinte o resultado geral da sabatina de ontem, no Hipodromo Brasileiro:

| 1.ª CARREIRA |

836 Eguas nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 40.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor — (Destinado aos aprendizes de 3ª categoria):

MEDIA LUNA, 5 anos, Paraná, por Mississipi e Luna, da sra. Cora Faraco Correia, F. Machado 52,50 quilos .. 1º
Vineta, U. Cunha, 50|48 quilos .. 2º
Erin, E. Cardoso, 54|52 quilos .. 3º
Poranga, P. Fernandes, 56|54 quilos .. 0
Mandinga, V. Meirelles, 54|52 quilos .. 0
Alcazaba, P. Tavares, 52|50 quilos .. 0
Waxy, A. Portilho, 56|54 quilos .. 0
Jequitiaia, J. Costa, 56|54 quilos .. 0

Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios: Cr$ 43,00 em 1º; dupla (14), Cr$ 51,00; placés: (2), Cr$ 16,00; (8), Cr$ 15,00 e (5), Cr$ 16,00.

Tempo: 92".

Total das apostas: — Cr$ .. .. 706.210,00.

Criador: — Luiz Leão.

Tratador: — Pedro Gusso Filho.

| 2.ª CARREIRA |

837 Potrancas nacionais de tres anos, sem mais de uma vitoria no país — Pesos da tabela — 1.500 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor:

RIVERA, feminino, 3 anos, São Paulo, por Felicitation e Riviera, do sr. Euvaldo Lodi, Raul Urbina, 55 quilos .. 1º
Hiléia, C. Souza, 55 quilos .. 1º
Hileia, C. Souza, 55 quilos 2º
Mahdi, O. Ulloa, 55 quilos 3º
Comtesse, J. Mesquita, 55 quilos ..
Endless, F. Irigoyen, 55 quilos .. 0
Giselle, L. Meszaros, 55 quilos .. 0
Elagol, O. Macedo, 55 quilos .. 0

Ganho por meia cabeça.

Do 2º ao terceiro: um corpo.

Rateios: Cr$ 54,00 em 1º; dupla (12), Cr$ 69,50; placés: (1), Cr$ 27,50 e (3), Cr$ 139,00.

Tempo: 95" 3|5.

Total das apostas: — Cr$ .. .. 811.680,00.

Criador: — Haras Guanabara.

Tratador: — Claudemiro Pereira.

| 3.ª CARREIRA |

838 Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 90.000,00 em premios de 1º lugar no país — Pesos: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.600 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

LUARLINDA, feminino, 5 anos, São Paulo, por Vergilius e Beldad, do sr. Raul da Silva Campos, Raul Urbina, 50|51 quilos .. 1º
Itamoji, O. Serra, 54 quilos .. 2º
Panopila, A. Rosa, 52 quilos .. 3º
Egle, U. Cunha, 54|51 quilos .. 0
Topasio, A. Portilho, 54|51 quilos .. 0
Mefistofeles, J. Portilho, 54 quilos .. 0
Montenegro, L. Meszaros, 58 quilos .. 0
Leblon, J. Mesquita, 56 quilos .. 0
Fra Diavolo, R. Freitas F., 54 quilos .. 0

Ganho por meio corpo.

Do segundo ao terceiro: — dois corpos.

Rateios: Cr$ 115,00 em 1º; dupla (23), Cr$ 110,00; placés: (3) Cr$ 35,00; (8), Cr$ 44,00 e (9), Cr$ 27,00.

Tempo: 102".

Total das apostas: — Cr$ .. .. 1.008.230,00.

Criador: — Haras São José.

Tratador: — Gabino Rodrigues.

| 4ª CARREIRA |

839 Eguas nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitorias no país — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ .. .. 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor:

LEUCA, feminino, 4 anos, S. Paulo, por Singapore e Dona Sol, do stud L. de Paula Machado, O. Ulloa, 56 quilos .. 1º
Cigana, U. Cunha, 56|53 quilos .. 3º
Fulvia, L. Meszaros, 56 quilos .. 3º
Boliva, A. Portilho, 56|53 quilos .. 0
Mutisia, I. Portilho, 56 quilos .. 0
Lujan, P. Tavares, 56|53 quilos .. 0

Ganho por 1 corpo e meio; do segundo ao terceiro, tres corpos.

Rateios: Cr$ 19,00 em 1º; dupla (12), Cr$ 30,00; placés (1), Cr$ 12,00 e (3), Cr$ 15,00.

Tempo: 89".

Total das apostas: — Cr$ .. 1.110.600,00.

Criador: — Haras São José.

Tratador: — Ernani de Freitas.

| 5.ª CARREIRA |

840 Animais nacionais de quatro anos e mais idade — Pesos especiais — 1.400 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor:

IMPAVIDO, masculino 4 anos, São Paulo, filho de Helium e Easy, dos srs. A. Pittigliani e E. Solanés, E. Cardoso, 61|58 quilos .. 1º
La Flêche, O. Ulloa, 57 quilos .. 2º
Jequitinhonha, U. Cunha, 50|47 quilos .. 3º
Cavador, A. Portilho, 56|53 quilos .. 0
Grão Mogol, P. Coelho, 48|50 quilos .. 0
Hausto, P. Tavares, 53|50 quilos .. 0
Galhardo, A. Brito .. 0

Ganho por cabeça.

Do segundo ao terceiro: — dois corpos.

Rateios: Cr$ 83,00 em 1º; dupla (23), Cr$ 49,00; placés: (3), Cr$ 23,00; e (3), Cr$ 16,00.

Tempo: 87" 3|5.

Total das apostas: — Cr$ .. 1.283.450,00.

Criador: — Haras Riachuelo.

| 6.ª CARREIRA |

841 Animais nacionais de quatro anos, sem vitoria no país — Pesos da tabela — 1.000 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,0 e 5 por cento ao criador do animal vencedor:

NOVIÇO — masculino, 4 anos, Rio Grande do Sul, por Tallboy e Concheta, do stud Casablanca, Reduzino de Freitas Filho, 56 quilos .. 1º
Falcão, L. Meszaros, 56 quilos .. 2º
Chefe, C. Souza, 56 quilos .. 3º
Peteim, J. Mesquita, 56 quilos .. 0
Winter King, U. Cunha, 56|53 quilos .. 0
Nico, O. Macedo, 56 quilos .. 0
Garrucha, D. Moreira, 54 quilos .. 0
Etincelle, A. Brito, 54 quilos .. 0
Barqueiro, P. Machado, 56|53 quilos .. 0
Brejo, O. Serra, 56 quilos .. 0
Indaba, E. Silva, 54 quilos .. 0

Ganho por 3|4 de corpo.

Do segundo ao terceiro: um corpo.

Rateios: Cr$ 74,00 em 1º; dupla (13), Cr$ 70,00; placés: (8), Cr$ 19,00; (1), Cr$ 15,00 e (9), Cr$ 24,00.

Tempo: 60" 4|5.

Total das apostas: — Cr$ .. .. 1.048.180,00.

Criador: — A. J. Peixoto de Castro.

Tratador: — Nelson Pires.

| 7.ª CARREIRA |

842 — (XXX Handicap Especial) — Premio "Manuel Zeferino Martins" — Animais de qualquer país, de tres anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 300.000,00 em premios de 1º lugar no país e no exterior, no corrente ano — Handicap — 2.200 metros — Premios: Cr$ 80.000,00 — Cr$ .. .. 24.000,00 e Cr$ 12.000,00:

TORPEDO, masculino, 4 anos, São Paulo, por Sargento e Romantica, do sr. Victor Guilhem, Armando Rosa, 54 quilos .. 1º
Aciram, D. Moreira, 53 quilos .. 2º
Selvatico, O. Macedo, 54 quilos .. 3º
Bar-El-Ghazal, F. Irigoyen, 58 quilos .. 0
Argonauta, C. Souza, 53|55 quilos .. 0
Scarlet Orb, R. Freitas F., 54 quilos .. 0
La Coruna, P. Coelho, 53 quilos .. 0
Monaco, J. Mesquita, 53 quilos .. 0
Saladito, O. Ulloa, 57 quilos .. 0
Inicio, A. Brito, 49 quilos 0
Salpicada, S. Camara, 48 quilos .. 0
Coraje, L. Leighton, 59 quilos .. 0
Cravador, Ot. Reichel, 51 quilos .. 0

Ganho por cabeça.

Do segundo ao terceiro: dois corpos.

Rateios: Cr$ 77,00 em 1º; dupla (34), Cr$ 29,00; placés: (4), Cr$ 24,50; (8), Cr$ 27,00.

Tempo: 138" 2|5 (record).

Total das apostas: — Cr$ .. .. 1.183.200,00.

Criador: — Haras Riachuelo.

Tratador: — Geraldo Morgado

| 8.ª CARREIRA |

843 Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 220.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.600 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

HIVON, masculino, 6 anos, São Paulo, por Tintoretti e Viveza, da sra. Zilla Telles de Menezes, Armando Rosa, 52|53 quilos .. 1º
Lumen, O. Ulloa, 56 quilos .. 2º
Al Arussa, O. Macedo, 50 quilos .. 3º
Ariana, S. Camara, 48 quilos .. 0
Carinhosa, R. Freitas F., 54 quilos .. 0
Mirianto, A. Portilho, 58|55 quilos .. 0
Saquarema, U. Cunha, 56|53 quilos .. 0
Guanumbi, C. Souza, 54|55 quilos .. 0
Juru', D. Moreira, 54 quilos .. 0

Ganho por meio corpo.

Do segundo ao terceiro: meio corpo.

Rateios: Cr$ 36,00 em 1º; dupla (34), Cr$ 29,00; placés: — (6), Cr$ 18,00; (10), Cr$ 25,00; e (4), Cr$ 37,00.

Tempo: 101" 3|5.

Total das apostas: — Cr$ .. .. 1.337.680,00.

Criador: — José Paulino Nogueira.

Tratador: — Armando Rosa.

Total geral das apostas: — Cr$ .. 8.501.230,00.

Total geral dos concursos: — Cr$ 4.597.750,00.

Pista de areia: — leve. O pareo n. 841, foi corrido na pista de grama.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA — Consultório: Rua Mar Cantuaria, 156 URCA
Diariamente das 17 às 19 hs. — Telefone: 26 5206 — Residencia 25-6888.

BRAÇADAS & REMADAS

por Fred

Temos razão em afirmar quasi que diariamente que o water-polo, vem tomando vulto no gosto do publico carioca.

Ainda no jogo de quinta-feira última entre Vasco e Botafogo, vimos confirmadas as nossas observações. Uma assistencia para mais de duas mil pessoas lotava completamente as dependencias da piscina do Botafogo.

E se o triste espetaculo do pugilato entre Claudino Calado de Castro e Mariano, aquele do Botafogo e este do Vasco empanou por segundos a noitada, esta todavia salva pelo desenrolar da partida.

***

Ficamos surpresos e assim como nós muitos, ao ler-mos num vespertino que na partida entre Vasco e Botafogo "os rapazes do clube da estrela solitaria abusaram da sua superioridade e acabaram pagando o tributo de substimarem o adversário".

Ficamos pensando que essa "superioridade" foi quando o Botafogo tinha treis jogadores e o Vasco apenas dois na piscina assim mesmo com um goleiro improvisado e agarrando, segundo as regras, com uma unica mão.

***

No próximo dia 5 as nadadoras cariocas irão a São Paulo, afim de intervir na segunda competição preparatoria para os Jogos Pan-Americanos. Continúa assim a Federação Paulista dando estimulo para a seleção nacional.

***

Na tarde de hoje haverá um almoço na sede nautica do Vasco da Gama oferecendo aos membros da Comisão da Construção da referida sede. Assim com a inauguração hoje do restaurante da Lagoa, teremos um aprazivel local para as nossas refeições.

O PROGRAMA DE HOJE

MONTARIAS OFICIAIS

E' o seguinte o programa de hoje, com as montarias oficiais:

1º PAREO

1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 13,40 horas:

Quilos:
1—1 Empavezada, F. Irigoyen .. 52
2—2 Zalus, U. Cunha .. 54
3 (3 Macanudo, E. Castilho 54
3 (4 Moratinta, D. Moreira .. 52
4 (5 Bakelita, O. Ulloa .. 52
4 (" Tarentaise, A. Portilho .. 56
4 (" Lollypop, J. Tinoco .. 52

2º PAREO

2.000 metros — (Criadores Nacionais) — Cr$ 80.000,00 — A's 14,10 horas:

Ks.
1—1 Oto, J. Mesquita .. 57
2 (2 Elati, V. Andrade .. 58
2 (3 Comtesse, n. c. .. 52
3 (4 Romano, E. Castilho .. 58
3 (" Orestes, n. c. .. 58
4 (5 Parthenon, R. Urbina .. 58
4 (" Honolulu', F. Irigoyen .. 58

3º PAREO

1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 14,45 horas:

Quilos:
1 (1 Pervenche, P. Tavares .. 56
1 (2 Landlady, E. Silva .. 56
2 (3 Brindela, I. Pinheiro 56
2 (4 Luisiana, G. Costa .. 56
3 (5 Nereida, I. Souza .. 56
3 (6 Tintureira, E. Castilho .. 56
3 (7 Bizarra, n. correrá .. 56
4 (8 Normalista, U. Cunha 56
4 (9 Ijania, J. Portilho .. 56
4 (10 Bola Dourada, J. Mesquita .. 56

4º PAREO

1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 15,20 horas:

Quilos:
1 (1 Oreja, J. Mesquita .. 53
1 (" Oistria, O. Serra .. 53
2 (2 Parthenon, F. Irigoyen 55
2 (3 Coraliaco, L. Meszaros 55
3 (4 Gorgona, O. Ulloa .. 55
3 (5 Gambrinus, C. Moreno 55
4 (6 Mandi, G. Costa .. 55
4 (7 Orestes, E. Castilho .. 55
4 (" Romano, n. c. .. 55

5º PAREO

Grande Premio "Encerramento" — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00 — A's 15,55 horas:

Quilos:
1—1 Nimrod, J. Tinoco .. 58
2—2 Magali, E. Castilho .. 56
3 (3 Irresistivel, J. Mesquita .. 53
3 (4 Elati, n. c. .. 49
4 (5 Lover's Moon, F. Irigoyen .. 54
4 (" Hilarion, R. Urbina .. 56

6º PAREO

1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — A's 16,30 horas — (Betting):

Ks.
1 (1 Rolante do Sul, não correrá .. 54
1 (" Hollanda, S. Camara .. 48
1 (" Linda Dona, D. Moreira .. 50
1 (2 Iguape, C. Calleri .. 52
2 (3 Trimonte, U. Cunha .. 54
2 (4 Tusca, A. Brito .. 48
2 (5 Vigarista, F. Souza .. 52
2 (6 Gralhana, P. Tavares 48
3 (7 Comendador, não correrá .. 54
3 (8 Monte Carlo, R. Filho .. 53
3 (9 Olympus, J. Tinoco .. 53
3 (" Night Club, P. Coelho .. 50
4 (10 Balancin, A. Rosa .. 52
4 (11 Onze, J. Souza .. 50
4 (12 Alecrim, L. Meszaros 58
4 (" Ben Hur, C. Moreno 52

7º PAREO

1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 17,10 horas — (Betting):

Quilos:
1 (1 Blue Dream, A. Rosa .. 58
1 (2 Incendio, A. Portilho .. 54
2 (3 Frontal, R. Filho .. 54
2 (4 Alpina, I. Pinheiro .. 50
2 (5 Aquila, E. Castilho .. 56
3 (6 Jacarei, O. Ulloa .. 54
3 (7 Grão Pará, U. Cunha 52
3 (8 Atrevido, O. Macedo 54
4 (9 Winning Post, C. Moreno .. 56
4 (10 Veludo, P. Tavares 56
4 (11 Sol Bonito, D. Moreira .. 54

8º PAREO

1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 17,50 horas — (Betting):

Quilos:
1 (1 Fairfax, R. Urbina .. [illegible]
1 (2 Grumete, J. Tinoco .. [illegible]
2 (3 Invictus, L. Meszaros [illegible]
2 (4 Cojuba, E. Castilho .. 54
3 (5 Ronon, L. Leighton .. 52
3 (6 El Campeador, R. Filho .. 56
3 (" Don Navarro, C. Moreno .. 54
4 (7 Mariano, I. Pinheiro 52
4 (8 Cabo Frio, U. Cunha .. 56
4 (" Ouro Preto, O. Ulloa .. 52

"FORFAITS"

A Comissão de Corridas, até o término da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de "forfait" para a reunião de hoje dos seguintes animais:

COMTESSE
ORESTES
BIZARRA
ROMANO (4.º Páreo)
ELATI (5.º Páreo)
ROLANTE DO SUL
COMENDADOR

Material de Rádio e Rádios
(CASA JAYME)
Rádios de 5 válvulas a Cr$ 800,00, automáticos para mudar discos das afamadas marcas "Thorens" "Webster", "Garrard" e outros desde Cr$ 1.000,00, válvulas de todos os tipos para Rádio, material para montagem, toca-disco manual para adaptar em qualquer Rádio a Cr$ 330,00 etc., à rua República do Líbano 46 Tel. 43-6382 (antiga Rua do Nuncio).

no calor... sombra e ar fresco
de um bom CIRCULADOR DE AR!
(Fabricação americana da Ilgstream Electric Co., de Chicago, U.S.A.)
Sob o permanente verão carioca, é sempre indispensável aos escritórios, casas comerciais, Bancos, Cias. de Seguro, bars, restaurantes etc., um ou mais circuladores de ar - um verdadeiro "ar-condicionado", mantendo o ambiente aprazivel, convidativo para o público e indispensável à eficiência de serviço de funcionários!
Principais especificações:
Modelos de pedestal, com 2,10 mts. de altura, e para mesa ou parede, reguláveis em variadas direções. 3 pás, 1.140 e 855 rotações por minuto. Funcionamento ultra-silencioso, sobre rolamentos de esferas. Garantia absoluta.
JORGE T. ABDALLA & CIA. LTDA.
Castelo: Av. Almirante Barroso, 88 - Tel. 43-3217
Copacabana: R. B. Ribeiro, 238-A - Tel. 37-1133
Rio Publicidade

Diario Carioca
56
SECÇÃO AZUL
Rio de Janeiro, Domingo, 31 de Dezembro de 1950

SELEÇÃO POPULAR DAS MUSICAS DE CARNAVAL

Recostados ao muro das lamentações da porta do Nice, os compositores Wilson Batista, Salvador Miceli e Alberto Rego (Borocochô) trocam impressões com Arlindo, "crooner" do Conjunto Vocalistas Tropicais, Alden Vieira, da Todamerica Discos Ltda. e os repórteres do D. C., sôbre o lançamento do Concurso destinado a eleger a melhor música para o Carnaval de 1951

FELIZ O PROCESSO DE ESCOLHA NA OPINIÃO DOS INTERESSADOS

Era a Iniciativa Que Faltava Na Maior Festa Popular de 1951 — Falam Compositores, "Disc-Jockeys", Cantores e o Povo

O concurso lançado ontem pelo DIARIO CARIOCA, Rádio Mayrink Veiga e revista "Sombra" para escolha, pelo povo, da melhor música para o Carnaval de 1951, encontrou, entre tôdas as classes sociais, a melhor acolhida. Essa afirmativa é resultante das diversas opiniões colhidas pela reportagem, ontem, horas depois da publicação das bases do concurso.

NA CHACRINHA

Ninguem melhor do que Abelardo "Chacrinha" Barbosa", considerado atualmente o melhor "disc-jockey" brasileiro, poderia ser procurado em primeira mão para nos dizer o que pensava da iniciativa do DIARIO CARIOCA, Rádio Mayrink Veiga e revista "Sombra".

Quando chegamos ao popular Cassino da Chacrinha, onde no dizer do seu "cabaretier" "todos dançam na mais perfeita confusão, de cabeça para baixo", a coisa estava realmente animada. O Abelardo e o "China", um dos seus braços direito na programação, se desdobravam em sorriso e atenção para com os inumeros convidados que são diariamente, todos os cantores, compositores e orquestras já consagrados na cêra.

— Isso é qualquer coisa de grande — afirmou Abelardo Barbosa — Melhor ainda: nesse Carnaval em que estou abarbado, com mais de 500 discos na prateleira, sem ter o tempo necessario para tocá-los e em que todos os compositores e interpretes afirmam ser a sua música maior faltava um concurso assim, cem por cento popular, dando ao carnaval uma oportunidade para apontar a música que segundo sua opinião mereceria ser campeã nos dias da grande pandega.

Com esse concurso, concluiu Abelardo Chacrinha, resta ainda ao folião o consolo de poder dizer, caso a música por êle escolhida não vença, como se diz em política: eu não votei nesta.

ENTROU NO PAREO

— Pela primeira vez, abandonando o estilo o que me de-

(Conclui na 13.ª página).



Em pleno "cassino da Chacrinha", Abelardo Barbosa, ainda com seu chapéu de "Papai Noel", acompanha "suavemente" Olivinha de Carvalho, num fado-samba

DEU FORMICIDA AOS DOIS FILHOS

A Mãe Bebia Muito e Por Isso Fôra Separada Dos Filhos

CURITIBA, 29 (Asapress) — Esta capital está abalada com a brutalidade, que teve em Mazilda Borges, casada e separada do marido, empregada domestica, a principal protagonista. A mulher que se dava comumente ao vicio de embriaguez, tinha dois filhos menores, que estavam internados no Orfanato Santa Cecilia, nos arredores desta capital.

Mazilda, nas vesperas de Natal, esteve no Orfanato em visita aos seus filhos Ubirajara e Antonio, depois de longa separação, provocada pela sua situação de mulher viciada.

Ontem a mulher voltou àquela casa de caridade, para rever os filhos e, consigo conduziu uma quantidade de formicida, suficiente para matar os filhos e suicidar-se em seguida. Concebida a brutalidade, Mazilda pediu à irmã de caridade, que deixasse ficar a sós com os filhos numa das salas reservadas às familias dos internados. Ali preparou o veneno com gasosa e deu primeiramente ao mais velho, Ubirajara, de 8 anos. Logo após beber o liquido envenenado o menino saiu correndo em direção ao pátio, dando alarme de sua agonia. Houve correrias para a sala, porem a mãe já havia dado de beber a mesma droga ao menor Antonio, de 6 anos de idade.

(Conclui na 12.ª página)



No interior do Bar Nacional, Nestor Leite, repórter-fotográfico, em companhia de amigos, vai dizendo logo à reportagem que, a seu ver, 5 são as músicas que poderão ser apontadas pelo povo como as melhores

DISPENSADOS MILHARES DE JOVENS DO SERVIÇO MILITAR

Foram Contemplados Com a Resolução Ministerial Residentes Em Todos os Estados e Territórios do País

O ministro da Guerra assinou ontem, portaria de numero 199 dispensando de incorporação os cidadãos convocados, residentes nos municipios, constantes da seguinte relação:

1ª REGIÃO MILITAR
ESTADO DO RIO DE JANEIRO:

3ª C. R.: — Parati — Santa Maria Madalena e São Sebastião do Alto.

ESTADO DO ESPIRITO SANTO:

3ª C. R. — Ametista Anchieta — Baixo Guandu — Barra de S. Francisco — Conceição da Barra — Fundão — Iconha — Itaguaçu' — Itapoana — Iuna — Joeirama — Linhares e São Mateus.

2ª REGIÃO MILITAR
ESTADO DE S. PAULO:

4ª C. R. — Aparecida — Areias — Bananal — Cachoeira Paulista — Campos de Jordão — Cananéia — Caraguatatuba — Cruzeiro — Cubatão — Eldorado Paulista — Guararema — Guaratingueta — Guarulhos — Ilhabela — Itanhaem — Itariri — Jacupiranga — Jambeiro — Juquiá — Lavrinhas — Miracatu' — Monteiro Lobato — Natividade da Serra — Paraibuna — Pedro de Toledo — Poá — Redenção da Serra — Registro — Salesopolis — Santa Branca — Santa Isabel — São Bento de Sapucaí — São Luiz do Paraitinga — São Sebastião — Silveiras — Suzano — Taubaté — Tremembé e Ubatuba.

5ª C. R.: — Altinopolis — Arealva — Ariranha — Boa Esperança do Sul — Boicaina — Borborema — Brodosqui — Caconde — Cajobi — Cedral — Cravinhos — Descalvado — Dourado — Fernando Prestes — Guará — Guaraci — Guariba — Iacanga — Ibirá — Igarapava — Ipuã — Irapuã — Itajobi — Itirapuã — Jaborandi — Jardinopolis — José Bonifacio — Miguelopolis — Monte Alto — Monte Azul — Paulista — Morro Agudo — Neves Paulista — Nova Aliança — Novo Horizonte — Nuporanga — Palestina — Patrocinio Paulista — Paulo de Faria — Pedregulho — Pindorama — Pirangi — Pitangueiras — Pontal — Porto Ferreira — Potirendaba — Ribeirão

(Conclui na 12.ª página)

GREVE DE PATRÕES E EMPREGADOS

JOÃO PESSOA, 30 (Asapress) — Rebentou uma greve nos transportes coletivos e rodoviarios. O aspecto curioso do movimento é que ele envolve patrões e empregados. Os primeiros, tendo a população se recusado a pagar o aumento introduzido no preço das passagens, mandaram recolher os onibus; os segundos, gorando o aumento, pela impossibilidade de majorar o preço das passagens, resolveram tambem não comparecer ao trabalho.

DEZENOVE MORTOS EM ENGANO

VITORIA, 30 (Asapress) — Ainda sobre o lamentavel desastre do noturno da Leopoldina, até o momento não houve mais vitimas, estando os feridos recuperando-se pouco a pouco suas condições fisicas de saude. O laudo pericial está sendo cuidado em Cachoeiro de Itapemirim, sob a orientação do engenheiro Valdetaro da Fonseca, do 1.º Distrito de Estradas de Ferro. O maquinista Tinoco falando a reportagem da "Gazeta" limitou-se a dizer: "Foi obra da fatalidade e con-

(Conclui na 12.ª página)

FURTADO EM 21 MIL CRUZEIROS

Ao comissário Farah, de serviço na delegacia do 10.º distrito policial, queixou-se ontem Candido Barata Filho residente à av. Gomes Freire, 151 que, quando se encontrava no interior do 'Café Thalia', na praça da Independencia, fora furtado na importancia de 21 mil cruzeiros, que trazia no bolso da calça.

Foi registrada a queixa.

PROCISSÕES DE DEVOTOS PARA VER NOSSA SENHORA

Em Ajatí, No Interior de São Paulo, o Local Das Aparições

S. PAULO, 30 (Asapress) — Continuam a chegar a esta capital noticias das aparições de Nossa Senhora em Ajapi. As ultimas informações dali chegadas dizem que o vigario de uma das paroquias de Rio Claro seguiu para aquela localidade, resolvendo organizar procissões para acalmar a massa popular que se comprime em torno do local onde se verifica o fato. Este tem uma coincidencia extraordinaria com acontecimentos semelhantes recentemente assinalados no Rio Grande do Sul, isto é, Nossa Senhora tem sido vista aparecer ao lado de uma igreja, num bosque de eucaliptos, e ostentando uma deslumbrante capa azul realçada por efeitos luminosos.

Conta-se o fato de que o moço, após ter visto Nossa Senhora, foi tomado de forte emoção, caindo numa copiosa crise de choro.

O ambiente em Ajapai é o mais impressionante possivel, não só pelo numero de pessoas que ali se encontram e para ali continuam afluindo, como pelas demonstrações de religiosidade.

Varios grupos postram-se aqui e ali munidos de velas e entoando canticos sacros e rezando. Os forasteiros começam a chegar pela manhã e entram pela noite a dentro na esperança de verem Nossa Senhora. No meio da multidão, de quando em quando algumas pessoas surgem a exclamar que estão vendo Nossa Senhora, atraindo para o local indicado a atenção dos circunst...es.

Melhor juro conta única
Maior segurança
BANCO OLIVEIRA ROXO S.A.
R. MIGUEL COUTO, 7

ANO POLICIAL

Timbaúba

O ano que hoje finda não foi muito propicio às atividades policiais.

Um retrospecto dos diversos acontecimentos mostra que vários incidentes tiveram lugar, uns abalando a respeitabilidade do órgão policial, outros pondo mais uma vez à calva a ineficiência de alguns de seus serviços, outros ainda mostrando a incapacidade de certas autoridades a quem, inexplicàvelmente, foram entregues a direção de órgãos importantes.

No primeiro caso tivemos o escândalo da carne, que abalou profundamente a Delegacia de Economia Popular e que, sem dúvida nenhuma, foi o maior vexame pelo qual passou, até hoje, a Policia.

Depois das denuncias levantadas da tribuna da Câmara dos Vereadores, da instauração do inquérito policial, da saída forçada do sr. Paula Pinto por exigência do promotor Cordeiro da Guerra e do abandono deste último de sua missão, junto à autoridade encarregada de realizar as indispensáveis diligências em face da volta a Delegacia de Economia Popular do

(Conclui na 12.ª página)

BANZAIA NÃO CRÊ NO FELIZ ANO NOVO

Do Brasil, Não Quer Falar, Mas, Para o Mundo Tudo Vai Mal — Deseja Boas Festas e Prenuncia Desgraças — Profecías Até 1956

Nada de bom anuncia o professor Banzaia, astrólogo de ciência, vocação e sangue, fazendo previsões sobre o que será êste mundo combalido. Um ensaio de guerra na Europa, preparando a conflagração universal de 1952, seres apossados de espiritos infernais (que se aproximam da Terra em legiões) dominarão o ambiente e realizarão o que Von Ribbentrop vaticinou ao morrer: o rompimento definitivo entre o Oriente e o Ocidente.

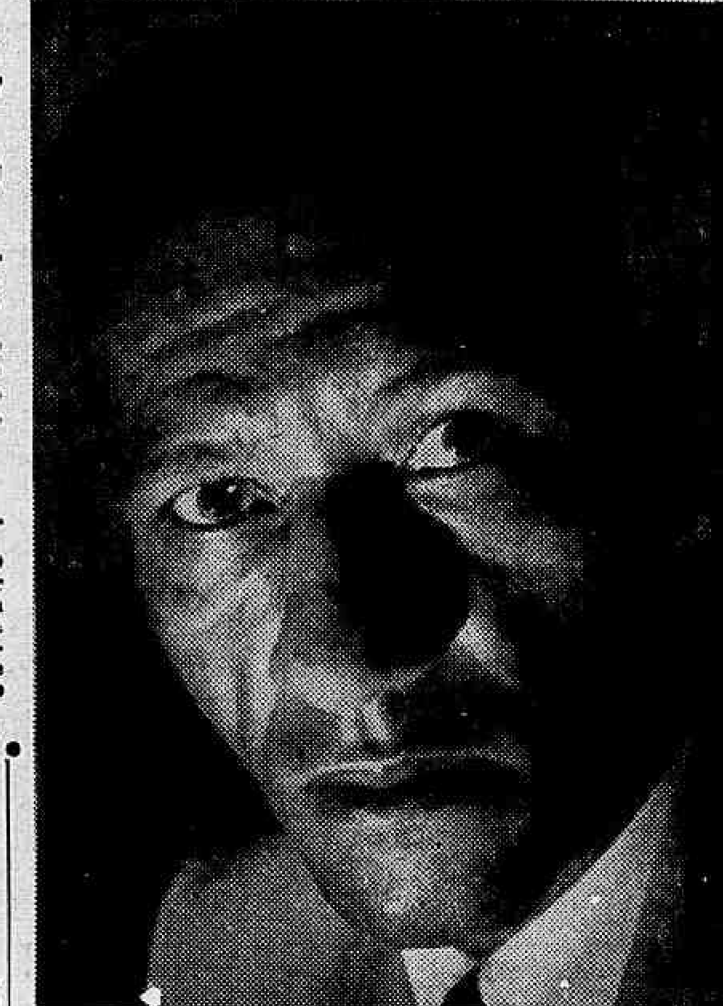
SILÊNCIO SÔBRE O BRASIL

Recusou-se o prof. Banzaia a considerar a situação brasileira, nos próximos 365 dias, principalmente porque espera que muita coisa aconteça antes do meio do ano. Apesar de viver no mundo das estrelas, observando conjunções e quadraturas, arrisca sempre um olhar experiente para as contingências de sua própria sorte e forma entre os sábios que sentenciam ser esta a hora do silêncio. Depois que o seu consultório estiver montado, funcionando com segurança e publicado o seu livro "As mãos dizem", estará em melhores condições para afirmar que as coisas acontecidas eram exatamente as que não convinham dizer que aconteceriam. Até o Sana Khan, que é o mais famoso, anda numa impressionante discrição.

PALAVRA LIVRE NO MUNDO

Além-fronteiras, o professor é extremamente ousado. Afirma o prof. Banzaia que o ensaio de guerra na Europa começará entre 7 de abril e 21 de junho de 1951. Suas proporções não serão

(Conclui na 12ª. página)



Contemplando o futuro, o prof. Banzaia clama estarrecido: — Os loucos vão assumir o govêrno do mundo!

Conto da Cascata Na Rua do Ouvidor

O comerciário David Fernandes Souto, morador à rua Frei Henrique, 58, queixou-se ontem, ao comissário de serviço na delegacia do 8.º distrito policial que fora vitima do denominado 'conto da cascata', na rua do Ouvidor, proximo a rua Uruguaiana, tendo ficado sem 8.000 cruzeiros pertencentes à Casa Gebara.

Atropelada a Menor

O auto, chapa 2-15-90, quando trafegava ontem, com grande velocidade pela rua Padre Manso, na esquina da rua Maria Lopes, atropelou a menor Dinéa Portela, branca, de 5 anos de idade, residente à rua Guachiná, 35, que ainda foi atingida por um fio eletrico que partira, tendo morte instantanea.

O comissário Magalhães Couto, de serviço na delegacia do 24.º distrito, policial cientificado do ocorrido por intermédio do sargento Sinval Falcão, da Motomecanização, compareceu ao local e, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O motorista evadiu-se, tendo sido instaurado inquérito.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S/A
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL
COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE
Dezembro de 1950
POQ
ZPF
NCO
ZKV
VKC
SQJ
Os portadores dos titulos em vigôr que contiverem uma das combinações contempladas receberão o capital garantido, mediante apresentação de documento de identidade, a partir do segundo dia útil após o do sorteio.
SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA
(Edifício Sulacap)
RIO DE JANEIRO
SULACAP

PRISÃO DE VENTRE
PRISOVENTRIL
NAS FARMACIAS E DROGARIAS E FARMACIA SIMÕES • R. DO MAIOSO, 33 • RIO.

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA insinuante E' HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

2ª SECÇÃO

Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXIII — N. 6.906 DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 31 DE DEZEMBRO DE 1950 SUPLEMENTO DOMINICAL

Matas, Campos e Fazen

Letras e Artes

Economia & Finanças

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Eis o Resultado da Guerra da Coréia: Crianças, Vítimas Inocentes dos Comunistas Chineses, São Evacuadas de Seul



Soldados norte-americanos dão início à evacuação das crianças, na frente de Seul



As crianças retiradas da frente de batalha são transportadas em aviões da F. A. Americana



O capitão Sam Walker recebe, na frente, a notícia da morte de seu pai, o general Walker

Alemanha

As Leis do Consulado Russo

Uma nova manifestação da "campanha da paz" do Cominform está agora aparecendo na Europa Oriental. Em resposta ao pedido do congresso de "paz" de Varsóvia, no sentido de tornar a fabricação de guerras um crime passível de punição, os parlamentos da Europa oriental estão obedientemente passando leis "em defesa da paz". Os parlamentos húngaro, rumáico e alemão oriental já promulgaram as suas, em chorrilho, e a assembléia tcheca está discutindo o assunto em sessão especial.

Essas leis, ao que dizem, são inspiradas por uma honesta indignação contra "a histeria guerreira norte-americana" e a determinação de esmagar o que o jornal do Cominform chama "o mau evangelho dos frenéticos selvagens que bradam que chegou o tempo de exterminar as populações civis".

E' claro que essas leis não são nada mais do que um grandioso movimento de propaganda à Goebbels. Poucos indivíduos nos países da Cortina de Ferro são tão loucos a ponto de sugerir — e muito menos de dizer abertamente — que as potências ocidentais têm amplas justificativas para organizar sua defesa, mesmo que êsses indivíduos fossem suficientemente imunes à propaganda comunista para acreditar nesta necessidade. E os governos da Europa oriental, ao contrário dos do ocidente, não estão obrigados a explicar e justificar aos seus súditos suas próprias preparações.

Mas na Alemanha Oriental a lei de "defesa da paz" tem as implicações mais sinistras. Ela estabelece pena de morte para os culpados de "fomentar a guerra em favor de qualquer Estado fabricante de guerras" (por exemplo: os Estados Unidos). Estabelece trabalho forçado para quem quer "que recrute alemães para participar em ações beligerantes" e, no preâmbulo, deixa bem claro que isto não se aplica aos membros da "Polícia Popular". Finalmente, diz que a lei se aplica a todos os alemães, vivam êles na Alemanha Oriental ou Ocidental. Isso significa que o Chanceler Federal, sr. Adenauer, o Prefeito da parte ocidental de Berlim, sr. Ernst Reuther, todos os funcionários do govêrno de Bonn e todos os alemães que se engajarem em qualquer espécie de fôrça de defesa — para mencionar somente as mais óbvias — são passíveis de severas penalidades, inclusive a de morte, se forem apanhados pelo govêrno da Alemanha Oriental.

A lei tem claramente como objetivo confundir ainda mais todo o povo alemão a propósito da questão do seu próprio rearmamento e paralisar quaisquer esforços no sentido de organizar as defesas da República Federal Alemã. E' certo que o Dr. Adenauer e o sr. Reuther não serão influenciados em suas ações pelo temor dessa lei. Mas o povo da Alemanha Ocidental está cônscio de que o exército vermelho pode ocupar o país em poucos dias e, a menos que tenha uma liderança forte e resoluta, essa lei se pode revelar um hábil estratagema para solapar nêle o desejo de resistir à agressão russa.

Impasse em Bonn

Os Ministros do Exterior ocidentais, muito ocupados com assuntos do Pacto do Atlântico e a negociação do encontro com a União Soviética, estão deixando de fora o dr. Adenauer, que aliás é regularmente informado por intermédio dos Altos Comissários, mas nada pode decidir da sorte da Alemanha. Os alemães, porém, não mais aceitam essa espécie de tratamento e estão usando a arma da resistência passiva, fortalecida por clamorosos protestos.

Sôbre a questão do Estatuto de Ocupação revisto chegou-se a um impasse que sòmente será resolvido se, como parece possível, a Conferência de Bruxelas derrubar todo o sistema de ocupação. E' claro que o vantajoso para os alemães é retardar a aceitação do estatuto revisto. Pode-se acusá-los de estarem fazendo chantagem com as potências ocidentais, mas as concessões que lhes foram oferecidas no Estatuto de Ocupação revisto, contidas em duas cláusulas a êle apensas, não estão em proporção com a nova concepção da Alemanha como aliada. Os alemães retrucam que as autoridades militares de ocupação tentam uma chantagem através dessas duas cláusulas: 1) que o govêrno de Bonn deve assumir as responsabilidades pelas dívidas do Reich; 2) e garantir a criação de disponibilidades de matérias-primas para exportação.

No pé em que as coisas estão, o Comitê de Assuntos Estrangeiros do **Bundestag** — a Câmara Baixa — recusou-se a autorizar o dr. Adenauer a assinar o cheque em branco das dívidas do Reich e o próprio **Bundestag** não o assinará. Em outro plano, o dr. Schumacher, líder dos social-democratas, está advertindo o Chanceler a não se opor à vontade do povo neste terreno, ao passo que outras vozes influentes pedem que contra as dívidas do Reich se tomem em consideração os ativos alemães confiscados como reparações. Tem-se argumentado também, aliás sem tato, que a Alemanha não devia mesmo ser debitada pelo auxílio recebido de fundos britânicos e americanos porque a Convenção de Haia estipula que os povos de territórios ocupados devem ser alimentados. Ultimamente, o dr. Schaeffer, Ministro das Finanças de Bonn, ao promulgar a lei de igualização das perdas de guerra entre os cidadãos alemães, declarou que essa partilha representava a contribuição da Alemanha para a defesa do ocidente.

A segunda cláusula do Estatuto de Ocupação emergiu da questão prática das exportações de carvão e coque do Ruhr. O dr. Erhard tem lutado para obter a redução da atual quota em quinhentas mil toneladas, e conseguiu induzir a Alta Comissão Aliada a recomendar à Autoridade do Ruhr um corte de 300.000 toneladas na quota de exportação do corrente mês de dezembro. No primeiro trimestre do ano vindouro, a Alemanha está preparada para vender apenas cinco milhões ao invés das 6.800.000 toneladas que a Autoridade do Ruhr desejaria exportar, havendo quem defenda o ponto de vista de que esta organização deve ser abolida tão logo comece a operar o Plano Schuman, o que de certo ainda levará bastante tempo.

E' dentro desta moldura que a situação alemã está sendo estudada pelos Ministros do Exterior em Bruxelas.

Rússia

Golpe Baixo

As notas russas apresentadas a Londres e Paris pouco antes do Natal são — à parte pequena variação de redação — como duas irmãs gêmeas. Considerando a diferença de fôrça e de moral entre a França e a Inglaterra, no momento, o fato é digno de nota. E é também notável a linguagem reprimida das notas e o seu senso de oportunidade, chegando em ocasião propícia à sua inclusão nas pastas dos ministros do Exterior, de partida para a Conferência de Bruxelas, e, o que é mais importante, com a intenção de influenciar as notas que os inglêses, francêses e americanos mandaram à Russia, a semana passada, sugerindo que as conversações propostas pelos russos, há seis semanas, se ampliem alem do ponto único de "remilitarização" da Alemanha, uma questão que, na França — onde as consciências estão profundamente abaladas acêrca do rearmamento alemão, e o medo de uma guerra "preventiva" por parte dos russos é mais ou menos generalizado — foi imediatamente, ante a manobra russa, ligada pela opinião pública mais ao segundo perigo que ao primeiro.

Como essa "corrêta" e inegàvelmente hábil apresentação do caso russo contra o rearmamento da Alemanha se destina claramente a futuros fins de propaganda — assim como para servir a objetivos diplomáticos formais — é importante examinar o que dizem as notas.

A União Soviética se dirige à Inglaterra e à França como aliados, na conformidade dos tratados assinados respectivamente em 1942 e 1944. A ocasião e o objetivo dêsses tratados foram fornecidos pela necessidade de esmagar o poderio militar da Alemanha; mas êles continham também disposições gerais sôbre cooperação no mundo de após-guerra, as quais foram flagrantemente violadas por Moscou, como é aliás de seu costume, no que toca a tratados internacionais.

As notas dizem que "a restauração do exército alemão na parte ocidental da Alemanha" está "solapando os alicerces e a significação" desses tratados. E alegam também que o rearmamento alemão, de qualquer forma, é um rompimento com o Tratado de Potsdam, muito embora, como todo o mundo sabe, as autoridades russas já tenham organizado na Alemanha Oriental o núcleo de um exército, com 50.000 homens e o nome de Polícia Popular. Assim, as notas parecem conter mais preocupação com o futuro do que com o presente. Elas põem ênfase em que o permitir que o exército da Alemanha Ocidental compreenda a quinta parte das fôrças do Pacto do Atlântico, "abre os portões para um papel predominante, no futuro, do exército da Alemanha Ocidental nas fôrças dos países da Europa Ocidental".

Nas notas são acusados os políticos alemães de estarem falando a respeito de "preparações para uma nova guerra na Europa" e para a procura de armamentos pesados, a restauração do Estado Maior Alemão e da indústria de guerra. Tudo isso equivale a "seria ameaça à paz" e as notas finalizam com uma declaração de que "a inteira responsabilidade da situação criada" cabe aos governos a que elas são endereçadas.

O assunto comportaria mais acurado exame, mas duas coisas logo se podem dizer: primeiro, é que o sumário das causas e a natureza do que está sendo feito no sentido de defender a Alemanha Ocidental é exagerado e foge à verdade; segundo, é que as notas estão sintonizadas ao comprimento de onda da campanha de paz, dos neutralistas, dos antiamericanos e de todos aqueles que se recusam a olhar de frente os fatos nus e crus da guerra fria.

A ÚLTIMA CONDECORAÇÃO



Poucos dias antes de sua morte, o general Walker é condecorado pelo Presidente Syngham Rhee, da Coréia do Sul, pela sua brilhante atuação na cabeça de ponte de Pusan

Egito

O Tráfego No Canal

Em meados de dezembro, o Ministro da Noruega tomou a mesma atitude que os representantes da Inglaterra, França, Estados Unidos, Dinamarca e Holanda, rejeitando as justificativas com que o govêrno está tentando reforçar restrições ao tráfego internacional marítimo pelo Canal de Suez.

Os protestos diplomáticos foram feitos pela primeira vez em junho, mas o Egito se manteve em sua posição e as potências queixosas estão agora pedindo reconsideração de sua decisão. O Ministro interino dos Estrangeiros declarou, no Cairo, que o Egito, ao mesmo tempo que continuará a insistir sôbre os seus absolutos direitos de contrôle do canal, examinará as causas das queixas. Reconhece êle de antemão que uma avalanche de regulamentos e disposições militares atravancam, no momento, o tráfego do canal, causando grandes perdas de dinheiro e tempo.

Desde o princípio do ano de 1948 o Egito vem conduzindo uma guerra econômica contra Israel. O confisco de mercadorias destinadas aos portos da Palestina começou antes de rebentar a guerra com aquêle país. Um bloqueio regular foi decretado a 15 de maio de 1948, durante o qual todas as mercadorias, mesmo as apenas suspeitas de se destinarem à Palestina, eram sumariamente apreendidas. Em 1949, depois do armistício, a situação melhorou de algum modo e os confiscos estão limitados a materiais e contrabandos de guerra.

Este ano, todavia, a interferência em cargas suspeitas de toda a espécie recomeçou intensamente. Houve especial ressentimento contra a tentativa de obrigar os capitães de navios-tanques a obter certificados consulares egípcios com o objetivo de atestar que o petróleo descarregado de seus navios seria consumido nos próprios países onde se efetuasse a descarga, e por decretos subsequentes ficou estabelecido que a qualquer navio que houvesse visitado portos de Israel depois do meado de junho de 1950, se deveria recusar combustível e abastecimento de mantimentos em qualquer porto egípcio. Consta agora que o Egito está contemplando a execução de sanções mais severas contra navios do tipo descrito proibindo também a prestação de reparos em estaleiros do país.

Guerra econômica

Para os egípcios, Israel é nação invasora e usurpadora de territórios árabes. E o Egito desafia seis potências marítimas para mais eficientemente prejudicar a economia de Israel. O conjunto da situação é agravado pela interminável burocracia e ineficiência da administração egípcia que, no fundo, não prejudica somente a Israel, mas a todas as nações que obrigatoriamente se têm de servir do Canal de Suez. E as seis que agora protestam são as que predominam no intercâmbio comercial internacional do Egito. Alguns observadores em Londres duvidam que Washington estenda ao Egito os benefícios do "Ponto 4" se não houver modificação nas restrições sôbre o tráfego internacional marítimo no canal.

Turquia

Atitude Firme

"Suscitem perturbações e intrigas entre os aliados ocidentais" — eis a mais constante das diretivas da propaganda comunista, que, aliás, muitas vezes alcança sucesso. Foi ela recentemente usada mais uma vez, felizmente sem êxito, para provocar irritação entre norte-americanos e turcos. A linha do partido era explorar as perdas turcas na Coréia, que foram altas em proporção ao número de soldados engajados na luta. "As unidades americanas situadas ao flanco da brigada turca retiraram-se sem dar aviso ao comandante desta, abandonando os turcos à sua sorte", foi uma das típicas acusações dos comunistas em sua imprensa, na Europa.

Nada mais longe da verdade. A Turquia foi uma das poucas nações não saxônicas que levaram suficientemente a sério seus compromissos com a ONU, remetendo tropas para o teatro coreano. Uma brigada turca de 4.500 homens ali desembarcou entre 26 e 30 de novembro e recebeu a tarefa de vedar uma brecha na frente noroeste da peninsula. Pelejou dois dias contra seis divisões, lutando ao lado de um regimento britânico que testemunhou e apreciou o seu valor. Coube-lhe, na retirada, guardar a retaguarda no caminho de volta pela estrada de Sunchon. Perdeu mais de mil homens.

Não têm os turcos ressentimentos pelo revés que sofreram. São uma nação de vasta tradição militar e conhecendo os russos como conhecem os turcos estão constantemente exortando seus aliados ocidentais a manterem uma linha mais firme. Para êles, segundo se lê nos jornais de Ancara e Istambul, a recente declaração do presidente Truman anunciando o estado de emergência foi o fim de "uma falsa política" de apaziguamento: "a guerra é a espécie de mal que persegue os povos que dela fogem", dizem os turcos.

E o que explica essa atitude firme são séculos de experiência no resistir às ameaças da Russia.

MATAS, CAMPOS E FAZENDAS

A Cebola

O CLIMA para a plantação da cebola deve ser temperado — quente e o solo fértil, de consistência média. Obtém-se, às vezes, ótimas colheitas em terras cuja consistência é entre média e forte. Deve-se semear em canteiros, iguais aos das hortaliças, bem preparados e bem estrumados. Além do estrume de curral, pode-se adubar com 40 gramas de superfosfato, 20 gramas de sulfato de amônio e 20 gramas de sulfato de potássio, por metro quadrado. Com as mudas provenientes de 4.000 metros quadrados, planta-se um hectare. As mudas prontas para o replantio umas seis semanas após a semeadura, quando devem ter a grossura de um lápis comum.

Para transplantar, deve-se escolher um dia úmido. Arranca-se as mudas com cuidado, cortando-se as extremidades das fôlhas. Isto se pode fazer mesmo à mão. Procede-se à colheita, 80 a 90 dias após o transplantio, arrancando-se os bulbos, puxando-se as folhas. Percebe-se que a cebola está boa para a colheita porque dá-se o murchamento do "pescoço", como o tombamento da folha ainda verde. Se as folhas murcham antes do "pescoço", a maturação dos bulbos é irregular. A cebola deve ser colhida e entregue imediatamente ao consumo, pois não se presta ao armazenamento.

RAÇAS DE GADO

Qual a Melhor a Ser Criada?

TODO interessado que deseja iniciar atividade criatória, qualquer que seja a espécie animal, deverá procurar o técnico para consultá-lo sôbre a melhor raça a ser criada.

A pergunta é ingrata e mais difícil ainda é a resposta, para aquêle que procura, conscientemente, esclarecer.

De modo geral, podemos admitir que tôdas as raças são boas e que a indicação desta ou daquela raça depende mais do grau de adiantamento dos conhecimentos dos próprios criadores e dos consumidores, da localização onde a emprêsa será iniciada e das facilidades de colocação dos produtos obtidos.

A exploração animal rústica e extensiva é normal de países onde os conhecimentos técnicos são deficientes e os consumidores são poucos exigentes. Neste caso, os animais são criados sem cuidados técnicos e sanitários convenientes, obtendo o criador, tal como na indústria extrativa, os produtos que sobram após a árdua luta que os animais são obrigados a manter com a natureza, para garantir sua subsistência. Ao contrário, havendo concorrência no consumo dos produtos, a seleção se instala e o melhoramento dos tipos de animais é cada vez mais intenso. Isto se verifica em localidades onde o nível técnico dos criadores e dos consumidores é alto. Aqui estão interessantes informações sôbre raças fornecidas pelo veterinário Armando Chieffi:

RAÇAS BOVINAS LEITEIRAS

Na produção de leite, por exemplo, o fato se torna bem evidente. Poderíamos, conscientemente, aconselhar a raça holandesa, em exploração onde os conhecimentos técnicos são falhos e onde as condições de trato e de alimentação são incompatíveis com organismos exigentes, próprios de animais de alta qualidade? Evidentemente, não! Por outro lado, aconselharíamos tipos crioulos, rústicos ou vacas zebús, pouco leiteiras, em centros adiantados de criação, onde o produto poderia ser fàcilmente consumido? Também não!

Vemos, daí, que a escolha da melhor raça depende da escolha do próprio local da criação e da exigência dos consumidores.

A raça holandesa, entre outras leiteiras, destaca-se para os centros adiantados de criação, próximos às grandes cidades, que exigem volume de leite de boa qualidade. Os touros dessas raças, contudo, podem ser indicados como melhoradores de qualquer rebanho nativo ou azebuado, de fraca produção, produzindo vacada mestiça de regular qualidade.

RAÇAS BOVINAS DE CORTE

Na produção de carne, as raças indianas ainda são as mais indicadas para quase todo nosso País. Em estado mais adiantado de exploração, já se poderia pensar na introdução de sangue de raças exóticas nobres, através a utilização de touros Polled Angus, Charolese, Shorthorns e Herefords que seriam mantidos em condições especiais de trato e alimentação. A inseminação artificial se encarregaria de difundir as qualidades dessas raças nos novilhos industriais. No Estado de S. Paulo já há criadores interessados nesse método, para valorizar o novilho de corte.

EQUINOS, MUARES E SUINOS

Nas espécies equina e asinina o problema não é tão sério, em virtude do tipo de criação dêsses animais. O Arabe, o Puro Sangue de corrida, o Bretão Postier, o Percheron, o Jumento Italiano, o brasileiro, o Pega são os reprodutores indicados para o melhoramento de nossa cavalhada, de acôrdo com o tipo de animal que deseja produzir.

Na espécie suina, a introdução de raças exóticas se justifica quando se procura obter o porco tipo carne. Neste caso a raça Duroc Jersey se destaca.

Conclui-se, do que foi dito, que a indicação desta ou daquela raça está intimamente relacionada às condições do meio e de conhecimentos de produtores e consumidores. Sòmente após o estudo dessas condições é que estará o técnico capacitado de opinar a respeito e os interessados deverão procurá-lo, para dele receber orientação e colaboração.

BULBOS DE GLADIOLUS (Palmas Holandesas)
ACABA DE CHEGAR A PRIMEIRA REMESSA DA HOLANDA DE GLADIOLUS E DALIAS
Temos em estoque grande sortimento de [illegible] variedades em todas as côres
GLADIOLUS: Variedades comuns: .... Cr$ [illegible] cada
Variedades especiais: .... Cr$ [illegible] cada
DALIAS: .... Cr$ [illegible] cada
Mandamos pelo serviço de reembôlso postal adicionando as despesas
SORTIMENTO COMPLETO DE GLADIOLUS A Cr$ [illegible]
PARA CULTIVADORES E REVENDEDORES PREÇOS ESPECIAIS
VAN LAMMEREN & CIA. LTDA.
RUA SANTA LUZIA, 799 — GRUPO [illegible]
Telefone: 42-[illegible] Caixa Postal: [illegible]
RIO DE JANEIRO

O melhor emprego de Capital
VENDEM-SE no local mais aprazível e de melhor clima em JACAREPAGUÁ lotes residenciais a partir de Cr$ 15.000,00 e pequenas chácaras a partir de Cr$ 40.000,00, com facilidade de pagamentos. Negócio de valorização segura e rápida. Visitas sem compromisso. Tratar c| Macedo pelo telefone 52-5577, e aos sábados e domingos à Avenida Geremário Dantas, 92 — Jacarepaguá.

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL
JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e icterícia
CHA MINEIRO
Indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins
DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam
LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro

PEQUENO COLMEAL CASEIRO

Uma boa colmeia pode render, anualmente, 50 litros de mel, o que torna a criação doméstica de abelhas, além de fácil, lucrativa. A foto mostra a instalação de pequeno apiário no Distrito Federal

PERGUNTE-NOS O QUE QUISER

1 — ALMÉRIO OLIVEIRA — RUA QUIRIRIM, 154, D.F. — Remetemos, pelo correio, instruções detalhadas sôbre o extermínio da "tiririca".

x x x

2 — JOSÉ DE CARVALHO — VARGEM ALEGRE — Est. do Rio. — A época da colheita do abacaxi depende da finalidade a que se destina o produto. O abacaxi será colhido "de vez" quando fôr transportado para longas distâncias, deixando-se ainda um pedaço do "cabo" ou pedúnculo com alguns filhotes que protegerá o fruto durante a viagem.

Enviamos pelo correio uma pequena publicação sôbre a cultura do abacaxi.

x x x

3 — ALVARO DE SOUSA — MAGÉ — Est. do Rio. — Desconhecemos qualquer "máquina-motorizada" destinada exclusivamente para capinar as touceiras de bananeira sem prejudicar as raízes. Na publicação "Cultura da Bananeira" enviada pelo correio o senhor encontrará todos os esclarecimentos sôbre a referida cultura.

Para analisar o solo de sua fazenda, o S.I.A. enviou instruções sôbre o modo de coletar e remeter amostras das terras de sua fazenda à Seção competente encarregada de analisar as terras dos lavradores registrados no Ministério da Agricultura.

x x x

4 — OTO CISNE — MARECHAL DEODORO, 208 — Niterói. — Pelo correio seguiu uma boa publicação sôbre a cultura da bananeira onde o senhor poderá encontrar uma orientação para desenvolver a referida cultura em bases racionais.

x x x

NOTA — Toda correspondência deverá ser enviada para J. Irineu Cabral, redator de MATAS, CAMPOS e FAZENDAS, DIARIO CARIOCA, Av. Presidente Vargas, 1988 — D. F.

A VACA

NA compra de uma vaca os técnicos aconselham que devemos levar em conta três fatores: a produção, a idade e a saúde. Separando um lote para sua produção, devemos eliminar as mais velhas, porque sabemos que por muito tempo ainda produzirão leite. Depois dessa escolha, separaremos as que melhor aspecto apresentarem pelo seu todo, as que demonstrarem saúde e vivacidade, rejeitando, entretanto, as indóceis ou bravias.

Quando fôr impossível fazer a escolha pelo balde então teremos que separá-las pelo tipo do corpo, textura e conformação do úbere. Em regra geral as boas leiteiras apresentam características bem definidas. O corpo deve ser profundo e longo, ancas largas, pescoço fino, cabeça delicada, pernas curtas, garupa horizontal, veias mamárias, fonte de leite, grossas, úbere bem desenvolvido sem ser carnoso, couro elástico e flexível, pelos sedosos, cauda longa com bandeira grande.

O úbere deve ser bem examinado de maneira a impedir que se compre uma vaca com peitos perdidos. As tetas devem ficar regularmente dispostas e bem afastadas, o tamanho deve ser o mesmo para as quatro, convindo que fiquem todas implantadas em um mesmo nível. Devem ser evitadas as novilhas de tres anos que ainda não deram cria ou não estejam prenhes, porque quase sempre se trata de animais que, devido a disturbios do organismo, não podem dar cria. São geralmente as novilhas mais gordas do lote, as "maninhas" ou "manchorras".

DEFUMADOR INDIANO
Marca Registrada
O MAIS COMPLETO E AROMATICO DOS DEFUMADORES
Evite as falsificações. Caixas com 20 tabletes. A venda nas drogarias, farmácia e casa de ervas.
INDIANO.
EM SUAS CASAS, COMERCIO E EM SUAS PRECES DE PROTEÇÃO, PAZ E FELICIDADE OS HINDUS USAM O VERDADEIRO DEFUMADOR
Fabrica: RUA ESTACIO DE SA, 71 — Rio de Janeiro.
Agente em São Paulo
JOSÉ BARROS LIMA
Alameda Ribeiro da Silva, 609
Fone: 52-7525

Dr. Gilvan Torres
Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pre-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas.

CALENDÁRIO

O que se cultiva em janeiro:

REGIÃO LESTE MERIDIONAL: — Minas Gerais, Espirito Santo, Rio de Janeiro e Distrito Federal.

LAVOURA — Roçadas. Preparo do solo para plantio. Planta-se mandioca, sorgo, amendoim, milho e feijão precoces; replanta-se algodão e arroz. Limpa nas culturas de cana de açucar, mandioca, algodão e os cafezais novos. Colhem-se alfafa, cana de açucar e linho. Transplantam-se mudas de eucaliptos.

HORTICULTURA — Plantam-se aipo, beterraba, cenoura, mostarda, rabanete e tomate.

FRUTICULTURA — Covação e plantio de mudas frutiferas. Caiação do tronco das fruteiras e pulverizações. Colhem-se abacaxi, manga, pessego, uva, maçã e marmelo. Pratica-se a enxertia das mangueiras.

REGIÃO CENTRO OESTE: Mato Grosso e Goiás.

LAVOURA — Roçadas. Preparo do solo para plantio. Plantam-se mandioca, amendoim, milho e feijão precoces; replantam-se algodão e arroz. Limpa nas culturas de cana de açucar, mandioca, algodão e os cafezais novos. Colhem-se alfafa, cana de açucar. Transplantam-se mudas de eucaliptos.

HORTICULTURA — Plantam-se aipo, beterraba, cenoura, mostarda, rabanete e tomate.

FRUTICULTURA — Covação e plantio de mudas frutiferas. Caiação do tronco das fruteiras e pulverizações. Colhem-se abacaxi e manga. Pratica-se a enxertia das mangueiras.

REGIÃO SUL: — São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

LAVOURA — Continua a limpa da floresta nova, assinalando-se as árvores que devem ser poupadas no corte; colheita de sementes para plantio. Preparo do solo para plantio. Planta-se feijão das águas; término do plantio da cana de açucar. Final da colheita de trigo, centeio, linho, alpiste, soja, aveia e cevada. Limpa das culturas de fumo, algodão, mandioca, milho, arroz e cana de açucar, feitas nos meses anteriores. Trilha-se o linho, secando-se e limpando os grãos para sementes.

HORTICULTURA — Plantam-se espinafre, couve, alface, nabo, mostarda, rabanete, ervilha, couve-flor, batata doce e batatinha.

FRUTICULTURA — Esladroamento e desbate das fôlhas das videiras; limpa do vinhedo; sulfatação. Tratamento dos viveiros. Enxertia. Colhem-se banana, pêssego, uva, maçã e marmelo.

Viagem ao Texas

COM o fim de proporcionar aos criadores brasileiros um conhecimento da vida e da produção de um dos mais importantes centros pecuaristas norte-americanos, o Ministério da Agricultura organizou uma excursão ao Estado do Texas, por ocasião da 19.ª Exposição de Gado de Houston, a realizar-se de 31 de janeiro a 11 de fevereiro do ano entrante.

SEGUINDO em avião, via Pacifico, os excursionistas terão não só a oportunidade de assistir às principais solenidades da Exposição como de visitar algumas das grandes fazendas e ranchos da região. Os que desejarem poderão regressar por Nova York, assim conhecendo essa importante cidade.

O preço da passagem de ida e volta variará de 12.000 a 16.000 cruzeiros, segundo o itinerário preferido. No território estadunidense, os viajantes encontrarão um programa preparado e todas as facilidades para o melhor aproveitamento do seu tempo. No Serviço de Informação Agricola do Ministério da Agricultura os interessados encontrarão dados detalhados sôbre o programa.

Indústrias

JANEIRO pode ser considerado um ótimo mês para os que vivem na fazenda. O lavrador previdente, que ainda possui milho no paiol, pode iniciar o ano industrializando êste cereal, que lhe fornece fubás, canjica, canjiquinha e farinha.

No pomar continua a abundância de frutas industrializáveis, como abacaxi, caju, figo, jambo, manga, marmelo, tamarindo e outras. A boa dona de casa aproveitará essa abundância de frutas para fabricar abacaxi cristalizado, vinho de caju, figo seco, compota de manga e muitas outras coisas.

DENTRE as hortaliças, colhem-se, neste mês, abóbora, pepino, pimentão, quiabo, chuchu e maxixe, que poderão ser facilmente transformados em picles, colorau, doces e muitos outros produtos.

Eis aí as principais indústrias rurais caseiras em janeiro.

NOTA — Procurem, diretamente, qualquer informação sôbre indústrias rurais caseiras, no Serviço de Informação Agricola, 4.º andar do Ministério da Agricultura.

GANSOS

Cuidados

O TRATAMENTO aos gansos recem-nascidos é um assunto muito importante para quem se interessa por criação de gansos. Estas aves são muito fracas quando acabam de nascer. Quase sempre correm perigo de serem pisadas pela gansa, pois não podem proteger-se. Por isso, poucos minutos depois de nascidos o ganso, convém retirá-lo do ninho, chegá-lo ao calor ou ao lume num cesto ou caixote forrado de plumagem e deixá-lo dormir tranquilo até que esteja sêco. A medida que vão nascendo seus irmãos e irmãs, devem ser levados um por um para o lado dele, e no dia seguinte dará gôsto ouvir os seus pequenos gritos. Se os ovos são chocados por uma galinha, não é tão grande o perigo de que as avezinhas sejam pisadas, mas é sempre preferivel proceder da maneira indicada. Os cuidados que são dados aos gansos durante a primeira semana depois de nascidos determinam sua robustez, e, por conseguinte, sua beleza uma vez chegados ao estado adulto. Por isso é bom não poupar nem tempo nem paciência para os resguardar, e ensiná-los a comer muito, para que cresçam ràpidamente. Durante os primeiros oito dias da sua existência, o ganso receia a umidade, o frio e as correntes de ar, o vento e o sol ardente. Por isso é aconselhavel que sejam guardados numa sala com temperatura média e, sendo necessário, colocar as avezinhas junto do aquecedor. Renove-se com frequencia a palha da cama. Uma garrafa de água quente colocada no fundo do caixote ou cesto que serve de abrigo aos gansos recemnascidos produz bom efeito.

LIVRARIA AGRÍCOLA
Edições Nacionais e Estrangeiras
SCAL RIO
Av. Marechal Floriano, [illegible] 96-A

RAÇÕES BALANCEADAS PARA VACAS
PIRATININGA
SCAL-RIO
Marechal Floriano, esq. Andradas. Tel. 43-7813
ENTREGAS À DOMICILIO

TERRENOS DENTRO DA CIDADE DE RIO BONITO
Areas para Sitios, Chácaras e LOTES por preços baratissimos em prestações desde Cr$ 60,00 por mês, SEM JUROS. Com luz elétrica, água encanada e tudo que existe em uma cidade moderna. Condução de Onibus, Lotação a todo instante de Niteroi e Trem do Rio e Niteroi. BREVEMENTE CONDUÇÃO DIRETA DA PRAÇA MAUÁ. Rio BONITO tem um dos melhores climas do BRASIL, pergunte V. S. aos médicos. Tratar Avenida Rio Branco, 9 — 3.º andar, sala 352 — Telefone: 43-7270.

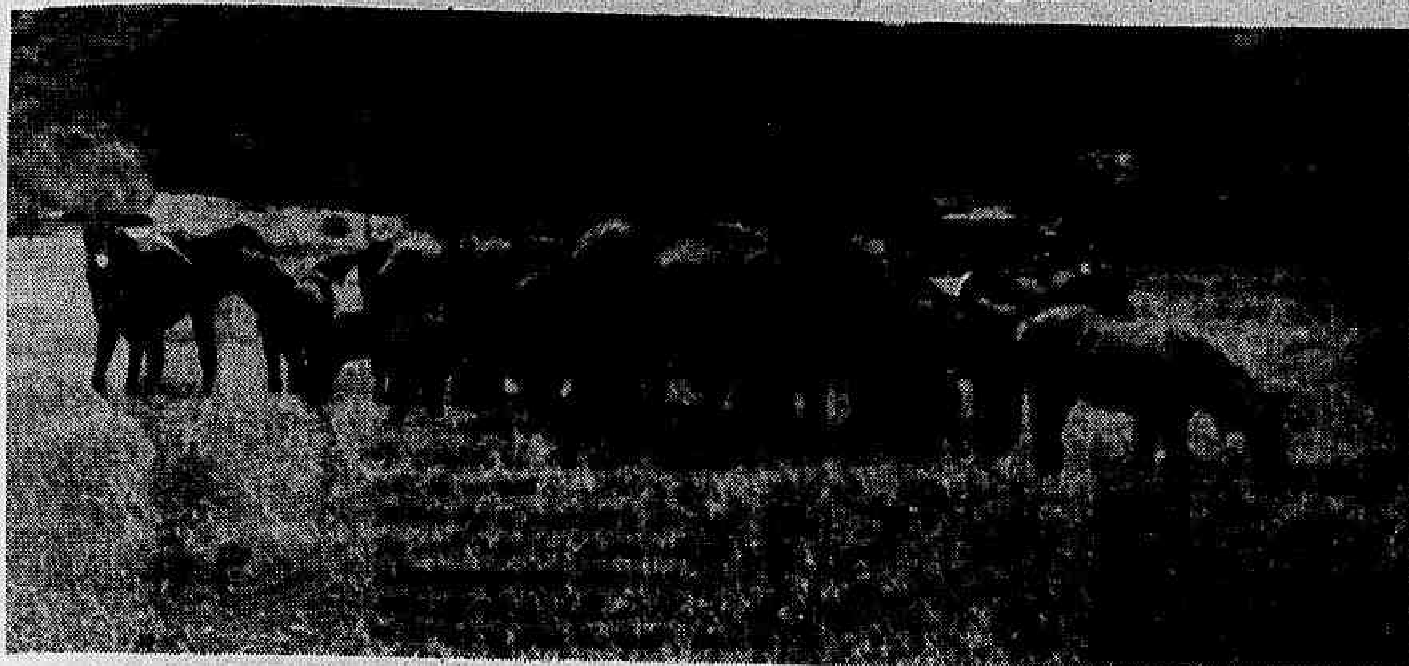
1950-1951
A
CIA. COMERCIAL INDUSTRIAL FIORENCIO
Cumprimenta os seus fregueses e amigos, desejando-lhes PRÓSPERO ANO NOVO
AV. ALMTE. BARROSO, 97 — RIO, DEZEMBRO, 1950

TUBOS GALVANIZADOS E CIMENTO
J. NASCIMENTO RIBEIRO
Chapas pretas, galvanizadas e polidas — Arame farpado — Soda cáustica em latas
RUA DA ALFÂNDEGA, 98 Sala 707 — Tel. 23-5154 — RIO DE JANEIRO —
Cimento e vergalhões — Eletrodutos e tubos galvanizados — Soda cáustica em tambôres
J. NASCIMENTO RIBEIRO saúda todos os seus amigos e clientes e deseja que o Ano Novo lhes traga as melhores venturas

EXIJA
AÇUCAR PEROLA
COMPANHIA USINAS NACIONAIS
AÇUCAR PEROLA EXTRA
SACO AZUL - CINTA ENCARNADA

MATAS, CAMPOS E FAZENDAS

CRIAÇÃO DE CAVALOS



Uma bonita criação de cavalos de tiro. Aí os vemos soltos, numa pastagem do sul

O COMBATE À RAIVA

A Defesa Por Intermédio das Vacinas

ENTRE as doenças transmitidas pelos animais ao homem, a Raiva é a de consequências mais trágicas. A contaminação do homem se faz sempre através as mordidas ou arranhaduras do cão, geralmente o próprio animal da casa, que adoeceu, por sua vez, em virtude da mordida de outro cão ou de gato raivoso. O cão é tido como o mais fiel amigo do homem, mas é, também, o seu mais terrível inimigo, desde que esteja atacado daquela doença. Os outros animais (bovinos, equinos, etc.) contaminam-se, igualmente, com as mordeduras de cães, mas no Brasil, principalmente, é o morcego o maior responsável pelo aparecimento da doença nos rebanhos. Disto resulta, portanto, que a campanha contra a Raiva dos Cães visa proteger mais o homem que os outros animais domésticos. Esta proteção só se obtém mantendo os cães da casa protegidos, por sua vez, contra o aparecimento da doença, isto é, com a sua vacinação preventiva. Um cão sem estar vacinado pode contaminar toda uma família, obrigando-a a penosos tratamentos nos institutos "pasteur" onde as pessoas mordidas devem submeter-se a uma série de injeções por 2 ou 3 semanas, conforme a gravidade ou o local das mordeduras. Embora a vacinação humana não apresente perigos e seja garantida, o tempo perdido e as preocupações de espírito poderiam ser evitadas desde que existisse o hábito de vacinar os cães, com regularidade, pelo menos uma vez por ano. Vacinar apenas os cães com dono, porque os demais, os errantes e vadios, deverão ser perseguidos e sacrificados em benefício da coletividade. Aliás, em alguns países onde a Raiva no homem chegou a assumir proporções alarmantes a medida que conseguiu eliminar novas infecções foi o sacrifício durante algum tempo de todos os cães existentes nas cidades, tivessem ou não proprietários.

COMBATE A RAIVA

PROCURAMOS o veterinário Jorge Vaitsman e solicitamos algumas informações sobre os cuidados principais que se devem adotar na luta contra a raiva dos cães. Disse-nos, inicialmente, o seguinte: — A Raiva no cão não é difícil de ser reconhecida, muito embora possam ocorrer sintomas variados. A primeira anormalidade é a modificação dos hábitos do animal, que se torna triste e indiferente ao ambiente (fase chamada melancólica), por dois ou três dias; logo depois o animal mostra sinais evidentes de agitação: inquieta-se facilmente, torna-se agressivo, tem verdadeiros delírios, foge de casa e investe contra tudo e contra todos (fase furiosa); progredindo a doença, o animal fica paralítico do traseiro e das mandíbulas; solta uivos estertorosos e de tonalidade típica; agita-se à simples visão de outro animal e de alimento; o animal não pode ingerir água ou alimentar-se, o que lhe dá uma angústia que torna sua agressividade ao ambiente maior. A morte é certa, depois que a doença se manifesta. Pode, às vezes, haver somente a fase melancólica inicial e a final paralítica.

A mordedura do animal, ou sua simples arranhadura, em qualquer destas fases, ou mesmo dias antes, é perigosa, pois o agente causador da doença (virus) existe na saliva e penetra na pele desde que esta esteja ofendida. O tratamento do homem mordido por um animal com simples suspeita de Raiva é indispensável. Os animais mordidos também devem submeter-se ao tratamento imediato. Quanto mais cedo o início das injeções anti-rábicas maior é a segurança da imunidade, isto é, de que não haverá perigo da vítima contrair a Raiva. Toda mordedura de cão deve ser, também, rigorosamente desinfetada, com soluções fortes de formol, creolina ou ácido fênico. A popular tintura de iódo não tem grande ação sobre o agente da Raiva, e por isso são preferíveis aquelas outras substâncias.

VACINAÇÕES

ENTRETANTO, todo o trabalho de 15 ou 20 vacinações seria perfeitamente dispensável se não houvesse cães vadios e se os que tivessem donos fossem vacinados uma vez por ano, com vacina fornecida por laboratório idôneo. A iniciativa da vacinação dos cães deve ser espontânea por parte da população, em defesa de sua própria vida. A perseguição aos cães vadios, sem dono, deve, igualmente, receber todo o apoio popular. Infelizmente, há muita gente que vê com má vontade o trabalho das carrocinhas apanhadoras de cães errantes e chegam mesmo a agredir os seus laçadores. No entanto, este serviço é uma das garantias reais que a população tem contra a expansão da Raiva. Os homens que se dedicam a esse serviço merecem aplausos e devem ser ajudados e nunca impedidos em sua função. Como vemos, dois são os pontos fundamentais da campanha contra a Raiva dos Cães, e ambos dependem sempre do apoio popular: 1.º) Vacinação, uma vez por ano pelo menos, de todos os cães que tenham donos; 2.º) sacrifício dos errantes, vadios, sem proprietários, e auxílio ao trabalho das carrocinhas de cães.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA — Consultório: Rua Mar. Cantuaria, 138 URCA
Diàriamente das 17 às 19 hs. — Telefone: 26-5206 — Residencia 26-6888.

DENTADURAS E PONTES
DENTADURAS SANPLAK
(Sem céu da bôca)
DENTADURAS PROVISÓRIAS
Feitas logo depois das extrações
Trabalhos de urgência
RAIOS X — INFRA VERMELHO, ETC.
Dr. Álvaro de Moraes
CIRURGIÃO DENTISTA
com mais de 36 anos de prática
RUA CONDE DE BONFIM, 470
Em frente ao Tijuca T. Clube.
Telefone: 48-5798

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA-SE COMO LOÇÃO

AGENCIA WALTER
AUTOMÓVEIS NOVOS E USADOS -- ESPECIALIDADE EM ÔNIBUS DE TODOS OS TIPOS
OFICINAS COMPLETAS
WALTER PINHEIRO
Cumprimenta aos seus amigos e fregueses pela passagem do NATAL, desejando-lhes muitas felicidades e Próspero ANO NOVO
DEPARTAMENTO COMERCIAL:
Rua Antunes Maciel, 13 — Tel.: 28-7230 — Rio de Janeiro

COOPERATIVAS

Vantagens Para a Luta Contra o Intermediário

AS vantagens do cooperativismo são ignoradas por grande parte dos produtores e consumidores. Reunidos em cooperativas, os agricultores podem enfrentar os intermediários, colocando por melhores preços os seus produtos nos mercados consumidores e livrando-se, assim, das malhas dos exploradores do trabalho agrícola.

Ainda agora, no Ceará, ao que apurou o Serviço de Economia Rural, do Ministério da Agricultura, os lavradores de certo município queixam-se dos capitalistas locais, que, à vista da falta de recursos dos sitiantes e pequenos fazendeiros, adquirem as safras, que são vendidas "na folha", por preços insignificantes, revendendo-as por duzentos, trezentos e mais por cento de lucro.

Assim, uma arroba de algodão, adquirida por Cr$ 30,00, é revendida pelos intermediários por Cr$ 100,00 e mais cruzeiros, o mesmo sucedendo à cêra, de Cr$ 250,00 por Cr$ 400,00; à de oiticica, de Cr$ 10,00 por Cr$ 20,00; à carga de rapadura (100 rapaduras), de Cr$ 40,00 por Cr$ 120,00; à de feijão de Cr$ 40,00 por Cr$ 120,00, e à de milho, de Cr$ 20,0 por Cr$ 60,00. Pelo posto, vê-se como é angustiante a situação dos pequenos produtores naquele Estado cujo mal sòmente seria remediado através do cooperativismo. Agremiados em sociedades cooperativas, os agricultores cearenses, como, de resto, os localizados noutros Estados, com seus agentes comerciais, lograriam melhores lucros, com oportunidade para atualizar seu sistema de produção, além de possibilidade outras que sòmente pode prodigalizar o cooperativismo bem compreendido e melhor aplicado.

Casamentos, etc.
Certidões, carteiras, certificados, procurações, passaportes, Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar com J. Siqueira, à Av. Marechal Floriano, 13, 1.º andar telefone 23-3840.



DR. THALINO BOTELHO
GLÂNDULAS INTERNAS — NUTRIÇÃO
METABOLISMO BASAL
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 — 1.º andar — Salas 101-103. DIARIAMENTE (exceto quartas feiras): 14 horas em diante. Enfermeira (8 às 11 e 14 às 18 horas) — Tel: 52-2502.

A FAMÍLIA BRASILEIRA PEDE AO GOVERNO QUE CUMPRA A LEI
Impedindo a divulgação de revistas pornográficas e a representação de espetáculos imorais.

Companhia de Anilinas, Produtos Químicos e Material Técnico
CASA MATRIZ: RIO DE JANEIRO
Rua da Alfândega n. 100-102 — Telefone: 23-1640
***Fábrica de Produtos Químicos* — Cubatão, Estado de São Paulo. — *Oficina Técnica* — Rua Cap. Abdala Chama, 183 — Rio de Janeiro. — *Filiais* em Belém do Pará, Fortaleza, Recife, São Salvador, Belo Horizonte, Juiz de Fora, São Paulo, Santos, Curitiba, Blumenau, Pôrto Alegre, Pelotas.**
AGENTES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO PAIS

Império das Utilidades Domésticas
Apresenta...
Para as festas de NATAL
Baterias de alumínio em 6 prestações de CR$ 100,00
Panelas de pressão de 4 litros: CR$ 340,00 de 6 litros: CR$ 545,00
Batedeiras para bôlo com 10 velocidades em 10 prestações de CR$ 255,00
DORMITÓRIO FOLHEADO COM 4 PEÇAS EM 10 PRESTAÇÕES DE CR$ 240,00
Radiolas CHIPANDALE. Em 10 prestações de CR$ 600,00
Rádios em caixa de bakelite de diversas côres, ondas longas. Em 10 prestações de CR$ 130,00
GELADEIRAS PHILCO E GIBSON de 9 e 11 pés por preço mais barato da praça. Não comprem sem verificar os nossos preços.
Enceradeiras em 10 prestações de 250,00
Abat-Jours de sêda com pé de alabastro à CR$ 90,00
Rádios ondas curtas e longas, com boa sonoridade em 10 prestações de CR$ 240,00
Máquinas de Costura em 15 prestações de CR$ 300,00
Fogão a gás em 10 prestações de CR$ 380,00
BICICLETAS Em 10 prestações de CR$ 180,00
À vista e à prazo sem entrada e sem fiador
Aberto até às 22 horas
Todos os nossos artigos acompanha o certificado de garantia
Rua Pedro Américo, 28 - Catete - Tel. 25-8338
FICAREMOS ABERTOS HOJE, DOMINGO, ATÉ ÀS 14 HORAS

MÉDICOS

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Raios X — Dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Manguinhos — Diàriamente das 16 às 19 horas — Rua Assembléia, 73 — Tel.: 32-3265

TUBERCULOSE E RAIOS X
DR. C. CARVALHO LEITE — Terças, quintas e sábados — 2 às 5 horas — DR. PAULO M. TAVARES — segundas, quartas e sextas — Telefone: 42-7209 — MÉDICOS DO SANATÓRIO AZEVEDO LIMA — Cons.: Senador Dantas, n.º 40, 4.º andar — 2 às 5 horas

DR. EMYGDIO F. SIMÕES
MÉDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: R. General Cardwell, 310 — Tel.: 32-3415 — Residência: Av. N. S. Fátima, 42, Apartamento, 503 — Tel.: 32-3415

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 16 às 18 horas

INDICADOR PROFISSIONAL

DR. MARIO PACHECO
MÉDICO PARTEIRO — Residência: Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 525 — Tel.: 29-1309 — Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas — Terças e Quintas, das 15 às 18 horas e sabado das 10 às 13 horas

DR. ALBERTO R. ISRAEL
CLINICA GERAL — DIABETE OBESIDADE E MAGREZA — REGIMES ALIMENTARES — Consultas: Rua Mexico, 41, Sala 1.105 — Às 2.as, 4.as e 6.as — Das 4 às 7 — Residência: Telefone: 25-8689

DR. AMERICO CAPARICA
Clinica Médico-Cirúrgica — CONSULTÓRIO: Rua Visconde do Rio Branco, 31, TEL.: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas — RESIDENCIA: Rua Washington Luis, n.º 103, 2.º — TEL.: 32-1875

DR. NEWTON MOTTA
MÉDICO
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS — Consultório: Av. Rio Branco, 126, Sala 515 — TEL.: 42-6463 — Consultas das 9½ às 12½ horas

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos
DR. OLIVEIRA
RUA VISCONDE RIO BRANCO N.º 47 — 1.º and. — TEL.: 42-5509 Hora popular das 18 às 19 horas

DR. ELIAS MUSSA CURY
MÉDICO — Consultório: Av. Rio Branco n.º 128, 2.º andar, Sala 202 — Terças, Quintas e Sábados — das 9 às 12 horas

DR. WALDIR MOREIRA CLINICA RADIOLÓGICA
CONSULTÓRIO: — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDENCIA: — Travessa Coronel Braga, 130 — TEL.: 2721 Vargem — Terezopolis

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY
DENTISTA — Largo da Carioca, 5, TEL.: 22-4781 — 2.as e 4.as — De 14 às 18 horas — 6.as Feiras — De 8 às 12 horas — (Ed. Carioca), 3.º andar, Sala 311

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS e FRANCISCO CAMPOS
ADVOGADOS — Rua Araujo Pôrto Alegre, 70, salas 318/310. Tel: 42-9110

SEBASTIÃO FRANÇA DOS ANJOS e J. GUILHERME DE ARAGÃO
ADVOGADOS — Avenida Beira Mar n.º 406, 11.º andar — Sala 1.105 — TEL.: 32-6002

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal, civil, perícias e legislação trabalhista — Diàriamente das 12 às 14 horas. — TEL.: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLEÃO FONYAT — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 713/718

AMERICO BRASILICO e C. A. DE BULHÕES
ADVOGADOS — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 436, 6.º andar, Sala 603, Tel.: 23-0932 — Residência: Tel.: 23-0578

Letras

"J. CARLOS", DE HERMAN LIMA

Antônio Bento

NA COLEÇÃO "Artistas Brasileiros" (dirigida por José Simeão Leal e publicada pelo *Serviço de Documentação* do Ministério da Educação e Saúde) o album *J. Carlos*, que acaba de aparecer, em edição cuidada, inicia uma série de publicações a que não estamos acostumados.

Livro de arte no Brasil sempre foi coisa precária; nos últimos anos, tornou-se impossível à indústria privada fazer edições dessa natureza. Seria prejuizo certo, mesmo porque é reduzido o número dos leitores que se interessam por essas publicações e se dispõem a adquiri-las. Já se vê que andou com acerto o diretor do *Serviço de Documentação* publicando o estudo que Herman Lima fez sobre J. Carlos, o mais completo dos caricaturistas brasileiros de seu tempo.

E' POSSIVEL que outros desenhistas tenham feito *charges* que alcançaram maior popularidade.

Outros cultivaram, com maior êxito, a sátira política e o desenho-piada. Mas J. Carlos foi, certamente, entre todos os seus colegas, o que possuia maiores qualidades artísticas. Foi sem dúvida o caricaturista e o ilustrador mais original do Rio, nesta primeira metade do século. Herman Lima, depois de referir-se ao espírito de renovação da arte de J. Carlos e de afirmar que "a malícia do seu reparo e a elegancia de seu desenho não tiveram até hoje rival entre nós" — chega a colocá-lo ao lado dos maiores caricaturistas contemporaneos — um Peter Arno ou um David Low.



Além de tudo, o brasileiro sabia fazer com talento os diversos gêneros que lhe eram exigidos nas revistas em que trabalhava, tanto a caricatura politica, como o desenho mundano, a ilustração e a composição de gênero. Auto-didata tipico, não estudou desenho "com quem quer que fosse". Ficou alheio a mestres e influências, não só no começo de sua carreira como nas fases mais brilhantes de sua colaboração em diversas revistas ilustradas do Rio.



TENDO nascido em Botafogo, numa época em que esse bairro passara a ser o centro da vida social do Rio, J. Carlos é um legítimo carioca. A graça, a elegância, o refinamento e a leveza de seu traço (que tanto contrastam com os dos outros desenhistas de sua geração) são características do carioca, que é o mais civilizado de todos os brasileiros. A nitidez e, ao mesmo tempo, a facilidade de seu traço davam uma vida intensa aos seus trabalhos. J. Carlos trouxe um estilo novo, daí o verdadeiro motivo do seu sucesso.

Sua contribuição, como acentuou com acuidade Herman Lima, "era alguma coisa de arejado e de novo, como a atmosfera que invadia a cidade" quando Pereira Passos abriu a grande porta da antiga Avenida Central.

Sendo um carioca genuino, J. Carlos foi tambem, como desenhista, o mais perfeito documentador da vida do Rio de Janeiro, de 1910 a 1950. No terreno da ilustração, a iconografia da mulher carioca tem nele o seu artista mais representativo. Isso acontece pelas qualidades plásticas de seu desenho, vindo daí a sua superioridade sobre os seus colegas de oficio.

O LIVRO acentua ainda, com inteira oportunidade, as idéias de J. Carlos, como homem e como artista: "Em todos os setores da vida e particularmente a respeito da arte, sou pela liberdade integral". Foi essa a sua divisa como desenhista, o que vem mostrar a atualidade de sua obra. Esta, alem de ser posta em realce, sob o seu aspecto cultural, pode ser acompanhada, em todas as suas fases, através do estudo completo de Herman Lima e das numerosas reproduções a preto e branco e a côres, constantes do belo album editado pelo Ministério da Educação.





VÃO GOGO, UM HUMORISTA SÉRIO

A Vocação de Milor Fernandes – Desvantagens de Fazer Graça – Artes e Literatura

O HUMORISTA Vão Gogo nunca teve intenção de ser humorista. Foi o que nos disse.

Trata-se de um rapaz moço, vinte e sete anos, irrequicto, magro. Nas sobrancelhas espessas êle próprio descobriu um dia o índice morfológico de tendência para assinar letras promissórias. O sestro de piscar. Entre os íntimos, fala muito e depressa, respirando fundo, a espaços, para recuperar o fôlego. Traja-se com elegância, mas prefere os sapatos cômodos aos bonitos. Tem manias como tôda gente.

Vão Gogo inaugurou no Brasil um tipo novo de humorismo, elevando-lhe o nivel, e criando com facilidade espantosa. E' admirado pelo grande público e obteve a simpatia classificada de muitos.

Era secretário da "Cigarra", e teve um dia de *encher* quatro páginas: fê-las de humorismo improvisado. Disseram-lhe que estava bom, e resolveu fixar a seção. Adotou o pseudônimo de Vão Gogo no "Diário da Noite", passando em 1945 para "O Cruzeiro". Pseudônimo, aliás, de que os amigos não gostam.

— Minha vocação, se tenho de fato alguma, é de desenhista. Desenho desde menino e sempre gostei de desenhar. Foi Nássara que me estimulou para adotar profissionalmente o desenho.

— Que acha da caricatura no Brasil?

— Há muito pouco, não é? Acho J. Carlos importante para a história do desenho. Não gosto de Calixto, de Yantok e de Raul Pederneiras. Há outro, pouco conhecido, que acho bom: Fritz. Atualmente, gosto de Augusto Rodrigues, que está aliás em uma fase ruim, de Nássara, que presentemente não está trabalhando, e tambem, muito, de Hilde Weber, que não é brasileira.

— Fora do Brasil...

— Steinberg, Ludwig Bemelmanns, que moram nos Estados Unidos, Mimo Macari, na Italia, Oski, na Argentina, Isaac, no México. Não gosto de Lau. James Thurber é mau desenhista mas tem grande capacidade de expressão.

Do desenho, passa à pintura, aliás, prefere aquele a esta. Seu grande pintor é Van Gogh. Estima tambem Rouault, Renoir e Picasso. No Brasil: Portinari, Bianco, Djanira, Pancetti, Guignard...

Acha a arquitetura brasileira uma das poucas coisas decentes da terra:

— A arquitetura moderna está se integrando de maneira rápida no espírito de todo mundo. Aceita-se de maneira normal uma arte revolucionária. Tive ocasião de ver em Cataguazes que até os operários fazem questão de construir suas casas pastichando o moderno. Isso é formidavel.

A desconfiança de Vão Gogo é para com os literatos:

— Literatura, em geral, é falta de assunto. Só deve ser praticada quando não se tem melhor coisa a fazer.

— Não lê nunca?

— Sou leitor de revistas; nelas aprendi o que sei. E quero lembrar que mesmo a literatura é encontrável em revistas; de Schweitzer a Truman Capote, boas revistas nos informam o essencial dos escritores e sobre êles.

— E a literatura brasileira?

— Devo confessar que dos escritores considerados realmente bons conheço pouco, às vezes nada. Pouco de Machado de Assis, nada de Mário de Andrade. Gosto da poesia de Vinicius de Morais e de Carlos Drummond de Andrade, ou, se a ordem tem importancia, você põe aí primeiro o nome do Carlos Drummond.

— Não, não tem importância.

— Admiro os cronistas Rubem Braga, Pongetti e Fernando Sabino. O livro que mais me impressionou é de Coelho Neto ("Imortalidade"), mas não se esqueça de dizer que eu era meninote. Aliás, creio que o livro daria bom enrêdo cinematográfico.

— E música?

— Não conheço. Tendo complexo de inferioridade por isso.

HISTÓRIA DE UM NOME

Como se pôde vêr, quem falou até aqui foi um rapaz sério e sincero. E' que, além do Vão Gogo conhecido, existe Milor Fernandes.

A origem desse nome impar é curiosa. Milor chamava-se Milton. Aos 18 anos, precisando de uma certidão para entrar em um colégio, verificou que se chamava Milor. O avô, ao fazer o registro de seu nascimento, escreveu o T aberto, em vez de traçar em cima do T, traçou em cima do O, e terminando esta série de azares caligráficos, fez o N com uma perna só: MILLOR.

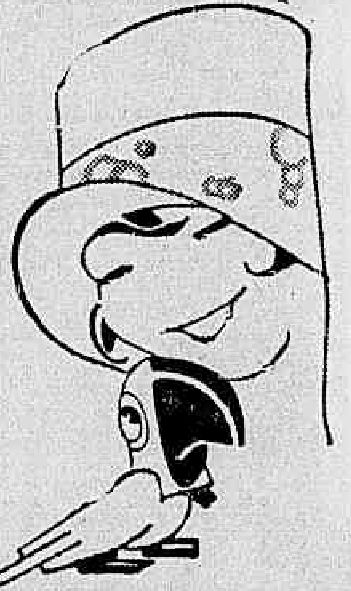
— Custava muito caro na época a retificação, e achei que essa história de nome não tinha importância. Além do mais, senti no momento que eu era muito mais Milor do que Milton, coisa que mais tarde verifiquei plenamente.

AMOR E ÓDIO

Milor Fernandes tem uma idiosincrasia: o rádio.

— Uma das piores coisas que foram inventadas, não pelo processo em si, mas pelo abastardamento que trouxe ao meio. Acho

(Conclui na 6.ª página)



VIDA LITERÁRIA

EM DESPACHO datado de 12 de dezembro, o ministro Bias Fortes liberou a tragédia "Senhora dos Afogados", de Nelson Rodrigues, tendo concorrido para a decisão vários pareceres, entre os quais o de Thiers Martins Moreira, em nome do Serviço Nacional de Teatro do Ministério da Educação.

Mostrou o diretor do Serviço Nacional de Teatro que a peça em questão tinha por motivo central o amor de uma moça por seu pai, estando aí a sua realidade dramática, não lhe parecendo que o autor se propusesse a defender o incesto ou glorificá-lo artisticamente, ao contrário, sôbre os membros da família caem os mais tremendos castigos. Disse ainda Thiers Martins Moreira: "Vejo, na peça, portanto, a escolha de um dos aspectos hediondos da natureza humana como motivo estético, mas resguardado o principio moral pela tragédia que se desenvolve. Acredito que, em matéria de arte, o principal problema é o tratamento estético superior e honesto do assunto". E acrescentava: "As *piadas* e cenas sobre o homosexualismo, que ultimamente infestam o teatro nacional e que vêm recebendo dêste Serviço a mais formal reprovação, a exploração das situações equívocas, o despudor dos gestos, as palavras de sentido ambiguo e picante, a confusão dos títulos das peças para aproveitar o escândalo, um ambiente de riso e tolerância para as coisas mais escabrosas, tudo em má literatura, sem beleza ou espírito, parecem-me formas mais perniciosas de se exibir às platéias o problema da vida social, do que um tratamento corajoso e direto dêsse mesmo problema".

Com a liberação, anuncia-se que "Senhora dos Afogados" deverá ser montada no próximo mês de março.

—

EM 1951, será aberto o primeiro concurso de peças nacionais pelo Serviço Nacional de Teatro do Ministério de Educação. Estamos informados de que o respectivo edital será dado à publicidade em janeiro. Os primeiros prêmios de Drama — Ministério de Educação de 1951 — e de Comédia — Serviço Nacional de Teatro de 1-5", — bem como os segundos prêmios, João Caetano e Leopoldo Frois, serão concedidos aos autores nacionais que forem classificados em primeiro e segundo lugar, no gênero dramático ou na comédia.

A cada prêmio corresponderá um valor em dinheiro, a ser fixado, anualmente, pelo ministro, parte para o autor e parte para auxilio de montagem e representação da respectiva peça. A companhia escolhida pelo autor, se aceita pelo Serviço Nacional de Teatro, planejará com este ultimo as condições de montagem e representação.

Até atingir o número de 30, a companhia não poderá suspender as representações da peça, sem justificativa aceita pelo Serviço Nacional de Teatro.

A comissão julgadora, antes de pronunciar-se definitivamente, fará uma seleção dos originais, que serão enviados, ainda sob pseudônimo, ao Serviço de Censura de Diversões Públicas, a fim de garantir à peça sua representação.

As inscrições ficarão abertas pelo prazo minimo de noventa dias, na sede do Serviço Nacional de Teatro. Todos os demais pormenores serão publicados no "Diário Oficial", constantes do edital de abertura da inscrição.

COMENTÁRIOS

"A TERRIVEL introspecção de Proust não leva a parte alguma. Pode enganar um pouco a nossa expectativa e, descobrindo sem cessar novas perspectivas, mantendo-nos a respiração assim, iludir-nos sôbre a lição que nos vai dar e não dá nunca". (Bernanos).

—

"QUANDO entendemos demais a poesia, ela não resiste: assim, os sonetos demasiadamente perfeitos de Heredia. Mas o balbuciar fulgurante de um Rimbaud compreende uma realidade mais verdadeira que a da terra, cujo segrêdo, nunca desvendado por nenhum comentário, é transmitido, no entanto, intacto". (Daniel Rops).

—

"REALIDADE é para mim o que é permanente na natureza humana. O homem de ciência olha para fora através de seus sentidos; o artista para dentro. Ambos procuram a realidade, ambos andam à procura do que é eterno. Quando escrevo poesia, penso em alguma coisa que tenha acontecido. Não me empenho em escrever belamente". (W. B. Yeats).

"TAMBEM é bom amar, porque o amor é dificil. Um ser humano ter amor por outro, isto é talvez o mais dificil de tudo que nos foi encomendado; é o supremo, a prova definitiva, o trabalho diante do qual todos os demais não passam de uma preparação". (Rilke).

—

"JORNAL de Letras" publica seu 18.º número, trazendo, além das seções costumeiras, as colaborações seguintes: "O Natal inglês e as crianças brasileiras", de Paulo Ronái; "Libertei-me do Complexo literário criando porcos", entrevista com Jaime Adour da Câmara; "A Volta de Hemingway" de Willy Lewin; "Machado de Assis", de José Maria Belo; "Poemas", de Anibal Machado.

—

"SE SOU POETA pela graça de Deus — ou do diabo — é também certo que o sou graças à técnica e ao esfôrço e por saber perfeitamente o que vem a ser um poema". (Garcia Lorca).

—

"ARTISTA que não seja bom artesão, não é que não possa ser artista: simplesmente, êle não é artista bom. E desde que vá se tornando verdadeiramente artista é porque concomitantemente esta se tornando bom artesão". (Mário de Andrade).

—

"ROBERT Burns é depois de Chaucer o menos pretensioso e maravilhoso o 'mais completo e harmoniosamente humano de todos os poetas ingleses". (Aldous Huxley).

—

O FIM de ano veio mais uma vez evidenciar o estado de penúria e desânimo das nossas casas editoriais: as livrarias apresentam muitas publicações infantis de procedência estrangeira, americanas sobretudo, e raríssimas de autores nacionais. A continuar assim, o inglês acabará, forçosamente, tendo precedência na pedagogia brasileira, ensinado antes do português.

Sôbre os livros para adultos, o movimento nas livrarias continua igualmente diminuto. O livro, ao contrário do que anuncia o livreiro, já não é considerado o *melhor* presente. Há muita gente nas livrarias... mas a comprar os cartões postais coloridos de fim de ano.

ANTOLOGIA DO HUMORISMO BRASILEIRO

Poemas

Mário de Andrade

Moda dos Quatro Rapazes

Nós somos quatro rapazes
Dentro duma casa vazia.

Nós somos quatro amigos íntimos
Dentro duma casa vazia.

Meu Deus! se uma sáia entrasse
A casa tôda se encheria!

Mas era uma vez quatro amigos íntimos...

TOSTÃO DE CHUVA

Quem é Antônio Jerônimo? E' o sitiante
Que mora no Fundão
Numa biboca pobre. E' pobre. Dantes
Inda a coisa ia indo e êle possuia
Um cavalo cardão.
Mas a sêca batera no roçado...
Vai, Antônio Jerônimo um belo dia
Só por debique de desabusado
Falou assim: "Pois que nosso padim
Pade Ciço que é milagreiro, contam,
Me mande um tostão de chuva pra mim!" -
Pois então nosso "padim" padre Cicero
Coçou a barba, matutando, e disse:
"Pros outros mando muita chuva não,
Só dois vintens. Mas prá Antônio Jerônimo
Vou mandar um tostão.

No outro dia veio uma chuva boa
Que foi uma festa pros nossos homens
E o milho agradeceu bem. Porém,
No Fundão veio uma trovoada enorme
Que num átimo virou tudo em lagoa
E matou o cavalo de Antônio Jerônimo.
Matou o cavalo.

ECO E O DESCORAJADO

Neste lugar solitário
Onde nem canta o sem-fim,
Choro. E um eco me responde
Ao chôro que choro em vão.
Eco, responda bem certo,
Meus amigos me amarão?...
E o eco me responde: — Sim.

Pois então, eco bondoso,
Você que sabe a razão
Porque deixando o tumulto
De Paulicéia, aqui vim:
Eco, responda bem certo,
Maria gosta de mim?...
E o eco me responde: — Não!

Antes morrer... Eu me sinto
Tão vazio com êste amor...
Não aguento mais meu peito!
Morrer! seja como fôr!
Eco, responda bem certo,
Morrerei hoje, amanhã?...
E o eco me responde: — Nhãam...

NA RUA AURORA

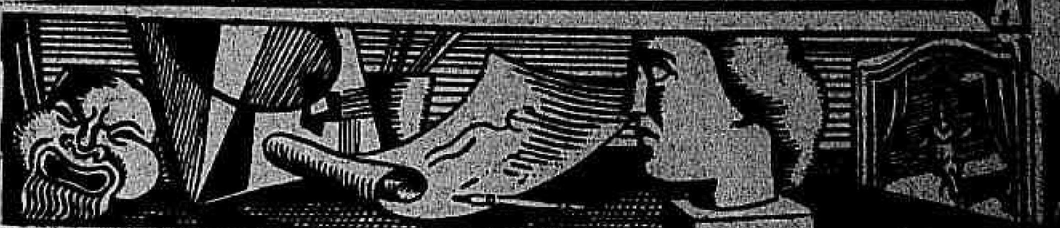
Na rua Aurora eu nasci
Na aurora da minha vida
E numa aurora cresci

No largo do Paissandu
Sonhei, foi luta renhida
Fiquei pobre e me vi nu

Nesta rua Lopes Chaves
Envelheço, e envergonhado
Nem sei quem foi Lopes Chaves.

(Conclui na 6a. página)

e Artes



UM QUASE POLÍTICO

Temistocles Linhares

QUALQUER comentário ou interpretação que se queira fazer do ultimo livro de Gilberto Freyre terá de começar, queremos crer, pelo seu título: "Quase Político". Duas palavras apenas, mas tão ricas de sugestões.

Em primeiro lugar, não é possível perder de vista que se trata de um sociólogo.

Ora, um sociólogo quer dizer muita coisa, se se atentar para o que encerra a sua definição: quem estuda as atrações e repulsões que dirigem as massas e decidem das relações entre os indivíduos e a sociedade.

Outra observação importante que se impõe desde logo é a circunstância de não ser Gilberto Freyre desses sociólogos que fazem sociologia por sociologia, como ante se fazia arte pela arte. E' um sociólogo que também se serve da sociologia como confidência, como pretexto para sua intervenção nos acontecimentos e nos fatos, pronto quase sempre para simpatizar. Muito mais para simpatizar do que para reprovar.

Sendo um sociólogo, com o sentimento agudo das transformações históricas, cabe agora perguntar se se ele poderia ser um político. Se sociologia e política podem andar de mãos dadas, se na primeira há lugar para a segunda.

A resposta quem nô-la poderia dar seria a própria atitude desempenhada por Gilberto Freyre na Câmara dos Deputados, cujo mandato está prestes a terminar e de que é testemunho este livro, reunindo nove discursos ali proferidos e uma conferência lida na Faculdade de Direito do Recife e no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, no Rio de Janeiro.

Certamente que o livro, mandado publicar por um grupo de amigos, não contem toda a atividade parlamentar e política de Gilberto Freyre. E' apenas uma amostra, pois nele não figura — naturalmente por ter sido proferido depois de estar o livro no prelo — um dos seus mais belos discursos, um dos melhores discursos desta legislatura, que foi o seu "Adeus à Câmara", onde mais uma está à prova a superioridade de um espírito. A superioridade — digamos também — de um político que soube se elevar à sua época, sem lhe fugir ao contato, sem descer às baixas paixões que borborinhavam a seus pés, mas enfrentando-as para transformá-las, isto é, excedendo-as rumo a um futuro mais promissor e grandioso.

DE QUALQUER modo não é possível negar que a passagem de Gilberto Freyre pela Câmara tenha sido proveitosa. Se não para si, pelo menos para seus pares, que dele receberam as mais esplêndidas lições de espírito público, a culminarem no sacrifício da solidão do escritor.

Só quem sabe o que a solidão significa de transcendente para o escritor é que pode avaliar quanto vale para ele viver só, pensar só, longe do tumulto das assembléias, extrair do fundo da consciência solitária as expressões misteriosas de um destino, de um segredo, que amanhã correrão mundo abrindo novas perspectivas.

Não há por isso escritor que não veja nela a sua inspiradora e conselheira, o seu nume tutelar.

No entanto, Gilberto Freyre se dispôs a sacrificá-la em favor dos amigos que o elegeram, em favor da pátria que sempre estava lhe pedindo serviços. A ele que preferia não sair de seu Pernambuco, "patinar em areia", ao contrário do que lhe aconselhava seu mestre e amigo Oliveira Lima, desejoso de o ver fixado no estrangeiro ou quando menos em São Paulo.

A despeito dessa decisão, porém, que o fazia patinar em areia áspera mas nativa, sua, profundamente sua, recusando o conselho que lhe era dado, Gilberto Freyre viajou, viveu longe, deu cursos de sociologia, participou de conferências excepcionais, tornou-se deputado, correu o risco de comprometer as suas preocupações de independência intelectual.

Podia realmente haver razões para temores. Ninguem fica incólume à sombra das palmeiras do deserto da política.

Mas é exato também que, sem nenhum prejuizo para sua solidão, o autor de "Casa Grande e Senzala" já trazia consigo um ativo respeitável de contatos com o povo e o mundo, participando fraternal e não paternalista ou turisticamente, como êle mesmo diz, de suas danças, de suas festas, de suas pescarias, de seus divertimentos, de seus carnavais, de seus xangôs, de suas angustias, de seus problemas. Uma grande experiência vivida, enfim.

A consciência, ele não poderia traí-la para seguir qualquer caminho fácil: o da popularidade, o da demagogia, o da adulação dos poderosos. Tinha a escudá-la uma espécie de tranquilidade pura, inata no homem que desde o começo conhece a sua vocação, sabendo com extraordinária certeza que durante toda sua vida terá de responder a esse sentimento e sustentar essa fidelidade.

NÃO quer dizer que Gilberto Freyre seja invulnerável à política, incapaz de assumir um comportamento político, situando-se na Câmara dos Deputados como um marginal, um deslocado de guerra, um "fracassado". Ele é o primeiro a nos falar de sua força de sedução, de um diabo-do-meio-dia em política semelhante ao que existe em amor: capaz de arrastar para maus caminhos — tanto os da sedução demagógica como os da adesão incondicional ao poder, seja êle o político ou o econômico — indivíduos passados dos quarenta e às vezes já mais avançados em idade, experiência e sabedoria.

Seu caso é um pouco diferente. Se soube se amoldar, trouxe, contudo, para o trabalho das comissões técnicas, os mais construtivos embora os menos ostensivos, alguma coisa dos seus velhos hábitos de estudo, de suas antigas preocupações de pesquisa e de crítica, quanto possível objetiva, segundo ele mesmo se retrata, isto é, prolongando a sua atividade de sociólogo, atendendo a "essa realidade brasileiríssima" que é a realidade regional, colocando-se contra excessos de centralismo administrativo ou de estatismo burocrático, etc..

Como politico, não deixou de ser sociólogo. Mas, como sociólogo, foi politico no mais alto sentido, tornando falsa a generalização da caricatura do parlamentar bra-

(Conclui na 6.ª página).



Minha Filha, Se Acaso o Vacuum-Cleaner...

Vinicius de Morais

MINHA FILHA, SE ACASO O VACUUM-CLEANER
EM MEIO A LIDA TE FIZER DOESTO
NÃO GRITES, PORQUE A COISA É PEQUENINA
NÃO TE ENERVES; DE RESTO

NÃO TE ENERVES TAMPOUCO COM A GALINHA
SE POR PRISTINA NÃO COZEU BASTANTE
OU COM O FIO DA MEIA, OU COM A SENTINA
OU COM O NÓ DO BARBANTE.

NÃO PRAGUEJES AO ALEGRE COCKER-SPANIEL
SE MACULOU DE LAMA O TEU SOALHO
NEM A TI MESMA, SE DE IMPACIENTE
AUMENTAS TEU TRABALHO.

APRENDE A MANEJAR DA PACIÊNCIA
OS MUITOS BILROS NO TEAR INFINDO
E A OLHAR OS BENS IMÓVEIS COM CLEMÊNCIA
E OS ASARES SORRINDO.

GUARDA TUA IMPACIÊNCIA, MINHA FILHA
PARA O FASCISTA SANGUINÁRIO E DURO
O QUE OLHA A VIDA COM MALEVOLÊNCIA
E TEM ÓDIO AO FUTURO.

GUARDA TUA IMPACIÊNCIA PARA O INFAME
QUE FEZ DO NEGRO O TENEBROSO FRUTO
A BALANÇAR DOS GALHOS E A MARCAR
AS CAMPINAS DE LUTO.

GUARDA TUA IMPACIÊNCIA PARA O MONSTRO
QUE NUMEROU OS JUDEUS A FERRO EM BRASA
E AOS QUE POR EGOISMO TANTO TEMPO
OS PRIVARAM DE CASA.

DEIXA QUE SÓ EXPLODA TUA CÓLERA
SÔBRE O HOMEM DO CARISMA DE DEUS
QUE DIZ AO PÁRIA: SOFRE! É TEU DESTINO!
SOFRER LEVA-TE AOS CÉUS!

E COM A DIREITA AFAGA-LHE A CABEÇA
E COM A ESQUERDA TOMA-LHE UMA ESMOLA
PARA ERIGIR UM TEMPLO ONDE ERA TEMPO
DE SE ERGUER UMA ESCOLA.

RESERVA A TUA IRA AOS QUE NÃO OUVEM
AOS QUE PREFEREM NÃO SE MISTURAR
E ABAFAM COM QUARTETOS DE BEETHOVEN
A GRITA POPULAR.

DESVALLIÈRES

Raymond Cogniat

GEORGES Desvallières vivia há alguns anos muito discretamente, não alheio à vida artística contemporânea, mas afastado das paixões que fazem os acontecimentos cotidianos. Assim, sua morte deixou um vácuo, não tanto na atualidade artística, como nos corações. Da atualidade artística retirou-se ele voluntariamente porque não era feito para a violência dos combates e preferia servir suas idéias e sentimentos por meio de sua obra onde continuava a exprimir-se a fidelidade mais consciencioca.

Não foi, no entanto, por falta de originalidade, de coragem nem de vontade que Desvallières tomou atitude tão discreta. Esteve durante algum tempo na vanguarda do combate e seria injusto ignorar tudo quanto a arte moderna lhe deve. Ainda não há muito tempo que, como presidente do Salão de Outono, cargo em que sucedeu ao combativo Frantz Jourdain, dava aos jovens e aos inovadores mais audaciosos testemunho de uma simpatia e de estimulos que não se esmoreceram perante as injustiças nem as ingratidões.

Essa ação ininterrupta prova as qualidades de coração do homem, que não excluem, aliás, os méritos do artista. Figurava na vanguarda, como Maurice Denis, quando, por volta de 1900, ambos meteram ombros à emprêsa, em aparência quimérica, de renovar a arte religiosa; quando foram criados os "ateliers" da Arte Sacra que afirmavam a vontade de reagir contra as "bondieuseries" dos fabricantes em série. Sua fé era suficientemente forte e a sua sinceridade bastante grande para que êle se consagrasse a uma emprêsa ingrata com esperança de triunfo. Por grandes que sejam hoje os obstáculos com que deparam os artistas para introduzir a arte moderna na Igreja, e as incompreensões contra as quais êle tem que lutar, não se podem comparar com o que era a situação da arte religiosa há 40 anos. Foi esse um dos atos esenciais da bela e longa carreira de Desvallières, seu esforço para renovar a arte religiosa e reintroduzir novas imagens ao serviço da fé. E fê-lo com um sentimento que falta muitas vezes aos criadores modernos, com uma adesão total, não somente pelas idéias estéticas, mas, sobretudo, com uma grande crença em Deus.

Não renegou em isso nem o crente nem o artista; este não teve que fazer concessões a aquêle, nem vice-versa. Os que ainda se lembram dessa época não podem esquecer o caráter comovente e tantas vezes patético das composições em que Georges Desvallières fazia viver Cristo e a Virgem ou cenas profundamente pensadas e sentidas, não hesitando em abordar e tratar francamente a anedota, mas elevando-a ao nível de seu duplo fervor: Deus e a Arte.

O COMBATE que Desvallières travou, a convicção e a tenacidade com que fez triunfar as suas idéias nunca tomaram, por grandes que pudessem ser as audácias, o caráter de uma revolta. Suas tradições familiares, sua educação, seus gostos restringiram-lhe os excessos. Pertencia à grande burguesia do século XIX, e dela tinha as qualidades e as reservas.

Nascido em Paris a 14 de março de 1861, era o bisneto de Ernest Legouvé e até o fim da vida habitou, ora em Seine-Port, ora em Paris, nesse palácio da Rue Saint-Marc, perto da Bolsa, onde moravam ainda os fantasmas de seus antepassados. Tinha sido aluno de Elie Delauney e de Tony Robert Fleury que lhe ensinaram as judiciosas prudências acadêmicas. Esses mestres, bem como os seus começos no Salão dos Artistas Franceses, em 1883, não o predispuseram a uma ação revolucionária.

Mas foi na Escola das Belas Artes, quando aluno de Gustavo Moreau, que ele domou, decerto, a consciência dos direitos e dos deveres do artista consigo mesmo.

Nessa aula maravilhosa, nas lições desse mestre excepcional, que teve também como aluno Matisse, Marquet e Rouault, o nosso pintor começou a compreender como expandir a sua personalida-

(Conclui na 6a. página)

DE UM NARCISISMO ROMÂNTICO

Willy Lewin

POUCAS vezes sentimos tão ao vivo que a "revolução surrealista" se nutre (ou se nutriu) da seiva e dos igredientes românticos como numa carta que Malcom de Chazal endereçou, da Ilha Mauricia, a André Breton, e foi publicada com todas as honras pela revista *La Nef*, em seu número especial *Almanach Surréaliste du Demi-Siécle*.

Amargo, Chazal se queixa de tudo e de todos. Considera-se injustiçado, perseguido, vitima de uma "conspiração do silêncio". O seu ressentimento explode: "Ma situation spirituelle est la suivante: complot du silence, attaques perfides venant de la societé blanche de ce pays, calomnies quotidiennes. Toute la presse locale m'est fermée". E Chazal exige que se faça na França uma "declaração coletiva" em seu favor, "a fim de saber onde estão os seus amigos e os seus inimigos". Mas de modo algum se considera derrotado e declara estar pronto a lutar: "Embora solitário, avançarei". Uma carta como esta é muito significativa e jamais seria escrita por um artista de cabeça fria, realmente seguro da medida exata dos seus méritos, forçado que se visse a defender-se de críticas injustas. E' uma questão não só de tom como também de espirito.

Mas Chazal não dúvida, um instante sequer, do seu "gênio" e da "importância" de sua obra. Não chega a dizer que é o maior artista vivo do século, inclusive porque na sua fidelidade e na sua admiração por André Breton admite, pelo menos, a existência de um rival. Todavia, aqui estão outras palavras suas: "Como não levantar bem alto a cabeça? Leio a *Experiência Poética* de Renéville, que não conhecia. E vejo que ultrapassei tudo isto; que basta a minha presença para que êsse livro seja escrito". E terminando a espantosa carta: "Amo a França acima de tudo. E' porque a amo que posso falar assim. Somente um coração imenso dá-nos o direito de falar com dureza. Os sêres viris amam vigorosamente. Os gênios amam genialmente. O coração genial é o gládio, a espada de fogo. E não tenho culpa de ser fogo".

Vemos que Chazal fala em amor, diz saber amar. E' possivel. Amável, porém, é que êle não é. E a palavra aqui se afasta da sua significação corrente, vulgar, "social", para assumir o seu sentido elementar e estrito, indicativo de quem não possui a soma de qualidades comuns e necessárias para atrair, naturalmente, o amor.

ATE' que ponto o orgulho, a auto-satisfação, a vaidade doentia são inseparáveis do comportamento romântico — eis um tema a reeditar para investigações constantes. Por tais motivos é que um moderno critico espanhol. Guillermo Diaz-Plaja, diz que nos aproximamos do fenômeno romântico com interêsse um pouco patológico. Esta não é, decerto, *a* definição, mas pode ser uma das constantes ou características do temperamento romântico, no caso do escritor ou do artista: aquele que não adota a chamada "falsa modéstia". Num livro recente, *Histoire du Roman Français depuis* 1918, Claude-Edmonde Magny exprime com muita felicidade essa atitude "convencida" e, quase diriamos, intrinsecamente romântica, em oposição ao que seria a atitude "clássica": "Ninguém ousa mais confessar, modestamente, o que pareceria evidente a um clássico: "Escrevo para agradar às pessoas sensatas e diverti-las". O romântico proclamaria com altivez: "Escrevo para esclarecer a humanidade e salvar o mundo, para ser mago, farol ou tocha".

Não vemos porque seja tão glorioso recusar-se à... "falsa modéstia". Aos nossos olhos, ela é, no mínimo, mais elegante do que a "sinceridade" a resultar na publicidade espalhafatosa dos próprios méritos, mesmo quando êstes realmente existam. Usamos a palavra "elegante" e, com efeito, aqui se trata da mesma elegância tradicional que dá origem e sentido mais profundo a todos os pequenos ritos "artificiais" da vida civilizada.

O mínimo que poderiamos dizer de uma carta como a de Chazal é que a julgamos desagradável, sugerindo-nos também uma pessoa desagradável com a qual não desejariamos manter longas conversas.

O drama do romântico é, entre outros aspectos, o de afirmar-se, orgulhosamente, "incompreendido" e "solitário"; deleitar-se com volúpia na solidão; desprezar e insultar os outros (sempre grosseiros, "burgueses", insensíveis, incapazes de compreendê-lo); mas, paradoxal e instintivamente, precisar dêsses "outros", exigir uma platéia numerosa e fiel que o admire, o contemple e lhe dê glória.

A SOLIDÃO é bela e fecunda. Mas, para que seja autêntica, é necessário que se povôe — e que se povôe de amor e de humildade. Os famintos da glória mundana, os "terrestres", os do "ter" e não do "ser", os que, seguindo o exemplo (romântico) de um Oscar Wilde, desejam ser "Principes da Vida" — êsses morrem dentro dela.

Num certo sentido, diz-nos ainda Diaz-Plaja, "todo poeta autêntico é um poeta de solidão". Mas, "la soledad es un puesto de peligro, por el que no debe aventurarse quien no tenga muy sólidas amarras con lo espiritual. (...) Cuidado! porque la soledad sólo lleva al misticismo o a la desesperación". (*Hacia un concepto de la Literatura Espanola — La so-*

(Conclui na 6.ª página).

LIVROS PREMIADOS

Sergio Buarque de Holanda

SEGUNDO todas as aparências, o objetivo da instituição do Prêmio Fábio Prado, que há alguns anos vem sendo regularmente distribuido por intermédio da Associação Brasileira de Escritores de São Paulo, nem sempre pôde ser cumprido à risca. Visava e visa, esse concurso, a estimular o desenvolvimento de valores novos nas letras e na cultura brasileiras, revelando-os, ao mesmo tempo, se possivel, a um público numeroso. Em mais de um caso sucedeu, porém, que, não havendo entre candidatos ao prêmio nenhum autor propriamente "novo", pareceu às comissões julgadoras que a escolha poderia recair sobre algum representante da categoria, às vezes discutivel, dos consagrados.

O fato é que não só tinham razão os juizes que assim pensavam como os "consagrados" que se candidatavam, já que o regulamento inicial não firmara expressamente este ponto. Corrigiu-se depois a falha, com o estabelecimento de novas normas onde se determinam claramente as finalidades do concurso.

Tal circunstância, mais a recente decisão do doador de elevar substancialmente o montante do premio — decisão que se seguiu ao gesto naturalmente inócuo e um tanto extravagante da chamada seção do Distrito Federal da A.B.D.E., pretendendo intimar sua antiga congênere paulista a renuncia: à própria existência e sobretudo ao próprio patrimônio — vieram contribuir, sem dúvida, para realçar a iniciativa do sr. Fábio da Silva Prado, cujo devotamento generoso às coisas da inteligência já se evidenciara quando, prefeito de São Paulo, criou o Departamento de Cultura e a atual Biblioteca Municipal.

E' muito provavel que um excessivo fervor confessional ou partidário não tenda precisamente a favorecer a isenção em matéria de julgamentos, mesmo de simples julgamentos literários. No caso, se a asociação de São Paulo renunciou a servir interesses desta ou aquela confissão politica, por mais respeitavel que fosse, a fim de procurar servir aos escritores de todos os credos e partidos, conforme o demonstra o incidente mencionado, tudo faz esperar que saiba manter a mesma independencia e o mesmo desejo de acertar nos concursos confiados ao seu critério.

Que é possivel acertar, prova-o aparentemente a menção de alguns nomes de autores e livros que receberam o prêmio nestes três ou quatro anos. Um desses livros, por exemplo, o estudo de Oneyda Alvarenga sobre a música popular brasileira, recentemente impresso pela Livraria do Globo de Porto Alegre, em português, e pelo Fondo de Cultura Econômica do México, em castelhano, já tem sido considerado por entendidos como obra mestra no assunto. Sem querer ser, embora, cururueiro de uma toada só, como lá dizem os meus amigos cantadores de Cuiabá, venho hesitando em abordar, nestes artigos, uma obra que anda longe das minhas searas. Se a abordasse, seria possivelmente com aquele espirito de boi ladrão, não com a perícia e capacidade de "crítica construtiva", como se diz, revelados nos importantes comentários que o livro sugeriu ultimamente a Augusto Meyer.

FALARIA ao menos com mais denodo nos trabalhos sociológicos e antropológicos de outro estudioso de assuntos brasileiros: o sr. Florestan Fernandes. Já me ocupei em outro lugar de seu livro acerca da Organização Social dos Tupinambé, que para o público não especializado pode-se dizer que foi uma revelação do Prêmio Fábio Prado, e espero ocupar-me algum dia de seu trabalho mais recente — uma análise funcionalista da guerra — se me parecer que o assunto tem cabimento nestas notas. De ambos dizia-nos, não há muito, com sua grande autoridade, o professor A. Métraux, que se inscreveram definitivamente entre as contribuições indispensáveis para o conhecimento de nosso passado pré-colonial.

Em verdade não sei quem representa melhor, no Brasil atual, do que o sr. Florestan Fernandes, esse espírito incutido em grande parte pelo tirocínio em nossos novos institutos universitários, que vai empolgando felizmente toda uma geração de estudiosos. Já me ocorreu, nestes mesmos artigos, destacar o papel decisivo que aquele tirocinio poderá vir a exercer na abertura de novos caminhos para a inteligência brasileira, e não só no terreno das ciências.

E' certo que não hesitaria em denunciar, com a mesma ênfase, o que me parecem ser claramente caricaturas trôpegas e por vezes atrozmente provincianas da disciplina científica ou do artesanato literário. Não nos faltam hoje os livre-atiradores da ciência e da literatura, que se vão apegando com sofreguidão tanto mais manifesta à exigência de disciplina e método, quanto mais se acham alheios a ela, pela sua formação e ainda por seu temperamento. A exigência, no caso, é evidentemente compensatória: não espanta, por conseguinte, que se paramente do rancoroso zelo dos cristãos novos. Ao derramar-se, às vezes, no brilho falsamente erudito ou na solene invocação de princípios rígidos e, ao cabo, apenas caprichosos, a impressão que nos deixa é a de uma incuravel vacuidade cultural e mental.

SEMPRE fomos excessivamente ferteis, no Brasil, em burocratas atentos à letra da lei — incapazes, por isso, de qualquer iniciativa livre —; em legistas que legislam no vazio; em inflexiveis gramáticos, que não sabem escrever; em metrificadores incapazes de poesia; em retóricos altissonantes, que zombam da verdadeira eloquência. O amor, não raro platônico — é verdade —, aos sistemas imperiosos e absolutistas sempre o tivemos, por mal dos nossos pecados. Não é deles, da sua pretensa disciplina, que carecemos com urgência. Professando lutar contra o espirito de improvisação, estão adstritos a esse espírito, e de fato lhe pertencem, como o reverso obrigatório da mesma medalha.

Não há mal, ao contrário, em que existam disciplinas exigentes e eficazes; muito mais importante, porém, é que exista o que disciplinar. Um moderno profeta anglo-americano da disciplina em literatura escreveu, certa vez, que a poesia não é um meio de se expandirem as emoções, porém de se fugir às emoções; não [illegible]

(Conclui na 6.ª página).

CARLYLE

Otto Maria Carpeaux

NEM CONVIRIA comemorar-lhe o cento-cinquentenário, antes considerando-se como encerrado o assunto, se Carlyle não continuasse famoso: famoso, aliás, só entre os autores de "Trechos Seletos" de língua inglêsa. Seus panfletos sôbre a questão social na Inglaterra de 1850, trabalhos de um grande jornalista e manifestações de um coração sensível ao sofrimento dos oprimidos, já tem só interêsse histórico. A "História da Revolução Francesa", que não é uma história mas sim gigantesco sermão contra a tirania, mãe da anarquia, ainda se compra, na Inglaterra, para encher estantes. Quem já leu as mais gigantescas biografias de Cromwell e Frederico II da Prússia? São ilegíveis. Só ficam trechos seletos que a crítica francêsa da segunda metade do século XIX considerou suficientes para reconhecer em Carlyle um grande escritor e um grande pensador político.

Pois Carlyle é dos raros inglêses que devem a fama mundial a intermediários franceses. Seu nome brilha nos velhos livros da época do Segundo Império e da chamada "República dos Duques", de 1875 mais ou menos, livros que os nossos avós costumavam mandar encadernar bem, de modo que os exemplares continuam nas estantes: Carlyle tem seus admiradores na mocidade brasileira que o lêem em francês. Mas o francês dessas traduções não é a lingua da França dos matemáticos e da "clarté" e sim a dos oradores enfáticos. O próprio Carlyle não é pensador e sim orador.

SUA eloquência torrencial não é bem inglesa: é herança dos antepassados céticos dêsse calvinista escocês. Ele mesmo lembra os druidas, os sacerdotes pagãos de sua raça que possuiam a "segunda visão", o dom da profecia. Carlyle também foi profeta ou então, pelo menos, sermonista que passou a vida anunciando à Inglaterra victoriana catástrofes apocalípticas. Homem do contra, apaixonadamente, não chegou a ordenar-se ministro de sua religião. Mas eram de natureza religiosa todos os seus instintos mentais. Teve, por acaso, o mérito de introduzir na Inglaterra a poesia de Goethe e a filosofia idealista alemã; mas desmoralizou-as logo, profundamente, desfigurando-as como se fossem a liturgia e a teologia de uma espécie de religião dos cultos. "Tantum religio potuit suadere malorum". Não admitiu a autonomia da vida econômica — mas aí êsse grande herético da época victoriana tinha razão. Pessimista até a raiz dos cabelos, não acreditava nas bençãos do Progresso com maiúscula. Num século utilitário, foi o maior dos anti-utilitaristas. Adorava a época anti-utilitarista por excelência, a Idade Média. No panfleto "Past and Present" Carlyle baseava-se nos mesmos fatos que Engels, poucos anos antes, tinha descrito em "As condições de vida das classes operárias na Inglaterra". Mas à miséria do proletariado não opôs o ideal socialista do futuro e sim a imagem idealizada da economia de cooperação num convento medieval. Basta, aliás, comparar seu panfleto com a respectiva fonte, a crônica de Joselyn de Brakelond, para apreciar bem as virtudes estilisticas do monge de 1200, escritor ingênuo mas de realismo insubornável, enquanto Carlyle é sempre melodramático, sentimental e caricatural. E' outro Dickens.

DICKENS, homem de poucas leituras, leu no entanto muito Carlyle. Dedicou-lhe o romance "Hard Times". Utilizou a "História da Revolução Francesa" para escrever "A Tale of Two Cities". As semelhanças são de ordem estilistica e de ordem ideológica. Dickens e Carlyle odiavam a injustiça social, confiando na intervenção da Providência Divina para se endireitar a Historia. Mas não compreenderam nem a situação social nem a história. Dickens, naquele romance dedicado a Carlyle, condenou os esforços de democracia social dos sindicatos operários. E Carlyle, imbuído do farisaismo de seus antepassados calvinistas, identificou simplesmente os designios da Providência Divina com as suas próprias opiniões.

Reconheceu o "dedo de Deus" naquilo que achou simpático: saudou o golpe de Estado de Napoleão III; defendeu a escravidão nos Estados Unidos, insultando os abolicionistas; em 1870, tomou

(Conclui na 6.ª página).

Aviação

MOTORES ATÔMICOS

Luís F. Perdigão

... de um ano fez-se público nos Estados Unidos, talvez por descuido da censura, que o govêrno firmara contrato com a fábrica Fairchild para estudo e construção de um motor atômico experimental. Depois caiu silêncio tumular sobre o assunto. Não sabemos evidentemente como é o motor atômico, mas podemos conjeturar a respeito; e, acima de tudo, estamos certos de que vai em vias de tornar-se realidade.

Fizemos porém alguns fatos já conhecidos e divulgados sôbre a energia atômica. Os átomos não são indivisíveis como se pensava, mas, ao contrário, se compõem de partículas subatômicas chamadas prótons, electrons e neutrons (estas são as principais), aglomeradas em quantidades que variam conforme a substância. Sempre que se consegue partir um átomo há, proporcionalmente, imenso desprendimento de energia; mas, em geral, a trabalheira para partir cada átomo é tão grande que a energia liberada não chega para compensá-la. Até que se descobriu a "reação em cadeia", que ocorre com o Urânio 235, com o Plutônio (conseguido artificialmente a partir do Urânio 238) e com o Urânio 233 (obtido por transformação do Tório). Nestes metais, basta que se parta um átomo e ele se encarrega de seccionar outros, que por sua vez arrebentam mais outros, resultando logo numa verdadeira explosão — e aí a energia desprendida compensa de sobra o trabalho inicial. Basta dizer que 1 kg. de urânio produz tanto calor quanto 2.000 toneladas de carvão ou petróleo.

Quando se pretende utilizar a energia para outro fim que não a "bomba", empregam-se "pilhas atômicas", nas quais, graças ao simples artifício de espalhar pequenos pedaços de urânio numa massa maior de grafite ou água pesada, a reação em cadeia se processa lenta e controladamente, em vez de ser instantânea. A energia se desprende pois de maneira gradual, podendo ser aproveitada com sucesso. O que se consegue aproveitar porém — pelo menos nas condições atuais — é apenas o calor desprendido, embora haja presentes outras formas de energia. Dentre estas aliás sobressai a radioatividade que, por ser grandemente nociva à vida humana, só faz dificultar a utilização da pilha.

O emprego de motores atômicos nos aviões terá como consequência imediata um aumento no raio de ação, em vista do consumo se tornar fator completamente desprezível — cerca de ...... 1/2.000.000 do consumo normal com combustíveis convencionais. Este mesmo fato também fará com que o peso do avião permaneça sensivelmente igual durante todo o vôo e, o que é mais, concentrará a maior parte dele no próprio motor, não deixando margem para que se espalhe o combustível como nos aparelhos de hoje — isto sem considerar a carta útil transportável. Em conjunto resultarão pois grandes modificações estruturais e profundas alterações nos desenhos dos aparelhos atômicos.

Não é difícil conceber esquematicamente o motor atômico a jacto. Entrando por aberturas no nariz do avião, o ar vai ter a um compressor giratório que, em vez de levá-lo à câmara de combustão — como nos motores a jacto atuais — obriga-o a passar por uma pilha atômica, a qual constitui poderosíssima fonte de calor. O ar é então aquecido a temperaturas muito elevadas, expande-se desmesuradamente — mais do que o faria sob os efeitos da combustão química — e sai em jacto pela cauda acionando de passagem a turbina que faz girar o compressor.

A dificuldade reside precisamente nas radiações nocivas que a pilha atômica produz. Nas grandes instalações terrestres tais radiações são barradas por grossas paredes de chumbo ou de concreto; mas, evidentemente, estas substâncias não se prestam para aplicação em aviões. E' preciso pois resolver o problema de aprisionar a radioatividade com materiais mais leves, embora de antemão se saiba que serão sempre precisas verdadeiras couraças muito espessas. Aqui parece portanto o paradoxo: de um lado, para proteger a vida de piloto e tripulantes, a pilha precisa ser envolvida por grossas couraças capazes de aprisionar os mortíferos "raios Gama"; de outra parte, estas mesmas couraças tendem a dificultar a transmissão do calor da pilha para o jacto de ar, prejudicando o rendimento do motor.

TAL é pois o grande impasse. No momento em que for resolvido o motor atômico será uma realidade e os aviões terão raio de ação ilimitado — circundar a Terra sem parar tornar-se-á coisa corriqueira. Entretanto, antes mesmo de ser vencida esta dificuldade, poderá ser construído o motor atômico para fins militares, como aliás está muito em voga. Não se sabe mesmo se o contrato do governo americano com a Fairchild diz respeito a motor para paz ou para guerra. O caso é que um motor atômico para avião sem piloto pode dispensar completamente a couraça anti-radioativa; e, além do mais, um tal avião seria, por si só, arma poderosíssima, porque bastar-lhe-ia sobrevoar as tropas inimigas espargindo as radiações mortíferas oriundas do próprio motor atômico.

Como sempre, o limiar da era atômica nos apresenta duas estradas distintas: uma conduzindo a possibilidades construtivas nunca sonhadas; outra levando a destruições irremediáveis. Por qual delas seguiremos?

DESVALLIÈRES

(Conclusão)

de sem renegar esse ensino, mas também sem imitá-lo.

Há ainda um ponto da arte de Desvallières que merece a nossa atenção. No tempo em que a pintura de cavalete adquiria cada vez mais importância, Desvallières teve a consciência clara do valor da arte mural; procurou quase sempre realizar suas concepções sôbre vastas dimensões em um espírito muito mais decorativo que os outros artistas da sua época. Foi, decerto, favorecido pelas circunstâncias, pois que teve muitas ocasiões de decorar casas particulares ou igrejas, mas só obteve essas encomendas na medida em que justamente ia sentindo a necessidade de orientar a arte para essas criações. Esse gosto pelos vastos empreendimentos levou-o a fazer na arte do cenário teatral realizações exemplares, convidado por Jacques Rouché, diretor, primeiro, do Teatro das Artes, em 1910, e mais tarde diretor da Ópera.

ESSAS diferentes atividades mostram quão respeitável era o retiro em que ele se havia recolhido há alguns anos, quão voluntária era a destituída do orgulho e distração de sua vida, pois que honrado por seus contemporâneos, amado por todos os seus amigos, ele poderia continuar brilhando, mas sua obra comovente prestava-se pouco às batalhas contemporâneas. Não estava subordinada a teorias estéticas, era uma emanação de seu coração e só tinha a aspiração de exprimir as tragédias humanas e sobre-humanas.

E se, de futuro, a arte religiosa conseguir libertar-se definitivamente das pinharias de Saint-Sulpice, será justo não esquecer que essa vitória se deve em grande parte a Georges Desvallières, que acaba de morrer.

CARLYLE

(Conclusão)

partido contra a França, em favor da Alemanha de Bismarck. Esse adorador dos "heróis", dos "grandes homens", tinha idéias esquisitas quanto à grandeza: em Cromwell, admirava a violência; em Frederico II da Prússia, a Razão de Estado. Muitas vezes não deixará de ter razão quem, armado de bom-senso, fica do "contra". Mas o bom-senso nem sempre é bom; às vezes, quando as coisas se complicam, vira estúpido. Da oposição, moralmente justificada, de Carlyle, contra o século XIX, vê foi um passo para a "stupidité du XIX-me siècle" do fascistóide Léon Daudet. O estudioso americano Emery Neff demonstrou, aliás, a influência de Carlyle e do seu culto dos heróis no fascismo italiano e no nazismo alemão. A última conclusão das suas idéias foi a negação do seu moralismo enfurecido.

De um grande escritor francês tem-se dito que foi um "chaos d'idées claires". Carlyle antes foi um caos de idéias confusas. Tinha razão, protestando contra a fé cega no progresso; mas ignorava que ele mesmo iria ser, um dia, testemunha do anti-progresso. Essa prova não precisa, porém, figurar nos "Trechos Seletos". O assunto Carlyle está encerrado.

UM QUASE...

(Conclusão)

sileiro de sua referência: a do parasita que sorve o dinheiro da nação para gozar as delícias do Rio de Janeiro. Ou a do papagaio de gravata sempre na tribuna fazendo discursos para enganar os tolos. Pois julga a malícia popular que não é só com bananas e bolos que se enganam os tolos, como no velho ditado. Também com discurso, com palavras, com a chamada eloquência dos números representado por estatísticas de efeito oratório. Também com a oratória, com a retórica, com o adjetivo. Com as mistifica-

ções "lupionescas", completariamos nós do Paraná, dentro de uma síntese que diz tudo.

Gilberto Freyre é a anti-caricatura disso.

Deputado, ele honrou o seu mandato e este livro está aí, ao alcance do leitor, para dizê-lo.

DE UM...

(Conclusão)

ledad, constante barroco-romântico.

A par de narcisista e agressiva, a solidão do romântico é quase sempre pouco viril, o que resulta, aliás, das características anteriores. Malraux, entre os modernos, constitui belo e raro exemplo de autêntica solidão viril. Ele se afirma, a cada passo, como ser ou pessoa singular. Ele vive, antes de tudo, as suas próprias "experiências" e põe, naturalmente, em relêvo a sua "sensibilidade". Mas, se há, porventura, características românticas em Malraux (como nos parece que há), tratar-se-á de um romantismo modificado e revitalizado pelos novos tempos — êstes tempos cada vez mais duros, cada vez mais ferozes, que buscam esmagar o amor e a pessoa humana, mas que também excitam, por contraste, em certas almas, o desejo ou a nostalgia da comunhão. E Gaetan Picon define essa atitude profunda do autor de *La Condition Humaine*: "Toujours séparé, ce n'est pourtant pas qu'il s'attache à sa singularité individuelle. Prisonnier de lui-même, certes, mais nullement, comme Proust, de sa complaisance envers soi (sic), des tièdes rêveries de l'intimité". (*André Malraux* — Gallimard).

QUANTO ao outro "solitário", orgulhoso e satisfeito em contemplar-se a si mesmo; quanto ao romântico "incompreendido" e "perseguido" — desesperado e encolerizado pela "conspiração do silêncio" — o seu grito de derrota é ainda um grito de triunfo: "Como não ser vencido desde que sou grande e o mundo é mesquinho? Como não ser vencido desde que sou maior do que os outros?".

Houve gênios autênticos, dir-se-á, que assim gritaram e sofreram. Quase todos, porém, pensam ser gênios. Topamos com eles em cada esquina. E qualquer escritor inédito, medíocre e "sensível" (mas, afinal de contas, quem não é, mais ou menos, "sensível"?) julgar-se-á com o direito de invocar o famoso "Je me refuse à jouer dans un siècle où tout le monde triche" — esquecido de que êle próprio é um "tricheur".

LIVROS...

(Conclusão)

expressão da personalidade, mas uma evasão da personalidade. "Mas naturalmente", acrescentava, "só os que têm emoção e personalidade podem saber o que significa evitar essas coisas". O mesmo, em palavras diferentes, quis dizer o poeta Fernando Pessoa quando afirmou, numa das suas páginas de doutrina estética, que a arte, para surgir, há de ser de um indivíduo, e para não morrer, como que estranhe a ele.

DE ALGUNS dos nossos novos doutrinadores da literatura e até dos novos poetas cabe suspeitar que só aprenderam a segunda parte da lição, isso vale dizer que não aprenderam nada. Sua exaltação, às vezes, truculenta da norma, da técnica, do sistema, representam, assim, um pobre sucedâneo, um *ersatz*, para a sabedoria ou a poesia, não um freio para a improvisação ou a inspiração.

Ao menos no caso dos poetas, parece-me, contudo, que não seria de justiça falar na regra geral sem consignar algumas exceções significativas. Entre elas, eu creio que situaria, sem nenhuma dúvida, um Geir Campos — mas seria lícito incluí-lo entre estes "apolíneos"? — um José Paulo Moreira da Fonseca, um João Cabral de Melo Neto. E, não menos, um

Letras e Artes

(Conclusões da 4.ª e 5.ª páginas)

Péricles Eugenio da Silva Ramos. O último figura, aliás, entre os detentores do prêmio Fábio Prado que me caberia abordar nestes comentários. Ficará, talvez, para a oportunidade da publicação de seu novo livro, prometida para breve.

Não deixa de ser caracteristico que nestas mesmas notas só pudesse haver lugar para estudos que requerem um grave critério cientifico ou para poesias que procuram obedecer, de certo modo, às solicitações da disciplina e do artesanado. Caracteristico, segundo parece, dessa mesma tendencia crescente, entre nossas gerações novas, para as artes e ciencias que requerem obstinado rigor. A única obra de ficção até recentemente contemplada com o Prêmio é obra de um "consagrado", como quem mais o seja: do sr. José Lins do Rego. Não representa, por isso mesmo, as gerações que mal principiam a manifestar-se. O fato pode valer por mais um atestado da atual crise da ficção, principalmente do romance, que já não parece proporcionar aos nossos autores novos aqueles mesmos atrativos que lhes oferecia nos anos de 30, por exemplo. E cabe ainda perguntar, neste caso, se representando a mais naturalmente desgovernada das artes literárias, o romance não corresponderia mal às inclinações de uma época tão dominada, aparentemente, entre nós, pelo gosto do formalismo e das técnicas.

TALVEZ seja ainda cêdo para responder a essas perguntas. Entretanto, já o fato de poderem ser formuladas convida a examinar mais de perto certas obras de ficção publicadas por autores novos. Neste caso se acham, por exemplo, uma novela — *Contra-Mão*, de Antonio Olavo Pereira, (Livraria José Olimpio Editora, Rio de Janeiro, 1950) e um livro de contos — *Viagem para Málaga*, de Leonardo Arroyo (Livraria José Olimpio Editora, Rio de Janeiro, 1950). Uma e outro, que receberam o Prêmio Fábio Prado de 1949 e foram impressos nestas últimas semanas, serão tratados no próximo artigo.

Para remessa de livros: Rua Haddock Lobo, 1625 (S. Paulo).

☆

VÃO GÔGO, UM...

(Conclusão)

que a televisão vai salvar um pouco isso: a imagem vai evitar que se fale tanto; quanto menos se falar no rádio, menos bobagens.

O amor é o Rio:

— Não gostaria de viver em outro lugar do mundo a não ser no Rio. Fico furioso quando a municipalidade não cuida da cidade. Porque os prefeitos saem: eu fico. Gosto de viajar para voltar aqui.

HUMORISMO

De Bernard Shaw: "Quando quero fazer graça, digo a verdade, pois a verdade é sempre a melhor pilhéria do mundo". Milor Fernandes pensa parecido:

— A maior parte das vezes é verdade. Muitas coisas da plataforma politica (de Vão Gogo) eram a mais simples verdade. Por exemplo: "o jogo deve ser controlado pelo govêrno e não pela policia".

E acrescenta:

— Nunca usei piada atacando alguém ou alguma instituição apenas porque fosse engraçada.

— Quanto à moral...

— Não há limite, em humorismo, entre moralidade e imoralidade. Podem os mais assustadores tabus ser tratados de maneira tal que qualquer senhora ache a anedota engraçada. Ao passo que no humor da Praça Tiradentes êles conseguem transformar as coisas mais inocentes em piadas grosseiras.

Milor Fernandes padece a popularidade de Vão Gogo:

— O grosso do público confunde humorista com *Pimpinela*, assim como no rádio se confunde o comediante com o humorista. Há tipos desagradáveis que me pedem para contar anedotas, ou me contam as minhas anedotas, ou perguntam se eu sei aquela.

Ele estuda assuntos relacionados com humorismo e conhece todas as fórmulas possíveis do mecanismo e, tanto quanto possível, conhece também as piadas.

Tem em sua casa um famoso arquivo de aço, onde coleciona recortes de jornais e revistas (e até mesmo paginas de livro) sôbre todos os assuntos.

— Meu arquivo tem resistido sempre ao teste dos amigos: de Franz Kafka a Orlando Silva, tenho os meus documentos.

A TRISTEZA DE CADA UM

— Você é alegre? — perguntamos abruptamente.

— Sou um sujeito chateadíssimo. A vida só tem objetivos negativos. O homem que é rico, bonito e elegante acha que tudo isso é muito normal, como o ar. As pessoas sentem apenas coisas que lhes fazem mal. Sou também meio anarquista, de um modo particular. Não acredito que nenhum govêrno vá resolver coisa nenhuma. E tenho tal raiva de partidos que se alguém concordar com meus pontos de vista mudo de opinião. Aliás, meu caso não é como de tantos escritores e cronistas novos: sou chateado paralelamente ao velho Braga e não reflexamente. E, como este senhor, acho que viver é fumar nos três primeiros bancos e falar com o motorneiro; muito embora não fume e não goste de falar com pessoas estranhas.

Há pouco tempo, em uma revista, uma senhora escreveu uma crônica dizendo que Vão Gogo era calado, sem graça pessoalmente e fisicamente insignificante. Não procede a informação. Milor Fernandes fala muito, é engraçado, mede 1m68, pesa 63 quilos, é forte, ágil, faz ginástica diàriamente e é aluno, relapso embora, do professor Hélio Gracie.

"VOGA"

O humorista organizou e vai lançar breve uma revista séria: "Voga".

— Essa revista pretende ser um corte semanal de todos os acontecimentos brasileiros e internacionais (no sentido em que interessem ao Brasil). E' uma revista bem nascida: não tem compromissos com pessoas ou instituições. Procurei reunir pequeno grupo de gente, pessoas em geral de minha idade e meus pontos de vista, às quais acho capazes de dar à revista um espírito realmente novo. A revista será eclética, como é do gôsto do leitor brasileiro e se baseará em um conjunto de seções habituais e de outras seções e páginas de variedade que lhe darão o caráter inédito.

"UN TAS DE CHOSES"

Milor Fernandes resume para nós alguns aspectos de sua personalidade:

— Atropelado, acredito em disco voador, não gosto de comida, mudo de roupa duas vezes por dia, desesperado com a queda de cabelo, detesto telefone, não sei andar de bicicleta, a cinema só vou arrastado, a teatro nem arrastado, excepcionalmente bem casado, acho o casamento uma instituição fora de moda, gosto de automovel, gosto de bater papo, gosto de movimento, sou contra a mão única no tráfego (um dos erros de Júlio Cesar), não uso óculos, não uso binóculos, não uso bigodes (detalhe feminino da vaidade masculina), prefiro as morenas, não faço objeção às louras, só gosto de futebol internacional, mais ainda do espetáculo da multidão, não entendo o interêsse do turfe como esporte, jogo buraco como todo mundo, aos 27 acho uma injustiça não ter 20 anos, acho em geral os atuais rapazes de 20 uns cretinos, moro em Copacabana, adoro o calor, gosto de ver nascer o sol mas nunca vejo, fui extraordinàriamente tímido até os 18 anos, não sou mais, em matéria de amor não gosto de prefácio e de postfácio, não tenho mêdo de morrer, nem interêsse em morrer, tenho mêdo de envelhecer, e os 20 ou 30 anos de vida que me restam passem depressa, bem depressa.

☆

(Conclusão)

ANTOLOGIA DO...

Mamãe! me dá essa lua,
Ser esquecido e ignorado
Como êsses nomes de rua.

MOÇA LINDA

Moça linda bem tratada,
Três séculos de família,
Burra como uma porta:
Um amor.
Grã-fino do despudor,
Esporte, ignorância e sexo,
Burro como uma porta:
Um coió.

Mulher gordaça, filó
De ouro por todos os poros,
Burra como uma porta:
Paciência...

Plutocrata sem consciência,
Nada porta, terremoto
Que a porta do pobre arromba.
Uma bomba.

A LUA DO SONHO

Hugo Leão de Castro

A lua no céu,
Na sombra dos sonhos.
A vida fugindo,
Como sombra de expresso
Que desaparece em curva.

Quando floresce
A lua do sonho,
O ar parece
Com perfume de lirios,
Pairando no ar,
Pairando no ar...

Porém se algum dia
Soar o clarim,
Tenho ainda a lua.

— E se a lua extinguir-se?
Que resta da terra
Dos olhos teus?

Cataguazes. M.G.
1950.

Um Avião de Várias Utilidades, o "Skyjeep"

LONDRES — (BNS) — O primeiro Chrislea Skyjeep, novo avião de varias utilidades produzido pela Grã-Bretanha, já está sendo produzido em escala de abastecimento.

Construido para desempenhar grande variedade de missões rigorosas, o Skyjeep (Jeep do Ceu) tem estrutura robusta de aço e possue todos os instrumentos e o equipamento necessario aos vôos a qualquer tempo. Com carga normal de quatro pessoas, confortavelmente sentadas em espaçosa cabine, podem ser cobertas distancias até de 500 milhas, com velocidade de cruzeiro de 110 milhas por hora e um consumo de 14 milhas por galão. Para as "viagens de familias" podem ser instalados assentos adicionais na parte trazeira da cabine, para duas crianças.

O aparelho pode ser transformado em apenas 15 minutos em ambulancia aérea, carregando maca de tamanho normal, enfermeira, equipamento medico e bagagem. Aterrissar proximo de um local de acidente, recolher a vitima e novamente decolar é operação que dura apenas um minuto e meio.

78 Casas Num Barco

LONDRES. (B.N.S.) — A maior consignação de casas até hoje transportada por um navio largou do porto de Avonmouth, Inglaterra Ocidental, há pouco, com rumo à Austrália.

O embarque compreende 78 casa pre-fabricadas do tipo tropical contida em mais de 400 engradados, e representa a primeira remessa de uma encomenda de 162 bungalows feita pelo govêrno da Austrália com uma firma de Gloucester, o maior fabricante de casa em escala industrial do mundo.

Os bunpalows, que se destinam a Port Darwin e Port Moresby, contêm dois quartos, uma grande varanda para servir de alcova nas noites de verão, um living room de 24 por 12 pés, cozinha, banheiro, e lavanderia com todo o necessário equipamento. As paredes externas são de alumínio, sendo empregado isolamento térmico por estofamento de lençois de lã de vidro.

Outra firma inglêsa, de Lincoln, também embarcou há dias 500 casas prefabricadas, igualmente encomendadas pelo govêrno de australiano. E já foi apresentada nova encomenda de mais 400 casas.

ADMISSÃO
CURSO DE FERIAS
GRATUITO
Diurno e Noturno
Em funcionamento
Exames em Fevereiro
Mabe
(40 anos de tradição)
Riachuelo, 124 - Tel. 42-3461

SELOS
COMPRA E VENDA DE SELOS
FILATÉLICA SULAMERICANA
Rua 7 de Setembro, 63 sobreloja

DR. ALBERTO R. ISRAEL
DIABETE — OBESIDADE E MAGRESA
REGIMES ALIMENTARES
Consulta: R. México, 41 — Sala 1.204 — Tel. 32-6225
das 4 às 7 — Residencia: Tel. 25-8689

"Dignidade", é o nome que merece êste esplendido trabalho do amador norte-americano Robert E. Evans, cujo título original é "Miss Demure". Câmara Rolleiflex com lente Tessar. Exposição de 1/10 de segundo a f:8, com luz artificial

FOTOGRAFIA

Apresentação

José de Sousa Lima

A PARTIR de hoje, conta o DIÁRIO CARIOCA com mais uma seção em seu suplemento dominical: FOTOGRAFIA. E' uma experiência, mas uma experiência séria e planejada que fazemos nêsse campo até agora quase inexplorado da imprensa brasileira. Um jornal moderno como êste, feito para servir e agradar aos leitores de tendências e ocupações as mais diversas, com seções especializadas de teatro, cinema, turfe, esportes, campos e fazendas, economia e finanças, literatura, etc., não poderia, certamente, deixar de atender àquêles que têm na câmara fotográfica a sua ocupação predileta. E, estamos certos, constituem êstes, massa ponderável dentre os nossos leitores.

De fato, a fotografia interessa hoje a milhões de pessoas em todo o mundo civilizado e é como um termômetro, por assim dizer, do grau de civilização e do bem estar de uma comunidade. Embora modesta ainda a nossa contribuição, conta o Brasil com uma plêiade de amadores e profissionais de grande competência, como atestam os trabalhos apresentados nos últimos salões e o nível altamente satisfatório já atingido pela nossa imprensa ilustrada.

Não dispomos, no momento, de estatística que nos permita transmitir aos leitores a idéia da importância da indústria fotográfica no mundo. Podemos, contudo, assegurar que ela é considerável e abrange os mais inesperados setores. O artista, o cinegrafista, o técnico de estúdio, a bilheteira, o astrônomo, o físico nuclear, o médico, o dentista, o químico, o biologista, homens das mais diversas profissões e camadas sociais dependem, direta ou indiretamente, do filme como instrumento de trabalho e de progresso. Tão grande é a importância da fotografia em nossos dias, que mal podemos imaginar a civilização moderna sem o concurso da arte de Daguerre e Nièpce. Longo, porém, foi o caminho percorrido desde os primórdios, na primeira metade do século XVII, até os dias que correm.

Iniciando, no próximo domingo, a série de comentários sôbre a arte fotográfica, faremos uma breve recapitulação a começar das primeiras experiências de Schulze, Hellot, Wedgwood e outros pioneiros com materiais sensíveis à luz, até o estabelecimento da técnica fotográfica moderna com a emulsão à base de gelatina-brometo de prata.

Conselhos Práticos

A CAMARA fotográfica carregada com filme deve ser protegida contra a ardência do sul e o calor excessivo. Na praia, se não dispuser de barraca, proteja-a com uma toalha ou qualquer peça de roupa.

O FILME ideal para as câmaras simples, de diafragma fixo (tipo caixão), é o filme ortocromático de grande latitude. "O filme mais caro, pancromático, "queima", escurecendo por excesso de exposição, principalmente quando há grande luminosidade, como nas cenas de praia.

Noticiário

ANUNCIAM as revistas especializadas norte-americanas de dezembro corrente o lançamento da nova Leica Mod. IIIf, sincronizada. Ao que parece, a câmara é bàsicamente a mesma do Mod. IIIg. Nos Estados Unidos está sendo vendida sem aumento de preço. Vejamos o que acontecerá por aqui.

AINDA no domínio da miniatura, há que assinalar o aparecimento do novo Manual Leica, completamente revisado e ampliado, em inglês. E' pena que tão útil publicação não tenha sido ainda traduzida para as línguas de origem latina.

JOSÉ DE SOUZA LIMA

PARA os profissionais que trabalham com filme colorido, há uma boa novidade: renovadores para as duas soluções reveladoras Ektachrome, em embalagem para 3 1/2 galões de solução. Esses renovadores permitem revelar até 40 pés quadrados de filme com as soluções básicas, quando o rendimento anterior era apenas de 8 pés quadrados.

FAZEMOS daqui um apelo às sociedades e clubes de fotografia para que nos enviem noticiário referente a exposições, eleições de diretoria, organização de novos núcleos no Distrito Federal e nos Estados, em suma, notícias de interesse geral. A correspondência deve ser dirigida à "Seção Fotografia" do DIARIO CARIOCA, à Avenida Presidente Vargas, 1988 Rio de Janeiro, D. F.

Economia & Finanças

(Conclusões da 8.ª Página)

CONJUNTURA...

(Conclusão)

vo dos reduzidos resultados obtidos na tentativa de fazer voltar os níveis de sua produção aos de antes da guerra. Esse retardamento na recuperação pode ser atribuido ainda aos altos preços alcançados pelo algodão em bruto no mercado internacional, assim como pelo fato de o maior volume importado pela Inglaterra ser proveniente dos Estados Unidos da América, cujos pagamentos devem ser efetuados em dólares.

Com o fim de reduzir a importação de alimentos da zona do dólar, o governo trabalhista elaborou um plano de quatro anos — 1948 a 1952 — para o desenvolvimento da produção nacional de cereais, panificáveis e secundários. Em 1949 haviam sido investidos ...... 90.000.000 de libras esterlinas no desenvolvimento agrícola de um modo geral, das quais a maior parte destinava-se à mecanização. Rapidamente foi conseguida uma melhoria extraordinária, pois o número de tratores, que era em 1939 de 50.000, alcançava em princípios de 1950 a mais de 250.000.

Sem dúvida, o número de desempregados, nos países onde esse problema social é crônico, é um dos índices reveladores de sua conjuntura econômica. Na Inglaterra, por exemplo, esse índice é sintomático de uma conjuntura favorável. O número de desempregados passou da média mensal de 1.786.500 em 1938 para a de 77.900 em 1944, voltando a aumentar nos anos seguintes e estabilizando-se em 1948, 1949 e primeiro semestre de 1950, entre 330.000 e 340.000 desempregados, em média. A estabilização do número de desempregados dá-se assim com apenas 18,8 por cento daquele de 1938, enquanto nos EE. UU., cujo número total mais elevado ocorreu também em 1938, com 10.390.000, acusa 3.395.000 em 1949, ou sejam 32,5 por cento do número de desempregados em 1938.

DE TODOS os aspectos da economia inglesa o que ressalta de modo mais expressivo a eficiente atuação do governo trabalhista, responsável por uma verdadeira revolução econômica no país, é o fato de haver desvalorizado a libra esterlina, indispensável para o aumento das exportações, sem provocar um estado inflacionário, mantendo a circulação monetária apenas 10 por cento mais elevada em 1950 do que em 1946; ao mesmo tempo que os preços por atacado se elevaram só 6 por cento em confronto com os de pouco antes da desvalorização.

O valor total, FOB, das exportações aumentou fortemente, mesmo antes da desvalorização da libra, em setembro de 1949. Já em 1946, com o valor de 970.000.000 de libras esterlinas, ultrapassava as de 1937, quando foram de 606.000.000. Em 1947 passou a 1.206.000.000, em 1948 a 1.649.000.000 e a ...... 1.843.000.000 em 1949. Para o primeiro semestre de 1950 acusa 1.150.000.000 de libras esterlinas. Para as importações, valor CIF, alcançou em 1949 a 2.272.000.000, quantidade quase igual à de 2.375.000.000 registrada em 1944, ano do esforço máximo das importações, compreensíveis diante das necessidades bélicas do momento. Por outro lado, deve ser observado que o aumento das importações é resultante das necessidades da reconstrução do país, duramente atingido pela última guerra.

A renda nacional inglesa cresceu significativamente nos últimos anos, passando de ,... 5.092.000.000 de libras esterlinas em 1939 para 9.184.000.000 em 1947, para 10.085.000.000 em 1948 e 10.420.000.000 em 1949.

A Inglaterra continua, assim, a agir de acordo com a sua tradição mais positiva: o espírito realista. Na época da expansão imperialista das potências dominantes, conquistou e manteve o maior império do mundo; quando esses métodos não mais se tornaram possíveis, nenhuma potência usou o poder econômico com mais habilidade. Nesses momentos de grandes transformações na estrutura econômica, social e política do mundo, está a Inglaterra voltando aos seus próprios recursos, ao seu próprio esforço; está fazendo isso com a mesma sabedoria que tornou possível a criação do império onde o sol não se punha! E o mais curioso é que volta a essa condição cercada do respeito e da admiração de todos os povos, muitos deles antigas colônias e hoje aliados incondicionais.

A ESTRUTURA MUNDIAL mudou fundamentalmente, e o que nós vemos hoje, de forma confusa, como o prenúncio de sistemas novos, na Inglaterra é um problema já previsto e esquematizado. Prova disso é a sua oposição decidida ao imperialismo soviético, que considera "retardatário" e politicamente estranho às democracias ocidentais; seu cuidado em não se comprometer demasiado com o socialismo internacional cuja atuação ortodoxa os ingleses acreditam dogmática e praticamente ultrapassada; e suas restrições e divergências com o capitalismo norte-americano, apesar de seu aliado incondicional.

A Inglaterra é assim um campo, econômico e político, absolutamente inédito, além de eficiente e democrático, nessa marcha dramática das nações à procura do equilíbrio econômico, da igualdade social e da liberdade dos povos do mundo.

ÍNDICES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL DO REINO UNIDO

Base: Dados de 1937 = 100

Especificações	1938	1946	1947	1948	1949	1950 (*)
Mineração	95	75	77	83	85	84
Manufaturas . . .	92	93	101	114	122	132
Indústrias em geral	94	90	98	109	116	124

FONTE: "Bulletin Mensuel de Statistique" — Bureau de Statistique des Nations Unies — Novembro de 1950.
(*) — Média de janeiro a agôsto.

COMBATE A...

(Conclusão)

sos estão sob a ameaça de serem obrigadas a recolher vultosas somas, a título de Certificados de Equipamentos, Depósitos de Garantia ou Depósitos Compulsórios. Ora, esse recolhimento no atual momento é de todo inadmissível, já que as condições econômicas atuais diferem profundamente das reinantes à época em que as medidas que vimos apreciando foram adotadas. Isso, certamente, acarretaria sérias dificuldades às empresas atingidas, que não realizaram os recolhimentos, na época oportuna, tão só em virtude do mal funcionamento da máquina administrativa.

COM O INTUITO de impedir que esses fatos continuem a ocorrer, encontra-se em discussão no Senado Federal um projeto de lei de iniciativa da Câmara que dispensa esses contribuintes dos recolhimentos a título de Certificados de Equipamento, de Depósitos de Garantia ou de Depósitos Compulsórios, obrigando-os, porém, a recolher o imposto adicional devido. Esse projeto faz cessar, também, os efeitos do decreto-lei de 1942, que instituiu a subscrição compulsória de obrigações de guerra. O seu principal objetivo, portanto, é o de cessar os efeitos das medidas anti-inflacionistas adotadas para amenizar os efeitos da última inflação.

Há, porém, dois pontos deste projeto que merecem reparo. Estabelece ele como limite máximo para as revisões dos processos pendentes a data de 31 de dezembro de 1950, a partir da qual todo contribuinte cujo imposto não tiver sido lançado ficará isento de pagá-lo. Essa medida constitui, sem dúvida, uma anistia fiscal de todo inadmissível, pois beneficiará justamente aqueles que se locupletaram com os efeitos inflacionários, criando, além disso, uma situação de desigualdade em face daqueles que pagaram o imposto devido, na época oportuna. Que se dispense do recolhimento dos depósitos compulsórios é razoável, já que a conjuntura do momento assim o exige e o Tesouro nada perderá; mas que se isente do imposto devido é ferir de rijo o consagrado princípio da generalidade que deve presidir às imposições de tal espécie, como prevê a Constituição Federal.

A segunda crítica cabível refere-se ao imposto sobre os lucros extraordinários. Pelo que está estabelecido no projeto, os que optaram pela constituição de Depósitos de Garantia ou pela aquisição dos Certificados de Equipamentos e ainda não recolheram as importâncias devidas ficarão dispensados de o fazer, ao passo que os que não exerceram o direito de opção estarão obrigados a recolher o imposto não pago. Ao que se depreende da leitura da lei n.º 6.224, de 24 de janeiro de 1944, a faculdade de opção foi considerada como uma espécie de prêmio para aqueles que desejassem realizar um empréstimo ao governo. Vale acrescentar que os juros oferecidos por esse empréstimo eram altamente remuneradores — 100 por cento em cerca de 3 a 4 anos. Entretanto, aqueles que preferiram desistir desse privilégio, e pagaram o tributo exigido, ficarão agora em situação de desigualdade flagrante, em relação aos que se beneficiarem com o projeto que se encontra na Comissão de Finanças. O projeto e as justificativas de sua apresentação à Câmara, oriundos da Federação das Indústrias de São Paulo, mostram-nos onde se encontra o artifício utilizado para conduzir tal disposição. E' que o imposto sobre lucros extraordinários, instituido pelo decreto-lei 6.224, foi considerado pelos elaboradores do projeto como uma multa aos que se recusassem a recolher as importâncias requeridas; o que, como acabamos de ver, não corresponde à verdade, pois não havia multa e sim um prêmio.

EM CONCLUSÃO, o projeto de lei comentado, excetuando os dois pontos mencionados, merece os mais calorosos aplausos, já que vem reduzir os entraves existentes ao pleno desenvolvimento da indústria nacional e sustar a execução de um serviço de elevado custo para os cofres públicos.

TRANSPORTE DO...

(Conclusão)

o de Estradas de Ferro, desejoso, por certo, de intensificar o tráfego da E. F. C. R. G. N. e de reduzir-lhe o "deficit"; o de Portos, Rios e Canais, que muito apreciaria, sem dúvida, extinguir o "deficit" do porto de Natal, o que só conseguirá se o volume de mercadorias nele movimentadas aumentar substancialmente; a Comissão de Marinha Mercante, a que deve preocupar o problema do aproveitamento máximo da capacidade de carga dos navios em tráfego; o Instituto do Sal, que teria atenuado o seu problema de prover desse produto os centros consumidores nacionais; o Departamento Nacional da Produção Animal, do Ministério da Agricultura, que há-de se preocupar com o suprimento de sal aos rebanhos e às charqueadas do sul e do centro do país...

Evidentemente, se os órgãos federais interessados na solução do problema se entendessem, o ramalzinho ferroviário já estaria construido. Por que não surge um entendimento com esse objetivo, provocado, seria o caso, pelas entidades pecuaristas, ou seja, por aqueles que necessitam do sal norte-riograndense? Durante a II Grande Guerra, cogitou-se seriamente de atacar a obra mas, àquela época, nem trilhos poderiam ser obtidos para construções novas; agora há trilhos, estão-se até construindo várias ligações ferroviárias, mas o ramalzinho de Itaretama a Macau não se ultima. Será que teremos de enfrentar os problemas da III Guerra Mundial na mesma situação, quanto ao transporte do sal nordestino? Aguardemos os acontecimentos.

ATÉ QUANDO ?

(Conclusão)

natureza mediante uma tenaz atuação coordenada, exercida por muito tempo, em geral; a tranquilidade será, para este, o prêmio do dever cumprido. Mas, se o responsável pela direção da coisa pública é um desses raros tipos conscientes da sua posição em face da comunidade nacional, não gozará por certo de tranquilidade por muito tempo, pois a transitoriedade do exercício das funções públicas de direção lhe permitirá verificar que não teve continuadores, na sua obra. A falta de continuidade administrativa só é, aliás, lamentável nesses casos excepcionais; ninguém deseja, por certo, a persistência de uma má orientação e poucas vezes acontece se sucedam bons administradores, uns aos outros...

ESSES, os fatos, pelo menos no nosso país; quem os contesta? Entretanto, como evitar que assim seja, atenuando-se os males que o provimento inadequado das funções públicas de direção, em toda a sua escala, provoca sempre, como que por uma decorrência inamovível das próprias deficiências do organismo político-social? Se outros meios há de consegui-lo, um se afigura o mais adequado, sem dúvida, e a ele estão recorrendo todos os povos a braços com problemas cuja agudeza já não admite delongas na sua solução — a programação do trabalho de interesse geral, por vários anos, nos setores fundamentais da atividade nacional; a elaboração, portanto, de uma política econômica nacional, para ser cumprida a longo prazo.

Se a comunidade nacional acompanha essa elaboração, através dos seus representantes legítimos, dando-lhe sentido adequado às possibilidades e às aspirações do país, a opinião pública transforma-se espontaneamente em fiscal do cumprimento do programa traçado e passa a zelar pela continuidade administrativa. Essa continuidade está, aliás, implícita na própria programação do trabalho, da mesma forma que a coordenação dos esforços das diversas peças do organismo atuante; continuidade e coordenação estabelecidas previamente pela entidade planejadora, que deve ser capaz de estudar os problemas na sua complexidade específica e nas suas ligações mútuas, num dado momento como na sucessão dos acontecimentos. Sendo assim, as falhas peculiares à atuação individual ineficiente reduzem-se quase só ao retardamento da execução de tarefas parciais; não se verificando, salvo exceção, trabalho contraditório de dois setores, cujos esforços se anulem reciprocamente...

O trabalho coordenado dos órgãos públicos não é, aliás, novidade própria aos tempos modernos. A ele sempre recorreram as nações, nas épocas de emergência, como as guerras e as grandes crises econômicas. Novidade existe na programação dos esforços fundamentais em prol do desenvolvimento econômico pacífico e em fase de expansão da conjuntura. E nenhum indício há de que tal novidade conduza a fracassos generalizados, só admissíveis nos casos de programação inadequada ou de execução deficiente dos programas traçados.

MAS, os próprios fracassos devem ser vistos como fonte de experiência para elaboração de uma nova política econômica, mais condizente com a realidade nacional ou com as contingências internacionais. Sem política econômica pre-estabelecida é que não será possível conduzir a máquina do Estado, senão ao sabor das improvisações. Até quando esperaremos, no Brasil, a elaboração da nossa política econômica, que sirva de diretriz central aos administradores que se sucedam, reduzindo os desgastes das energias da nação, aumentando o rendimento dos esforços despendidos, agora de forma sinérgica?

BORRACHA...

(Conclusão)

tigo. Essa participação, que chegou a ser de cerca de 5 por cento em 1946, caiu a menos de 0,5 por cento em 1948.

A razão da queda do consumo de borracha sintética no Brasil, quer em números relativos, quer em números absolutos, é devida ao controle que vem sendo exercido sobre sua importação pela C. E. D. B. desde 1948. Não houvessem restrições e o seu consumo seria, por certo, muito mais expressivo, não só devido à escassez do produto natural em face do seu crescente consumo pela indústria manufatureira, mas, também, pelas novas aplicações dos diversos tipos de elastômeros em que esses produtos sintéticos são insubstituíveis.

A título de ilustração é interessante citar uma das últimas aplicações encontradas para tipo especial de borracha sintética de especial interesse para a economia nacional. Trata-se do produto denominado "Alloprene", que vem sendo empregado como protetor contra o apodrecimento de laranjas. As laranjas pulverizadas com o novo preparado à base de borracha sintética ficam protegidas por uma película finíssima que, além de favorecer o aspecto do produto, reduz de 20/30 por cento a cerca de 2 por cento a percentagem de apodrecimento das laranjas exportadas.

Nos EE. UU. a participação da borracha sintética sobre o consumo total é de aproximadamente 30 por cento em condições normais de abastecimento do produto natural. Essa proporção, entretanto, poderá ser alterada a qualquer momento, em face dos preços da borracha natural, o que significa que o produto sintético passou a funcionar como poderosa válvula reguladora de preços, a par de sucedâneos para a emergência de novo conflito internacional.

CONSUMO DE BORRACHA NO BRASIL

(EM TONELADAS)	1946	%	1947	%	1948	%
Borracha natural	12.591	82,4	15.143	86,5	15.292	86,8
Borracha regenerada	1.892	12,4	2.168	12,3	2.278	12,9
Elastômeros	791	5,2	176	1,0	60	0,3
T o t a l	15.274	100%	17.487	100%	17.630	100%

FONTES: "Commodity Year Book" — 1949.
"Boletim de Estatística e Informações" da Comissão Executiva da Defesa da Borracha.
"Plastics" (Dubois).

IV Conferência Interamericana de Agricultura

MONTEVIDEU, 2 — (Serviço especial da Agencia Nacional) — Chegou, ontem, a esta capital, o sr. Novais Filho, ministro da Agricultura do Brasil, tendo sido recebido por numerosas figuras representativas, entre as quais se destacavam o ministro da Agricultura do Uruguai e senhora Carlos Fisches, o embaixador do Brasil, sr. José Roberto de Macedo Soares, embaixador do Uruguai no Brasil, sr. Giordano Eccher, tenente-coronel Gilberto Pereira, posto pelo governo uruguaio à disposição do ministro Novais Filho, consul geral do Brasil nesta capital, sr. Jorge Olinto de Oliveira, funcionarios da Embaixada do Brasil, varios membros da colonia brasileira aqui radicada, assim como diversas personalidades uruguaias. O ministro da Agricultura, sr. Novais Filho, acompanhado do embaixador Macedo Soares, visitou os ministros das Relações Exteriores e da Agricultura do Uruguai. Na sessão solene de inauguração da Conferencia Interamericana de Agricultura, o titular brasileiro usará da palavra em nome de todas as delegações.

Saldos Britânicos na União Européia de Pagamentos

LONDRES, (B.N.S.) — Após quatro mêses a Grã-Bretanha substituiu seu saldo de débito inicial na União Européia de Pagamentos por um crédito de 50 milhões de esterlinos.

O principal fator contribuinte para essa modificação foi um excedente de 80 milhões registrados no mês passado e anunciado há dias por Mr. John Edwards, secretário Econômico do Tesouro, na Câmara dos Comuns, esses 80 milhões de esterlinos foram reduzidos para 75 milhões após a dedução dos recursos em esterlinos usados por outras nações filiadas, devendo contudo ser adicionada a essa soma novo excedente de 28,5 milhões obtido pela Grã-Bretanha no período de julho a setembro. O saldo de débito inicial britânico com a União foi de aproximadamente 53 milhões de esterlinos, deixando dessa forma um crédito de 50 milhões para os quatro mêses.

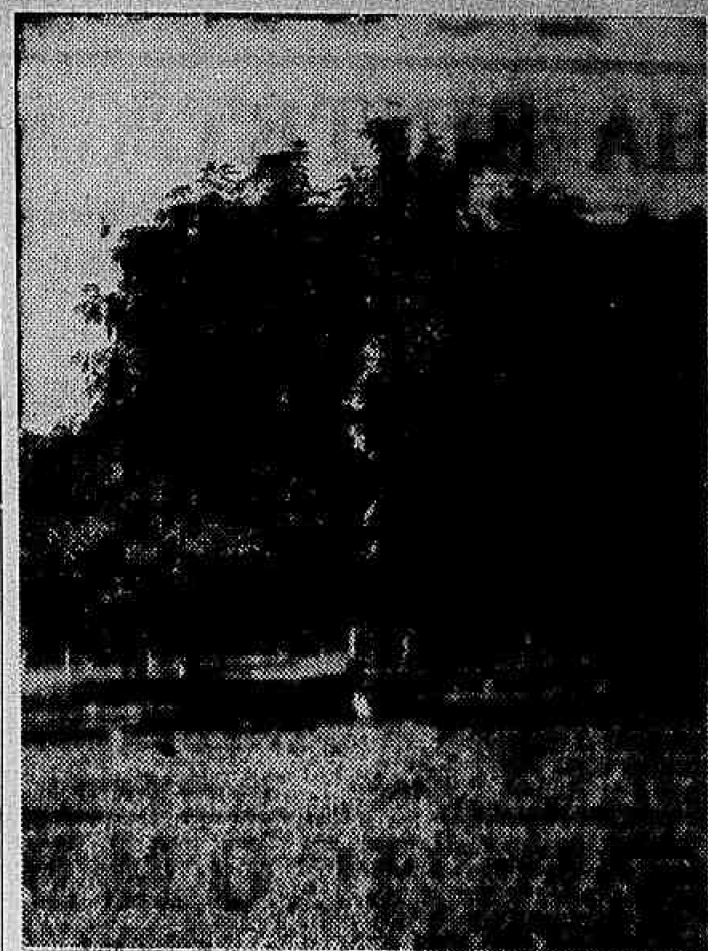
Contudo, Mr. Edwards advertiu a Câmara contra a iniciativa de se tomar os algarismos de outubro como indicativos de qualquer tendência de longo têrmo, e revelou que o excedente britânico se encontra agora em nível muito inferior ao do mês anterior.

Os resultados de outubro refletem os prêços ascendentes dos produtos da área do esterlino e à mudança da atitude internacional com relação ao esterlino. Por outro lado, conforme frisou o secretário Econômico, o esterlino como uma grande moeda internacional é particularmente susceptível de variações no sentimento e confiança internacionais, de forma que é muito inseguro tirar-se qualquer conclusão para o futuro tendo-se como base os resultados de um só mês.

Finalmente, deve-se ter em mente que o novo excedente reflete não apenas o saldo do Reino Unido com a Europa, mas também o saldo de toda a área do esterlino com a área européia.

TINTAS 77
Esmaltes — Oleos — Vernizes
Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas
Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones: 23-3132 e 23-3890

TRATAMENTO DA MANGUEIRA



Está na época, após a frutificação, de realizar uma limpeza das mangueiras; retirando os galhos secos e pôdres; colhendo os frutos temporões; eliminando as ervas daninhas sob a árvore; adubando e caiando os troncos, isto porque o processo da próxima frutificação começa antes do desabrochar das flôres. Sòmente assim a colheita será satisfatória. Na fotografia, uma mangueira em sítio do Distrito Federal.

Claudio Arrau no Festival da Grã-Bretanha

LONRES, (B.N.S.) — O pianista chileno Claudio Arrau regressará à Grã-Bretanha no ano que vem, para se desincumbir de acordo com o Festival da Grã-Bretanha. Ele completou recentemente com grande sucesso uma excursão artística pelo Reino Unido, durante a qual deu 8 recitais no Festival de Edinburgh, apresentando-se três vezes como solista no Albert Hall, Londres, assim como em "performances" de rádio e televisão.

Exposição de Tipografia e Ilustração Britânicas

LONDRES, (B.N.S.) — Está funcionando desde o mês passado, no Instituto Britanico de Madrid uma exposição de tipografia e ilustrações do século 15 ao século 20. Este mês a exposição será transferida para Barcelona e Bilbao. Mais de 400 pessoas, na maior parte bibliófilos espanhóis, escritores e artistas, assistiram à inauguração da exposição procedida pelo professor Starkis em Madrid.

George Bernard Shaw em 1951

LONDRES, (B.N.S.) — Quatro peças de George Bernard Shaw serão encenadas no inicio de 1951. São elas: "Cesar and Cleopatra", que será produzida por Sir Laurence Olivier, com Vivien Leigh no "cast"; "Captain Brassbound's Conversion", que entrará para o repertorio da famosa Old Vic Company; "Men and Superman"; e "Saint Joan".

Transmissões Confidenciais pela Televisão

LONDRES, (B.N.S.) — A fábrica de aparelhos de televisão Pye, de Cambridge, e o Glyn Mills Bank, de Whitehall, Grã-Bretanha, estão realizando um experimento de transmissão de registros confidenciais bancários por TV, os quais poderão revolucionar a técnica bancaria.

Os experimentos ainda estão em estagio inicial e, desde que ainda terão de ser procedidas extensas pesquisas, ainda transcorrerão algumas semanas antes de se chegar ao estagio de transmissão propriamente dito.

ÁGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA APERITIVA

Octavio Babo Filho
ADVOGADO
RUA 1.º DE MARÇO, 6
Tel.: 43-6256
16,30 às 18 horas, exceto às quintas e sábados

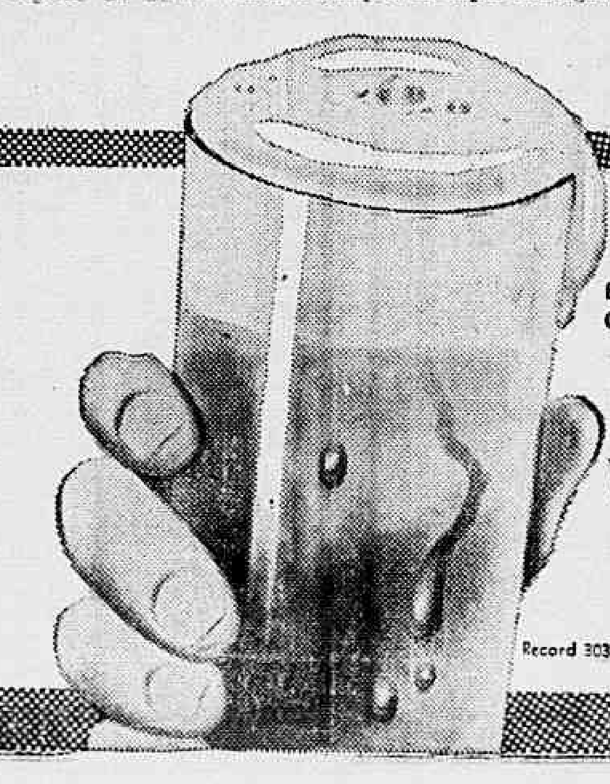
RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Porto Alegre, 70-9.º andar
TELEFONE: 22-5650

DENTADURAS ANATÔMICAS
Como se fossem os seus próprios dentes
Dentaduras Quebradas sem pressão? Bridges partidas? Consertam-se
EM 60 MINUTOS
Dr. Souza Ribeiro
Av. Marechal Floriano Peixoto número 1 — Telefone: 43-8137 (esquina de Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita (Próximo à av. Rio Branco)

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS ASSADURAS
FRIEIRAS

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS

Os Cariocas "adoram" sua Feijoada...
— mas todos os brasileiros, cada vez mais, "adoram" o super-delicioso
BRAHMA CHOPP
O "Carioca" pode apreciar mais a Feijoada e o "Gaúcho" o Churrasco. Ambos, porém — como todos os brasileiros — adoram beber o delicioso Brahma Chopp! Seu tão apreciado sabor tônico-aperitivo vem dos seus ingredientes cuidadosamente selecionados: O malte mais rico e mais revigorante..., o mais aromático lúpulo, de virtudes altamente digestivas .. e o mais puro fermento. Essa é a razão porque você também gosta tanto do Brahma Chopp — a cerveja que conquista sempre mais apreciadores em tôdas as regiões do Brasil. Beba-o sempre. É super-delicioso.



OUÇA as Irradiações Esportivas Brahma AOS DOMINGOS à tarde pela Rádio Nacional. AOS SÁBADOS à tarde pela R. Cruzeiro do Sul, em ondas médias e R. Nacional em ondas curtas.
PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S. A.

ECONOMIA & FINANÇAS

BORRACHA SINTÉTICA

Indispensável à Indústria Nacional

[illegible]

...racha natural; são os elastômeros, vulgarmente denominados "borracha sintética" e que, rigorosamente falando, devem ser considerados "plásticos".

Apesar de haver centenas de combinações dos mais diferentes elastômeros para atender a certas aplicações peculiares, são quatro os tipos básicos de borracha sintética: 1 — GR-S, ou copolímeros de butadiêno; 2 — Neoprêno, ou polímero de cloroprêno; 3 — Copolímeros de butadiêno e acrilonitrila, conhecidos como Hycar e Ameripol; 4 — Butil ou copolímero de isobutilêno-butadiêno.

Petróleo, carvão, álcool, calcáreos, sal, gás natural e soda cáustica são as matérias-primas básicas na composição da borracha sintética, cujo custo de produção ainda é tão elevado que só a escassez do produto natural aconselha a sua utilização em grande escala, não obstante se apresentar, para diversas aplicações, com qualidades superiores às da borracha natural. Este é, por exemplo, o caso das mangueiras para conduzir petróleo e seus derivados, em que a borracha sintética oferece um excelente grau de resistência à deterioração, o que não acontece com a borracha natural.

A INDÚSTRIA de borracha sintética foi praticamente consolidada durante a II Guerra Mundial quando os Estados Unidos da América ficaram seriamente ameaçados de perder o suprimento do produto natural do Extremo Oriente. Em 1945 a produção de borracha sintética nos EE. UU. elevava-se a 820 mil toneladas, quando em 1939 era inferior a duas mil toneladas. Em 1948, com o retorno às condições normais de suprimento de borracha natural, a produção de borracha sintética nos EE. UU. caiu a um nível entre 400 e 450 mil toneladas anuais. Aproximadamente 80 por cento dessa produção é constituída pelo tipo GR-S, que encontra aplicação mais generalizada, enquanto o restante consiste em tipos para aplicações específicas.

Chegaram a funcionar sob controle do governo doze grandes fábricas de borracha sintética nos EE. UU., durante a última guerra. Terminado o conflito, porém, algumas dessas fábricas foram fechadas e outras arrendadas ou vendidas a empresas particulares.

Aquela época foi o álcool a principal matéria-prima para a indústria de borracha sintética. Terminada a guerra, entretanto, e estabelecida a indústria de borracha sintética em bases mais estáveis, passaram a ser utilizados para aquele fim subprodutos da destilação do petróleo.

A fim de assegurar a pesquisa permanente e de prevenir a possibilidade de "dumping" do produto natural contra o produto sintético — cuja continuidade de produção interessa profundamente ao programa de defesa nacional — foi instituída a obrigatoriedade do uso de substancial quantidade de borracha sintética anualmente. Logo nos primeiros dias do conflito na Coréia e ante a perspectiva de nova escassez de borracha natural nos mercados internacionais, foi ordenado o reinício da produção de borracha sintética nos EE. UU. em ritmo idêntico ao da II Guerra Mundial.

DE ACORDO com os dados divulgados pela Comissão Executiva da Defesa da Borracha, a participação da borracha sintética sobre o total consumido no Brasil no triênio 1946-48 foi a constante do quadro reproduzido no final deste artigo.

(Conclui na 7.ª página)

[illegible] ...a exposição automobilística de Berlim, em 1936, quando se exibiram pela primeira vez pneumáticos de borracha sintética. Revelavam o dobro da eficiência dos pneus de borracha natural e eram produzidos com um material derivado da cal e do carvão, que substituía a "borracha de sangue", e ao qual se deu o nome de "buna".

DESDE muitos anos vinham os cientistas tentando analisar e produzir artificialmente a borracha natural. Michael Faraday descobriu em 1862 que grande percentagem da borracha consiste em um hidrocarboneto composto de cinco átomos de carbono e oito átomos de hidrogênio.

Em 1860, a borracha foi destilada por Greville Williams. Produziu este um hidrocarboneto que foi denominado isopreno. Gustav Bouchardat produziu, em 1879, produto que muito se aproximava da borracha natural, polimerizando o isopreno. O segredo da natureza, entretanto, ainda não foi revelado, pois não é conhecido o meio pelo qual ela constroi essas compridas e complexas cadeias compostas de carbono e hidrogênio. Ainda não se conseguiu um produto sintético tão perfeito quanto a borracha natural, embora se saiba que a natureza usa resinas, açucar, proteinas, e compostos de nitrogênio que participam do processo de produção da borracha, não se conhecendo, porém, como são utilizados esses elementos na constituição da preciosa matéria-prima que tanto tem preocupado a humanidade.

Na realidade, não há uma verdadeira borracha sintética. Os químicos têm produzido compostos que possuem propriedades semelhantes às da bor-

TRANSPORTE DO SAL



Prolongado o pequeno ramal ferroviário Itaretama-Pedro Avelino, na Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte, até a região das salinas de Macau, vários problemas de transporte serão atenuados...

Problema Que Se Eterniza

TAL COMO ACONTECEU durante a II Guerra Mundial, o governo vê-se, agora, compelido a apelar para as companhias estrangeiras de navegação para assegurar o suprimento de sal ao sul do país, não obstante o privilégio de que gozam as empresas nacionais de realizarem o transporte na cabotagem.

Após a greve de mais de trinta dias, verificada ultimamente nos portos salineiros do Rio Grande do Norte, o "deficit" de suprimento de sal à região sul aumentou de tal forma que outra solução imediata não parecia possível. E' que a capacidade de transporte do produto, do nordeste para os portos distribuidores ao "hinterland", não tem aumentado de forma a atender à expansão do consumo nacional, principalmente o dos centros industriais e das zonas de criação de gado. Como se não formam estoques adequados, nos pontos de distribuição, quando sobrevém um contratempo sério, como esse da greve norte-riograndense, o problema se agrava de maneira alarmante.

Esse problema do transporte do sal do nordeste é assunto, assim, da maior importância, não só para as zonas produtoras, mas também para todas as regiões não abastecidas pelas salinas de Cabo Frio. Dadas as características especiais de que se reveste o produto oriundo do Rio Grande do Norte, do Ceará e de Sergipe — os principais Estados exportadores situados ao norte de Cabo Frio — o sal daquela região é, aliás, imprescindível à alimentação do gado e à indústria do charque, de vez que o uso do sal fluminense apresenta sérios inconvenientes. Dessa forma, não obstante as grandes distâncias, há que transportar sal do nordeste para o sul, mesmo que a produção de Cabo Frio seja ampliada. E há que transportar em quantidades cada vez maiores, à medida que a atividade econômica nacional for sendo desenvolvida.

A CRIAÇÃO do Instituto Nacional do Sal foi, mesmo, motivada em parte por esse problema, visto como a superprodução existente em 1940 resultava principalmente da dificuldade de carrear para o sul a produção dos salineiros que não eram, também, donos de empresas de navegação. Para estes a exploração da indústria salineira representava, de fato, simples "meio" de explorar outra indústria bem mais rendosa — a do transporte do produto, pois, na realidade, mais interessava cobrar frete do que vender sal... Para os que não dispunham de navios próprios, porém, não havia perspectiva de normalização da sua atividade, uma vez que o escoamento da produção se apresentava, sempre, como questão insolúvel, fosse qual fosse a situação do mercado de consumo, no sul do país. A interferência da autarquia salineira, regulando a produção e o seu escoamento, modificou de forma considerável essa situação, principalmente depois que uma das grandes companhias produtoras-transportadoras de sal foi incorporada ao patrimônio da nação.

Mas o problema não estará resolvido, evidentemente, enquanto não forem ampliados os meios de transporte existentes, ou melhor, até que seja aumentada a capacidade de carreamento da mercadoria, desde as zonas de produção até os centros de consumo. Isso, afora a construção de uma rede de armazens reguladores das correntes de comércio, dos centros distribuidores para o "hinterland". E' certo que já existem alguns armazens e que se tem cogitado da criação de uma frota mercante especializada no transporte do produto, na cabotagem; mas o problema está por ser resolvido, demonstram-nos os fatos. Torna-se, por outro lado, difícil de compreender porque não se encaminha a solução do problema pela melhoria do rendimento dos meios de transporte existentes.

REFERIMO-NOS, aqui, a uma providência de há muito, indicada como capaz de atenuar consideravelmente o problema do transporte do sal oriundo da maior zona salineira do país — a de Macau, na foz do Açu, Estado do Rio Grande do Norte. Como se sabe, o sal produzido nessa zona escoa-se pela cabotagem depois de embarcado de maneira extremamente onerosa, de chatas que o trazem das pilhas para o costado do navio ancorado a várias milhas do litoral. A não ser que seja construido um cais acostável, em Macau — com vultosíssima inversão de capital, diga-se de passagem — as condições de embarque do produto nesse porto continuarão sempre difíceis e caras, exigindo, além disso, vários dias para que o carregamento de um navio se complete. Em Areia Branca, o segundo porto salineiro do Rio Grande do Norte, na foz do rio Mossoró, as condições de embarque não são muito melhores e a construção de um cais acostável exigiria também dispêndios de grande vulto.

Ora, o Rio Grande do Norte já dispõe de um porto aparelhado cuja exploração, aliás, se apresenta deficitária, principalmente por motivo do seu diminuto movimento de mercadorias. Concentrar o embarque de mercadorias nesse porto é questão bem mais interessante do que construir outros portos deficitários, na região. Outro não parece ter sido o intuito daqueles que projetaram a construção de um pequeno ramal ferroviário destinado a ligar a Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte às salinas de Macau, mais de um terço do qual foi construído no governo Epitácio Pessoa, assentando-se os trilhos até à estação que recebeu o nome daquele presidente da República, hoje denominada Pedro Avelino — cidade em que se transformou o "estribo", em quase trinta anos de "ponta de linha"... A E. F. C. R. G. N. também é deficitária, como quase todas em operação no país, e a intensificação do seu tráfego, pelo transporte do sal e pelo retorno, poderá emprestar-lhe a vitalidade de que carece, como empresa industrial. Concluido o ramal, portanto, a solução do problema da estrada de ferro poderá ser encaminhada, da mesma forma que o do porto de Natal, pois ambos passarão a movimentar um considerável volume de mercadorias.

Isso, quanto ao rendimento de dois dos meios de transportes já existentes na região. Por outro lado, o carregamento do sal no porto aparelhado da capital norte-riograndense poderá processar-se com rapidez, reduzindo-se a estadia dos navios transportadores a horas, ao invés dos dias em que ficam retidos em Macau. Como este ancoradouro está a cerca de seis horas de Natal, diminuiria ainda o tempo gasto na navegação, calculando-se que, numa viagem redonda para o transporte de sal, poderão ser economizados até seis dias, carregando-se na foz do Potengi, ao invés do Açu. Com a mesma tonelagem marítima disponível será possível, então, aumentar de cerca de 25 por cento o transporte do sal potiguar, no dia em que os trilhos do ramal ferroviário chegarem a Macau...

TORNA-SE DIFICIL, portanto, compreender porque esse ramal não é concluido. Até a criação do Instituto Nacional do Sal dizia-se que as empresas produtoras-transportadoras temiam a concorrência que, assim lhes iriam fazer os produtores de sal que não dispunham de navios. De fato, uma vez que o produto seja levado a Natal por estrada de ferro, qualquer salineiro da foz do Açu poderá lançar mão da praça marítima disponível nas várias linhas de cabotagem que servem a capital do Rio Grande do Norte, criando-se novas oportunidades para muitos dos que têm os seus negócios entravados pelas atuais circunstâncias. Parece claro, assim, que a construção do ramal ferroviário de Itaretama a Macau contrariava interesses poderosos e teve de ser interrompida em Epitácio Pessoa, não havendo meio de levá-la adiante.

Já não é possivel, porém, admitir que continuem a prevalecer tais interesses. E, indagando dos motivos por que a obra continua paralisada, só nos ocorre uma explicação: a falta de coordenação entre os vários departamentos governamentais a que ela interessa —

(Conclui na 7.ª página)

COMBATE À INFLAÇÃO

Depósitos Compulsórios e Certificados de Equipamento

EM FACE da onda inflacionária que se avolumava em 1944, viu-se o governo na contingência de adotar medidas no sentido de restringir o poder de compra suplementar que se vinha formando. Atacou, concomitantemente, os "deficits" orçamentários, os lucros crescentes das empresas e o saldo positivo do balanço de pagamentos.

O combate ao "deficit" orçamentário foi feito através do reforço das fontes de receita. Foram aumentados os impostos de renda e de consumo e criadas taxas especiais sobre os lucros extraordinários, que visavam, também, à redução do poder de compra das pessoas jurídicas. Sobre os lucros inflacionários foram adotadas, ainda, medidas no sentido de impedir que eles viessem exercer grande influência sobre a procura de bens e serviços, como veremos mais adiante. Em relação ao desequilíbrio do balanço de pagamentos foi instituída, além dessas medidas que forneceriam ao governo o numerário necessário ao pagamento de uma elevada parte das cambiais sem cobertura em cruzeiros, a subscrição compulsória, em letras do Tesouro, de 20 por cento do valor das cambiais vendidas. (Ver D. C. de 12-11-1950).

Estudaremos no presente trabalho as medidas anti-inflacionistas adotadas em relação aos elevados lucros inflacionários obtidos pelas empresas, no período 1942 a 1947, e os seus efeitos.

A PRIMEIRA medida tomada neste sentido encontra-se consubstanciada no decreto-lei n.º 4.789, de 5 de outubro de 1942. Este decreto estabeleceu a subscrição compulsória das obrigações de guerra pelos contribuintes do imposto de renda, num valor igual ao do tributo pago. Visava, como é fácil de ver, a distribuir o ônus da guerra de forma equitativa, segundo a capacidade econômica de cada um, ao mesmo tempo que restringia os grandes lucros. Essa medida não foi suficiente, porém, para produzir os efeitos desejados, pois redundou numa redução do poder aquisitivo de menos de 1 bilhão de cruzeiros.

Em 24 de janeiro de 1944 foram baixados os decretos-leis ns. 6.224 e 6.225, o primeiro instituindo um imposto sobre os lucros extraordinários. As empresas, porém, poderiam obter isenção desse tributo, desde que se prontificassem a subscrever "Certificados de Equipamentos" ou a constituir "Depósitos de Garantia" num valor igual ao dobro do imposto a ser pago.

A finalidade dessa lei é óbvia. Procurava obrigar os grandes beneficiários da inflação a reterem espontaneamente uma parte substancial de seus elevados lucros na compra de Certificados de Equipamentos, que seriam devolvidos posteriormente em moeda de curso internacional, para a aquisição do material necessário ao reequipamento das indústrias nacionais. Para aqueles que não necessitassem de créditos no exterior foram instituidos os Depósitos de Garantia, que, após o fim da guerra, seriam devolvidos em parcelas semestrais. Os que não desejassem imobilizar quantia em dobro pagariam o imposto exigido e desta forma auxiliariam o governo a cobrir as pesadas despesas extras com a guerra.

A INFLAÇÃO, contudo, continuou a se manifestar de forma intensa, obrigando o governo à adoção de medidas mais severas para coibí-la. Foi assim assinado, em 10 de abril de 1946, o decreto-lei n.º 9.159, que substituiu o imposto sobre lucros extraordinários pelo imposto adicional de renda e pelos depósitos compulsórios. Em face dos dispositivos dessa lei, toda empresa que obtivesse lucros superiores a um determinado limite, variável em cada caso segundo a empresa, ficaria sujeita ao pagamento de um imposto de 20 por cento sobre esse excesso. Os restantes 80 por cento retidos compulsoriamente, sendo 30 por cento em poder da própria empresa e 50 por cento no Banco do Brasil à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito.

Desta forma foi possível o congelamento de cerca de 1,5 bilhão de cruzeiros e a arrecadação total de quantia idêntica como imposto sobre lucros extraordinários (1944 e 1945) e imposto adicional de renda (1946 e 1947).

Atualmente, existem ainda em depósito no Banco do Brasil cerca de 87 milhões de cruzeiros resultantes das vendas de Certificados de Equipamento, 369 milhões em Depósitos Compulsórios e 29 milhões em Depósitos de Garantia, que estão sendo devolvidos, gradativamente, aos seus proprietários.

Existem, entretanto, inúmeras empresas que ainda não recolheram as importâncias devidas, em face dos lucros extraordinários realizados no período abrangido pela citada legislação. A causa desse retardamento na maioria dos casos independe da vontade dos contribuintes, pois são processos pendentes de decisão na jurisdição fiscal, administrativa ou judiciária. Assim, as empresas a que se referem esses proces-

(Conclui na 7.ª página)

ATÉ QUANDO?

Política Econômica

O ENCERRAMENTO do ano convida a passar em revista as realizações anteriores e a programar empreendimentos futuros... Na vida econômica das nações, em que um ano representa um pequeno marco na sucessão dos acontecimentos, só uma entidade, porém, se apresenta capacitada a formular programas para a atuação dos organismos de interesse geral — o governo, com atribuições cada vez mais amplas, nos tempos modernos, e, portanto, com responsabilidades mais e mais difíceis de atender.

Diante dessas responsabilidades, nenhum dos condutores da máquina estatal estará a coberto das angústias motivadas pela inanidade dos seus esforços para resolver, de forma cabal, os problemas cuja solução o Estado se arroga. Até mesmo aqueles que se acham incumbidos de resolver problemas específicos, em campos restritos, hão-de angustiar-se, também, verificando a ligação das questões que lhes estão afetas com outras em que não lhes é dado interferir, o que reduz ou anula os efeitos da sua atuação quando os esforços do conjunto não forem coordenados. Na realidade, só poderão guardar atitude tranquila, em face das tarefas que o interesse comum reclama sejam cumpridas, os responsáveis pela direção dos negócios públicos que não alcancem compreender a extensão e a complexidade dos problemas cuja solução incumbe ao Estado moderno; ou aqueles que, conhecedores desses problemas, estejam com a alma suficientemente embotada para se desinteressarem da sua solução. Para os primeiros, quase tudo está bem, pouco mais havendo que fazer, além de manter a ordem pública; para os segundos, muito deveria ser feito, se valesse a pena trabalhar em prol das gerações futuras.

Afora esses dois tipos de administradores tranquilos, um ainda pode ser encontrado, raramente, porém — o capaz de conhecer os problemas, equacioná-los, imprimir diretrizes para a sua solução e envidar esforços no sentido de os resolver, conquanto não possa deixar de estar certo de que só se atingem objetivos dessa

(Conclui na 7.ª página)

CONJUNTURA EXTERIOR - GRÃ-BRETANHA

Exemplo de Recuperação Econômica

A INGLATERRA recebeu com um espírito esclarecido pela dignidade e o bom-senso as transformações econômicas surgidas no mundo, durante o após-guerra, as quais, quase sempre, foram contrárias à sua estrutura de potência colonial.

Com a perda da Índia e com as concessões feitas aos seus chamados domínios, hoje, virtualmente, países independentes, ficou o centro do grande Império à mercê de seus próprios recursos materiais e das colônias que ainda lhe restam. Contudo, ainda sem desprezar as possibilidades das suas colônias atuais, os ingleses dedicaram à metrópole a parte maior do grande esforço que está sendo despendido na recuperação do país. Por certo, agindo assim, pensam que novas concessões, num futuro não muito remoto, se tornarão outra vez necessárias...

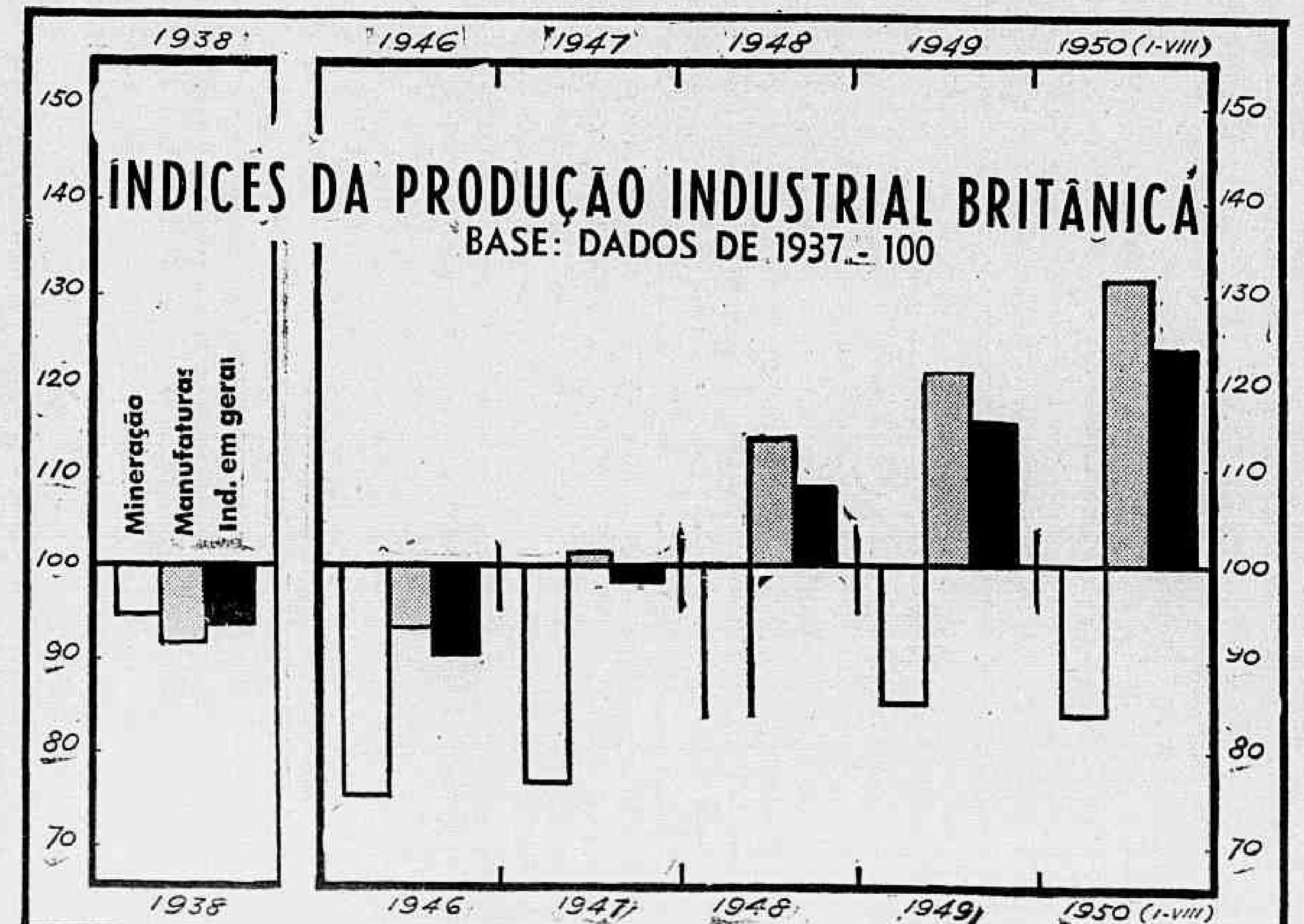
Realmente, a recuperação econômica da Inglaterra revela, antes que qualquer fator econômico ou político, o extraordinário esforço de um grande povo. Nem mesmo a celestial ajuda norte-americana, através do "Plano Marshall", por si só, teria sido suficiente para soerguer a economia inglesa, saída de uma guerra total que a deixou inteiramente desarticulada, se não fosse a austeridade com que foram concebidos e executados os seus planos de restrições ao consumo; de nacionalização dos bens de produção; de intervenção governamental nos feudos da nobreza, último reduto do espírito imperial.

A EXPANSÃO da economia inglesa, apesar de o governo haver aumentado em muito suas obrigações sociais e continuar mantendo elevadas quotas para as despesas militares, acusa um nível e um ritmo de desenvolvimento expressivos. Os índices de produção industrial de um modo geral, em relação a 1937=100, passaram de 98 em 1947 para 109 em 1948 e 116 em 1949, alcançando, a média do primeiro semestre de 1950, a 126. Quanto à produção de aço, em 1948 e 1949 ultrapassou à de antes da guerra, atingindo as médias mensais nesses dois anos 1.260.000 e 1.318.000 toneladas métricas, quando a produção mais elevada da havia sido a de 1939, com 1.119.000. Entretanto, os volumes de carvão produzidos em 1948 e 1949, de 17.732.000 e .. 18.217.000 toneladas métricas mensais, respectivamente, ainda foram inferiores ao "record" da produção inglesa, em 1937, de 20.354.000. O cimento fabricado no país, depois de reduzir-se a quase a metade, em 1945 e 1946, da produção de 695.000 toneladas métricas mensais em 1939, ultrapassou a esse volume em 1948 e 1949, atingindo a 721.000 e 780.000 toneladas métricas na média mensal desses dois anos. Os automóveis de passeio, um dos grandes itens da exportação inglesa, tiveram sua produção mensal grandemente aumentada, alcançando a 34.360 unidades em 1949, em confronto com 28.420 em 1938. Da mesma forma os veículos a motor do tipo comercial, que chegaram em 1949 a 18.030 unidades produzidas, enquanto que em 1938 foi apenas de 8.670. Os totais produzidos em 1949 são, aliás, o "record" da produção inglesa de veículos a motor de um modo geral. O fio de algodão, um dos setores mais importantes da indústria inglesa, é uma das poucas dificuldades que, até agora, os governantes ingleses não conseguiram superar; a média mensal de produção em 1949, de 31.100 toneladas métricas, ainda é sensivelmente inferior à maior alcançada, em 1937, com 46.600.

Explica-se a lenta recuperação da indústria carbonífera pela insuficiência da mão-de-obra, que acusa uma diminuição no número de mineiros em atividade em 1949 — 725.000 — em confronto com 1938 — quando se encontravam ativos mais de 780.000. Contudo, a situação financeira das minas de carvão representa um exemplo significativo da boa orientação seguida pelos governantes ingleses. A indústria mineira de carvão, depois do estado desastroso em que se encontrava por ocasião de sua incorporação como empresa governamental, com um "deficit" de 23.000.000 de libras esterlinas em 1947, passou a um lucro liquido de 1.600.000 libras em 1948 e de 5.000.000 no primeiro semestre de 1950.

Também a indústria de fios de algodão tem na escassez da mão-de-obra o principal moti-

(Conclui na 7.ª página)



4ª SEÇÃO
Não Pode Ser Vendida Separadamente
Domingo, 31-12-50

REVISTA DO Diário Carioca



— "É Estranho Que Êle Esteja Latindo Para o Seu Casaco de Marta — Êle é Caçador de P r e á !"

Pelo Mundo



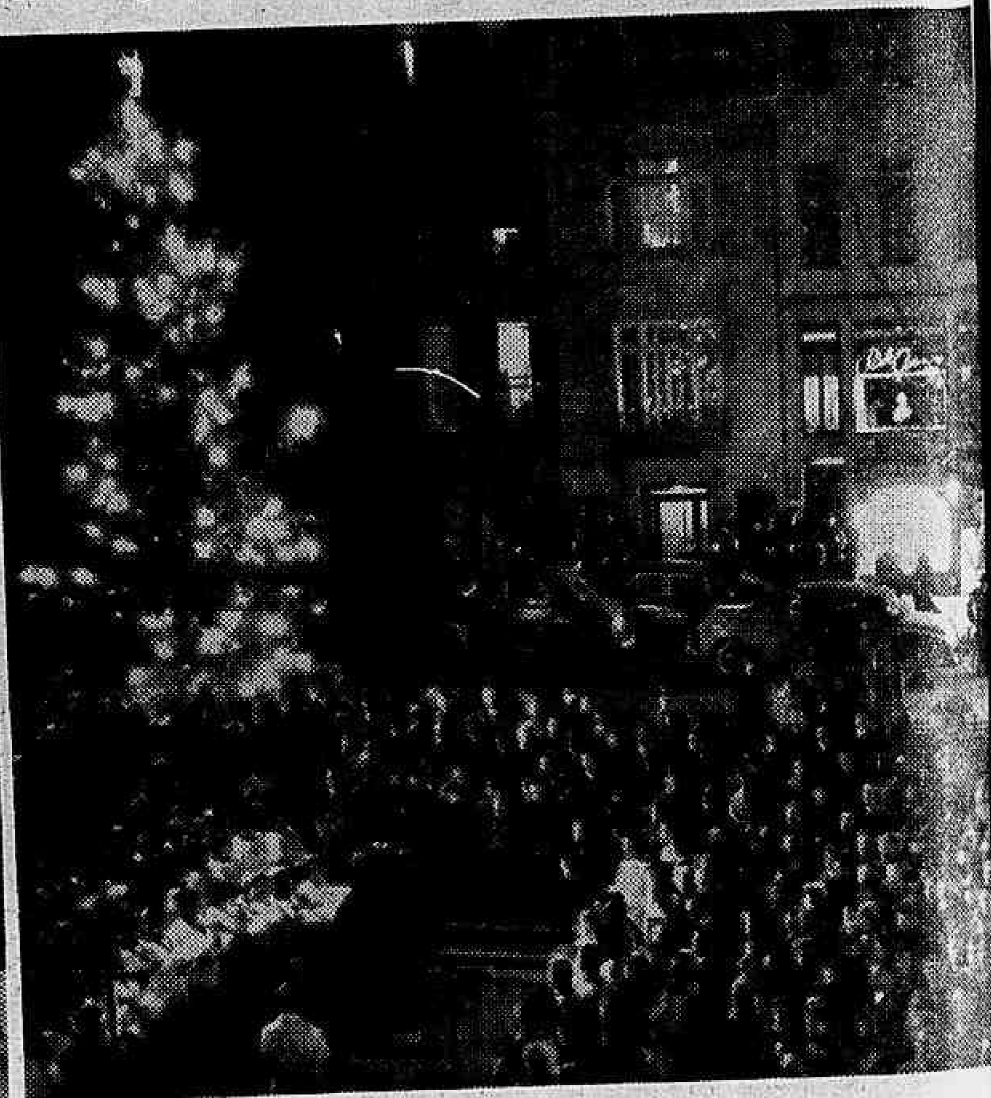
EMBORA tenha apenas 17 anos de idade, Mae Ploegman, de Chicago, é uma exímia lançadora e tem obtido marcas que causam inveja a veteranos campeões. Ela competirá brevemente nas provas clássicas de Chicago em condições de colocar em perigo todos os "records" femininos já obtidos



EIS, posando pela primeira vez para uma fotografia, a princesa Helena, segunda filha do ex-rei Miguel, da Rumania e da princesa Anna de Bourbon-Parma. A princesa Margarida, primeira filha do rei Miguel, tem 20 meses de idade e está ao colo do seu pai



ROBERT Viscusi, de nove anos, é visto na fotografia acima colocando em posição as figuras de Hansel e Gretel, na floresta preparada pelo Museu Americano de História Natural, de Nova York, para comemorar as festas de Natal, como tradicionalmente costuma fazer para o público



EM EXPRESSIVA cerimonia realizada em Park Avenue e na rua 91, em Nova York: um grupo de escoteiros e espectadores entoou canções de Natal, depois de haver previamente iluminado trinta árvores simbólicas dispostas em longo percurso de Park Avenue

O Acidente

Thyra Samter Winslow

O velho deu de ombros para Mallon: Você tem sido o nosso único amigo aqui. E é tudo que poderei fazer por você!

QUANDO a família de deslocados de guerra chegou para trabalhar numa fazenda perto da Centerville, todos os fazendeiros da vizinhança resolveram ser bastante amáveis com ela, a fim de mostrar aos recém-chegados um pouco da verdadeira hospitalidade americana. A única dificuldade é que as pessoas residentes na cidade nunca se importavam muito com os fazendeiros; e os fazendeiros, por sua vez, demasiadamente ocupados na sua labuta cotidiana, nunca se preocupavam com ninguém mais, exceto os seus.

A família de deslocados chamava-se Schwartz e consistia do chefe, um homem alto e magro, seus quatro filhos, todos já crescidos e uma encantadora filha. Havia também o velho Schwartz — nome pelo qual atendia embora todos suspeitassem que não era o verdadeiro. Era o pai da sra. Schwartz, mas a sra. Schwartz havia morrido num campo de concentração, cinco anos atrás.

Era uma boa família e as pessôas vizinhas, bem como da cidade de Centerville — todos se sentiam orgulhosos dela. Pouco sabiam de agricultura, mas o velho Mallon dava-lhes os necessários conselhos.

Mallon dizia aos demais que todos aprendiam ràpidamente, embora fôssem precisos alguns anos para os transformar em verdadeiros fazendeiros. Falavam o inglês corretamente, embora com uma pronuncia um tanto carregada; e até o "velho" falava inglês — coisa que aliás surpreendeu Mallon, que em geral levava consigo Jerry, seu sobrinho de 13 anos de idade — um garoto esperto, treloso.

Assim vivia a família Schwartz na fazenda e trabalhando duro. Fôra uma boa estação para as colheitas e assim tudo deu certo; os resultados foram compensadores. Mas, excetuando Mr. Mallon e Jerry, era como se os Schwartz não existissem ali, para ninguém. E as coisas estavam nesse pé, até o acidente!

Jerry Malone saira com o carro do avô e todo mundo sabe que um garôto de 13 anos não pode dirigir um carro. Chovera durante a noite e a estrada estava escorregadia. Em dado momento o carro derrapou, virou, ficando Jerry por baixo...

Cinco minutos depois, meia duzia de automóveis (e umas cinquênta pessôas) se reuniram em redor do carro. Viram Jerry, mas ninguém ousou retirá-lo de debaixo dos escombros.

— Onde fica o médico mais perto? — alguém perguntou.

— Não há nenhum por aqui; o mais perto, só mesmo no hospital de Forrest City.

— Mas leva, quando menos, duas horas para se chegar lá, arriscou outro popular.

Nisso Steve Brannock pensou em alguma coisa:

— Escutem, o velho Schwartz, ou como quer que o chamem, é ou não é médico? — perguntou pensativo.

Perguntaram a Mallon, que respondeu:

— Não, não sei, pois nunca me falou nisto.

Mas Brannock se lembrava de algo mais:

— Quando êle chegou aqui, referiu-se muitas vezes à possibilidade de conseguir uma licença para trabalhar como médico. Não deixaram, dizendo que isso êle só poderia fazer se frequentasse uma faculdade americana. Mas se êle fôr médico...

— Vou falar com êle — disse Mallon.

Chegou ràpidamente à fazenda; Lisa e o velho estavam em casa. E Joseph, o mais velho, vendo-o aproximar-se, marchou na direção da casa, também. Mallon falou então ao velho sôbre o acidente:

— Mas não posso exercer minha profissão sem a licença — disse o velho Schwartz. Foram êles mesmo quem me informaram.

— Mas nem mesmo para salvar a vida do meu neto?

Tiveram uma conferência, na qual tomaram parte o velho, o filho mais velho e Lisa.

— Você tem sido a única pessoa amiga, aqui — disse o velho. E isso é a única coisa que posso fazer por você!

Mallon perguntou a si mesmo por que o velho tomara tal decisão; mas eis que êle surgiu de porta afora, com a velha maleta de médico na mão...

Foram ao local do desastre e o velho se transformou repentinamente; tornara-se um homem de ação, cheio de autoridade. Falava com decisão e sua voz era dura e todos lhe obedeciam cegamente. Disse aos voluntários o que fazer e quando êstes levantaram o automóvel o velho tomou o menino nos braços.

— Não se preocupe, "mein Klein" — disse num quase sussurro. Você precisa ser corajoso, ouviu? Isso doerá um pouquinho, mas não será nada.

E virando-se para os outros:

— Tem alguns ossos quebrados e uma fratura interna. Mas viverá e ficará logo bom. Bem, mas quem tem um carro disponivel? Agora, no assento traseiro...

Medicou o menino e, depois, erguendo a cabeça:

— Bem, fiz tudo que me era possivel. Agora levem-no para um hospital. Eu ficarei esperando... em minha casa!

No hospital os médicos após examinarem o menino disseram unissonos:

— Bem, não há mais nada a fazer. Um trabalho de mestre. Quem foi que?...

Dr. Frederick estudou o menino:

— Só há uma pessôa que poderia ter feito isso: meu antigo mestre, em Viena, o prof. Bunder. O menino sobreviverá. Mas se não fôsse o tratamento de emergência êle teria perecido no local do desastre.

Mr. Mallon ficou no hospital a noite tôda; na manhã seguinte foi ver os Schwartz, acompanhado de Paul Jackman, um jovem fazendeiro. A família estava esperando; não haviam ido trabalhar no campo. O velho estava sentado, vestido no seu uniforme negro, de colarinho branco e gravata.

— O menino está passando bem — disse Mallon. Ficará curado, graças ao senhor.

O velho ergueu-se e disse:

— Estou pronto para ir.

— Pronto para que? Para ir vêr o menino?

— Não. Estou pronto para ir... Para ser pôsto na cadeia, como dizem...

— Mas por que pôr o sr. na cadeia?

— Praticando medicina ilegalmente, sem posse de um certificado, de um diploma, como vocês exigem aqui. Eles não quiseram me dar o tal diploma, quando tratei da criança pensei que seria, para mim, a prisão...

— Deus do céu! — exclamou Mallon, assoando o nariz. Então foi por isso que o sr. hesitou?

— Naturalmente. Mas eu não teria levado tanto tempo para decidir se... Vocês aqui na América tem sido bondosos; e se o resto da minha família não sofrer as consequências...

— Ninguém vai sofrer nada! — exclamou Mallon. O sr. não compreendeu bem e nada lhes irá acontecer.

— Quer dizer que... estou livre?

— Claro! — disse Mallon, acrescentando: E' melhor vocês irem trabalhar. Levarei o velho comigo — o médico, quero dizer, até o hospital, se êle quiser...

— Quero sim — foi a resposta do velho.

— Quer vir também? — perguntou Paul Jackman, olhando para Lisa. O passeio lhe fará bem. Você dança? Haverá um baile sábado à noite e quem sabe se você e seus irmãos?...

— Otimo — respondeu Lisa. Não dançamos à moda americana, mas poderemos aprender...

Êle ajudou-a a entrar no carro e sentou-se na frente com ela; Mallon auxiliou o velho a subir e fechou a porta.

— Como o sr. se chama? — perguntou Mallon. Sabemos que seu nome não é Schwartz, embora o chamem assim.

— Meu nome é Bünder — respondeu o velho. E erguendo o ombro, disse: — Meu nome era dr. Louis Bunder, de Viena.

Pierante: A Canção e o Modêlo de Paris

O Rio e a Cote d'Azur, Mais o Corcovado e o Pão de Açúcar

PIERANTE é a propria canção francesa em figura de mulher: bela, doce, expressiva e, sobretudo, sentimental. Sua vida esteve sempre ligada à musica. Primeiro foi violinista, percorrendo quase tôda a Europa como integrante de uma orquestra sinfônica, até que descobriu residir no canto a sua principal fôrça de expressão. Pôs de lado o violino e surgiu uma nova grande intérprete da canção francesa. Pierane passou pelo Rio, com destino a São Paulo, onde cumprirá contrato com uma das principais "boites" locais. Voltará, então, à terra carioca, para realizar a sua temporada. Ela não é uma cançonetista comum. Criou um gênero característico, misto de sentimento, humor e ironia. Diversos compositores adaptaram-se ao seu estilo, escrevendo especialmente para ela: Guy Lafarge, Raymond Asso, Jean Guigo, Max D'Yresne e Joe Guy estão nêsse ról. Entre as novidades que nos traz encontram-se "Gigi", inspirada no romance de Colette; "A la Fontaine aux Fées", de André Grassi e "J'ai tant d'amours", de Raymond Asso e Claude Valéry. Depois de sua arte, a maior paixão de Pierane é a moda. Trouxe malas repletas de lindos vestidos, notadamente para a noite. São modelos de Alice Baret, expressamente para esta viagem ao Brasil. Pierane demonstrou vontade de fotografar-se com cada um dêles, mas o tempo de demora no Rio não lhe bastava para tanto. Promete um desfile de seu guarda-roupa, quando voltar ao Rio. Gostou da cidade e manifestou a sua simpatia afirmando:

— Apenas cheguei e estou deslumbrada. O Rio lembra-me a Côte d'Azur, com a vantagem de possuir o Corcovado e o Pão de Açúcar.



PIERANE confessou o seu deslumbramento ante o panorama carioca, que divisa de Copacabana, lembrando-lhe uma vista da Côte D'Azur



PRINTEMPS CARIOCA é o nome dêste modêlo, desenhado por Alice Baret para essa "tournée"



PIERANE zela carinhosamente pelo prestígio da elegância e da beleza francesas, que representa



RÊVE D'OR, outro modêlo de Alice Baret, criado em rico tecido ouro e preto



APÓS o nascimento de seu segundo filho, o casal Esther Williams-Ben Gage reintegrou-se na vida de Hollywood. A maternidade não interferiu na carreira de Esther. Felizmente para seus "fans" ela continua em atividade



MARILYN Maxwell, vista nesta fotografia com o seu marido, Andy McIntyre, iniciou a sua carreira como bailarina e durante muito tempo resistiu aos conselhos de amigos que insistiam para que se dedicasse ao cinema



LOUIS Jourdan, atualmente astro romântico do cinema norte-americano, foi para os Estados Unidos depois da libertação da França, seu país natal. Participou do movimento da resistência. Ao seu lado, Berte, sua espôsa



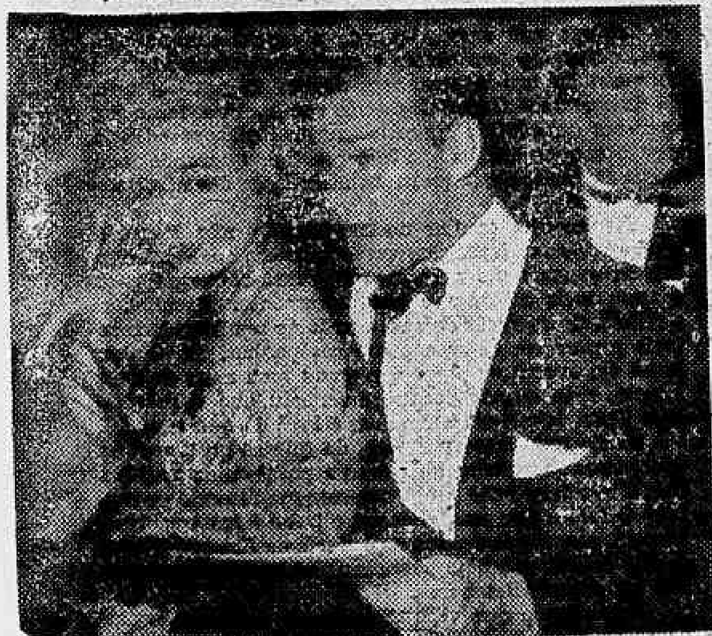
OUTRA atriz que consegue harmonizar admiravelmente a direção do lar e o trabalho no cinema é Jeanne Crain, casada com P. Brinkman e mãe de três crianças. Paul e Jeanne aparecem nesta foto, apanhada em um jantar

O QUE SE DIZ EM HOLLYWOOD

Por Louella Parsons – Exclusiva Para a Revista do DC

APESAR dos cabelos brancos que teimam em povoar a sua cabeça, Nelson Eddy continua sendo um astro popularíssimo, o que constitui caso único na vida de Hollywood, com a ressalva de que Jeanette Mac Donald até nisso o acompanha. Onde quer que apareça, Eddy é recebido por uma verdadeira multidão, que se interessa por tudo quanto lhe diz respeito. Incluem-se nêsse rol muitos jovens, que jamais o viram na tela. Explicando êsse fato, Nelson alega que possui alguns segredos do perpétuo êxito e talvez a sua lição se aplique a muitos grandes cantores e artistas que atualmente desfrutam seus dias de fastígio. O primeiro passo para não decair na simpatia do público, diz êle, é dar sempre a máxima atenção à nova geração. Por isso êle nunca deixa de atender os moços.

EM SEGUNDO lugar, Eddy atribui a persistência do seu prestígio junto ao público ao fato de haver-se retirado em tempo do cinema. Afirma que êle e Jeanette Mac Donald haviam dado o que tinham de melhor, de sorte que de então para diante poderia contar com o fantasma do apelido de "ex-ator", que sempre o horrorizou. "Maytime", "Naughty Marieta", "Rose Marie", "Girl of the Golden West", "Chocolate Soldier" e outras músicas esgotaram o que maior sucesso lhes poderia garantir e os artistas do cinema valem segundo o êxito de seu último filme. Finalmente, revela que ainda explora êsses antigos sucessos, encerrando os seus concertos com musicas de "Maytime", ou outra do tempo em que trabalhava na Metro. É um processo que até agora não falhou.



O MUNDO perdeu uma de suas mais promissoras pianistas quando Diana Lynn, cujo nome verdadeiro é Dolores Loehr, decidiu tentar carreira no cinema. Vêmo-la aqui em companhia do marido, o arquiteto J. Lindsay



JANET Gaynor, que aparece dançando com o ator Louis Jourdan, afastou-se do cinema, depois de haver conquistado as maiores glórias artísticas, desde que se casou com o famoso [illegible]an, há cêrca de 2[illegible] anos



UM DESCOBRIDOR de talentos foi buscar Marshall Thompson numa escola de arte dramática da Califórnia e êle tem correspondido à expectativa. A seu lado, conversando com um amigo, acha-se Barbara, sua espôsa



Tragédia ou comédia? A história do lenço acusador pode ter um final surpreendente se ela tiver a paciência de ouví-la

Por Que Duvidar do Seu Amor?

POR LAWRENCE GOULD

— COMO poderei ter absoluta certeza de que Jim me ama e nunca encontrará outra, na vida?

Os encantadores lábios de Eileen se fecharam e seus olhos pareciam chorar. Estava casada apenas há alguns meses e ainda estava na fase da "felicidade ideal"; mas tudo indicava que seu marido seria chamado para prestar serviço militar e seu sentimento de segurança, adquirido com o casamento, ficara profundamente abalado.

Respondi francamente à pergunta, embora soubesse que ela ficaria chocada:

— Não há nenhum processo de ser ter certeza absoluta de nada — disse-lhe calmamente.

O rosto de Eileen assumiu uma expressão de terror e ela explodiu;

— Se o sr. está falando mesmo sério, então acho que a vida não vale a pena de ser vivida!

— Pois estou sendo sincero — insisti. Mas o que gostaria que você compreendesse é que a vida merece ser vivida, apesar disso.

Com efeito, o aspecto mais terrível da realidade que todos nós temos que enfrentar antes de sermos verdadeiramente adultos é que a segurança absoluta que sonhamos (e que provàvelmente pensaríamos desfrutar), quando criança, não existe no mundo dos adultos — o real.

Quando criança, vocês provàvelmente acreditam que seus pais providenciarão tudo — que nada de mal lhes aconteça; se a sorte lhes ajudar, tal crença manter-se-á inabalável. Mas parem um pouco e pensem: verificarão que muitas coisas poderiam ter acontecido, sem que seus pais as pudessem evitar. Isso é uma verdade que nunca deixou de ser verdade, nem ontem nem hoje; depende apenas de um pouco de meditação...

Isso foi, aliás, o que expliquei a Eileen:

— Existem dois meios pelos quais podemos enfrentar esta verdade perturbadora: você poderá passar a vida tôda se torturando, tornando-se miserável, porque não tem certeza absoluta que estará viva amanhã. Ou então aprenderá a aceitar o "provável" em lugar do "tenho certeza" e fazer o possível para viver uma vida normal, sem preocupações.

Outra coisa:

Se seu marido age como se estivesse apaixonado por você e lhe diz isto, tudo indica que você deverá confiar nele. Claro que você não pode ter a certeza do que lhe vai na mente. — Ler-lhe os pensamentos, pois ninguém pode ler a mente alheia. Mas aconselho-a a agir como se as coisas sempre fossem como êle diz que são, e isto por vários motivos, a saber: a) Em primeiro lugar, a dúvida e a suspeita são os mais perigosos dos inumeros defeitos mentais. Não só poderão levar você a viver uma vida infeliz, arruinando sua disposição de viver normalmente, como também poderão arrastá-la à loucura. b) De tôdas as formas de doenças mentais, a mais difícil de se curar é aquela em que o mais importante sintoma é a falta de confiança em todo mundo!

Mas, mesmo supondo que você confie nas pessoas, embora tenha sofrido, às vezes, desilusões, o não confiar em ninguem é o mesmo que não gozar da amizade e do amor dos outros. Isto acontece geralmente quando a pessoa insiste em querer ter a "absoluta certeza", antes de amar...

Outro bom motivo para você acreditar no amor do seu marido, exceto se tiver provas claras do contrário, é que, assim agindo, você o ajudará a fazer com que isso se torne uma realidade.

Uma coisa é verdade: um homem honrado, que sabe que a esposa o ama verdadeiramente, e nele confia, terá nesta confiança uma barreira que o impedirá de dar um mau passo. Quando o esposo compreende que sua espôsa tem ciume e continuamente o vigia, a tentação de traí-la será bem maior. E' natural que, se despertamos suspeitas, mesmo sem motivo, tanto faz merecer ou não tal suspeita. Assim, compreendendo que o seu esposo lhe pode ser infiel, querendo, sua única segurança está na probabilidade de êle não querer traí-la!

Finalmente: confiar no seu marido não sòmente ajudará a sua disposição, como também melhorará o seu comportamento para com êle; fará com que você o trate mais amorosa e carinhosamente. Resultado: a felicidade de vocês dois será maior e seu marido terá mais prazer em estar em sua companhia. E, se por acaso êle encontrar alguém a quem ama mais do que a você, será apenas porque descobriu que a companhia dêsse "alguém" é mais agradável do que a sua!

Existe uma frase perigosa, de que as mulheres às vezes abusam, principalmente as esposas cujos maridos lhes são infiéis: "Ele pensa que está me fazendo de bobal" O fato é que, nesses casos, o bobo é justamente o homem, pois êle se arrisca a perder a espôsa que o ama e nêle confia, por uma outra mulher que, às vezes, só lhe irá causar dissabores.

A confiança que você deposita no seu marido faz parte da suprema aventura da vida e reconheça que não existe nenhuma aventura sem risco. Não importe o que venha a acontecer pois você jamais se arrependerá de ter-se arriscado.

O QUE ELAS ESPERAM DE 51!



MARA Rúbia nada tem a desejar, pois que já realizou todos os seus sonhos em 1950



LEDA Faria, aluna da Escola de Bailados, gostaria de tornar-se grande bailarina



EROS Volusia prefere não revelar os sonhos que alimenta. Quer paz neste mundo

ANO BOM! Tôdas as esperanças se mobilizam ante a magia dêsse nome que consola e promete, embora a experiência trabalhe por provar que apenas se trocou um algarismo na folhinha. Algumas figuras femininas vão-nos revelar quais os sonhos que alimentam e esperam realizar neste Ano Bom de 1951.

Em primeiro lugar ouçamos Violeta Coelho Neto de Freitas, a cantora insigne cujo nome todo o país aclama como uma glória nacional merecedora de tôdas as homenagens:

— Além de paz para a humanidade, declara a cantora, e de saúde e felicidade para tôda gente, desejaria que a Temporada Lírica Oficial de 1951 fôsse entregue à mesma Comissão que organizou a Temporada Lírica Nacional de 1950. Essa comissão, que era integrada, entre outros, por Maciel Pinheiro, Andrade Murici, maestro Mignone e Nogueira França, baseou o seu trabalho num verdadeiro espírito de patriotismo, abnegação, idoneidade artística e moral. Infelizmente o mesmo não aconteceu na Temporada Lírica Oficial. Temos ótimas vozes, porém os nossos artistas raramente encontram aqui um clima favorável e oportunidade para o inteiro aproveitamento de suas qualidades, o que é lamentável.

MARA Rúbia, a estrela teatral que talvez tenha alcançado a sua fase de maior popularidade no ano passado, faz uma revelação verdadeiramente surpreendente:

— Sou fatalista. Fazer cálculos não adianta, mesmo porque já realizei, em 1950, todos os meus sonhos. Tudo quando projetava era ser estrêla de teatro, ganhar um bom ordenado, comprar um apartamento e encaminhar meus filhos nos estudos. Não sou de vôos impossíveis, ou improváveis, nem mesmo em sonho. Nada peço ao Ano Novo. Devo apenas agradecer ao Ano Velho e conservar tudo o que me deu.

RENINA Katz, que está realizando uma exposição na Escola Nacional de Belas-Artes, assim enumera os seus projetos para o ano de 1951, ou melhor, os seus votos de Ano Novo:

— Creio que o mais justo de todos os desejos será o de paz para a humanidade. Com referência aos artistas plásticos, sobretudo, êsse pedido tem um sentido muito amplo. Somente num clima de paz será possível produzir atendendo à necessidade que temos de elevar o nível cultural do povo e dar um impulso sério à arte. Para assegurar a expressão artística é necessário que se tenha afastado todo o perigo de uma catástrofe que significaria grande atraso para a cultura em todo o mundo. Pedindo apenas a paz, acredito não só que estarei satisfazendo os anseios de tôda a humanidade como cometendo um suave pecado: o de ser demasiadamente ambiciosa.

EROS Volusia, a consagrada bailarina, intérprete magnífica de motivos regionais, guarda uma reserva misteriosa sôbre os seus projetos para 1951. Talvez acredite que a revelação de planos prejudica a sua execução. O fato é que a êles faz uma tímida referência, sem, contudo, precisar objetivamente quais sejam:

— Quero paz para a humanidade e a realização dos meus sonhos — é tudo quanto diz. Nega-se a entrar em detalhes e explicações.

LEDA Faria, uma jovem aluna da Escola de Baile do Teatro Municipal, pertence ainda à classe das criaturas que têm direito de esperar uma infinidade de acontecimentos, podendo reunir uma farta coleção de pedidos. Modestamente, porém, resume assim o seu ideal:

— Na minha arte deposito os sonhos todos de minha vida. Quero estudar e melhorar muito em 1951, para tornar-me algum dia uma grande bailarina. Creio que isto será o suficiente.

ANO BOM! Festa magnífica de esperança, que renova, a prazos certos, o entusiasmo do homem pela vida! Triste daquele que não deseja, não pede e não confia, porque para êle não existe mais a possibilidade de compreender o drama do seu próprio destino!



AINDA EROS Volusia, o sonho misterioso de 1951



VIOLETA Coelho Neto de Freitas pede uma Temporada





EM TECIDO estampado, eis aqui um gracioso conjunto para praia, criado pela fertil imaginação dos especialistas, apresentando uma saia aberta na parte anterior e presa ao "maillot" por botões. É um modêlo apresentado por Carven para a presente estação praieira





FOI muito bem aproveitado um motivo em listras, neste modêlo de "maillot", de modo que os traços em sentido vertical, na frente, e em diagonal, nas costas, formam uma alegre e viva composição de linhas. O material para confecção pode ser um algodão estampado, fazendo-se todo o franzido com cetim "lastex". Embora de notável simplicidade, êste é um modêlo de grande sucesso

MUITO interessante é esta saida de praia, em que se destacam a faixa, inspirada em motivos mexicanos, que envolve a cintura e o poncho negro, feito em tecido felpudo, com pala franjada. O modêlo é de Ohrbach e a sua originalidade coloca-o sempre em evidência





AGORA, apreciem esta criação Catalina: a confecção é em tafetá de nylon, cortado em linha princesa, sem alças. A guisa de enfeite, vê-se um trabalho de recorte na bainha e no reverso do decote

SUGESTÕES PARA OS DIAS DE SOL

ESTAMOS em pleno verão! O sol brilha intensamente numa soberania absoluta e assustadora. A temperatura começa se elevando e fazendo-nos ansiosas pelo domingo, o bendito domingo que nós dará a manhã tôda na praia, gozando intensamente o ar livre. Dia em que nos sentimos superiores ao próprio sol, que perde sua arrogância de senhor absoluto que nos martiriza, para oferecer humildemente seus préstimos de escravo, dando-nos calcio e fortalecendo nosso organismo. Com a chegada do verão, as elegantes começam a procura de feitios e sugestões para "shorts" e maiôs. Os papais e os maridos começam sua "via crucis" e as reclamações contra os preços astronômicos dos modêlos já confeccionados começam a surgir, de ambas as partes. Como ser elegante com a constante preocupação de dinheiro? — dizem as mulheres. A reclamação masculina, entretanto, já é um pouco diferente. Para as filhas e espôsas querem que os maiôs cubram o mais possivel. Economia de dinheiro, mas não de tecido! Nada de "bikinis". Mas... deliciam-se com os corpos morenos descobertos, que vislumbram entre um Posto e outro. Êsse, porém, já é um outro assunto que não nos compete discutir. Tratemos do nosso problema. Aqui está a solução para as dores de cabeça, que tão lindas cabecinhas não nasceram para ter dôr. Talvez você tenha tirado um curso de costura e já tenha feito alguns vestidinhos caseiros, demonstrando assim suas habilidades. Se não fôr êsse o seu caso, procure fazer seu curso urgentemente, pois sua utilidade não será apenas momentânea. Os modêlos que apresentamos nessas paginas são todos êles de tecidos faceis de encontrar nas lojas especializadas e ainda mais fáceis de confeccionar. Os maiôs modernos desenhados pelos grandes figurinistas do mundo inteiro trazem como característica os tecidos de algodão, linho e cetim.



VEJAMOS, por último, esta sugestiva criação de Ohrbach, na qual se reunem, completando-se graciosamente, o "short" e a estola, em linho negro. A estola é adornada de franjas brancas, retorcidas, o que lhe acrescenta um traço de originalidade ainda mais encantador

O Modêlo da Semana

Selecionado Por Claire Tilden

ESTA é a primeira sugestão: presenteie sua amiguinha com uma combinação. O modêlo ao lado é muito elegante, apesar, ou graças à sua simplicidade. Pode estar certa de que poucas pessoas se lembrariam de escolher um presente tão util e valioso



NESTA época de presentes, em que a imaginação se põe a trabalhar ativamente para descobrir novas formas de agradar as pessoas a que pretendemos oferecer algum mimo, as duas sugestões apresentadas nesta página têm notável oportunidade. Tanto a combinação como as camisolas de dormir são peças fáceis de se fazer, próprias para ser dadas a pessoas de relações mais íntimas, ou da própria família. Pode acrescentar um par de chinelinhas a cada combinação, completando o agrado que causará o seu util e original presente.



PARA mãe e filha, nada melhor do que estas camisolinhas de dormir, feitas do mesmo modêlo e do mesmo tecido. Elas constituem um presente barato, que impressiona bastante às pessoas de sensibilidade e bom-gôsto. A confecção é da mais simples, podendo a fazenda escolhida ser de algodão estampado



"SOUTIEN" para "toilettes" sem alças. A parte inferior, à frente, é composta de lastex e a superior e as costas em renda forrada



NUNCA sairá de moda a "lingerie" negra. Apresentamos aqui um "soutien" em "faille" e renda negra, com alça que cruza atrás do pescoço

Lingerie Moderna

DEIXARAM as chamadas roupas "de baixo" das vestes femininas de constituir um suplício desde que os costureiros conseguiram aliar ao interêsse de vestir o de conservar a comodidade e a independência de movimentos para todo o corpo. Atualmente as peças de "lingerie" são planejadas apenas para modelar, nunca para esconder excessos de carnes, com sacrifício dificilmente suportável para quem as vestia. A supressão de tais excessos, compreenderam afinal os modistas especializados, é assunto da competência dos dietistas e dos professores de ginástica. Hoje, não somente os vestidos obedecem a um sentido de preservação higiênica, mas, por fôrça dessa evolução de mentalidade, também já se encontram os "soutiens" anatômicos e as anáguas que, cobertas pelos vestidos, contornam o corpo sem deixar vestígios de sua presença. A sua função é simplesmente de auxiliar das peças exteriores.



MODÊLO muito prático e confortável de moderno "soutien", com armação de arame. Confecção em cetim, com aplicações enfeitando o decote



TIPO de combinação-"soutien", muito próprio para acompanhar os modernos vestidos sem alças, com a parte superior em renda de algodão sôbre cetim forte

O FIO VERMELHO

Novela Policial de Timbaúba

CAPÍTULO IV — A MÁQUINA INFERNAL

QUANDO todos pensavam que o detective ia examinar a parte interna do grande cofre, Timbão, em companhia do Souza, toma o pequeno elevador e chega assim ao pavimento superior. Sua demora ali foi rápida. Limitou-se a constatar que o elevador estava por demais silencioso e que tôdas as suas dependências mecânicas tinham sido lubrificadas de modo a impedir qualquer ruido. Nem mesmo as portas, externa e interna, faziam o menor barulho quando abriam. Tudo macio. O detective examinou as dobradiças e os fechos das portas, as engrenagens do motor colocado na parte superior e teve ocasião de verificar a recente lubrificação de todas as peças por uma mistura de óleo finíssimo, parafina e talco. Ia se retirar com destino ao pavimento inferior quando sua atenção foi despertada pelo depósito de lixo, que não fôra retirado desde segunda-feira, em consequência da interdição policial. Examinando-o cuidadosamente Timbão encontrou o que procurava. Eram pedaços de fios, uns coloridos, outros não e restos de um material que lhe pareceu suspeito. Recolheu tudo e voltou ao gabinete da gerência, onde a expectativa era grande.

— Algo de importante, Timbão? — indaga a autoridade.

— Sim, dr. Fernando, coisa bem interessante. Muito interessante mesmo. Com surpresa geral, Timbão apanhou o chapéu que deixara num canto do gabinete, arrumou a maleta, recolheu alguns papéis que lhe pareceram necessários e preparou-se para sair.

— Não deseja examinar o cofre-forte? — indaga o delegado.

— Não há necessidade, dr. Fernando. Dentro do cofre nada há de interessante para esclarecimento do crime. Ali apenas foi colocado o cadáver.

— Não foi lá, então, que mataram o sr. Gustavo de Freitas? — pergunta o diretor-presidente do "Brasil Financial".

— Talvez. O interessante é saber quem o matou. E' neste sentido que vamos trabalhar de agora em diante.

Acompanhado do delegado e dos demais funcionários policiais, o detective, com seu passo cansadiço, retira-se. Os presentes se entreolham. Que apurara a polícia? Que vantagens teriam aquelas fotografias, filmagens, análises microscópicas? O desânimo era geral. Todos estavam convencidos de que nada seria apurado e que portanto o assassino e ladrão ficaria impune. Seria mais um crime misterioso. Seria mais uma prova da incapacidade policial. Com a retirada de Timbão, os trabalhos no banco readquiriram sua marcha habitual.

SAINDO do banco, Timbão e Souza foram diretamente ao necrotério. Aquela hora o movimento era bem intenso na "morgue", tão mal instalada no pardieiro da praça Marechal Ancora, bem em frente ao Mercado Municipal e nas proximidades do aeroporto Santos Dumont. Encontrado o corpo do sr. Gustavo de Freitas à tarde de segunda-feira e transportado horas depois para aquela tétrica dependência policial, a autópsia foi realizada no dia seguinte pela manhã. Assim, Timbão ainda teve tempo de dar uma vista de olhos sôbre o corpo do gerente do "Brasil Financial", que estava sofrendo os últimos preparos para ser conduzido à necrópole.

Depois de conversar com o legista que procedera à necrópsia, sabendo assim detalhes bem seguros a respeito da "causa-mortis", da hora provável do evento, da resistência que poderia a vítima opor à agressão, Timbão foi ver o corpo, que já tinha sido recomposto e lavado e estava sendo vestido. Em tôrno do pescoço via-se perfeitamente o sinal, aliás bem profundo, deixado pelo arame, que quase produzira uma espécie de sulco ou corte. Depois de anotar os detalhes referentes ao estrangulamento, o detective passou a examinar as mãos da vítima. Parece que êste era o seu grande intento. Depois de olhar longamente a mão esquerda, pôs-se a verificar a direita. Examinou as palmas e costas da mão, os dedos, as unhas, por sinal bem tratadas e por isto não muito rentes, o pulso, as partes situadas entre os dedos.

Os serventes tinham parado de vestir o corpo e acompanhavam com interêsse as investigações do detective. Êste parecia estar hipnotizado pelas unhas, que, bem polidas, emitiam reflexos, ante a luz fluorescente das muitas lâmpadas que iluminavam a sala. De lente em punho, Timbão examinava-as cuidadosamente, cautelosamente, procurando identificar o que se encontrava por baixo delas. Algo encontrou que lhe despertou atenção. Com um pequeno dispositivo de osso recolheu cuidadosamente o que existia debaixo das unhas, colocou-o sôbre uma laminula de vidro, protegeu-a com outra e guardou-a em uma pequena caixa apropriada ao transporte de preparações microscópicas. Estava acabada a investigação que lhe cabia fazer no cadáver.

Enquanto aguardava a cópia das partes principais do laudo de necrópsia Timbão conversou com os parentes mais próximos do sr. Gustavo de Freitas, que, na sala próxima, aguardavam que terminassem os trabalhos de preparação do cadáver, para dar-lhe o devido descanso, no jazigo da família, no cemitério de São João Batista. A viúva, como era natural, estava inconsolável. Desde alguns dias que vinha tendo maus pressentimentos. Quando o marido lhe avisara, na semana anterior, que tinha de ir aos Estados Unidos, com urgência, a serviço do "Brasil Financial", viagem cuja duração seria no máximo de uma semana, algo lhe dizia que alguma coisa não estava certa. Seu instinto feminino não via com bons olhos esta viagem inesperada, sem uma grande razão que a justificasse, sem um motivo importante que a explicasse. Por que deveria ir o gerente, quando o mais justo seria que fôsse um dos diretores? Entre lágrimas, a viúva explicava que se não fôsse a necessidade de pôr em dia os papéis que dependiam de seu estudo não teria êle necessidade de ter ficado no banco, depois da hora do expediente, sôzinho, ao inteiro dispor do ladrão.

— A sra. sabia que seu marido ia ficar no banco, sábado último, fora da hora do expediente? — pergunta o detective.

— Não sabia. Êle nada me disse a respeito. Acho mesmo que não era êste o seu desejo. Algo deve tê-lo obrigado a tomar tal decisão.

— E por que? Pode dizê-lo, madame?

— Porque se tivesse a intenção de estender seu trabalho até tão tarde não teria me avisado que iria a Paquetá fazer uma pescaria e que, se ficasse muito cansado, regressaria na segunda-feira, pela primeira barca.

— Talvez tivesse mudado de opinião.

— Neste caso me avisaria. Éramos muito unidos e nenhum mistério existia entre nós.

— Alguma vez êle alegou serviço extraordinário no banco, aos sábados, como justificativa para qualquer demora em chegar a casa?

— Nunca, meu sr. Gustavo sempre foi muito correto em seus atos. Nunca tive notícia de qualquer deslize seu. Nunca o peguei numa mentira. Era de uma lealdade a tôda prova.

— E a sra. se comunicou com êle, pelo telefone, no sábado, após as 11 horas?

— Telefonou-me, pela última vez, às dez e meia, mais ou menos, para dizer-me que estava tudo bem e que ia trazer-me de Paquetá uma dúzia de siris. Tudo isto é muito estranho. Por mais que me esforce não consigo compreender coisa alguma.

A esta altura da conversa entre o detective e a viúva do sr. Gustavo de Freitas chegaram os diretores do "Brasil Financial". Vinham para o entêrro do infeliz gerente. Timbão compreendeu que nada mais poderia colher naquele momento. Apanhando das mãos de um dos funcionários a cópia, que solicitara, do exame de necropsia, deixou o necrotério em companhia de Souza. Um ao lado do outro, venceram, a pé, a distância entre a Praça Marechal Ancora e a Praça Quinze de Novembro. Iam calados, meditativos, como se algo os preocupasse. Um carro que no momento passava levou-os a outro destino.

— DR. FERNANDO, eu e meus colegas estamos chegando do entêrro do Gustavo e, mais do que nunca, desejamos que seu assassino seja preso. Preferimos a prisão do criminoso à volta do dinheiro roubado às nossas mãos.

— A polícia não descansará enquanto o crime não estiver esclarecido, sr. Avelar. O sr. e seus companheiros são testemunhas do trabalho que temos tido. Sem uma pista segura nada poderemos fazer.

— E esta pista será encontrada? Podemos ter alguma esperança a êste respeito?

— Creio que sim. O nosso melhor detective está encarregado das investigações. Até hoje êle não falhou. Seu sistema de trabalho é, bem o sei, cansativo, enervante e extremamente lento.

— Muito lento mesmo. Dá a impressão de insegurança, de dúvida, de mêdo.

— Esta, de fato, é a impressão de quem o vê trabalhando pela primeira vez. Só age tendo nas mãos todos os elementos indispensáveis. Quando acusa é porque tem os trunfos em seu poder.

— Confesso, dr. Fernando, que depois do que vi no tal exame de local acho muito precária a possibilidade de se chegar a um resultado satisfatório.

— E' porque o sr. não está bem a par dos métodos de polícia técnica. Na falta de flagrante ou prova testemunhal ou simplesmente indiciária, é necessário procurar no local do evento algo que ligue o crime ao seu autor. Êste o trabalho de hoje do Timbão. Procurar o indício, o vestigio, o elemento capaz de definir o criminoso, para poder caracterizá-lo e depois acusá-lo. E' um trabalho exaustivo, em que, ao lado da técnica, tem de agir a dedução. Não pode ser realizado com tanta rapidez. E' bem possível que a estas horas êle já saiba algo, já tenha firmado um ponto de vista e amanhã nos apresente a solução do problema que tanto nos aflige.

— Deus o ouça, dr. Fernando. Veja, na nossa insistência, não a descrença em nossa polícia e sim o desejo de que seja vingado o nosso companheiro que sucumbiu tão moço ainda e que tanto auxilio nos prestava. E' êste desejo de ver punido o culpado que nos leva a duvidar de tudo e de todos.

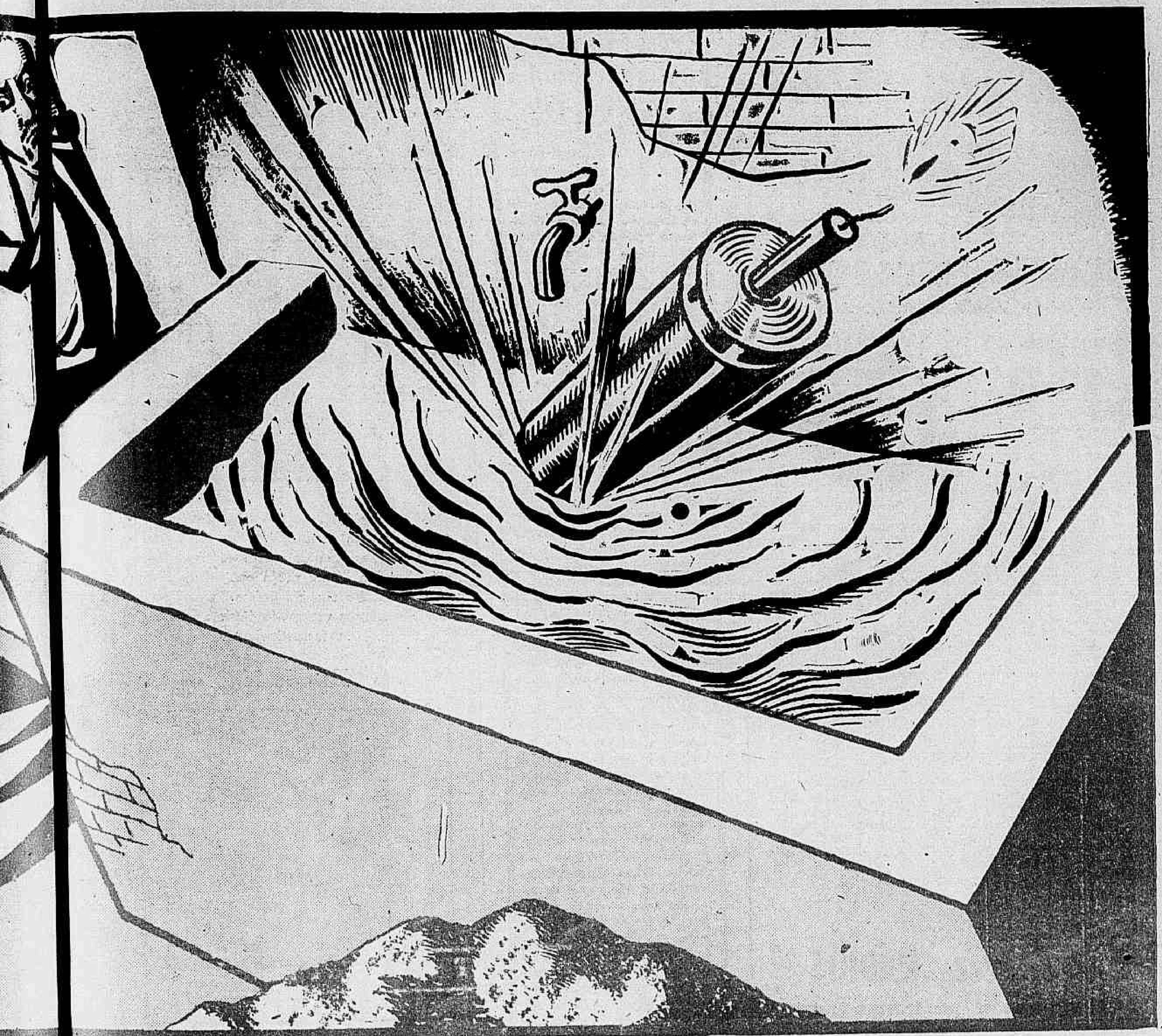
A conversa foi interrompida pela campainha do telefone. Atendeu o próprio delegado.

— Delegacia do sétimo distrito. E' quem está falando. Salve, que coincidência notável! Estávamos falando a seu respeito, Timbão, com os diretores do banco. Sim, estão todos aqui. Estão ansiosos por notícias. Pode ser. Vou providenciar imediatamente. Sem dúvida nenhuma. Pode ficar descansado. Até amanhã.

O movimento que, àquela hora tardia, era notado em uma das dependências da residência do detective, no Grajaú, mostrava que Timbão não se sentia cansado, mesmo depois do dia afanoso que tivera com o exame procedido no gabinete do gerente do "Brasil Financial" e no cadáver do sr. Gustavo de Freitas. Enquanto a família repousava, o policial entregava-se ao exame do material que trouxera consigo. Primeiro examinou a cal. Um pouco, colocado em um tubo de ensaio, foi tratado por determinado reagente. A reação produzida satisfez amplamente sua curiosidade. Em seguida foi um minusculo



a "BANANA" de dinamite atirada com fôrça ... a ca...



om fôrça [...] a casa correu pelo telhado, indo cair dentro do tanque cheio de agua e de roupa suja. Quando a luz foi restabelecida Timbáo apanhou a "máquina"

a solução do
na nossa in-
cia e sim o
anheiro que
auxilio nos
culpado que
mpainha do
uem está fa-
! Estávamos
diretores do
osos por no-
ediatamente.
cansado. Até
, era notado
ência do de-
Timbáo não
o dia afano-
gabinete do
r do sr. Gus-
busava, o po-
que trouxe-
m pouco, co-
lo por deter-
tisfez ampla-
m minusculo

pedaço de estopa que ele colocou, com os devidos cuidados, em um microscópio binocular.

O exame foi demorado. Fazendo girar entre os dedos o parafuso do aparelho que movimentava a platina do microscópio, Timbáo examinava o material, de todos os ângulos possíveis, verificava com muita atenção a qualidade dos fios, a textura dos mesmos, sua coloração. Como comprovação do exame físico a que estava procedendo, o detective colocou em um tubo de ensaio alguns pedaços do material e o tratou pelo iodo e ácido sulfúrico. Uma intensa coloração azul, que logó se manifestou, fêz-lhe ver que se tratava de cânhamo puro e da melhor qualidade. A coloração vermelha natural de suas fibras definia sua procedência italiana. Tratava-se, assim, de material estrangeiro. O exame no pedaço de corda apanhado no cartório da delegacia chegou, também, a resultados importantes. Era igualmente de cânhamo italiano, sendo o enrolamento dos fios feito de forma especial, o que dava à corda maior resistência, sem lhe aumentar a grossura.

Tanto a estopa que envolvia o corpo do sr. Gustavo de Freitas como a corda que amarrava o volume não eram encontrados, aqui, à venda. Uma e outra tinham vindo de fora do país. A análise procedida no pequeno pedaço de couro encontrado no gabinete do gerente revelou que pertencia ao sapato direito do sr. Gustavo de Freitas. Adaptava-se, perfeitamente, à pequena falha que nêle se encontrava, na parte interna e à altura correspondente ao salto. Fôra como que arrancado violentamente.

Muito embora o adiantado da hora e o cansaço que se manifestava em seu rosto, Timbáo não deu por termirado seu trabalho. Faltava examinar os residuos colhidos debaixo das unhas da vítima, quando a examinara no necrotério. Foi de todos o mais demorado, o mais fatigante. Após uma hora de investigações cientificas, o detective chegou a um resultado positivo que muito o contentou. Entre o material separado estavam fios de lã fina, brilhantes, tintos de azul, alguns fios de sêda artificial de côr cinzenta e outros de "rayon" de côr branca. A revelação deixou o policial estático. Havia uma interessante coincidência. E' que a roupa que o sr. Gustavo de Freitas vestia ao ser morto era de "tussor" inglês brilhante e azul, sua camisa era de "rayon" branco e a gravata de sêda artificial de côr cinzenta. O criminoso e a vítima vestiam, na ocasião, a mesma indumentária.

O cérebro do policial trabalhava em busca de uma solução plausível para esta charada que vinha complicar mais ainda o mistério que envolvia o cri- me. Tôdas as hipóteses foram aventadas e postas à margem, por insubsistentes. Só uma ficara a agitar o cérebro de Timbáo. Sim, era isto mesmo. A coisa estava clara. O sorriso que voltou aos seus lábios e a calma que desde logo se manifestou no seu rosto mostraram que um raio de luz brilhara intensamente na escuridão que até então envolvia o caso. Podia agora descansar. O Souza prometera chegar às nove horas e era preciso que o encontrasse bem disposto e em condições de reencetar as diligências.

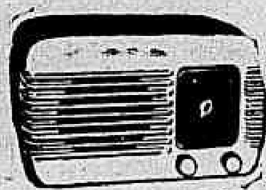
Nesta ocasião aconteceu o inesperado, o imprevisto. As luzes apagaram-se de chofre e uma coisa pesada caiu no telhado da casa do policial. A violência do choque fê-la pular e alcançar a parte em que o telhado se inclinava para trás e por ali resvalando foi ter ao quintal, indo cair no tanque cheio de água e de roupa para lavar. Restabelecida a luz, meia hora depois, com a intervenção da companhia concessionária, verificou-se que os fios condutores tinham sido cortados à altura do poste e que o objeto atirado fôra o estojo de ferro de uma granada, tendo na parte interna uma "banana" de dinamite, cujo pavio tinha sido aceso. Não tivesse o engenho alcançado a massa liquida que enchia o tanque, o que fêz destruir a ignição do estopim, teria havido um desmoronamento, talvez fatal para o detective e sua família.

Timbáo recolheu a máquina infernal e levou-a para o pequeno laboratório. Ali desarmou-a cuidadosamente, separou as peças que a constituiam e passou a estudá-las. Um pedaço de papel que calçava o explosivo no interior do estojo de ferro chamou-lhe a atenção. Era papel de linho, retirado de um bloco, e tinha na parte superior, do lado direito, palavras impressas. Timbáo olhou-as. Elas eram bem significativas, pois ligavam o engenho infernal ao seu autor e ao crime que tivera por palco o gabinete do gerente do "Brasil Financial". Era mais um indício que vinha ás mãos do policial. Era mais uma evidência que lhe dava a certeza de se achar no bom caminho.

Galeria dos RÁDIOS

sua palavra representa dinheiro

Lança a "CAMPANHA DOS PREÇOS BAIXOS" durante a Venda de Aniversário!



pelo



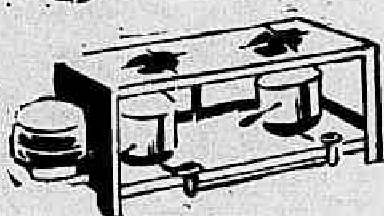
Sem Entrada
Sem Fiador
Em 10 Meses



Brevemente Inauguração da 1.ª Filial.



Relógios ● Máquinas de Costura ● Fogões a Óleo Bicicletas ● Geladeiras Rádios ● Eletrolas ● Enceradeiras ● Liquidificadores Máquinas de Lavar Roupa, Bateria ● Material Elétrico.



Ouça, na Rádio Jornal do Brasil, diàriamente, das 8 às 9 hs. "AUTORES E INTÉRPRETES NACIONAIS"

Galeria dos RÁDIOS

Av. Mem de Sá, 92 - Tels. 22-5279 e 22-1139

MÓVEIS

Se você quer comprar móveis e fazer uma boa compra, procure a MOBILIARIA BEIRA-MAR a única casa que vende somente à vista e por isso vende barato com 30% abaixo de qualquer casa ou fábrica de móveis. Atenção, preços únicos:

Dormitório Mexicano para casal	Cr$ 3.500,00
Dormitório Rústico com 11 peças	Cr$ 5.700,00
Dormitório Colonial Mexicano com 11 peças ..	Cr$ 7.950,00
Sala de Jantar Colonial Português	Cr$ 7.200,00
Sala de Jantar Chipendale	Cr$ 6.800,00
Sala de Jantar Mexicana com 12 peças	Cr$ 5.000,00

183 — RUA DO CATETE — 183
JUNTO AO PALACIO

"UNIÃO DAS OPERÁRIAS DE JESUS"
GINÁSIO "MARIA JOSÉ"
CURSOS:
PRIMÁRIO — ADMISSÃO — GINASIAL
PRAIA DE BOTAFOGO — 524

O Ensino Agrícola Na Campanha De Educação De Adultos

A CAMPANHA de Educação de Adultos no meio rural desenvolve-se em colaboração com o Ministério da Agricultura, através o Serviço de Informação Agrícola, que, este ano, programou e realizou diversos serviços, como, por exemplo, a organização da primeira Missão Rural, que está, atualmente, no município de Itaperuna, Estado do Rio, além de programas radiofônicos diários, pelas emissoras do Ministério da Educação, diafilmes positivos para ensino visual e uma série de publicações populares sobre problemas agrícolas.

Da série de 23 folhetos já organizados, acabam de ser impressos os 4 primeiros, editados, com tiragem de 100 mil exemplares, pela Campanha de Educação de Adultos.

Esse folhetos já estão sendo distribuidos, pelo Ministério da Educação, aos cursos de alfabetização, que somam mais de 16 mil e, nas sua maioria, localizados no meio rural; e, pelo Serviço de Informação Agrícola, aos lavradores e criadores registrados no Ministério da Agricultura.

Destinam-se tais publicações a formar hábitos de leitura entre os alfabetizados e constituem o primeiro material no gênero preparado no Brasil. Ilustrados em cores e redigidos em linguagem acessível aos que vivem no interior, proporcionam conhecimentos de utilidade para os que vivem no campo, visando a racionalização dos trabalhos e o bem estar de vida nas fazendas, sitios e chacaras. Entre os temas dos folhetos em organização salientam-se: erosão, reflorestamento, pequenas industriais rurais, higiene rural, conservação de produtos, combate à Saúva, etc.

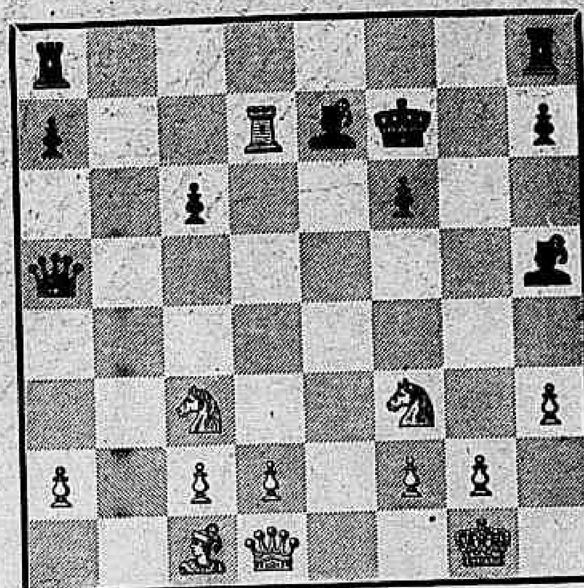
Os folhetos, agora em distribuição, abordam os seguintes assuntos: "Tirar leite tem ciência" (sobre a higiene da ordenha); "O grão de ouro" (pequena indústria caseira do milho); "Lindaura vai fazer manteiga" (pequena indústria caseira de laticinios) e "Como guardar ovos durante seis meses" (conservação do produto, por processos caseiros").

Fabricam-se Joias

A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda., à praça Onze de Junho, 75, 1.º, telefone 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2.139, 1.º, tel. 43-4176) vende: um relógio com pulseira de ouro 18 k. garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros, 1 anel de ouro e platina e brilhantes para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral especialmente colares de ouro, para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores. Vendemos, também, a varejo pelo sistema crediário.

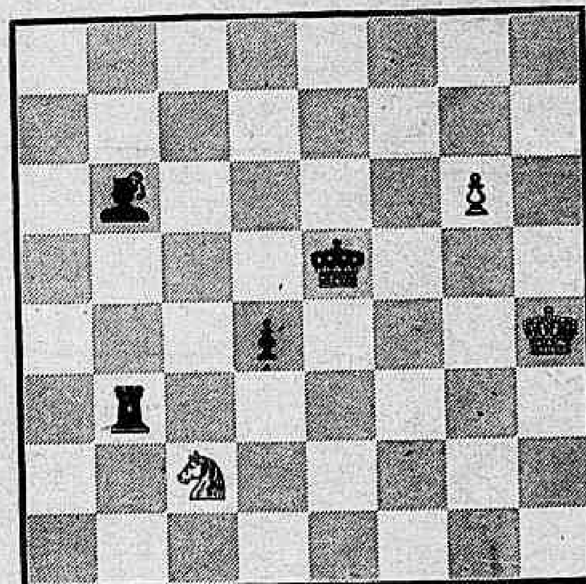
XADREZ

Diagrama 28



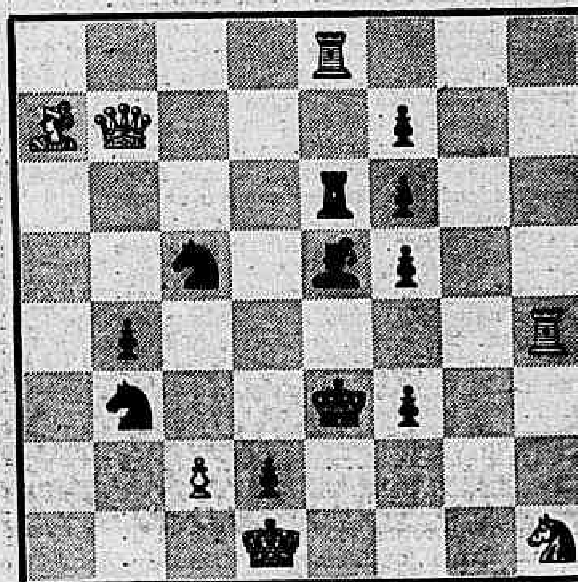
Quando uma única peça representa o sustentáculo de uma posição, é frequente a possibilidade de sequências combinatórias. O domínio que a Dama preta exerce na fileira transversal é o eixo da defesa. Como poderiam as brancas vencer, iludindo a esta vigilante sentinela ?

Estudo 31



As brancas jogam e empatam

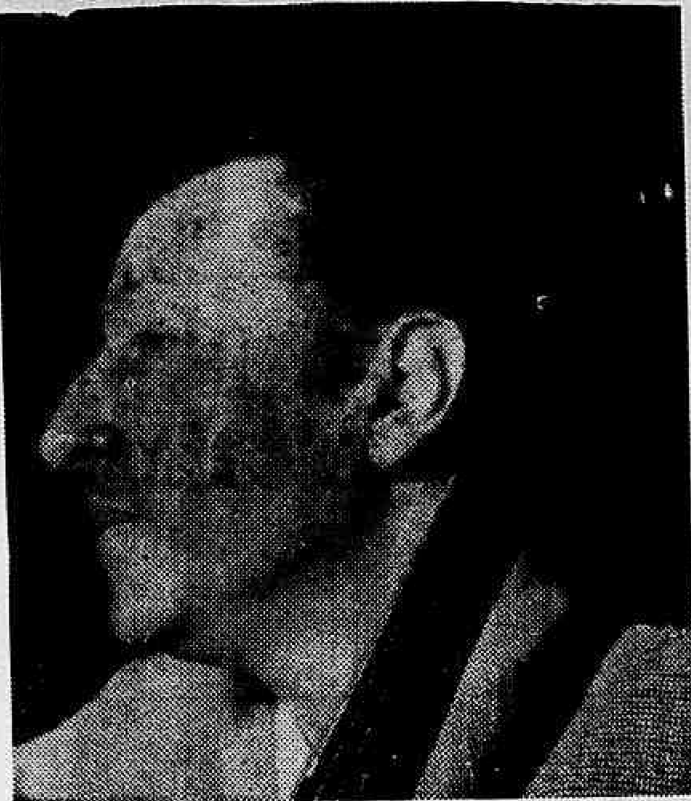
Problema 25



Mate em dois lances
(Ver Soluções Na Pág. 18)

Reação Na Arte!

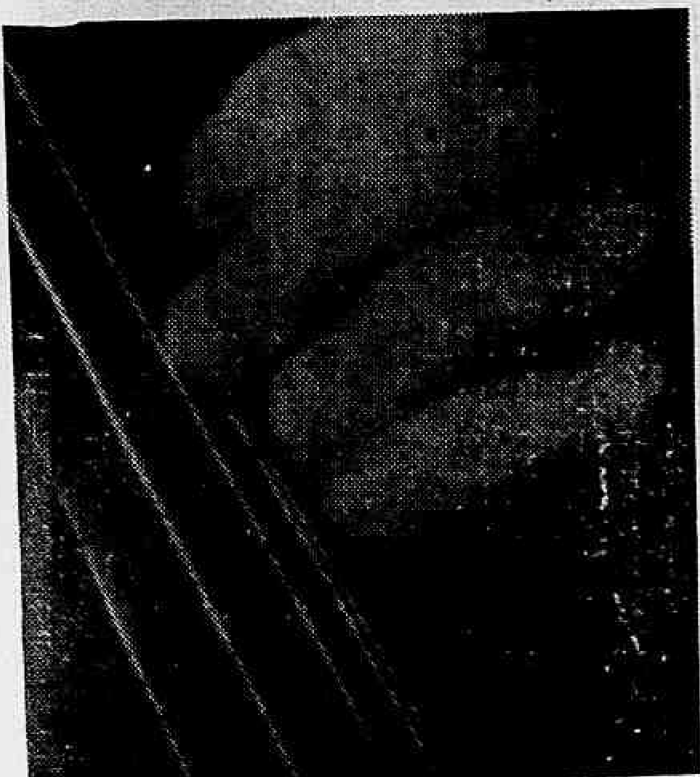
CONTRA O EMPIRISMO



O BRAÇO do instrumento, afastado do ombro, dá maior facilidade para mudança de posição



MASSA concentrada dos dedos, para produzir o "vibrato", numa demonstração técnica



APROVEITAMENTO do polegar no vibrado, no "Capotasto" obtido com a massa de dedos

"CHEGAMOS a um ponto decisivo: ou os violoncelistas se desenvolvem, arrancando, mediante novos critérios e novos conceitos técnicos, tudo o que o seu instrumento pode dar, ou se estagnarão no mesmo nível em que o colocaram nossos avós, até que a sua arte definhe, entrando em agonia!"

Com êsse brado o concertista Attilio Renzato conclama os violoncelistas a não se conformarem com o aprendizado empírico, nem se satisfaçam com os efeitos que já conseguem extrair de seus violoncelos. Opina, a êsse respeito:

— Êste é um instrumento ao mesmo tempo estupendo e ingrato. Quando dominado, é de beleza soberba. Dificilmente, porém, deixa-se conquistar. Temos de submetê-lo completamente utilizando uma técnica, explorando a fundo os recursos conhecidos e criando novas formas de expressão. Esta é a preocupação do "virtuose" e o que lhe dá ascendência sôbre todos os que apenas sabem tocar.

Há alguns meses o sr. Attilio Renzato ministrou um curso de 20 aulas sôbre a nova técnica do violoncelo, na Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil. O interêsse despertado pelas suas lições foi tamanho que os músicos brasileiros firmaram um abaixo-assinado solicitando a repetição do curso. Êle está convicto de que a sua campanha apaixonada pelo cultivo de métodos científicos aplicáveis à execução no violoncelo fará dêsse instrumento um elemento de projeção cada vez maior, quer nas orquestras, quer nos concertos de especialistas. Tudo depende da vontade dos violoncelistas em buscar novos rumos e fugir ao empirismo. Diz:

— Cada vez que observo em alguns violoncelistas esforços inúteis, erros, amargas decepções, ou a fácil satisfação pelo que já obtiveram, sinto o desejo de fazer o possível para transmitir-lhes conhecimentos e entusiasmo pela sua arte. Doi-me ver que êles podem progredir, avantajar-se e não encontram ou não procuram a ajuda que talvez esteja em minhas fôrças prestar. Não será preciso perder horas e horas de estudos para atingir a certo gráu de aperfeiçoamento. Basta empregar uma boa técnica.

Attilio Renzato é assim, um homem que tem colhido aplausos em tôda a Europa, como concertista, mas não executa apenas para engrandecer-se. Êle acredita no seu instrumento, nas possibilidades de todos os violoncelistas e procura difundir a sua paixão.



ATTILIO Renzato mostra a rotação do ombro e do antebraço, como se emprega para obter sonoridade



O NOVO sistema de alargamento dos dedos oferece maior e mais fácil domínio do espelho (tastiera)



ELEVAÇÃO de ombro e braço, para entrelaçamento de posições no braço do violoncelo e do capotasto

Chapéus Floridos



INSPIRADO em motivos mexicanos — um manancial que por mais explorado sempre oferece novas sugestões — êste "sombrero", cuja beleza transparece admirávelmente, imprime um tom de maravilhosa distinção a todo vestido bem "habillé". A sua confecção é tôda em palha negra, tendo por ornamento, na parte anterior, sob a aba ampla, um apanhado de flores de porte regular, emprestando um colorido que realça o encanto do chapéu, ao mesmo tempo que serve para acrescentar-lhe uma nota alegre. Como é de notar, não há nêsse modêlo grandes complicações de feitio, mas o dedo mágico do seu criador deixou o sinal de seu toque, tornando-o vistoso e impressionante. A delicadeza das jóias acompanha a delicadeza de tôda a composição, formando-se apenas de um colar de pérolas, de cinco voltas, caindo sôbre um decote não muito baixo. Os brincos podem ser igualmente de pérolas. Essa é uma criação verdadeiramente notável



OUTRO modêlo de chapéu, cujo encanto justifica a sua reprodução nas páginas dedicadas à moda feminina. Trata-se de uma confecção em palha grossa, de côr natural, tendo como ornamento uma fita de listras verticais, podendo ser escolhida uma combinação de azul e branco. O material é o naturalmente indicado para esta temporada e o estilo do chapéu extraordináriamente gracioso



O RITZ Carlton, de Nova York, deixará de ser um hotel, segundo os rumores correntes, mas enquanto isso não se confirma continua apresentando almoços com sensacionais desfiles de modas. Êste é um dos vestidos, em pura seda, lançado numa das sessões do Ritz. Suas cores são o violeta e o lilás. O decote é redondo e bem baixo. Próprio para usar-se à tarde

RÁDIOS
Em 10 Prestações
SEM ENTRADA
SEM FIADOR

Rádio Philco Tropic, 5 válvulas, ondas curtas e longas

CR$ 170,00

Rádios Emerson, Pilot, Philco, Philips, diversos modelos, inclusive portáteis. Côres variadas. Geladeiras, baterias, liquidificadores, Enceradeiras, ELECTROLUX, WALITA, maquinas de lavar roupa BENDIX e demais utilidades domésticas. Atendemos pedidos para o interior somente à vista pelo Reembolso postal.

LUIZ COSTA
LEAL MOURA

Rua da Alfândega, 111-A, 4.º sala 404, quase esquina de URUGUAIANA

ROUPA PARA CRIANÇA

PALETOZINHO: — 1.ª CARREIRA — Faça uma trancinha de 52 laçadas. Faça um ponto simples em cada laçada. 2.ª CARREIRA — Vire com 2 trancinhas. Ponha 2 pontos (pt.) no pt. seguinte; 1 pt. nos 9 pts. seguintes; 2 pts. no próximo pt.; 1 pt. nos 9 pts. seguintes. Repita isso até o fim da carreira. 3.ª CARREIRA — Pt. de croché simples, 1 em cada pt.. 4.ª CARREIRA — 1 pt. nos primeiros 6 pts.; 2 pts. no pt. seguinte. Repita tudo até o fim da carreira. 5.ª CARREIRA — Igual à 3.ª carreira. Trabalhe mais 6 carreiras em pt. simples, sem aumentos. 12.ª CARREIRA — Faça 4 trancinhas para virar, pule 3 pts.. Ponha um pt. simples entre o 3.º e o 4.º pts.. Faça 3 trancinhas. Repita tudo até o fim da carreira. 13.ª CARREIRA — Faça 4 trancinhas para virar; 3 pts. duplos, com uma laçada, na 3 trancinhas da carreira anterior. Repita até o fim da carreira. Repita 3 vezes as carreiras 12 e 13, depois conte 11 desenhos (quadrados de pts. duplos) e separe-os para a frente. Trabalhe então 12 desenhos para formar as mangas.

DEPOIS trabalhe como nas carreiras 12 e 13, durante 18 carreiras, tendo sempre 12 desenhos em cada uma. Serão 9 carreiras de pts. duplos e 9 de pts. simples, intercalados. Termine com 1 carreira de pt. simples. Faça a outra manga da mesma forma. Comece outra vez pela frente e faça carreiras semelhantes às 12 e 13, durante 11 carreiras de pts. duplos. Termine com 1 carreira de pts. simples em toda volta. Em torno do pescoço faça ainda uma carreira de pt. duplo e outra de pt. simples. Passe uma fita por dentro dos pts. duplos.

COBERTA: 1.ª CARREIRA — Faça uma trancinha de 145 pts.. Pule 5 fazendo 4 trancinhas e faça outro pt. simples no 5.º pt.. Repita até o fim da carreira: 3 trancinhas pulando 3 pts.; 1 pt. simples na seguinte. 2.ª CARREIRA — Uma trancinha de 3 para virar, 3 pts. duplos em cima das 3 tranças da carreira anterior. 3.ª CARREIRA — Uma trancinha de 4 para virar. Faça 3 trancinhas por cima de cada grupo de 3 pts. duplos. Repita as carreiras 2 e 3 até que tenha completado 40 carreiras de pontos duplos. **Para as bordas:** 1.ª CARREIRA — Faça uma trancinha de 3 laçadas, depois un biquinho de 3 trancinhas; depois outra trancinha de 3 laçadas, prendendo-a entre o 3.º e o 4.º pts.. Repita tudo em volta. 2.ª CARREIRA — A mesma coisa da carreira anterior, fazendo 4 trancinhas em vez de 3 e prendendo sempre no meio da anterior, depois do biquinho. Repita quatro vezes esta segunda carreira.

CHAPÉU — 1.ª CARREIRA — Trancinha de 3 pts.; 6 pts. duplos na 2.ª laçada. 2.ª CARREIRA — 2 pts. duplos em cada pt.. 3.ª CARREIRA — 2 pts. duplos no próximo pt. 1 pt. duplo nos seguintes 2 pts.. Repita em toda a volta. 4.ª CARREIRA — 2 pts. duplos no 1.º ponto. 1 pt. duplo nos seguintes 2 pts.. Repita esses pts. e faça assim 7 carreiras. Depois trabalhe no mesmo ponto da coberta, formando 18 desenhos em volta do chapéu. Faça 7 carreiras em pts. simples. Termine a frente com a barra semelhante à da coberta. Amarre com fita.



MATERIAL necessário para a feitura do conjunto constante da receita ao lado: 7 novelos de lã para o paletozinho e o chapéu e 18 novelos para a coberta e a fronha (25 novelos) e agulha de croché número dois

SEU GUIA DE GLAMOUR

Por Marilyn Marshall

NA ARTE de colorir os cabelos, a última novidade é um "shampoo" em côres, para lavar-se a cabeça discretamente com a tonalidade desejada. Seja qual fôr a côr do seu cabelo, êsse processo é de resultado garantido. Mas se você pretende modificar inteiramente o colorido, então é preferível aconselhar-se com um especialista. O que você deve pensar é em quantas vezes essa operação será necessária, pois a parte da cabeleira que fica rente ao couro cabeludo mostra as raizes de maneira diferente, em cada caso. Se os cabelos são abundantes, aparece menos a diferença do que se são em menor volume e baixos. Outra coisa importante é o crescimento do cabelo e o contraste da côr natural com a artificial. É prudente consultar o especialista cinco ou seis semanas antes da data em que se deseja apresentar o cabelo com o colorido novo, pois muitas vezes há necessidade de um período de intervalo. Qualquer que sejam a cor ou o comprimento dos cabelos, no entanto, o uso da escova (não de pêlos metálicos) é sempre útil, dando vitalidade aos cabelos e ativando a circulação do sangue. Uma alimentação de legumes crus, figado, carne e alguns cereais influi também na boa aparência dos cabelos.



LINDOS cabelos lustrosos merecem o máximo cuidado. Aqui está June Allyson, estrelinha da Metro Goldwyn Mayer, cujos cabelos são citados entre os mais bem tratados de todos os que se vêem na capital do cinema. Atualmente a tendência da moda é para as longas cabeleiras e por isso mesmo a necessidade de escová-las diariamente assume proporções de prática higiênica indispensável

O PRESENTE
que êle merece
pelo preço que
você deseja

Nelson

RUA DO OUVIDOR, 173
Esq. URUGUAIANA

RÁDIO E TELEVISÃO

Amplo Salão de Praticas

Instituto Rádio-Técnico

Monitor S. A.

Av. Mar. Floriano, 6. sobreloja

Clube de Recreação Infantil

(Jardim da infância modêlo)

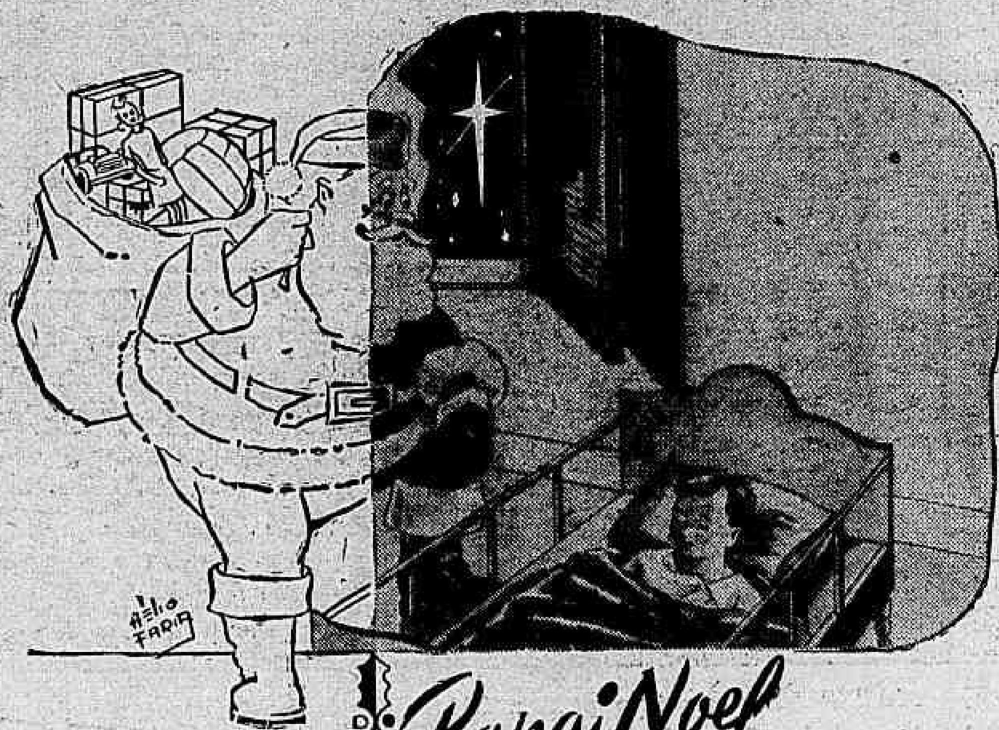
Recreação: jogos, música, modelagem, pintura, cinema, teatro de marionetes e fantoches

Iniciação da língua inglêsa

2 turnos: das 8h 30m às 11h 30m e das 13 às 17 horas

Av. Prado Júnior, 281 – Copacabana

Telefone: 37-2501



Papai Noel VIRÁ SEMPRE?

Boas-Festas!

Que o Ano Novo seja para você e todos os seus, tranquilo e produtivo, proporcionando-lhes a paz espiritual que eleva os seres humanos.

É que você transponha o limiar do Ano Novo integrado na fé cristã do um Natal Feliz que há-de ser início de nova era de confraternização entre os povos!

MINAS-BRASIL

Sim, Deus há de permitir que as doces alegrias do Natal perdurem no seu lar! E Papai Noel colocará sempre nos sapatinhos de seus filhinhos os brinquedos sonhados o ano todo. Porque **você**, no alto espírito de previdência que caracteriza o homem moderno, já custeou, através do Seguro de Vida, as visitas do bom velhinho — símbolo da sua ternura de pai!

Companhia de Seguros
MINAS-BRASIL
SEGUROS DE VIDA

INCÊNDIO - TRANSPORTES - ACIDENTES PESSOAIS
ACIDENTES DO TRABALHO E SEGUROS COLETIVOS

CABELOS BRANCOS?

Desaparecem com o "ÓLEO VEGETAL HELOSAN", sem manchar e sem tingir a pele Usa-se com as próprias mãos. Conserve a sua aparência jovial, usando HELOSAN 100% vegetal

A VENDA: Perfumarias: LOPES e CARNEIRO — Drogarias: ANDRADAS, PACHECO, SUL AMERICA. Casas HERMANNY, CIRIO, BAZIN, O CAMIZEIRO. O CRUZEIRO, A EXPOSIÇÃO CARIOCA e A ESCOLAR

Distribuidor: A. GARCIA & FILHO — R. OUVIDOR, 183, 3.° ANDAR — TEL.: 43-2659

LOJAS CHUÁ

SEM ENTRADA E SEM FIADOR

Rádios — Vitrolas — Aspiradores de pó — Enceradeiras Eletrolux — Máquinas de costura — Bicicletas — Liquidificadores e etc.

TUDO PELO PLANO CHUÁ

Rua Uruguaiana, 96 — 2.° andar — Esquina de Ouvidor
AVENIDA MEM DE SÁ N.° 151

Chaves Cariocas

Seção de problemas charadísticos e palavras cruzadas, com torneios semanais, sob a direção de ATENAS.

Prazo para a remessa das soluções — Quinze dias, a partir da data de publicação de cada torneio. O decifrador totalista classificado receberá, como lembrança, uma obra literária ou charadística.

Aviso — Toda matéria referente a esta seção deverá ser dirigida para ATENAS — "CHAVES CARIOCAS" — Suplemento Dominical do DIARIO CARIOCA — Av. Presidente Vargas, 1988. — RIO (D. F.). —

TORNEIO DURINDANA

Crescem, dia a dia, as manifestações favoráveis de que tem sido alvo esta seção, notadamente por parte de associados do "Círculo Enigmístico Carioca", numa prova confortadora de que bem cedo toda a sementeira da nossa escola charadística vingará em frutos, coroando um trabalho a que não é estranho o sentido de evolução da Arte. Antonio Ferreira Penteado (PARANA') abriu caminho para a série dos torneios especiais; José Azevedo (PY) logo veio na esteira do veterano tibagiense; agora, Roldão Barbosa (DURINDANA) toma posição na galeria dos patrocinadores, proporcionando aos seus confrades, por intermédio de "CHAVES CARIOCAS", excelente motivo para exercício da inteligência. Aos decifradores do certame por ele instituído vale anunciar a sua magnífica oferta: o livro de Cesar Pinto — "A DIVINA MÚSICA", edição de 1950, contendo um sistema original para interpretar a música de classe, a relação das Sinfonias do Mundo em número de 2.548, a descrição de famosas composições e as biografias dos maiores músicos do estrangeiro e do Brasil.

—xx—

PALAVRAS CRUZADAS

Chaves do Problema

HORIZONTAIS — 2. — Animal microscópico. 6. — Novidades. 7. — Planta da família das palmeiras. 9. — Aflições. 11. — Sapatos.

VERTICAIS — 1. — Montanheses. 2. — Exceder. 3. — O cavoqueiro e pedreiro. 4. — Abano. 5. — Nome próprio feminino. 8. — Alas. 10. — Senhor.

—xx—

ENIGMA

Não existe neste ponto
De princípio nem sinal
E o meio — vai ficar tonto!
O meio é parte final.

Nem princípio, meio ou fim
Há, por Deus, aqui à vista.
Dos confrades — para mim —
NENHUM há de entrar na pista.
[— (sete letras).

—xx—

CHARADAS

Sintética

PAGA a entrada, senão vai sair um FORROBODO' aqui no ASCENSOR — 2,2.

—xx—

Casais

Agora está ESCASSO o PEIXINHO MIUDO DO MAR. — Três sílabas.

—xx—

Caiu o GALO no ESCOADOURO. — Três sílabas.

—xx—

Sincopada

Três — Não use nunca de MALDADE, EXCETO quando for necessário. — Duas.

Apocopada

Os PELINTRAS DE VIDA AIRADA estão sem DINHEIRO. — 3, 2.

—xx—

Aferéticas

Estás a VER O GATUNO EM ATIVIDADE no ARROMBAR PORTAS? — 3, 2.

—xx—

Do seu DESTINO?! — Não sei NADA. — 3, 2.

—xx—

ATREVE-SE, você, COM MULHERES; com aquela MULHERAÇA, porém, eu duvido! — 4, 3.

—xx—

DICIONÁRIOS ADOTADOS — Seguier, Simões da Fonseca (os dois), Casanovas e A. M. de Souza (nomes próprios).

—xx—

TORNEIO PY — Comunicamos aos interessados que a apuração deste torneio será procedida no próximo domingo.

Soluções de Xadrez

(Diagramas na pág. 16)

DIAGRAMA 28

t6t — p2Tbr1p — 2p2p2 — d6b — 8 — 2C2C1P — P1PP1PP1 — 2BD2R1.

Partida Stoltzs-Loven, Torneio na Finlândia, 1933.

A obstrução da fileira transversal é a idéia ganhante das brancas: 1.C5D!-PxC (forçado, porém obstruindo o domínio da Dama preta em 4R); 2.C5Rch.! (agora que esta casa já não se encontra sobre a proteção da Dama) — — PxC (outra vez forçado); 3.DxBch. (A Dama branca penetra no ataque de maneira concludente) — R3R; 4.D4Cch. — R2B; 5.D5Bch. — R1R; 6.D6R-D4B (único modo de defender o mate sem perda de material); 7.P4D (abrindo linha para o Bispo) — PxP; 8.B5C — abandonaram, pois nada há contra a pressão em 7R.

ESTUDO 31
(Troitzky, 1909)

1.g7-tb1; 2.Ce3-bxe3; 3.g8 (D) — Th1ch.;

4.Rg3-Tg1ch.; 5.Rf3-Txg8; 6. Pat.

PROBLEMA 27

1.D5D

SALADA DE FRUTAS COM SORVETE

O VERÃO é a época das deliciosas saladas de frutas, sobremesas refrescantes e saudáveis. Para a receita de hoje prepare primeiro um sorvete, tomando uma xícara de leite, uma xícara de água e um pouco de essência de fruta ou de baunilha. Misture tudo muito bem. Ponha no refrigerador de sua geladeira. Enquanto o sorvete se congela prepare a salada de frutas, com pedaços de laranja, banana, maçã, pêssego, abacaxi e outras frutas fáceis de se encontrar. Arrume a salada de frutas em taças. Ponha uma colherinha de vinho do Pôrto, ou moscatel, em cada taça e espalhe por cima o sorte. Sirva.



A SALADA de frutas com sorvete torna-se uma sobremesa agradável e decorativa

CREME DE ERVILHAS

COZINHE em fogo brando quatro xícaras de ervilha em dois litros de água; tempere com um pedaço de toucinho salgado e uma fôlha de louro. Conserve em fogo brando a fim de evitar que a água se evapore antes de estarem cozidas as ervilhas. Numa frigideira, coloque quatro colheres de manteiga e uma cebola picada (tamanho grande). Refogue. Jogue êsse tempêro sôbre o creme de ervilhas que está no fogo e cozinhe por mais cinco minutos. Tire do fogo, passe o creme em peneira fina e junte 1 litro de leite fervendo, cozinhando mais um pouco. Ao servir, arrume sôbre a sopa quadradinhos de pão torrado passado em manteiga. (Para 6 pessoas).

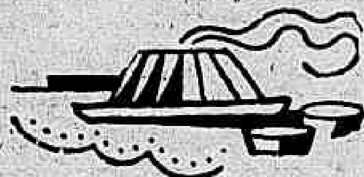
NO MUNDO DA COZINHA

PUDIM DE LEITE CONDENSADO

UMA receita muito procurada e que quase tôda mulher gosta de transcrever em seu caderno de culinária é esta do pudim de leite condensado. Seu preparo é facílimo e daí advém o prestígio de que desfruta, pois dificilmente se conseguirá uma sobremesa tão gostosa com esfôrço tão pequeno. Para fazer êsse pudim bastam 5 ovos, 2 xícaras de açúcar e uma lata de leite condensado, é claro.

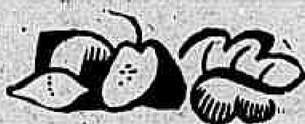
BATA muito bem os cinco ovos, sendo as gemas e as claras tratadas separadamente. Acrescente às claras duas xícaras de açúcar e continue batendo, até ficar em ponto de suspiro. Abra uma lata de leite condensado. Misture as gemas, já previamente batidas, com o leite. Acrescente as claras (também batidas em ponto de suspiro). Misture tudo muito bem e ponha numa fôrma própria para pudim. Essa fôrma poderá ser, de preferência, de vidro que possa ir ao fôrno. Deixe o pudim cozinhar em banho-maria e estará pronto.

NA FALTA de uma fôrma para pudins, dessas que têm recipiente próprio para o banho-maria, use uma panela de tamanho médio, ponha dentro dela a fôrma de pudim e vá despejando agua na panela até o nível da borda da fôrma. Cubra tudo com a tampa. Convém colocar um suporte de madeira entre a panela e a fôrma, para que esta não fique sofrendo diretamente a ação do fogo.



BOLINHOS DE ARROZ COM PRESUNTO

O ARROZ é um prato imprescindível em tôda mesa. Há certos dias em que a cozinheira se excede na medida e não se sabe que fazer com a sobra. Esta é uma receita que visa aproveitar o restante, transformando-o em deliciosos bolinhos. Deite numa terrina o arroz de que dispuser (esta é uma receita para meio quilo, mais ou menos; procure adaptá-la para outras quantidades), acrescentando uma xícara de leite, meia colher de sôpa de farinha de trigo, uma colher de sôpa de manteiga, duas colheres de sôpa de queijo, duas gemas batidas. Misture tudo cuidadosamente. Tome 150 gramas de presunto e passe na máquina de carne, ou corte em pedacinhos com faca bem afiada. Junte o presunto ao resto da massa, misture e faça os bolinhos em forma de bolas, arredondadas com a mão. Frite em banha muito quente, um ou dois de cada vez, no máximo. Retire com a escumadeira e deixe escorrer em papel absorvente, apropriado. Disponha os bolinhos ao redor de uma travessa com couve-flôr, cenouras e vagens cozidas. Prepare um môlho de manteiga e sirva à parte. Assim, as sobras de arroz serão aproveitadas com a mais adequada forma de economia que uma boa dona de casa pode desejar, isto é, não apenas evitando o desperdício como criando um novo prato, que irá aumentar o "menu" de outra refeição, proporcionando geral agrado aos convivas.



MATE GELADO

REFRESCANTE e saboroso é um bom mate gelado. Além disso, é uma bebida econômica e de preparo fácil. Use uma colher de sôpa de mate para três copos de líquido. Coloque o mate na chaleira com água fervendo e deixe de infusão durante cêrca de 6 minutos. Côe depois e ponha alguns pedaços de gêlo picado. Sirva com algumas rodelas de limão em cada copo ou uma colherinha de chá de suco de limão. A qualquer hora é uma bebida agradável.



MATE e gêlo e a senhora poderá oferecer às visitas um gostosíssimo refrigerante



FRANGO ASSADO A ARGENTINA

NUNCA é demais uma receita diferente de frango. Esta é à moda argentina e faz honra a uma boa mesa. Escolha um frango de dois quilos de pêso. Limpe-o e lave-o cuidadosamente. Tempere com sal e coloque na panela. Junte meia xícara de água e leve ao fogo, durante duas horas e meia, ou até ficar o frango bem cozido. Vire algumas vezes, para que se toste igualmente de todos os lados. Enquanto o frango estiver cozinhando, numa panela cozinhe em água quente 2 cebolas cortadas, com algumas cenouras cortadas em rodelas; deixe no fogo até que as cenouras estejam bem macias. Retire as cenouras e cebolas da água e guarde o caldo para fazer o môlho. Para êste, ponha 4 colheres de sopa de manteiga e 4 de farinha de trigo, numa frigideira. Vá adicionando vagarosamente a água onde foram cozidas as cenouras e cebolas. Mexa constantemente, até engrossar. Tempere com sal a noz moscada (se gostar). Acrescente as cebolas e as cenouras cozidas. Ao retirar o frango do fôrno, arrume-o numa travessa grande e coloque o môlho de cada lado, sôbre o assado. Enfeite com alguns raminhos de salsa, algumas azeitonas e sirva ainda quente. O cuidado na preparação do môlho deve sempre merecer tôda atenção, pois a sua contribuição é grande para completar o sabor do prato que se serve. Este é um môlho simples e saboroso. Experimente.



RICHARD Greene e Yvone de Carlo encontram oportunidade para viver cênas românticas da maior intensidade nessa nova película

O GAVIÃO DO DESERTO

A UNIVERSAL-International conseguiu reunir no seu filme "O Gavião do Deserto" uma esplêndida coleção de mulheres bonitas, tendo à frente a principal protagonista, que é uma das mais belas representantes da beleza feminina do cinema internacional: Yvone de Carlo. Ela representa Scheerazade, a princesa, filha do Califa de Bagdad. Suas três principais companheiras no filme são Ann Pearce, Lucille Barkley e Lois Andrews, três autênticos tipos de beleza, graciosas, de movimentos lânguidos e olhar misterioso. Tôdas demonstram conhecer profundamente a arte feminina de seduzir. Tendo em vista a atração das mulheres que o filme revela, o espectador chega a compreender por que nem sempre os bravos "sheiks", sultões e califas de tantas histórias cometem seus atos de bravura ou suas vinganças atrozes, somente por motivos políticos ou econômicos. Uma odalisca voluptuosa, sem outros motivos, pode ocasionar movimentados episódios, também. No caso de "O Gavião do Deserto", o encanto do tecnicolor reforça essa impressão e não causa estranheza ver os maiorais do deserto arriscando sua vida, seu poder e suas riquezas pelo só privilégio de conquistar a princesa (em Hollywood chamam-na "rainha do tecnicolor") Yvone de Carlo. Muitas cenas passam-se nos haréns dos três mais poderosos senhores do Oriente, deixando ver lindas odaliscas, de corpos perfeitos, mal velados pelas vestes de gase multicor que os envolvem. O rosto é coberto por um "echarpe" que torna misteriosa a beleza dos seus semblantes. O filme é de um luxo que condiz com o ambiente em que a história se passa e a trama se apresenta movimentada, cheia de aventuras heroicas. Não há, portanto, apenas mulheres bonitas.



UMA EQUIPE de lindas mulheres secunda Yvone de Carlo, apresentando-se ricamente vestidas e em ambientes luxuosíssimos, mostrando seus corpos esbeltos mal velados por seus trajes em gaze multicolorida. Muitas cênas passam-se nos haréns de poderosos chefes do deserto



LUTAS, crimes, renúncias sublimes, tudo provoca a paixão desvairada dos homens ante a tentação de posse de u'a mulher disputada pela sua beleza espetacular



COMO NAS MIL E UMA NOITES

RICHARD Greene é a principal figura masculina, interpretando o papel de um homem valente e generoso, que, em sua luta na defesa dos oprimidos, bate-se por mais de uma vez com diversos contendores, dando mostras de assombrosa agilidade e perfeito domínio do manejo da cimitarra. Em muitos pontos "O Gavião do Deserto" lembra as Mil e Uma Noites, incluindo cenas engraçadas, uma boa dose de romance e magnífico tecnicolor. Do que está dito pode-se concluir que é um filme para tôdas as idades e para qualquer gôsto, pois os mais variados aspectos de preferência nêle se encontram: lindas mulheres, luxo, aventuras, romance, episódios heróicos e cenas cômicas. A homogeneidade do elenco, por seu turno, dá ao filme um equilíbrio dramático que influirá certamente na sua apreciação. Principalmente Ann Pearce, Lois Andrews e Lucille Barkley concorrem com uma excelente contribuição artística para maior brilhantismo do filme. Além disso, os cenários são de requintado bom-gôsto. Leonard Goldstein foi o produtor, cabendo a direção a Frederick de Cordova.

CENÁRIOS sugestivos foram escolhidos para explorar-se convenientemente a técnica das côres na filmagem



"O GAVIÃO DO DESERTO" reuniu os mais diversos motivos de interêsse, apresentando-se como um filme para todos os gostos, sem distinção de idades



OS EPISÓDIOS dramáticos e emocionantes são compensados por cenas de grande comicidade, equilibradamente

E O SEU PIANO?

VOCÊ SABIA?

...QUE se seu piano não estiver afinado no NORMAL, todos os sons estão trocados?

...QUE por estar afinado baixo, êle não tem som?

...QUE quanto mais velho, dá melhor som?

...QUE muitas pessoas vendem seu piano velho para comprar um novo e depois se arrependem?

...QUE geralmente as pessoas que tratam a reforma do seu piano não o fazem por não terem competência?

...QUE há muitos biscateiros desonestos e clandestinos que não têm idoneidade e não apresentam referências?

Evite futuros aborrecimentos procurando uma casa de confiança

CASA SANTANA, de HUMBERTO PEREIRA DA LUZ

Rua de Santana, 105 — Tels.: 46-0929 e 43-5721

ENCERADEIRAS
ELETROLUX
CITELUX, ETC.



Venda a prestação de Cr$ 150,00 — Espalhador automático, prestação de Cr$ 100,00

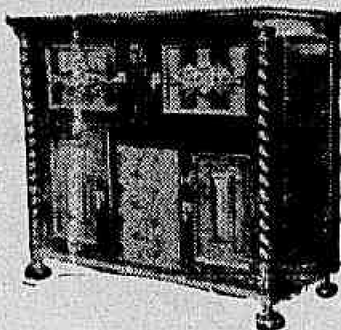
Lixa de assoalho, fina e grossa, jôgo Cr$ 100,00 e todos os acessórios referentes

CASA TINOCO

Rua Visconde de Inhaúma, 134
4.° andar — Grupo 426

TELEFONE: 27-5201

CAIXAS E MÓVEIS PARA RÁDIO



de todos os tipos e preços, de rádios.

CONSERTOS
E ADPTAÇÕES

Rádio Trucco

TÉCNICOS EM TELEVISÃO

Rua Visconde Rio Branco, 35
Sob. - Tels. 32-3101 e 22-9435

DISCOS EM REVISTA

DUKE ELLINGTON'S LIBERIAN SUITE — Ao oeste da África, na Monróvia, foi fundada, em 1882, uma colônia, com o auxílio de sociedades norte-americanas. Com a abolição da escravatura nos Estados Unidos, muitos negros voltaram ao seu continente de origem, justamente para a citada colônia, que em 1847 era proclamada a república da Libéria.

Talvez tenha o sucesso alcançado por **Black, Brown and Beige** — uma peça musical de Duke Ellington inspirada na vida social do negro americano — influenciado na decisão do govêrno liberiano de encomendar ao maestro uma composição comemorativa ao centenário da fundação da pequena república africana.

Assim, na noite de 26 de Dezembro de 1947, Ellington ocupou mais uma vez o palco do Carnegie Hall, com sua orquestra completa. Ia tentar a sua segunda experiência no terreno extra-jazz. A data era auspiciosa para o conjunto. Vinte anos antes, no mesmo dia 26 de dezembro, êle se apresentara pela primeira vez no famoso cabaret **Cotton Club**, do Harlem. No Carnegie Hall, como no Cotton Club, o sucesso foi total, não havendo uma crítica sequer desfavorável à **Liberian Suite**.

Dividia-se, a obra, em seis partes; com uma introdução e cinco danças. Ellington chamou a introdução de **I like the sunrise**, e é a única parte da música com refrão vocal. Os acordes iniciais são dados pelos metais, passando, em seguida o piano, tocado pelo próprio maestro, a solar. O crooner Al Hibbler canta, então, a canção **I like the sunrise**. No estilo de Hibbler se inspiram diversos outros cantores, inclusive Billy Ekstine, nos seus primeiros sucessos.

Nas cinco danças, que constituem quase toda a composição, têm atuação destacada diversos solistas do conjunto. Assim, na Dança n. 1, o sax-tenor de Al Sears aparece em primeiro plano, sendo que, na Dança n. 2, a clarineta de Jimmy Hamilton e o vibrafone de Tyree Glenn (habitualmente a cargo do trombone) são as figuras centrais. A Dança n. 3 revela uma teoria de Ellington. Crê o maestro na influência da música africana no tango, indiretamente embora, já que a música popular argentina é oriunda de Espanha. Dessa forma, a terceira dança é um tango estilizado, tendo parte saliente o sax-barítono de Harry Carney, o trompete de Al Killian e o violino de Ray Nance. Killian, recentemente falecido, é o responsável pelos agudos de trompete que fazem o fundo da parte final do trecho, sendo o violino o instrumento que mais aparece. Aliás, Ray Nance integra, também, a seção de metais.

A penúltima dança dá oportunidade à Sonny Greer, na bateria, e Johnny Hodges, no sax-alto, de prestarem suas colaborações como solistas. A dança n. 5 traz novamente o sax-barítono de Carney para o primeiro plano, enquanto que Tyree Glenn, volta a solar, dessa vez, porém, em trombone. A parte final é a mais melódica de toda a suite.

A Columbia americana acaba de lançar no mercado do Rio de Janeiro o disco L.P. de 33 1/3 r.p.m. denominado **Duke Ellington's Liberian Suite**, gravado com os mesmos músicos que tocaram na noite de 26 de Dezembro de 1947 no Carnegie Hall.

x x x

LOUIS ARMSTRONG JAZZ CLASSICS — L. P. de 33 1/3 de Brunswick, em 10 polegadas jazz, foram reunidas nêsse L.P., cujo n. é BL 58004. A principal particularidade dessa coletanea é a manutenção dos nomes das orquestras, tais como apareceram nas gravações originais. Assim temos: pelo Johnny Dodds' Black Bottom Stompers, "Wild man blues" e "Melancholy" — pela Lil's Hot Shots, "Georgia Bo Bo" e "Drop that sack — pela Erskine Tate's Vendome Orchestra, "Static strut" e "Stomp off let's go" — pela Red Union Jazz Babeis, "Terrible blues" e "Santa Claus blues". Essas gravações são antiquíssimas, principalmente as da Red Union, que foram feitas em 1924. A única que tem vocal por Armstrong e Georgia Bo Bo, que aliás motivou uma frase célebre dêsse músico.

Naquela época Armstrong e seus músicos (Kid Ory, Johnny Dodds, Lil Armstrong e John StCyr) tinham contrato de exclusividade com a Okeh, onde gravavam com o nome de *Louis Armstrong Hot Five*. A Brunswick, para não desrespeitar o contrato, convidou-os a gravar alguns discos, que são os acima citados, sob o nome de Lil's Hot Shots, o que foi feito. A voz de Armstrong, entretanto, já então, era inconfundível e o vocal gravado em "Georgia Bo Bo" suscitou comentários. O diretor da Okeh chamou o famoso trompetista e colocando o disco na vitrola perguntou-lhe: — "Quem é o culpado disso"? Ao que Armstrong respondeu: "— Não sei, mas prometo não fazer mais."

SÉRGIO PORTO



INDÚSTRIA MOBILIÁRIA



Instalações modernas para escritórios e estabelecimentos bancários

OS MÓVEIS TÈCNICAMENTE PERFEITOS

FÁBRICA:
Rua Hipólito Soares, 158 —
Tel.: 3-0269 — C. Postal 9.212
— São Paulo —

* * *

VENDAS — SADIME
S. A. Dist. Móveis Escritório —
Av. Graça Aranha, 19-A (Loja)
— Tel.: 32-6389
— Rio de Janeiro —

* * *

VENDAS — SEME
Sec. Especializada Móveis Escritório — Av. São João, 2.115 —
Telefone: 51-9627
— São Paulo —

* * *

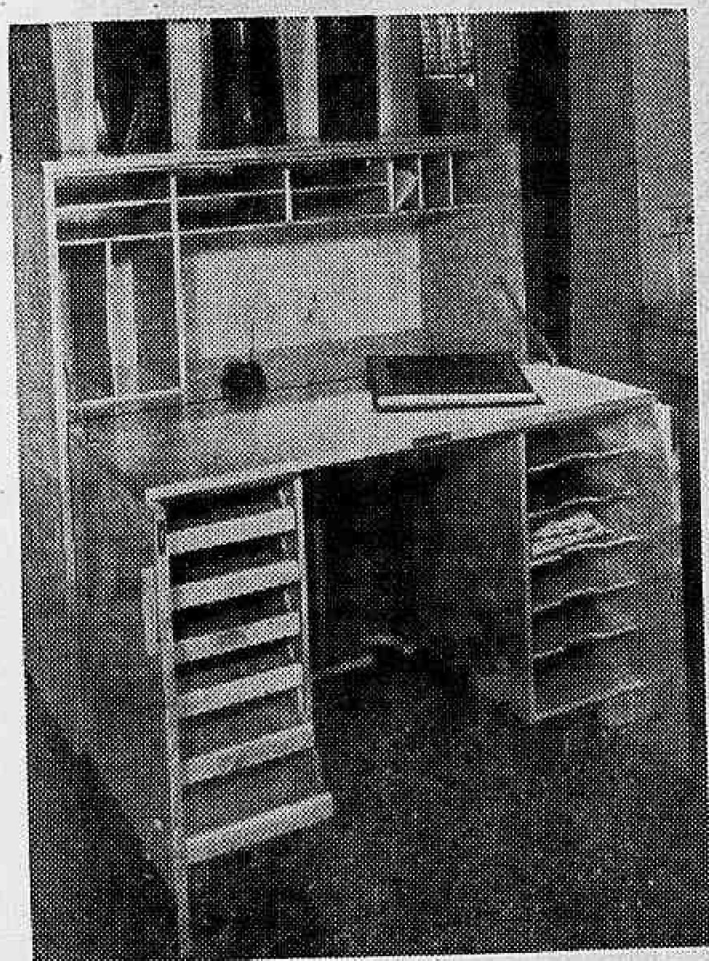
VENDAS — EPE
Equipamentos para Escritório
Ria 7 de Abril, 286
Telefone: 6-4678
— São Paulo —

Aproveitando Cantos do Apartamento

Algumas Sugestões Harmoniosas



ARRUMAÇÃO ideal para um apartamento pequeno. A sala serve também de quarto e escritório. O grande sofá, que se encontra ao fundo, é conversível, de modo a poder-se transformar, sem esfôrço, numa cama bastante ampla. A mobilia é tôda confeccionada em madeira clara, encerada. Tudo é aproveitado de maneira a propiciar o máximo de espaço útil



ESCRIVANINHA com gavetas e prateleiras, que correm para a frente, sôbre rodas, ao abrirem-se as portas. A parte superior dispõe de divisões para livros, papeis ou cadernos

A BELEZA de um ambiente e o conforto que êle oferece depende de sua escolha acertada dos objetos de adôrno, sem cair no lugar comum. As idéias e sugestões que apresentamos têm um único objetivo: tornar mais fácil para você a escolha dos móveis adequados à sua casa, não esquecendo também o problema do espaço. Na realidade, as áreas que os apartamentos modernos nos oferecem são tão reduzidas que se torna difícil para nós solucionar o problema. Os decoradores são de opinião de que as cores claras dão a impressão de largueza a um aposento, tornando-o também mais alegre. Combine cores claras e de tons unidos, tudo dentro da maior harmonia possível. Aproveite o máximo de um cômodo, tirando partido dos cantos e ângulos, sem contudo atravancar as passagens. A característica principal dos móveis modernos é o confôrto que oferecem antes de qualquer beleza estética. Assim os complementos é que levantam a graça do conjunto. Estão nêsse plano as cortinas e tapetes. Estude e analise a sua sala-de-estar, procurando aliar o confôrto e a beleza e decore, você mesma, sua casa, seguindo as nossas sugestões. Somente o seu bom-gôsto deve ser consultado e não esqueça de um canto para uma pequena bibliotéca. Nas fotografias que ilustram nossa página você poderá encontrar a solução ideal para encaixá-la em seu "living-room" sem ocupar muito espaço.

A escrivaninha é um móvel indispensável nas casas onde residam estudantes. A idade escolar é de grande importância na vida infantil, nessa fase é que se decidem suas aptidões. É necessário que a criança tenha estímulo material e moral dos pais para que se sinta inclinada a demonstrar sua capacidade produtiva. Se seu filho não tiver um ambiente para repousar o espírito e concentrar suas idéias, adiará sempre a hora dos estudos e o relaxamento é o início de um fracasso. Uma escrivaninha é um fator psicológico de fôrça agindo como incentivo, pela comodidade que proporciona. Crie um cantinho para os estudos de seu filho, procurando um local que tenha boa ventilação e muita luz. A escrivaninha da ilustração poderá servir satisfatóriamente de idéia-base.



UMA linda ornamentação, ao mesmo tempo que um móvel de grande utilidade, é o que representa êste armário embutido, próprio para se colocar numa sala de estar, servindo, entre outras aplicações, para guardar os seus livros de estimação ou as coleções de preço, que mereçam lugar especial. O efeito decorativo é bom e não rouba espaço à sala

MENSAGEM PARA MADAME

NÃO é certamente às mulheres mais jovens que os costureiros dedicam a sua mais carinhosa atenção e isso é natural; as senhoras que já atingiram ou estão prestes a atingir a casa dos trinta anos são, via de regra, as mais exigentes, de maior experiência e conhecimentos de todos os segredos de elegância. Raramente se encontra, na lista das mulheres mais bem vestidas, em todo o mundo, uma jovem de vinte anos.

EIS aqui um modêlo indicado para a mulher que sabe tirar partido de sua elegância. E' todo branco, produzindo surpreendentes efeitos na sua simplicidade. Um verdadeiro tesouro, feito em crepe macio. Pode também ser feito em beige ou cinzento. O decote é oval, bastante baixo. Mangas curtas e saia comprida, ligada. Uma criação para as mulheres de 30 anos, ou um pouquinho além...

EM CREPE preto, macio, êste é um modêlo também para senhoras. Tem as linhas verticais e os ombros largos. O decote é em forma de V, oblíquo, o que constitui uma verdadeira novidade para a moda feminina. Note-se o cinto, bem apertado, feito do mesmo tecido. De um dos lados estende-se um drapeado, que desce desde os ombros. A saia cai simples e graciosamente. As mangas são compridas e justas. Luvas de camurça branca assentam bem

O Carioquinha

Suplemento Infantil do DIARIO CARIOCA
(NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE)

4ª SECÇÃO I

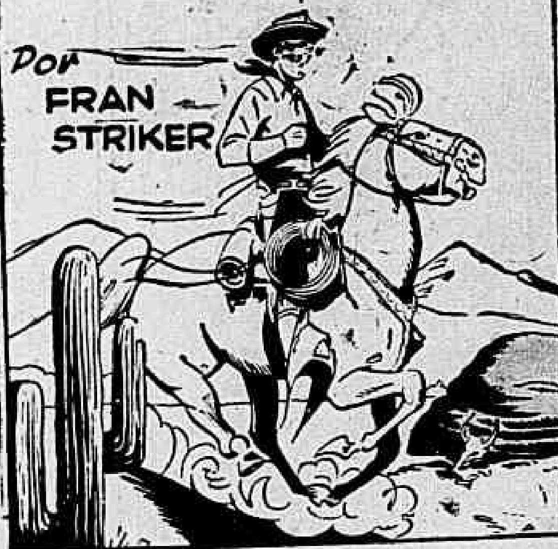
QUE FAMÍLIA!...





COPR. 1959, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.




O CAVALEIRO MASCARADO
Por FRAN STRIKER


-SE AINDA NÃO ESTIVEREM MORTOS, TRATEMOS DE LIQUIDÁ-LOS.
-E QUE FAREMOS DA PEQUENA QUE DEIXAMOS AMARRADA NO ENTREPÔSTO?
1


-ROSITA SABE AGORA QUE AS JOIAS ROUBADAS SÃO GUARDADAS DENTRO DOS VASOS INDIOS!
-PRECISAMOS NOS LIVRAR DELA!
"JOIAS ROUBADAS DENTRO DOS VASOS! AH, ENTÃO ÊSSE É O JOGO DÊLES?!"
2


-VEJA SE O PELE-VERMELHA ESTÁ MORTO!
3


-EI, COMO É ISSO?
HEY!
-ISSO É O QUE VOCÊ PENSA!
4


5


-NÃO, NÃO É COMO VOCÊ ESTÁ PENSANDO VELHINHO!
CHARLES FLANDERS
6


-TOME ÊSSE REVOLVER, TONTO! CUIDE DÊLES, ENQUANTO IREI BUSCAR ROSITA!
-VOCÊ NÃO PODE ESCAPAR DESSA, CANALHA! TEMOS MAIS HOMENS ESCONDIDOS NO ENTREPOSTO!
9-4
7
CONTINUA



















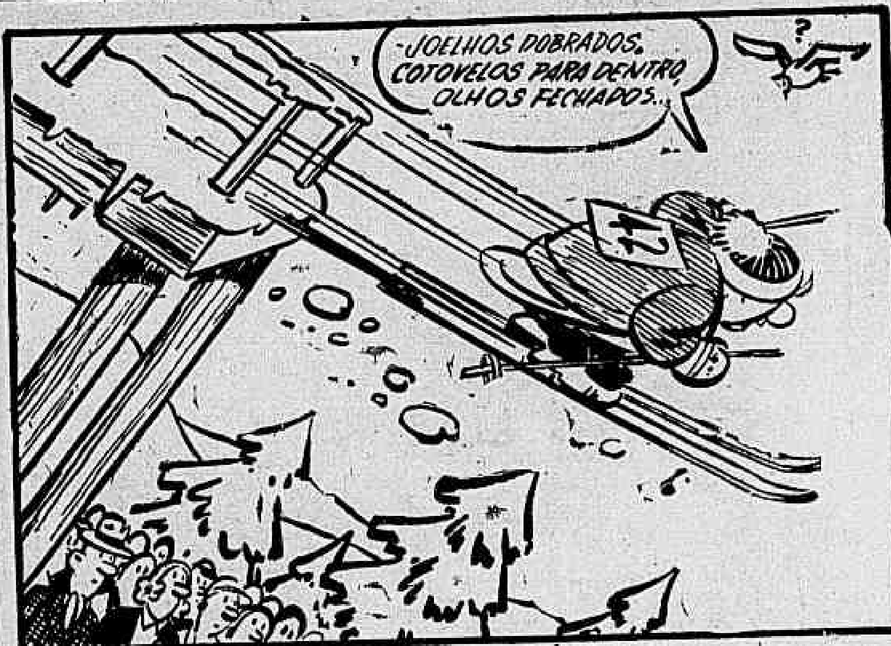


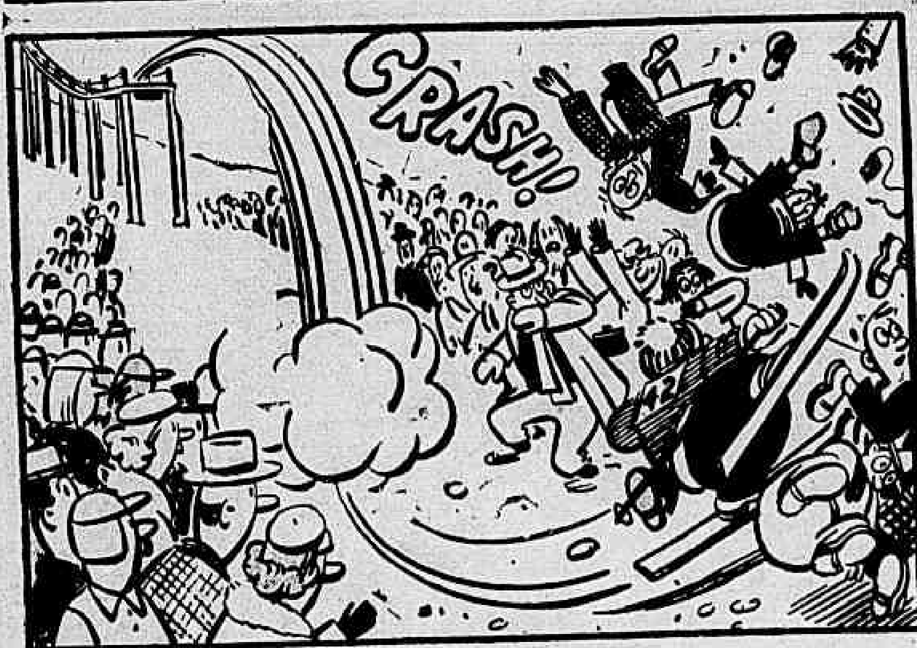
Copr. 1950, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

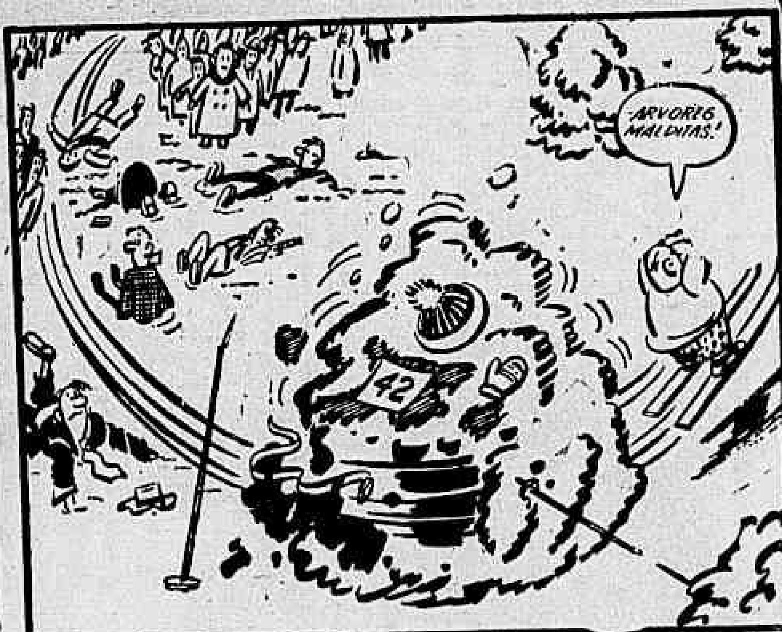














Copr. 1950, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.





O Caminho da Aventura

por Frank Godwin

















Copr. 1950, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved

TIM das SELVAS por Lyman Yong



















CONTINUA

Copr. 1949, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

















COPR. 19.., KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.

[redacted]



É MESMO QUE CAÇAR PATOS SELVAGENS FORA DA ESTAÇÃO. NUNCA QUE ENCONTRAREMOS O MULO POR AQUI!
SE PATOS SELVAGENS VOAM, OS MULOS NÃO... CONTINUAREMOS PROCURANDO...!



PARECE GENTE DE CIRCO!
TALVEZ UM TIPO DAQUÊLES QUE FAZEM MÁGICA, OU QUE VENDEM TÔNICOS MILAGROSOS!
O CARRO É MUITO BACANA! APOSTO COMO SÃO DE CIRCO!



OFEREÇO 500 DOLARES DE RECOMPENSA A QUEM ENCONTRAR.
UM MULO QUASI PRETO, MEIO CORMINHOCO, GRANDE DE MAIS PARA CARROÇA PEQUENO DE MAIS PARA ARADO...



DEZ DÓLARES PARA AJUDÁ-LO A LEMBRAR-SE DE ONDE O VIU PELA ÚLTIMA VEZ!
ORA, DOMINGO PASSADO EU VI O MULO PASSAR POR AQUI, ACOMPANHADO DE UMA MENINA E UM CACHORRINHO BRANCO. IAM PARA AS BANDAS DO SUL...



Longe no interior...
APÓS AS COMPRAS IREMOS AO CINEMA!



PUXA, FOI UMA FITA EXCELENTE! QUASI MORRO DE TANTO RIR!
AGORA PRECISO IR AO CORREIO RETIRAR UM EMBRULHO!



PUXA VIDA! OLHE SÓ PARA ISSO AQUI! NÃO É MESMO O "ESTRANHO?" VIVA, QUE SORTE!... A SRA. RECEBERÁ OS 500 DÓLARES DO PRÊMIO OFERECIDO A QUEM O ENCONTRAR!
WANTED
PERDIDO OU ROUBADO
PROCURA-SE
QUERUMBIM
$500 de recompensa
CIVIL SERVICE EXAMINATIONS
CIVIL SERVICE



BOBAGEM, MINHA FILHA. O PRÊMIO É TODO SEU, POIS FOI VOCÊ QUEM O ACHOU!
NÃO, MADAME, EU NÃO O ACHEI! FOI ÊLE QUEM ME ACHOU! TROUXE-ME PARA CÁ E, SE NÃO FÔSSE A SENHORA, CONTINUARIA-MOS PERDIDOS! A SENHORA NÃO ACHA?
AIR MAIL
POSTMASTER
ROBIN HOOD
10-15
DARRELL McCLURE
Copr. 1950, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved